DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 46 — ANNO 111 | DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1936

Na sua entrevista com o presidente da Republica o governador Flores da Cunha accentuou que o accordo gaucho visou a estabilidade do regimen

Divulga-se que o general Pantaleão Pessoa se exonerou da chefia do Estado Maior do Exercito

Divulga-se em Bruxellas a noticia de que o "negus" desejaria abdicar e offerecer á Sociedade das Nações o mandato sobre á Abyssinia

As tropas italianas occupam as vertentes de Amba-Aladgi

BRUXELLAS, 22 (Meridional) — O coronel Ruel, ex-consultor militar do "Negus" declarou a imprensa que o imperador da Abyssinia desejava abdicar e offerecer á Sociedade das Nações o mandado sobre o reino num espaço de 12 annos.

Sobre as possibilidades de negociações directas com a Italia, interpelado o coronel Ruel declarou:

— "Impossivel, porque os chefes me matarão."

OCCUPADAS PELAS FORÇAS ITALIANAS AS VERTENTES DA SERRA AMBA ALADGI

ASMARA, 22 (Meridional) — Foi noticiada a occupação de duas vertentes da serra de Amba Aladgi pelas tropas italianas.

NADA DE NOTAVEL NAS DUAS FRENTES

ROMA, 22 (Meridional) — O communicado 133 do marechal Badoglio informa que se tem verificado diversos choques entre as patrulhas do sul na região de Tembien e que nas partes restantes, nas frentes de Erythréa e Homalilandia, nada se verificou de notavel.

MANOBRAS NOCTURNAS

ALEXANDRIA, 22 (Meridional — Western) — Durante as manobras nocturnas destinadas a provar a efficiencia da defesa da cidade contra os ataques aereos, a população cooperou efficientemente com as autoridades na extincção de todas as luzes.

"O GESTO DO BRASIL SERA' LEMBRADO PELOS NOSSOS FILHOS"

RIO, 22 (Meridional) — O embaixador italiano Roberto Cantalupo e a embaixatriz foram alvos hontem de significativa manifestação de apreço por parte da colonia italiana.

Uma patrulha italiana de reconhecimento na frente norte

O sr. Cantalupo discursando fez uma vibrante saudação ao Brasil, dizendo o seguinte:

— "O gesto da grande Republica sul-americana, recusando acompanhar os paizes sanccionistas, será lembrado pelos nossos filhos com uma lápide, na qual ficará gravado o texto integral da resposta do Brasil ao Comité sanccionista de Genebra.

O gesto consciente do Brasil collocou-o na mais pura luz, não sómente deante da gratidão italiana mas do conceito internacional."

REUNIÃO DO SUPREMO CONSELHO DO EXERCITO

ROMA, 22 (Meridional) — Foi officialmente annunciado que o Supremo conselho do exercito se reunirá nos dias 24 e 25 do mez corrente.

REUNIÃO DO COMITE' DOS 18

GENEBRA, 22 (Meridional) — [illegible] convocou o "comité dos dezoito" para uma reunião no dia 2 de março, afim de estudar o embargo ao petroleo e outras novas sancções a applicar á Italia.

NÃO SERÃO LICENCIADOS 500 MIL HOMENS

ROMA, 22 (Meridional) — Foi desmentida officialmente a informação de que serão licenciados brevemente 500 mil homens.

Incorporado aos "Diarios Associados" o Estado da "Bahia"

A AGENCIA MERIDIONAL INAUGUROU UMA SUCCURSAL EM SÃO SALVADOR

RIO, 22 (Meridional — Western) — Em consequencia do entendimento entre elementos de commercio, da industria e da lavoura, os "Diarios Associados" acabam de assumir o contrôle das acções do "Estado da Bahia", jornal vespertino de São Salvador, que circula sob a direcção do jornalista Victor do Espirito Santo.

Foi fundada na Bahia uma succursal da agencia Meridional, sob a direcção do sr. Azevedo Marques.

O PERIODO LEGISLATIVO EM PORTUGAL

IMPORTANTE DISCURSO DO SR. OLIVEIRA SALAZAR

LISBOA, 22 (Meridional) — Terminando amanhã o periodo legislativo, o ministro Oliveira Salazar reuniu os deputados e procuradores.

Discursando, agradeceu a valiosa collaboração que prestaram ao governo. Fez referencias a certas irregularidades do actual systema parlamentar e disse que o problema poderá ser resolvido, não tendo marcado o prazo fixo para a reinicio dos trabalhos da assembléa, a qual se reunirá quando o governo julgar conveniente.

Affirmou que a hora actual não pertence ás esquerdas ou ás direitas e sim a quem tem o pensamento governativo definido e com vontade de realizar, visto que o governo portuguez não depende do estrangeiro.

Em seguida accrescentou:

— "Seguimos o caminho traçado sem nelle influirem as modificações verificadas no estrangeiro, acautelando todavia quando taes paizes esquecem os deveres de correcção internacional apoiando inimigos. Isso comtudo não influenciará na nossa acção".

Alludindo á politica internacional, o sr. Oliveira Salazar criticou a improficuidade da Liga das Nações em evitar as guerras e que "Portugal cumpre as deliberações de Genebra, mas se esforçou no sentido de chegar a uma solução conciliatoria o conflicto italo-ethyope. A Europa corre atraz de miragens, mas o problema não é economico e sim o de falta de prestigio. A questão colonial é palpitante, mas Portugal não deve preocupar-se demasiadamente por não estar em causa. Se isto for necessario demonstrará ter razão e força".

Sr. Oliveira Salazar

O general Flores da Cunha visita o presidente da Republica

O ACCORDO GAÚCHO TEVE POR FIM ASSEGURAR A ESTABILIDADE DO REGIMEN

RIO, 22 (Meridional-Western) — O general Flores da Cunha foi recebido em Petropolis pelo presidente Getulio Vargas onde trocou impressões sobre a situação politica, economica e financeira do paiz.

Salientou os elevados propositos do accordo gau'cho, mostrando que o mesmo teve a finalidade de assegurar a ordem publica, a prosperidade economica e a estabilidade do regimen.

O general João Gomes que havia chegado no palacio do Rio Negro manifestou desejo de falar immediatamente com o presidente.

A conferencia com o sr. Flores da Cunha foi então interrompida para que o sr. Getulio Vargas se avistasse com o ministro da Guerra. Em seguida voltou a conferenciar com o sr. Flores da Cunha.

O governador gau'cho regressou ao Rio ás 20 horas.

Allemanha quer as suas contas

É UMA QUESTÃO ECONOMICA E DE DIREITO

BERLIM, 22 (Meridional) — A campanha do partido nazista em favor da restauração do Imperio Colonial Allemão, não somente inclue argumentos de condições economicas, que obrigam essa restauração, como tambem o facto de sêr a mesma uma questão de "Direito".

EM MEMORIA DOS MORTOS DA GUERRA

BERLIM, 22 (Meridional) — Hitler, todos os membros do governo, militares e o publico assistirão no dia 8 de março a cerimonia em memoria dos mortos da Grande Guerra. No dia 16 do mesmo mez será festejado o anniversario do restabelecimento do serviço militar obrigatorio.

No dia 20 de abril [illegible] DISSOLVIDOS ORGANIZAÇÕES NÃO NAZISTAS

SAORBRUCHEN, 22 (Meridional) — O commissario do Reich na região do Sarre dissolveu a organisação dos Boyscouts e outras organisações não nazistas que se dedicam aos sports.

Medidas identicas foram tomadas em Baden e Thuringia.

IMPEDIDO O 20.º B. C. DURANTE O CARNAVAL

MACEIO', 22 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O batalhão do 20º B. C. ficará impedido durante o Carnaval.

O CASO HAUPTMANN

CONVIDADO A VOLTAR DO PANAMA' O DR. GORDON

TRENTON, 22 (Meridional) — O doutor Gordon será "convidado" pelo governador Hoffmann para voltar do Panamá onde está em goso de ferias afim de ser interrogado sobre o caso Hauptmann.

Consta que a decisão será tomada após a conferencia do governador Hoffmann, do advogado da defesa Fisher e do procurador do condado de Wunterdon.

O Paraguay sob a dictadura do coronel Franco

PROCURA O CORPO DIPLOMATICO OBTER DO GOVERNO A RETIRADA DO PAIZ DO EX-PRESIDENTE AYALA

ASSUMPÇÃO, 22 (Meridional) — Os diplomatas estrangeiros acreditados aqui procuraram obter do novo governo garantia no sentido de ser permittido ao ex-presidente Ayala deixar o paiz em companhia de sua familia.

O ministro do Exterior, sr. Stefanici, declarou ao corpo diplomatico que responderá amanhã.

O sr. Ayala está preso no Ministerio da Marinha.

MODIFICADO TODO O CORPO DIPLOMATICO DO PARAGUAY

RIO, 22 (Meridional) — Sabemos que o novo governo do Paraguay telegraphou á legação daqui, communicando a constituição do governo provisorio, o qual dirigirá a nação até as eleições.

Ao mesmo tempo participa a demissão do ministro e de todos os funccionarios diplomaticos e consulares e determina que estes permaneçam nos postos até segunda ordem.

Sabemos entretanto que o ministro Penitez seguirá em breve de avião para Buenos Aires, onde fixará residencia.

CHEGOU A' ARGENTINA UMA DELEGAÇÃO BOLIVIANA

BUENOS AIRES, 22 (Meridional) — Chegou a esta capital a delegação boliviana encarregada de integrar a commissão que tratará de tornar effectiva a entrega dos prisioneiros bolivianos do Chaco e providenciar a sua repatriação.

"VENHO ENTREGAR-ME AOS INIMIGOS PARA QUE ME JULGUEM"

ASSUMPÇÃO, 22 (Meridional — Western) — La Prensa informa que o general Estigarribia ao chegar de avião a esta capital dirigiu-se immediatamente ao chefe revolucionario coronel Smith, dizendo:

"Venho entregar-me aos inimigos para que elles me julguem".

La Prensa assim conclue a sua informação:

"Foi um gesto valente e viril de um homem digno da nossa raça".

Demittiu-se o general Pantaleão Pessôa

A ESCOLHA DO NOVO CHEFE DO E. M. E. RECAIRA' NO GENERAL DESCHAMP CAVALCANTI

RIO, 22 (Meridional) — "A Noite" informa que o pedido de demissão do general Pantaleão Pessôa foi acceito e parece haver sido hoje mesmo nnomeado o novo chefe do Estado Maior do Exercito. Diz aquelle vespertino que a escolha recaírá sobre o general Deschamp Cavalcanti.

Registraram-se grandes manifestações de jubilo pela libertação dos presos politicos na Hespanha

NAS ILHAS CANARIAS FOI SUSTADO O ESTADO DE GUERRA

MADRID, 22 (Meridional) — Quando os presos politicos da cidade de Mieres foram postos em liberdade, registraram-se grandes manifestações de jubilo.

Os ex-prisioneiros correram para os braços de suas esposas, mães, irmães que choravam de alegria e foram para as suas residencias dando vivas á Republica e ao sr. Manoel Azana.

Em outras cidades se registraram scenas identicas.

OS EX-PRISIONEIROS DAO MORRAS A GIL ROBLES

MADRID, 22 (Meridional) — Os presos de Oviedo foram libertados por ordem do governo e formaram alegres grupos que se encaminhavam para as suas residencias, gritando:

"Abaixo Gil Robles! Abaixo o fascismo!"

O conselho da cidade foi reempossado e depositou corôas nos tumulos dos revolucionarios mortos.

Os presos na cadeia de Pamplona em consequencia dos acontecimentos de 1934, em Eibar, dirigiram-se calmamente para as suas residencias.

SOLTOS OS EX-MEMBROS DA GENERALIDADE

MADRID, 22 (Meridional) — Foram postos em liberdade sete ex-membros da generalidade da Catalunha.

O ESTADO DE GUERRA NAS CANARIAS

TENERIFE, 22 (Meridional) — Nas ilhas Canarias foi ordenado o levantamento do estado de guerra.

AS OBRAS DE CARLOS GOMES EM DISCOS

RIO, 22 (Meridional) — O ministro Gustavo Capanema designou os professores Mignone e Nicolino Milano para escolher os trechos das peças de Carlos Gomes que deverão ser gravadas em discos, tocados em orchestras e bandas de musica.

AS TEMPESTADES DE NEVE NA TURQUIA

MORRERAM MAIS DE CEM PESSOAS

STAMBUL, 22 (Meridional)—O departamento do Interior communicou que durante as ultimas semanas morreram em toda a Turquia mais de cem pessoas em consequencia das tempestades de neve.

O GENERAL JOAO GOMES TOMA PROVIDENCIAS PARA O CARNAVAL

RIO, 22 (Meridional) — O general João Gomes recebeu hoje no seu gabinete os generaes Joaquim de Andrade e Francisco Silva Junior, com os quaes conferenciou longamente sobre as providencias a tomar durante o Carnaval.

HOJE

4 SECÇÕES

Com 26 paginas

300 RS.

Para desenvolver as relações commerciaes entre os Estados Unidos e a America Latina

Por Edward TOMLINSON

Notavel conferencista e commentador dos assumptos sobre a America Latina

Os homens de negocio da America do Norte vão finalmente agir de maneira firme e definida para organizar as relações commerciaes com a America Latina. Já estão tratando de organizar a Missão Economica Norte-Americana, que visitará as republicas do sul.

Os componenetes dessa missão, escolhidos entre os "leaders" do commercio e da industria de todas as secções dos Estados Unidos, deverão partir em principios de 1936 e visitarão todas as capitaes desde o Mexico até a Argentina.

E. P. Thomas, ex-presidente da United States Steel Export Corporation, presidente do Conselho Nacional do Commercio Exterior e principal organizador desse movimento, declarou-me que "a visita dessa missão economica aos paizes da America Latina é opportuna e de importancia, em vista da recente infusão de nova vida no movimento pan-americano. Effectivamente, as bases para um mais amistoso entendimento commercial e sadias relações de negocios entre as nações americanas já foram lançadas.

"Esse melhoramento das relações será agora secundado por uma troca de idéas entre os que representam os interesses commerciaes e financeiros que se acham em jogo.

"O pessoal da missão será escolhido cuidadosamente entre os homens da mais ampla experiencia e da maior capacidade para a tarefa a desempenhar", declara o sr. Thomas.

"A missão não só reforçará os contactos entre os representantes dos negocios norte-americanos e dos paizes do sul, como tambem procurará estudar bem as condições economicas e commerciaes de cada um dos paizes. Os resultados habilitarão o commercio norte-americano a chegar a conclusões que concorrerão para ampliar as opportunidades de negocios e reciprocas vantagens de lucro".

O sr. Thomas me dá a entender que não se trata apenas de uma outra missão composta de cidadãos cheios de espirito civico e interpretes de nossa "bôa vontade", dispostos a comparecer aos banquetes e recepções e a derramar discursos floridos.

Teremos nessa missão homens integrados na actividade dos negocios, homens que estão realmente comprando e vendendo, que possuem fabricas, usinas e funcções, que pagam salarios a milhares de individuos e que transformam a materia prima procedente da Pensylvania, Illinois, Missouri e de todo o paiz em artigos manufacturados.

Sob qualquer aspecto, esse emprehendimento é magnifico. Já é tempo de que os homens de negocio da America do Norte tomem a si a chefia desse movimento destinado a estreitar as relações commerciaes com esses paizes vizinhos.

Durante annos nos temos incommodado com os problemas economicos e sociaes do Velho Mundo. Os "leaders" de nossos negocios passavam as ferias estudando os problemas commerciaes europeus. Ao regressar, falavam nas reuniões dos accionistas, nos almoços nos clubs e, nas sessões da Camara de Commercio, sobre como os inglezes, os italianos, os francezes ou os escandinavos estavam resolvendo seus problemas industriaes, financeiros ou de trabalho.

E, emquanto elles estudavam as condições e os mercados da Europa, os homens de negocio europeus se interessam pelas condições e mercados da America Latina.

De facto, periodicamente, durante annos, a França, a Allemanha, a Italia e demais paizes importantes do continente têm enviado missões commerciaes á America Latina. Presentemente se acha na America do Sul a missão allemã.

Desde a Grande Guerra, o principe de Galles já chefiou duas missões economicas á America Latina. E seu exito commercial tem sido tão consideravel que os inglezes já perpetraram um trocadilho, denominando o herdeiro do throno o "Prince of Sales", ao invés de "Prince of Wales".

A occasião é opportuna para não somente falarmos em negocios com os latino-americanos, como ainda para fazermos realmente negocios com elles. E ninguem melhor indicado para isso do que os proprios homens de negocio. Demais, a Missão Economica Norte Americana encontrará os homens de negocio da America Latina dispostos a ouvil-os. Grandes são as mudanças occorridas nos paizes do sul nestes dois ultimos annos.

As pessoas de responsabilidade da America Latina já não têm mais qualquer suspeita ou desconfiança com o commercio norte americano ou de outro qualquer paiz paiz do mundo.

Ainda recentemente, dizia um homem de negocios: "Não podemos continuar desattentos aos mercados dos paizes do sul, especialmente numa época em que elles constituem quasi a unica parte do mundo, com excepção dos Estados Unidos, em que não se está gastando dinheiro e energia em planejar ou se preparar para a loucura da guerra".

E tem toda razão. Ahi estão vinte enormes, separadas, distinctas e independentes republicas com uma população superior a cem milhões de almas, que podem fazer negocio livremente com quem e da maneira que quizerem.

Esses paizes constituem um dos maiores mercados potenciaes que o mundo jámais conheceu.

São nossos vizinhos. Não temos desejos de tomar delles nenhuma porção de seu territorio e nem elles ambicionam qualquer parte do nosso.

E' possivel manter com elles proveitosas relações commerciaes, sem conquista, derramamento de sangue ou sequer conflicto, e, se nós não nos esforçarmos por cultivar sua amizade e não procurarmos induzil-os a cultivar a nossa; se não agirmos no sentido de estabelecer relações commerciaes reciprocamente vantajosas entre nós e esses paizes, não somos tão sagazes quanto nos julgamos.

Esses paizes ficam ás nossas portas. Têm mais coisa em commum comnosco do que com outra qualquer parte do mundo. Todavia, somos um dos menores factores no seu commercio e nos capitaes invertidos, em comparação com alguns outros paizes.

Somente a Inglaterra tem applicado na Argentina em estradas de ferro, fazendas de criação, plantações e casas de negocio mais de dois e meio billiões de dollars.

Nós temos lá menos de um terço dessa quantia. John Bull investiu no Brazil um billião e meio de dollars, emquanto que nós temos menos de um terço dessa somma.

Os negocios da Inglaterra com a Argentina no anno passado importaram em quinhentos milhões de dollars; o nosso apenas em setenta e cinco milhões.

Em toda a zona de criação de gado da Argentina e do Brasil, encontram-se na industria de manteiga e lacticinios machinismos fabricados em Wisconsin, Illinois e Ohio. Quasi todos os arados e tractores dos pampas argentinos são de fabricação norte americana.

A colossal producção de trigo da Argentina é auxiliada com machinas agricolas de procedencia norte americana.

A Argentina possue mais automoveis do que a Hespanha; o Brasil e a Argentina juntos têm mais automoveis do que a Italia, a Allemanha ou a França. E pode-se assegurar que 90% desses carros são de marcas norte americanas.

Normalmente a America Latina compra milhões de metros de madeira de Washington, Oregon, Louisiana e do Maine, porque os tropicos produzem poucas madeiras macias.

O machinario pesado poderá tambem encontrar nos paizes do sul melhores mercados. Quasi todos os campos petrolíferos da Venezuela, Colombia e norte da Argentina se acham apparelhados com motores, bombas e canalização procedentes dos Estados Unidos. De igual procedencia é a maioria das machinas usadas nas minas ao longo dos Andes.

John D.McGregor, gerente geral da companhia de transporte aereo através das republicas do sul, me disse que seus aviões já transportaram mais de 500 toneladas de equipamento americano para as minas de ouro, por sobre os picos nevosos daquellas montanhas para deposital-o nos valles isolados do leste do Peru'.

Tudo isso serve para fazer resaltar a enorme importancia da proxima visita de nossos homens de negocios ás capitaes das republicas do sul. Elles têm uma opportunidade sem igual para lançar as bases de um commercio prospero e lucrativo com todos esses paizes.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario H. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1º.

COUSAS DA CIDADE

O CARNAVAL

A cidade hoje não tem e não quer ter mesmo outras preoccupações, alem das de se divertir e expandir o seu contentamento. O Carnaval será sempre a festa preferida do nosso povo, emquanto elle não tem outros derivativos para o fundo de melancolia que existe na sua alma e no seu temperamento.

O Carnaval enquadra-se tambem com o nosso clima, com o nosso ambiente, a nossa vida.

Eis porque no Brasil elle empolga as multidões, emquanto na Europa passa despercebido. Acabar com o Carnaval seria aqui um mal porque as massas precisam de prazer e só o encontram nesses dias. Não ha aqui diversões populares.

Em todo o caso, nossa maior admiração nesses dias vae para aquella meia duzia de moços catholicos que se refugiam no silencio da Villa Nobrega para contemplar as verdades eternas, emquanto as preoccupações terrenas absorvem as maiorias presas aos divertimentos do mundo. — Z.

O CASO DO SEQUESTRO DA SOBRINHA DO MAJOR JOSÉ FAUSTINO

RIO, 22 (Meridional) — O caso da tentativa de sequestro contra uma sobrinha do major José Faustino, por ordem do secretario do Interior do Estado do Rio, continu'a no cartaz.

O major José Faustino enviou hoje uma longa carta á imprensa desmentindo as affirmações do sr. Soares Filho e reaffirmando varios itens.

Mostra o missivista que o sr. Soares Filho exorbitou das funcções, afim de satisfazer os caprichos da sua amante.

Conclue lançando um repto ao sr. Soares Filho para que prove o contrario do que affirma a carta.

SEGUIU PARA O RIO O CORPO DO AVIADOR EDGARD MELLO

S. PAULO, 22 (Meridional) — O corpo do aviador Edgard Mello de Freitas, victimado hontem num desastre de aviação seguirá hoje para o Rio em carro especial, ligado ao nocturno.

O estudante Camillo Carvalho que tambem foi ferido no desastre do Waco K. 172 está melhorando.

DOUTOR "HONORIS-CAUSA"

RIO, 22 (Meridional) — A Universidade desta capital em sessão solenne entregou hontem ao sr. Lindolpho Collor o diploma de doutor honoris-causa, pela Universidade.

COLUMNA DO CENTRO

NEVROSE ANTI-SEMITA

L. Amoroso ANASTACIO

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 19 — O nosso paiz soffre do perigo das idéas. Já escrevi que, sobretudo para nós, as idéas são como as armas de fogo: deflagram contra quem dellas abusa. E hoje, depois de meditar ainda mais no problema, concluo que não dissera tudo, pois, na verdade, ellas deflagram tambem, como certos corpos, por combustão espontanea. "Honny soit qui mal y pense"...

Não quero ir longe na analyse do phenomeno. Mas, para ser exacto, é força reconhecer que a unica forma de impedir tal desordem mental e disciplinar a intelligencia pujante de nossa gente consiste numa formação cultural em amplas bases inspiradas no mais largo humanismo christão.

A Republica, sem duvida, responde pelo desnivel do ensino. E' que seus planos educativos eram até ha pouco alicerçados na estreiteza positivista mais encarniçada. Todos lhe conhecem o horror substancial a tudo que sabe a plenitude, a integralidade, e, mesmo, a humanidade, pois, entre os positivistas, á medida que o "h" dessa palavra se malusculou, parece que o sentido intrinseco da idéa se restringiu... Tal preoccupação sagrada do "temporal", do "leigo", é incompativel com o sentido de plenitude de conhecimento e cultura, que aos innovadores cheirava forte a Igreja e a Monarchia. Decorreu disto o cuidado meticuloso de dar ao ensino official um cunho especial que é no fim de contas simplorio, unilateral e relativista. O resultado não foi surprehendente: accordou, naquelles dotados de intelligencia, subtil e penetrante um scepticismo generalizado. Sem fazer seu elogio, é preciso convir que este scepticismo representa, innegavelmente, uma tentativa amavel de fuga, um desejo de libertação em que, se muitos perduram por temperamento ou commodidade, outros não se detiveram, parando a affirmações mais definitivas.

O mais admiravel nessa situação é que foi justamente a primeira geração republicana que, presente ao proprio festim de Baltazar, passou sem cerimonia, a "pesar, contar" e "medir" os valores em curso...

Nossa politica educacional passou, portanto, da inspiração mais largamente humanista á preoccupação estreita do "profissional", desfechando, por fim nesse exclusivismo technico de que agora felizmente emergimos e que o sr. Francisco Campos, no memoravel discurso da posse, definiu precisamente, collocando-o na ordem exacta, não menos digna, de mera execução racional.

Vejo, agora, nessa mentalidade antisemita que se generaliza, por todas as apparencias aggressivas, não só um traço ainda palpavel da facilidade com que ganham as idéas, como um indice de fraqueza do juizo critico, decorrente da desordem pedagogica, acima denunciada na repetição do mais completo logar-commum. Não nego que a campanha, que já enfileira innumeraveis militantes, conta com alguns homens de responsabilidade na intelligencia brasileira.

Estes, sem duvida, soffrem do mal subtil de uma paixão que lhes oblitera inteiramente o senso critico em beneficio dos maiores despauterios e das mais perigosas generalizações. Assim como ha enfermidades nervosas e psychicas que em grandes homens obturam o senso moral, sem, muitas vezes, intervir sobre outros aspectos da mesma personalidade tambem a intelligencia as conhece sob a forma de obsessões que se fecham hermeticamente ás mais elementares razões.

Só assim se comprehende que homens de cultura e intelligencia, servido por tantas conquistas que este ciclo innegavelmente colheu ou conservou, voltem, num retrocesso de seculos, ao periodo pre-historico da criminologia. Foi preciso, com effeito, que um genio como Dostoievsky annunciasse, com tremenda lucidez, o principio da individualização da pena. Depois disto, entretanto, ficou ponto pacifico que, em materia de penas, o unico criterio exacto e objectivamente justo é a imposição da pena individual. Não estamos mais no tempo em que as condemnações alcançavam, como na justiça d'El-Rey, varias gerações do criminoso, além da expropriação violenta da propriedade e o salgamento infamante das suas ruinas.

No emtanto, o que se quer reviver Não conheço, em materia de retrogradação no tempo, exemplo mais trite. Não se imputam aos judeus Abrahão, Jacob, Rothschild ou Morgan determinados crimes. Imputam-se delictos a toda uma raça, transformada, assim, arbitraria e revoltantemente, em grandiosa "societas scoleris", universalmente diffundida. Tal mentalidade de "progrom" não pode conquistar homens de intelligencia e cultura. Condemnem-se os criminosos, annulle-se-lhes a peçonha, evite-se, sem duvida, sua actividade maligna. Mas, reviver com os pobres judeus em massa o "chistianos ad feras" é selvagem e iniquo, e só pode arrancar dos que não se conformam com tal crime a reprovação mais formal, emquanto repetirão o que romanos daquelles tempos, os mais sensatos e justos, immunisados contra a nevrose sanguinaria, murmuravam entre dentes: "innoxia corpora"!

Attribuem-se-lhes os maiores crimes. O privilegio não é seu. Na verdade, alguns crimes especificamente judaicos, embora não sejam exclusivos, são delictos terriveis que affectam precisamente os pontos capitaes da civilização christã. Mas é preciso accrescentar que os christãos nem sempre podemos atirar-lhe a primeira pedra. E para o Christo, como dizia São Paulo, não ha mais "grego nem judeu". René Schwob, figura extranha e nobre do judeu convertido, escolheu este raspo apostolico do grande genio christão, como titulo da obra final de seu itinerario atormentado. E, realmente, as geleiras dos polos antipodas, depois de dissolvidas, não terão differenciações moleculares dentro da unidade liquida.

Não é pois, justo, christão, humano e cavalheiresco, executar contra toda uma raça indistinctamente as tremendas sancções collectivas que tal criterio recommenda. A unica forma digna de preservar a civilização christã é incorporal-os a ella, pois não estão excluidos da vocação universal dos homens para a Igreja.

Como, pois, cair-lhe em cima com a manopla colonial para exterminar um povo que ás prophecias predestinaram e ainda predestinam para grandes coisas? Sua conversão geral, que as predicções transformarão em facto historico positivo, será o annuncio do fim. Não sei se muitos christãos, alistados entre os inimigos do povo que teve o privilegio incomparavel de florescer no Christo e em Nossa Senhora, já meditaram nisto.

Nesse dia, que virá certamente, os judeus servirão, com sua alma profunda, ao Christo que ainda desconhecem; com sua intelligencia peregrina, á civilização christã; com sua fortaleza inquebrantavel, á Igreja; com seu patriotismo invejavel, á Palestina redivida.

O ABONO PROVISORIO NA CENTRAL

DIRIGIDA UMA CIRCULAR AOS CHEFES DE SERVIÇO DA ESTRADA

RIO, 22 (Meridional) — O director da Central do Brasil dirigiu uma circular aos chefes de serviços da estrada.

Começa historiando as demarches que tomou a respeito do abono dos jornaleiros, desde que pediu a verba para pagar o abono, surgindo, então, duvidas quanto ao direito dos mesmos.

Depois de repetidas conferencias, o ministro da Fazenda conseguiu fazer vigorar "a instituição das tabellas diarias, do dia 1º de janeiro de 1936, cujos augmentos serão desde logo incorporados definitivamente para todos os effeitos."

Mais ainda:

"Ficou a directoria autorizada, dentro do prazo improrogavel de sessenta dias, a submetter á approvação do governo o quadro definitivo do pessoal jornaleiro e quaes as categorias em que serão grupados, de maneira a permittir o acceso mais rápido do que actualmente.

Como se vê, ao envez do abono provisorio, que attingiria apenas o pessoal no exercicio pleno de suas funcções, foi conseguida vantagem na carreira, menos demorada para os cargos melhor remunerados, que deixarão assim de figurar apenas na verba global.

Dando sciencia ao pessoal de todas as providencias adoptadas, a directoria tem o objectivo de deixar bem esclarecidas as melhorias que poude obter em tão curto prazo para evitar que elementos reconhecidamente perturbadores da ordem estabeleçam confusão sobre um assumpto tratado com toda a dedicação pelo governo. Este, entretanto, está disposto a agir com o maximo rigor contra esses elementos.

Providencias no sentido de que esta circular tenha o conhecimento immediato de todo o pessoal desta via ferrea."

ESPERA-SE O DECRETO DE AUGMENTO SEJA ASSIGNADO AINDA HOJE

RIO, 22 (Meridional) — Espera-se que o presidente Getulio Vargas assigne, ainda hoje, o decreto augmentando as diarias dos jornaleiros da Central do Brasil.

O SERVIÇO AEREO DE DIRIGIVEIS

HAVERA' VINTE E DOIS VÔOS REGULARES PARA A AMERICA DO SUL EM 1936

BERLIM, 22 (Meridional) — A companhia do Graff Zeppelin annunciou que em 1936 haverá vinte e dois vôos regulares de dirigiveis para a America do Sul, contra dezeseis de 1934.

A Graff Zeppelin iniciará as suas viagens semanaes com o novo dirigivel L. Z. 129.

A nova base será Frankfort sur Rheno, com escalo final no Rio de Janeiro.

DIMINUE A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA OS ESTADOS UNIDOS

AS ESTATISTICAS DO DEPARTAMENTO DO COMMERCIO

WASHINGTON, 22 (Meridional) — As estatisticas do Departamento de Commercio dos Estados Unidos revelam que o paiz importou em janeiro de 1936 11.106.000 dollars de café, emquanto que em janeiro de 1935, importou 15.150.000 dollars.

A 5.ª exposição nacional de animaes e productos derivados

COMO ESTA' SENDO ORGANIZADO O PROGRAMMA DO CERTAMEN

De accordo com a communicação recebida do Departamento Nacional da Producção Animal, pelo secretario de Agricultura, a 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados a realizar-se na segunda quinzena de junho proximo, se regerá pelo seguinte plano:

1 — Incluem-se no certamen não só a representação animal dos differentes typos e raças, interessando a industria animal brasileira, mas a de productos derivados dessa grande industria.

Serão, assim, contemplados as especies e typos seguintes.

a) bovinos de corte, leite e misto, (concurso de gado e leiteiro); b) equinos de sella e de tracção; c) asninos e muares; d) suinos; e) ovinos; f) caprinos; g) coelhos; h) aves; i) abelhas; j) bicho da sêda; k) peixes.

Objectivando a Exposição, igualmente, o aperfeiçoamento dos productos industriaes de origem animal, terá tambem secções em que estes serão representados, embora em menos escala

2 — O certamen será realizado pelo Ministerio de Agricultura e por este custeado, sendo a primeira da serie ininterrupta de exposições annuaes em época certa, conforme o recente accordo neste sentido firmado com os Estados de São Paulo e Minas.

3 — A Exposição será organizada por uma Commissão Executiva Central, que nos diversos Estados ou regiões [illegible] ras, será representada por [illegible] sões, em que figurarão technicos dos Estados, representantes das sociedades ruraes locaes e funccionarios technicos deste Ministerio.

4 — A' vista da necessidade de uma escolha rigorosa dos specimens a figurarem na Exposição, para que bem [illegible] o grau de aperfeiçoamento em que se acham os diversos ramos da exploração animal, por um lado, e, por outro, a capacidade do recinto onde se deve realizar a Exposição, impõe-se a fixação de um limite para representação de cada Estado ou região criadora, ficando para esse Estado a seguinte representação:

a) — Dos nucleos de criação do governo do Estado: — Bovinos 10; Equinos 5; Caprinos 10.

b) — Dos nucleos particulares de criação: — Bovinos hollandez 10; Schwytz 5; Caprinos 0.

5 — Além da nacional, constará do certamen uma representação da industria animal estrangeira, havendo sido para isso convidadas associações de criadores dos seguintes paizes: Uruguay, Argentina, Inglaterra, Hollanda, Suissa, França e Estados Unidos.

6 — Os nucleos de criação de animaes de pedigree, do governo federal far-se-ão igualmente, representar, embora não figurando em concurso, como aliás acontecerá, com as representações estrangeiras e dos governos estaduaes.

7 — Terão preferencia na inscripção os productos de pedigree, desde que apresentem bôa apparencia exterior e satisfaçam as condições do regulamento da Exposição.

8 — O transporte dos animaes será feito por conta do governo federal, a cujo cargo fica igualmente o forragemento dos animaes expostos durante o periodo de exhibição.

9 — O certamen será inaugurado no dia 20 de junho e durará 8 dias.

10 — Terá caracter de Exposição-feira, sendo as vendas realizadas particularmente ou por meio de leilões, sendo que no 1º caso poderão iniciarem-se logo após a inauguração, ao passo que os leilões só começarão 3 dias após a abertura. Em qualquer das hypotheses nenhum reproductor poderá ser retirado do recinto, senão após o encerramento.

11 — Designadas as Commissões Central e Regionaes, o que se verificará dentro de poucos dias, serão as mesmas providas de elementos de acção, para que possam desenvolver a necessaria propaganda junto aos nucleos de criação.

12 — Durante o certámen serão feitas conferencias, palestras, demonstrações technicas relativas aos assumptos de maior interesse para os criadores e bem assim distribuidas publicações, plantas de construcções ruraes, etc.

REPRESSÃO AO EXTREMISMO

O PROCURADOR DA REPUBLICA EM ALAGOAS APRESENTA A SUA PROMOÇÃO

MACEIÓ, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O procurador da Republica, em longa promoção, no processo extremista, opinou pela absolvição do capitão Alves Matta, cabo Oscar Leite, dr. Sebastião Hora e pela condemnação do tenente Luiz Xavier Souza, sargento Josué Augusto Miranda, João Marçal Oliveira, cabos Oséas Pimentel Almeida, José Maria Cavalcanti, Nildo Pereira Lucena, Vicente Ribeiro Cavalcanti, todos do 20º Batalhão de Caçadores, dentista Esdras Gueiros, deputado Hildebrando Falcão, todos incursos nos artigos 1º e 49, combinado com o art. 50 da Lei de Segurança, menos o dentista Esdras Gueiros, que não é funccionario civil, nem militar.

A promoção refere-se ainda ao sr. Moura Carneiro, considerado perigoso communista, residente no Rio.

Espera-se seu julgamento na quinta-feira proxima.

A DENUNCIA DO PROCURADOR DO PIAUHY

THEREZINA, 22 (Meridional) — O procurador da Republica denunciou o bacharel Aldir Mentor, o commerciante José Murilhelo, tenente Antonio Teixeira, dentista Leão Marinho, prof. Francisco Cunha e o sargento Juvenal Nascimento, apontados como cabeças do movimento sedicioso.

Foram denunciados ainda mais 30 individuos residentes em Parnahyba e treze nesta capital.

A POLICIA APPREHENDEU A BAGAGEM DO CASAL

RIO, 22 (Meridional) — A policia prendeu a bordo do Pedro II, a José Nilo Romão, que vinha em companhia de sua esposa desde o Recife.

A policia apprehendeu a bagagem do casal, levando-o para a Policia Central.

AS ELEIÇÕES NO JAPÃO

NÃO RENUNCIARA' O ACTUAL GOVERNO

TOKIO, 22 (Meridional) — Os resultados eleitoraes conhecidos até o momento são os seguintes: Partido Minseito, 200 votos e Seyukai, 168. Assim, é impossivel que qualquer um dos dois tenha a maioria desde que somente existem 17 candidatos a serem eleitos.

Isso significa que o governo não renunciará e que o proximo parlamento continuará normalmente as suas actividades.

MOÇÃO DE APOIO AO GOVERNO FEDERAL

RIO, 22 (Meridional) — A Assembléa fluminense votou uma moção de apoio aos governos estadual e federal.

A moção foi apresentada pelo *leader* Heitor Collet e teve approvação unanime da Assembléa.

CONDEMNADOS A MORTE DOIS TRAHIDORES NA BULGARIA

QUATORZE MILITARES FORAM ABSOLVIDOS

SOPHIA, 22 (Meridional) — A Côrte militar, após um julgamento que demorou dez semanas, condemnou á morte Voltscherr e Teurcheff, accusados de alta traição. Dez outros officiaes envolvidos no rumoroso caso da revelação dos segredos militares, foram envolvidos em penas de um a dez annos de prisão e quatorze foram absolvidos.

A EPIDEMIA DE LAGO GRANDE

IMPOSSIVEL PRECISAR O NUMERO DE VICTIMAS

BELEM, 22 (Meridional) — Regressaram de Lago Grande os medicos Abelardo Miranda e Canuto de Azevedo.

Falando á imprensa o sr. Canuto de Azevedo assim se expressou:

"O impaludismo atacou 5 e 6 da população local, fazendo nos ultimos mezes oitocentas victimas. Presentemente a media é de seis diarios.

E' impossivel precisar o numero exacto de victimas em virtude das irregularidades constatadas no serviço de sepultamento.

A missão medica que esteve na zona assolada ficou exgotada em quatro dias, pois a população de Lago Grande é de cerca de 10.000 e bastante espalhada.

O paludismo veiu das margens do lago para o centro da zona, contaminando toda a redondeza.

A situação é gravissima devido a disseminação do mal e a miseria organica das populações locaes.

Entre as medidas tomadas para combater o mal figura a creação e installação de três postos medicos convenientemente apparelhados, na zona de Lago Grande.

HORRIVEL INFANTICIDIO

BELLO HORIZONTE, 22 (Meridional) A mulher Rosa de Jesus esteve hontem á tarde num botequim pedindo ao proprietario do mesmo, de nome Alfredo, certa importancia para comprar uma cuica. Tinha no colo uma filhinha de dois mezes.

Rosa disse a Alfredo que se elle recusasse a importancia ella mataria a filha.

Effectivamente, hoje pela manh., Rosa indo á rua metteu as unhas na garganta da filhinha tentando estrangulal-a. Um transeunte impediu o crime.

Rosa foi presa e a menina recolhida a uma créche.

VAREJADA A SÉDE INTEGRALISTA DE NICTHEROY

RIO, 22 (Meridional) — A policia fluminense varejou a séde do nucleo integralista de Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco.

ELEITORES DENUNCIADOS

BELEM, 22 (Meridional) — O procurador da Justiça Eleitoral vae denunciar os eleitores que não votaram nas ultimas eleições municipaes, estando nessas condições grande numero de funccionarios publicos.

REGRESSOU DE POÇOS DE CALDAS O SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 22 (Meridional) Regressou de Poços de Caldas o governador Benedicto Valladares.

INUNDADAS VARIAS PROVINCIAS DA HESPANHA

2500 FAMILIAS SEM ABRIGO

MADRID, 22 (Meridional) — As innundações continuam a causar estragos em Andaluzia, provincias de Zamora, Valladolid e Badajoz. Em Sevilha, as aguas do Guadalagnivis subiram a dez metros acima do normal. Em Andaluzia mais de 2500 familias sairam de casa.

VAE PASSANDO BEM O TENENTE FURNIER

S. PAULO, 22 (Meridional) — O tenente Furnier que foi victima hontem de um attentado vae passando bem.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAJOR reclame

BRAVURA E COVARDIA

DE UM OBSERVADOR MILITAR

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 19 (Pelo correio aéreo) — Os tristes acontecimentos de novembro ultimo, nesta capital, ainda não estão devidamente encerrados. Perduram os maleficios delles decorrentes, principalmente os de ordem moral, repercutindo profunda e dolorosamente no seio do Exercito.

Acaba de ser ultimado um dos muitos inqueritos em torno da loucura rubra do 3.º R. I., ateiada por bandidos alienigenas da estofa de Berger e seus sequazes, e desencadeada por collegas nossos, empolgados por um falso idealismo, ao ponto de procederem contrariamente aos interesses da Patria, da Familia e do Exercito Brasileiro, trilogia sagrada para os militares desta incomparavel terra do Cruzeiro do Sul!

Desenrolaram-se naquelle infernal ambiente fechado scenas horrorosas de exterminio, de selvageria, de cegueira farinorosa, não deixando praça aos gestos de humanidade, cavalherismo e camaradagem.

Campeava infrene a insania destruidora de uma turba enfurecida, jogando-se, destinadamente, com a visão já avermelhada pelo sangue derramado dos que ficaram leaes aos seus juramentos, contra os camaradas inermes, entregues á discrição de uma surpresa brutal, por depositarem, até áquelles tragicos instantes, confiança irrestricta em seus irmãos d'armas.

Quem vinha fatigando o corpo e alquebrando o espirito, desde muitos dias, numa interminavel promptidão, cercada das mais torvas apprehensões, não podia estar com suas reservas physicas e mentaes em perfeito equilibrio. Forçosamente, numas e noutras, já se teriam produzido desgastes de monta.

Aliás, é da technica da subversão provocar o cansaço, tanto organico como psychico, pois tal depressão influe profundamente no estado moral, diminuindo o vigor da acção repressiva pelo decrescimo de energia combativa e pela descrença que uma espectativa prolongada faz, necessariamente, surgir.

Este era o quadro moral dos militares, conscios dos seus deveres e confiantes em identica conducta de suas camaradas.

As conclusões do inquerito procedido pelo coronel Costa Netto estão sendo exploradas por certa imprensa, ávida de sensacionalismo gaveteiro, numa demonstração de inconsciencia e perversidade que pode servir de padrão.

Essa orientação demolidora de tudo e de todos, tambem far parte da technica subversiva. Os mais bravos teem seus momentos de indecisão e até mesmo de fraqueza, porque as influencias estranhas á nossa vontade, que condicionam nossos actos, são, ás vezes, mais fortes que toda a bagagem moral, accumulada em longos annos de acurada educação para a nossa finalidade de desprendimento, abnegação e sacrificio.

Um timido póde se transformar num heróe e, para tal, não é necessario um milagre; basta a manifestação já comprovada, do "contagio mental", que electrisa as massas.

Esse mesmo phenomeno psychico fará de um Bayard (Chevalier sans peur e sans reproche) um assustadiço ou um apavorado, tomado de panico.

E' este "contagio mental" que explica a dualidade psychica do grande Henrique IV, o bravo consciente, que tremia vergonhosamente antes do inicio de qualquer operação de guerra, para, logo depois, transfigurar-se, radicalmente, sendo o mais valente entre os destemidos quanto mais encarniçada se desenrolava a luta e se multiplicavam os perigos de toda sorte.

Os officiaes do 3.º R. I. constituiam uma pleiade de soldados de facto; não venham agora, interessados ou simplorios, affirmar que a bravura é peculiar ao revoltado; a vantagem que este leva sobre o fiel é oriunda da brutalidade da surpresa estuporante que a felonia sanguisedenta impõe a um espirito desprevenido e confiante.

Antes que se restabeleça a faculdade de pensar e agir, em tal emergencia, decorrem alguns rapidos momentos; nelles se trava a luta entre os impulsos retardadores (instincto de conservação, consciencia das responsabilidades materiaes e sentimentaes, como chefe de familia, etc., etc.) e as imposições dos deveres de soldado e de homem (espirito de sacrificio, renuncia, etc.); este curto lapso de tempo gasto na coordenação das idéas, é vantajosamente aproveitado pelo adversario, atacante, senhor de todos seus movimentos, por isso que está agindo dentro de um quadro pre-estabelecido, em que tudo ou quasi tudo foi previsto, de accordo com a vontade deliberada de assim agir.

Quem poderá dizer que em tal ou qual apertura procederá desta ou daquella maneira? Ninguem, porque nossas acções estão subordinadas a um complexo de imponderaveis que podem annullar todos os nossos sinceros esforços em proceder dignamente.

Essas considerações nos conduzem a um certo grão de tolerancia, nos julgamentos extremos que livermos de fazer sobre a conducta dos nossos camaradas, que se expuzeram a transes angustiosos, onde a vida não conta, nem nada vale.

Geralmente, quem julga de uma sala de redacção, donde jamais saiu ou sairá para uma refrega séria, é intransigente e intolerante; quem já se expôz ao perigo é que sabe o seu valor e póde avaliar a capacidade de resistencia, que o espirito de sacrificio incute na individualidade daquelles que fazem profissão de renuncia e abnegação.

Mesmo estes estão acorrentados ao imponderaveis, como já vimos; é preferivel, portanto, sermos, antes, relativamente tolerantes que severos em demasia.

Não se deve matar, moralmente, aquelle que errou, mas que é passivel de rehabilitação integral.

Quem combateu, em 32, ao lado dos officiaes do 3.º R. I., no valle do Parahyba, póde attestar da galhardia uniforme daquelles bravos que lutaram, sem desfallecimentos, cerca de três mezes a fio, sem substituição nem descanso, pois o Destacamento Daltro não dispunha de reservas, em tropas frescas.

Alguns officiaes que, nessa occasião, fracassaram, foram remettidos para reciaguarda; mas, ahi se justificava o Homejamento, pois, era uma situação estabelecida, onde não havia surpresas, nem se agia dentro de um caldeirão de padecimentos.

Foram homens fracos, abaixo da envergadura moral do soldado; eram poucos, dois ou tres, e não serviam, presentemente, no regimento.

Os que lá estavam eram provados: Aryone Brasil, Alexino Braga e tantos outros, são nomes que se fizeram debaixo de bala, nas linhas de frente.

Estas reflexões sobre o "momento" e as "circumstancias" não preconizam, absolutamente a condescendencia ou a connivencia absolvedora dos procedimentos incompativeis com a dignidade da farda. Não; para o militar, nada é mais bello que o sacrificio de sua vida em holocausto ao seu dever.

A Galeria de Honra do Exercito Brasileiro está lindamente ornada com os nomes imperecriveis dos que deram sua vida, deixando exemplos immorredouros aos posteros.

Citando apenas os mais recentes: Missael Mendonça, Octavio Cardoso e Luiz Correia Lima, preferiram a morte á uma rendição affrontosa.

Souza Mello, Cesar de Castro, Bragança, Argollo, Paladini e tantos outros, morreram em luta desigual sabendo que o sacrificio de sua vida seria o desfecho final da attitude de resistencia, que não trepidaram assumir.

E' nestes exemplos que temperamos as nossas mentalidades de soldados.

Quem julga deve, antes de tudo, estar em condições de julgar, isto é, ser conhecedor do assumpto, por experiencia propria ou por estudos apurados da materia em questão.

Um cidadão pacato poderá, consultando exemplos passados, dizer si este ou aquelle procedeu bem ou mal, mas não poderá affirmar si nesta ou naquella situação, elle proprio procederia assim ou doutra maneira.

Isso porque ahi intervem os imponderaveis que não podem ser despresados pelo julgador.

Todas essas razões fazem com que sejamos prudentes nos conceitos a emittir sobre os nossos semelhantes, mormente tratando-se de factos e attitudes que requerem qualidades excepcionaes que talvez não possuamos.

Cultuemos a memoria dos que souberam morrer pelo seu dever, sem denegrirmos a reputação dos que não puderam dar seu sangue pela Patria e pelo Exercito, por lhes ter sido tirada a possibilidade de tal gesto.

Os actos de bravura ou covardia são dependentes de um cortêjo immenso de sentimentos e impulsos alheios á nossa vontade.

Não ha bravos nem covardes, ha sómente homens.

O ESTADO SANITARIO NO INTERIOR DE S. PAULO

DUAS EPIDEMIAS ESTÃO GRASSANDO

S. PAULO, 22 (Meridional) — Pessoas chegadas do interior informam que estão grassando no interior duas molestias das mais terriveis.

Segundo os informantes foram registrados nos ultimos dias 16 casos de febre amarella em Palmital, sendo 14 fataes.

Ha indicios positivos de febre amarella em mais de vinte localidades, com irradiação pelo norte do Paraná onde o mal é intenso, assim como no sul do Matto Grosso notadamente em Campo Grande.

Em Botucatu' foram registrados cinco casos de meningite cerebro-espinhal, sendo tres fataes.

A PECUARIA NA ALLEMANHA

BERLIM, 22 (Meridional) — As estatisticas officiaes mostram que a diminuição no numero das cabeças de gado é attribuida ao facto da falta de forragens.

Em 1935 augmentou somente o numero de carneiros. A difficuldade em importar forragens perturba grandemente a alimentação dos animaes.

GRANDE CONCURSO DE 1936 DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Á REALIZAR-SE EM 5 DE ABRIL DE 1936

40 PREMIOS

no valor de Rs. 30:000$000, que serão distribuidos pelos nossos leitores

8

Iniciamos o 5.º Concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á bôa vontade e preferencia de nossos leitores.

Assim, attribuiremos a cada assignante de semestre um "bonus" para o grande sorteio de premios e aos de assignatura annual dois "bonus", tudo livre de trabalho de collecionar os coupons, ou qualquer despeza com a acquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que acima expomos, podem tambem os assignantes collecionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos, um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para, quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursaes, ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço assim como o numero do bonus que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá aos sorteios dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de $700 em sellos do correio, afim de lhe serem remettidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extracção dos premios será feita em solennidade publica e fiscalizada, de accordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal em 5 de Abril de 1936.

CARNAVAL DE 1936

ESTÃO A VENDA EXCLUSIVAMENTE NA
"CASA PARLOPHON"
Rua João Pessôa
os FREVOS-CANÇÕES
do Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

PALHAÇO
NO PASSO
AH! QUANDO O PAPAE SOUBER
NEM QUERA SABÊ

Preço: 2$500

5.º CONCURSO DO
DIARIO DE PERNAMBUCO

No Escriptorio Mercantil desta folha os interessados encontrarão o mappa do

5.º CONCURSO

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

VARIAS

Falando na recepção que lhe foi offerecida pela Federação Pernambucana de Desportos, o general Newton Cavalcanti mostrou como numa cidade como o Recife o que mais convinha era o desenvolvimento dos sports nauticos.

E' realmente inacreditavel que sendo o Recife uma urbs tropical não tenham os sports nauticos tido aqui o desenvolvimento que seria de desejar.

Um facto bastante expressivo é que o Recife não tem uma piscina. A da Escola de Aprendizes Marinheiros é para uso dos alumnos do estabelecimento; a de Dois Irmãos foi fechada como imprestavel e perigosa á saude publica.

Inutilmente temos dois rios cortando a cidade, que por sua vez é porto de mar. Os sports em voga no Recife são apenas os terrestres e especialmente o "foot-ball", que é um sport dos climas frios.

Folgamos de registrar a acção do general Newtou Cavalcanti, que com o seu enthusiasmo moço veiu abrir para os sports em Pernambuco uma phase nova, interessando por sua vez numa obra de tanto alcance social o governo do Estado e do Municipio.

O Recife bem pode ser o maior centro sportivo do norte do paiz. Aliás, falando de sport é preciso restituir a essa palavra tudo o que ella tem de elevado e de nobre.

Educar sportivamente um povo não é apenas cultuar os musculos e impor o primado da força physica. E' sobretudo fazer de cada homem um ser logico, equilibrado, frio, encarando as cousas objectivamente e tudo isso dentro de uma perfeita e rigorosa ethica.

O homem sportivo é aquelle que sabe ganhar uma partida, mas tambem saberá perdel-a. E' indigno de um verdadeiro sportman aproveitar a sua derrota para dar expansão a instinctos inferiores. O verdadeiro sportman jamais incorrerá nesse erro.

A educação sportiva é de grande utilidade para a vida pratica e constitue uma escola admiravel.

Agir sportivamente, actuar sportivamente, é ser sempre dono de si mesmo, e não só de seus musculos como de seus nervos.

A escola do sport é tambem a escola da coragem (e não somente physica, mas da coragem moral) da sobranceria, da dignidade e das bôas maneiras.

Eis por que tem a mais alta significação a obra que o general Newton Cavalcanti pretende realizar em Pernambuco, e a que todos devemos prestigiar.

* * *

O sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, desejoso de resolver o problema das caldas e dos residuos industriaes, lançados aos rios, convocou ante-hontem para uma reunião membros do Syndicato dos Usineiros, afim de que o assumpto fosse debatido num ambiente de cooperação.

A despeito de se considerar o caso bastante complexo, "em face de vultosas despesas que acarreta a sua solução", foram suggeridos varios alvitres, ficando assentado que a Secretaria da Agricultura custearia todos os serviços de experimentação.

Realizadas que sejam essas experiencias e verificado que o caso pode ser resolvido, tudo indica que se acabe de uma vez por todas o lançamento systematico de caldas e residuos nos rios, o que acarreta enormes prejuizos á collectividade.

Como diziamos ha dias, si o conceito da propriedade, dentro das leis que nos regem, não tem mais aquelle sentido do "usar e abusar" da velha concepção romana, como é que o desdem pelo bem estar collectivo pode ser levado ao ponto de se attentar contra um patrimonio commum?

Essa questão de caldas e residuos é bastante velha e não teem sido poucas as vezes que se teem lembrado varias medidas com o intuito de evitar os maleficios. Infelizmente, tudo tem resultado inutil.

Desta vez esperamos que tenha um paradeiro, pela comprehensão que tem do problema o sr. Lauro Montenegro, empenhada como se acha a sua secretaria em desenvolver aqui a piscicultura.

Por certo que esse esforço da secretaria resultará inutil se a pratica do derrame das caldas nos rios continuar, como dantes.

Por seu lado, é de esperar que os proprios industriaes pernambucanos sejam os primeiros a querer collaborar com o governo num objectivo de interesse commum.

* * *

O nosso collaborador sr. Austregesilo de Athayde, referindo-se hontem aos festejos do Carnaval, chamava a attenção para um aspecto que por certo não nos deverá passar despercebido: e é o exaggero, já não diremos nas ruas, onde o povo se diverte á larga ao som de suas musicas electrizantes, mas dentro dos clubes "chics", e onde por vezes se veem jovens de boa familia se entregarem a condemnaveis excessos.

Taes espectaculos por certo que devem ser rigorosamente evitados, por uma questão de decoro, mesmo para que não aconteça que a policia tenha de intervir, como aconteceu não ha muito, no Recife.

Querer transformar tambem o Carnaval numa festa de deboche pagão, em que sejam permittidas todas as licenças, é o que francamente jamais se poderá admittir. Isso importaria em rebaixar a nossa sociedade a um grau de decadencia moral incompativel com os principios de nossa civilização christã.

Uma cousa é a alegria do Carnaval; outra é o desenfreamento dos instinctos que encontram nesses tres dias um meio de expansão da libido recalcada.

O REGRESSO AO RIO DO SR. LINDOLPHO COLLOR

RIO, 22 (Meridional) — Os jornaes informam que o sr. Lindolpho Collor regressará ao Rio Grande do Sul, no dia 25 em avião da carreira.

EXPORTAÇAO DO ALGODAO

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA UM MEMORIAL CONTENDO AS REIVINDICAÇÕES DO NORDESTE

RIO, 22 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas recebeu um memorial contendo as reivindicações do Nordeste, quanto á exportação do algodão.

As reivindicações pleiteadas comprehendem:

a) Extensão a todos os portos de liberdade para exportação livre de restricções cambiaes, os residuos do algodão.

b) Levantamento parcial da interdicção que pesa sobre o algodão que não pode ser vendido para as praças do paiz, de moeda bloqueiada ou não arbitravel, mesmo se submettendo á restricção de 35 por cento.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 23 de fevereiro de 1836

CORRESPONDENCIA — Srs. Redactores Uma das Repartições Publicas, que merece attenção do Exmo. Snr. Presidente, e grande censura nossa he o Tribunal denominado o da SAUDE (da molestia lhe chamo) Vms. talves ignorem, o que por lá vae, e se eu lhes contasse muito se admirarião saber como se somba de serviço; mas contentar-me-hei em notar, que alem d'outros milagres, o actual Provedor (Snr. Gusmão) tambem Preside a Camara!!!

Contra todo o direito este Cidadão simultaneamente está exercendo dous empregos. Acaso a nossa Camara Municipal ignorará o referido, e outras coisinhas peiores? Creio, que não, mas como ha amizades &c. &c. a tudo se fecha os olhos..... muito bem assim he, que obra no seculo das luzes, ou dos progressos. O que levo dito não se entende com Proffessor, ignoro se elle tem cumprido com suas obrigações; porque nada tenho ouvido fallar a seu respeito.

O que tem mêdo da peste.

VENDAS — Duas capôas de conduzir agoa: na rua do Crespo 18.

— Um negro moço, sem vicios nem achaques, e tambem se troca por um moleque de 16 a 18 annos: na Rua Nova loja D-4.

COMPRAS — A Recreação filosofica do Padre Theodorio d'Almeida, não sendo ainda usado: quem tiver annuncie.

ESECRAVOS FUGIDOS — João Mulato, idade 13 annos; fugido no dia 19 do corrente Fevereiro; e levou calça de brim e camisa de algodão-sinho, chapeo pequeno de palha, é grosso e bem conformado: quem o levar a rua das Cruzes D. 7 será bem recompensado.

A INFLUENCIA NEGRA NA VIDA SOCIAL BRASILEIRA

(Degradação da musica e da dansa)

Moreira MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

O estudo dos diversos factores ethnographicos que no Brasil constituiram o *melting-pot* proporciona ensanchas para verificar a influencia preponderante, que o potencial psychico do negro exerce sobre o *substractum* emocional da raça branca. E' facto inconteste, que o negro foi a base do nosso systema economico, agricola e industrial, mas que reagindo aos horrores do captiveiro, perturbou fundamentalmente a formação da nacionalidade, pela mescla do seu sangue, relaxamento de costumes e dissolução do caracter nacional. *Buckle* foi pessimista quando prophetizou que o nosso paiz se transformaria, de futuro, num vasto Congo americano, sob a influencia nefasta do negro. Postos de lado, os exaggeros dessa previsão pode-se, entretanto, affirmar que esse elemento ethnographico inferior impregnou os nossos costumes de sobrevivencias pré-logicas, tornando a psyché collectiva impermeavel á evolução da cultura.

A agglutinação do negro, no caldeamento das raças no Brasil, influenciou os demais factores ethnicos de tal modo que a *constante africana* ainda permanece intensa, no seu atavismo psychico, contaminando os elementos nobres da nacionalidade. O mal parece irremediavel.

Ethnographicamente, o problema negro no Brasil é differente do norte-americano, que é complexo, porque representa um conflicto racial. Lá, antipathias irreductiveis afastaram o negro; aqui, a luxuria e o desleixo social approximaram e reuniram as raças.

A nossa pretendida e almejada aryanização não passa de um phenomeno apparente de branqueamento, em virtude da ligeira depuração das differenças somaticas de cor, através de algumas gerações; no mais, hoje, já se não distingue bem, quem é branco e quem é negro. A decifração deses enigma, ainda, é remota e dependerá da lentidão de um vasto processo cosmico. A par desse sonho de aryanização, uma preoccupação pueril nos domina: a de procurar esconder a macula originaria da cor. Um preconceito inconcebivel de sentimentalismo ridiculo nos tem feito occultar os detalhes sobre as cifras da porcentagem negra racial. O nosso recenseamento federal de 1920 silenciou, muito de industria sobre essa porcentagem, que só foi obtida posteriormente em 1922, por Roquette Pinto, numa discriminação indirecta.

O calculo, por elle organizado, em relação apenas ao exercito brasileiro deu os seguintes resultados: Brancos, 51% mulatos, 22%; caboclos, 11%; negros 14 % e indios 2%. Total da mestiçagem 49%.

A nossa obra de affirmação cultural não poderá proseguir em ascensão a etapas mais elevadas, emquanto não se operar um serio movimento educacional de reacção.

O movimento pan-negro alastra-se em toda a America. O poeta negro, Langston Hugues, um dos precursores do movimento de reivindicação nos Estados Unidos e a cuja frente se alinham escriptores negros de valor, como *Du Bois, Calveston, Brawley*, etc., assignala a influencia psychologica que a raça negra vae exercendo na America do Norte, independentemente da questão anthropologica de fusões raciaes. Estudando esse phenomeno de symbiose, affirma Langston que, no conjunto, a influencia negra sobre o caracter do povo americano, é innegavel.

Propugnadores das theorias de Fischer e Levy Brhul, esses escriptores negros se insurgem contra os postulados relativos a inferioridade anthropologica do negro, achando que a regressão psychica se verifica em todas as agglomerações atrazadas em cultura, independentemente da questão anthropologica.

Essas novas concepções sobre a inferioridade anthropologica do negro, ou a degenerescencia da mestiçagem, não modificam o aspecto do problema, no Brasil A philosophia de senzala, diz *Paulo Prado*, ainda está latente nas profundezas inconfessaveis do caracter brasileiro, porque marcou na psyché nacional, o vinco da luxuria, da cobiça, da preguiça physica, do fakirismo e da submissão resignada deante da fatalidade das coisas.

E' no delirio das nossas festas carnavalescas, que se pode observar no Brasil a influencia nefasta, deleteria e dissolvente dos costumes negros.

Como visão espectral da nossa cultura, o Carnaval é um indice sociologico — pretexto permanente para a explosão da vida instinctiva reprimida, — conglomerado de todo um inconsciente ancestral africano.

Como que egressa das favellas, dos mocambos e dos morros, toda uma população infiltrada da psyché do negro, sae á rua, para exhibir-se em publico, no seu inconsciente inter-psychico.

As dansas e as musicas carnavalescas são o indice da degenerescencia do sentimento esthetico e a perversão do gosto artistico. O caracter erotico dessas dansas traduz, na sua significação sexual, a influencia primitiva africana, que nada mais é do que um agente potencial de excitação da libido.

E essa penetrou e acompanhou a evolução das dansas e subsiste, ainda, na sua origem libidinal.

A musica, caracteristicamente rythmica e sensual, provoca reacções physiologicas e effeitos psychologicos. Na orchestração, predominam os instrumentos *idiophones* e *membranophones, atabaques, ganzás, chocalhos, roncadores* e *cuicas* e essas harmonias syncreticas e hybridas dos negros da America, com as suas aberrações musicaes, ajustaram-se ao *folk-song* brasileiro. No fundo, porém, não passam de revivescencias totemicas, dansas guerreiras, ritos sexuaes, disfarçados em triste arremedo de suas dansas primitivas.

Vivemos em continuo reinado de samba. Oriundo das classes inferiores e populares, o samba entrou nos salões, estylisou-se, invadiu a alta sociedade, desdobrando-se num vasto conglomerado: *samba canção, samba rumba, samba embolada, maxixe* e todas as suas modalidades.

As dansas brasileiras resultam hoje desse syncretismo negro continental:— dansas *negro-americanas*, com as multiplas formas do *righ-time*, desde o charleston até o *fox-trot;* dansas *negro-andaluzas*, como a *rumba* e suas *variedades* antilhanas; dansas *negro-hispanicas* como o *tango* e a *milonga* e as creações indigenas e gauchescas.

Phenomeno curioso de regressão cultural da arte, é o relaxamento do rythmo, absorvendo toda a música. As extraordinarias creações classicas dos genios musicaes, *Chopin, Liszt, Beethoven, Mendelsohn*, etc. e os melhores trecho: musicaes, de *Verdi, Leoncavallo, Puccini* e outros grandes compositores da opera lyrica, estão sendo adaptados ao samba, pela transformação do rythmo.

Com que direito, os nossos compositores, sem nenhuma capacidade artistica e sem nenhuma autoridade musical, alteram a obra genial de um autor celebre?

E' como se um pintor de portas e janellas, borrasse, a zarcão, as obras immortaes de *Rapheal, Rubens, Velasquez* e *Rembrandt*, para adaptal-as á concepção artistica degenerada de uma época. E essas deformações estheticas constituem hoje, a nossa musica educacional; invadiram o broadcasting, inspiraram os nossos compositores, empolgaram o Brasil inteiro. E' rarissimo hoje encontrar-se na alta sociedade uma senhorita que cultive a arte musical pura, interpretando *Chopin* ou *Listz*. Essas harmonias divinas passaram da moda, são arte anachronica. Em compensação, ella nos proporcionará, imitando a estylização artistica e sublime de Aurora Miranda, o *Mulato bamba*, o *Malandro*, o *Foi ella* e *O teu cabello não nega*, dos grandes mestres da Favella e da Mangueira. Que se poderá esperar desta geração, tão fortemente trabalhada pela influencia negra?

O CARNAVAL NO RIO

PRENUNCIAM-SE ANIMADISSIMOS OS FESTEJOS DE MOMO

RIO, 22 (Meridional) — Os foliões já estão tomando conta da cidade. Os blocos e pequenos ranchos carnavalescos desfilam, invadindo as redações dos jornaes e entoando as marchas do momento.

Prenuncia-se assim animadissimo o Carnaval carioca.

A's 14 horas desfilará na avenida o prestito dos funccionarios publicos, já tradicional no Rio.

OS CARROS ALLEGORICOS NO RIO

RIO, 22 (Meridional) — Os carros allegoricos dos "Fenianos" são quasi todos inspirados em motivos patrioticos, representando o Brasil Novo, o Progresso e a Paz e uma homenagem á confraternisação sul americana.

O "Club Pierrots da Caverna" exhibira um carro intitulado — Gloria Sul Americana — em homenagem á Argentina e Uruguay.

REVOGADA A PROHIBIÇÃO DO USO DE MASCARAS

RIO, 22 (Meridional) — O chefe de policia fluminense revogou a portaria que prohibia o uso de mascaras durante o Carnaval.

EXPEDIENTE DE CARNAVAL

RIO, 22 (Meridional) — Não haverá expediente no ministerio da Agricultura durante o Carnaval.

O CAP. FELINTO MULLER CONFERENCIA COM O GENERAL JOAO GOMES

RIO, 22 (Meridional) — O capitão Felinto Muller conferenciou com o general Gomes acerca do auxilio do Exercito ao policiamento da cidade durante o Carnaval.

O REI MOMO COROOU A RAINHA DO CARNAVAL UNIVERSITARIO

RIO, 22 (Meridional) — Foi hontem coroada pelo rei Momo, que chegou a meia-noite em ponto, a rainha do Carnaval Universitario, a srta. Gleusa Medeiros, eleita no concurso patrocinado pelo "Diario da Noite". A festa durou até ás quatro horas da madrugada no theatro João Caetano.

A festa estava incluida no programma official de turismo municipal.

OS CLUBS ALLEGORICOS

RIO, 22 (Meridional) — O carro chefe do "Club Fenianos" se assemelhou ao da apotheose do anno passado. São dois palacios entre enormes columnas ornamentadas. As allegorias são: "nossas fructas" e o champagne Victoria".

Apresenta ainda as seguintes criticas:

"Sei lá si é; onde a Bahia se approlenha e Agua futura."

O carro chefe do Club Democraticos continua em segredo.

A vigilancia em torno do barracão não permitte desvendar nada.

Os "Tenentes do Diabo" porão na rua alguns carros de critica: Sei lá si é Imperador, — Agua, e outros.

O carro chefe representa uma homenagem á marinha. O carro apresenta os bustos dos almirantes Tamandaré, Barroso Saldanha da Gama e Alexandrino de Alencar.

SEU FILHO PÓDE SER o primeiro da classe!

SEU filho tem direito aos melhores postos! Para isso, ajude-o a vencer, dotando-o de saúde, apparelhando-o para enfrentar, no pleno gozo de suas possibilidades physicas e mentaes, os seus collegas. O Biotonico Fontoura — o fortificante que a medicina brasileira recommenda — levanta rapidamente as fôrças, desperta o appetite, tonifica os musculos, reajusta os nervos, clareia as idéas. Bom para creanças, moços e velhos, o Biotonico Fontoura é particularmente recommendavel para os que estudam, como estimulante scientifico do trabalho mental. Augmente, com o uso do Biotonico Fontoura, as possibilidades de seu filho!

O MOMENTO INTERNACIONAL

OS FACTOS DA SEMANA

A semana internacional se encerrou com uma serie de factos sensacionaes: a revellação pelo "Giornale d'Italia" do celebre documento, provando como a infiltração da Italia na Abyssinia não podia contrariar os interesses inglezes; os incidentes da Camara Franceza, em que os violentos debates envolveram até o primeiro ministro sr. Sarraut; e a applicação por parte do sr. Azana do programma das esquerdas hespanholas ou seja a libertação dos prisioneiros politicos e sociaes. Isso na Europa.

Na America do Sul, consuma-se a revolução paraguaya, com a deposição do governo Ayala e a ascenção de uma nova situação, que si bem não seja communista, como a principio se dizia, está impregnada de um fundo socialista.

O documento do "Giornale d'Italia" sobre o qual ainda não foram publicadas as explicações inglezas, veiu mostrar que a Inglaterra teve no caso da Abyssinia duas politicas. A principio, não lhe parecia prejudicial aos interesses do imperio a conquista da Ethyopia pelos italianos; mas depois, essa politica soffreu modificações e o Imperio passou a considerar nefasta a posse do rico territorio da Africa Oriental.

O caso da Camara Franceza veiu demonstrar que a luta politica toma nesse paiz um aspecto muito grave. O sr. Henriot é um joven deputado por Bordeaux, da ala direita e não da esquerda como certamente por lapso saiu hontem publicado num telegramma de Paris.

A sua actuação durante o caso Staviski foi das mais notaveis e elle teve occasião de pronunciar nesse tempo no Palais Bourbon um dos discursos mais sensacionaes do momento.

O seu nome tornou-se de subito popularissimo no paiz e chegou mesmo a encarnar uma das esperanças do regimen. As suas intervenções no parlamento criaram em seu derredor um ambiente de admiração, mas é bem certo que nos circulos da extrema esquerda o seu nome desperta a mais viva animosidade.

O que se passa na Hespanha estava na logica das cousas. Desde que as esquerdas venceram a partida, não havia outra cousa a se esperar do que a libertação de todos os presos politicos e sociaes. Esse era um dos pontos basicos do programma.

O sr. Azana e todos os seus companheiros venceram sob o signo da amnistia. O povo hespanhol, que tem o sentimentalismo na massa do sangue, não se poude conformar em saber que nas prisões do Estado havia mais de 30 mil prisioneiros. E foi isso uma das razões que levaram o paiz a votar pelas esquerdas, como foi o extremo rigor com que as esquerdas trataram o clero que explicou em parte, a derrota socialista de 1933.

O caso do Paraguay já está bem explicado: a guerra foi demasiado longa e acabou desgostando a população civil e as classes militares. Si bem que o Paraguay tivesse as melhores vantagens, a verdade é que a população não via com bons olhos a ascendencia de certos especuladores da guerra.

Uma palavra de sympathia vae neste momento para o coronel Estigarribia, o heroe da guerra do Chaco, e que soube encarar com grande sobranceria a derrota, indo entregar-se aos inimigos para que estes o julgassem.

NOMEADO O NOVO DIRECTOR-GERAL DO PESSOAL DA ARMADA

RIO, 22 (Meridional) — Foi assignado um decreto na pasta da Marinha nomeando o contra-almirante João Francisco de Azevedo para exercer as funcções de director geral do pessoal da Armada.

SOCCORRO NAVAL

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 14—Conversando ha dias com um dos mais illustres officiaes da aviação naval, ouvi delle as razões pelas quaes até agora não se iniciaram os serviços do correio aereo naval.

Grande é o desejo dos pilotos e das autoridades da Marinha, mas faltam recursos materiaes e condições indispensaveis para o exito completo da iniciativa.

Lembrou, por exemplo, que não possuimos no Brasil uma organização de soccorros maritimos e que, sendo tão vastas as costas do paiz, a ausencia desse serviço torna sempre aventurosa a navegação aerea no litoral.

* * *

Logo depois o desapparecimento do "Cidade de Buenos Aires" vinha confirmar a these do meu jovem informante.

Tendo occorrido a catastrophe nas visinhanças da terra brasileira, pois que ella se deve ter dado á vista dos famosos rochedos de São Pedro e São Paulo, que nos pertencem, nada pudemos fazer em testemunho da solidariedade humana, para ajudar as pesquizas que estão sendo levadas a effeito no oceano.

Não partiu dos nossos portos um unico navio.

Não saiu das nossas bases um só avião para collaborar na busca dos infelizes tripulantes do "Cidade de Buenos Aires".

Não possuimos barcos ligeiros, de facil mobilização, para soccorrer os paquetes em perigo.

E' uma situação de inferioridade que, de certo modo, nos humilha, pois que, num caso como esse, todo o mundo tem os olhos voltados para nós, estranhando, talvez, a ausencia de cooperação nas tentativas de salvamento do avião perdido.

* * *

Fui o unico jornalista que assistiu ao incendio do "Atlantique".

Viajando a bordo de um cargueiro inglez, que zarpara de Londres na tarde de 3 de janeiro de 1933 para a Argentina, estava justamente nas proximidades do grande transatlantico, quando o fogo começou a devorar as suas luxuosas installações, na madrugada do dia seguinte.

Tres horas depois chegavam ao local navios inglezes e francezes, que conseguiram salvar a vida dos tripulantes e impedir o afundamento daquella immensa estructura naval.

Os paizes da Europa, os Estados Unidos e a Argentina possuem serviços de guarda-costas que policiam a orla maritima e prestam soccorros urgentes no oceano.

O intenso trafego aereo e maritimo do Brasil exige que façamos tambem uma organização semelhante para diminuir os riscos da navegação.

UM RELATORIO DO SR. HAROLD BUTLER

NESSE DOCUMENTO LOUVA-SE O PROGRESSO SOCIAL DA AMERICA DO SUL

GENEBRA, 22 (Meridional) — O sr. Harold Butler submetteu á Organização Internacional do Trabalho o seu relatorio sobre a missão de que foi incumbido por occasião de sua recente viagem á Argentina, Brasil, Chile, Uruguay, Cuba, Estados Unidos.

O sr. Butler louva os progressos sociaes realizados nas Americas do Norte e do Sul.

O ABASTECIMENTO D'AGUA NO RIO

CEM CONTOS PARA AMPLIAÇAO DA USINA ELEVATORIA DE ACAHY

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas autorizou o ministro Gustavo Capanema empregar cem contos de reis, por intermedio da Inspectoria de Aguas e Esgotos, para as obras de ampliação da usina elevatoria de Acahy, afim de melhorar alguns pontos de abastecimento d'agua da cidade.

O ESPIRITO SANTO PAGA SUAS DIVIDAS

RIO, 22 (Meridional) — O Estado do Espirito Santos, cuja divida para com o Banco do Brasil se elevava a 20.900 contos, acaba de pagar uma prestação, reduzindo-a a 14.300.

JOSUE'

Assis CHATEAUBRIAND

TENDO desembracado hontem de São Paulo, o sr. Baptista Luzardo deixou-se gentilmente interpellar pela reportagem do "Diario da Noite", do Rio de Janeiro. Fôra difficil a um jornalista não tirar muitos adjectivos e confissões do valente parlamentar gaucho. Ha individuos de quem o reporter não consegue arrancar meia syllaba, como ha outros que enchem as estradas do jornalismo com inundações de uma prosa alerta e já trabalhada na ponta da lingua. Politicos como o general Goes Monteiro e o sr. Baptista Luzardo, porque teem o coração proximo da bocca, não podem ver reporter que não sirvam o appetite de falar, e de falar exuberantemente.

Não trouxe o valoroso procer frente-unicalista qualquer missão politica do Rio Grande para os paulistas. Elle mesmo tal o proclamou, fazendo comprehender os objectivos de indole privada, que o teriam induzido a descer em Santos. E, entretanto, o sr. Luzardo já deu, em cinco dias, nada menos de quinze entrevistas, entre Rio e São Paulo! Calcule-se se tivesse o surrão cheio de instrucções politicas do governo de gabinete do Rio Grande. Os vespertinos cariocas e paulistas teriam que compôr edições especiaes para conter a literatura politica do illustre deputado do pampa. Não temos senão porque louvar a pugnacidade desse batalhador. Quando se entra na vida publica é para lutar, a peito descoberto, como luta o sr. Luzardo. Deste homem se poderá dizer o que quizerem, menos que seja um apathico ou um aphonico. Arremessa-se nas pelejas partidarias com fogo romantico, acutilando á esquerda e á direita, pondo sempre uma nota de emoção nas lutas, em que poderá cair vencido, mas onde entra e donde sae sempre sonhando, lyrico, sentimental e optimista. Cruz e Souza canta, em um dos seus sonetos, o poeta que caiu gemendo, mas ficou sonhando. Baptista Luzardo não geme, pois, ao contrario, ruge, tonitroante e caudaloso. Mas sempre fica sonhando, porque os seus beiços pallidos teem a fome eterna das legendas, e é só na espuma das tempestades que este mystico das aventuras politicas, que este illuminado das competições dos partidos, que este satyro das paixões facciosas tem os seus mais bellos e dilacerantes soluços. Vida cheia de alma e de legenda, de uivos de colera e de symphonias sentimentaes inacabadas (haja vista o rompimento brusco de 1932, com a revolução de outubro), a trajectoria publica do deputado de Uruguayana tem de todos os climas: desde a neve fria do exilio até os entreveros na cochilha ensanguentada.

* * *

TAMANHAS são as reservas de combatividade do sr. Luzardo e tão profunda a consciencia da sua aggressividade, que, em hora de doce paz politica como esta, a sua natureza não resiste ás fermentações creadas pela propria fantasia. Sem se sentir, elle se encontra impellido para a luz magnetica de problemas que ainda sequer foram postos, como por exemplo o da successão do sr. Getulio Vargas. Não tem o actual presidente sequer dois annos de governo. A questão da escolha do seu substituto normalmente só deveria ser suscitada em setembro ou outubro do anno vindouro, mesmo porque as eleições presidenciaes só poderão ter logar em janeiro de 1938. O tempo agora todos deveriamos tel-o absorvido no esforço patriotico de tornar o quadriennio Vargas o mais fecundo para a nação. O exito de um governo não depende só do trabalho daquelle que o preside, senão tambem da vontade de cooperar da communidade dos cidadãos, da vitalidade civica dos membros da massa collectiva, impellidos, por uma ardente consciencia do dever, para o esforço dos seus delegados na direcção da coisa publica.

Venho dizendo, desde varios mezes, e faço questão de aqui repetir mais uma vez, que nenhuma iniciativa poderá ser mais nociva ao interesse do Brasil do que a discussão prematura do problema da successão do sr. Getulio Vargas. A impressão, que fica de uma tal attitude, quanto á aptidão do nosso povo para o exercicio das prerogativas democraticas, é apenas deploravel. Mal vimos de constituir um governo. Esse governo não attingiu sequer á metade do periodo que lhe fixa a Constituição. E, entretanto, já nos preparamos para agitar a opinião nacional, para desviar o povo da sua faina constructiva, interessando-o em um ridiculo e mesquinho debate pessoal, sem belleza, sem gloria, movido por simples appetites de individuos e interesses mal contidos de "coteries" politicas.

MARCA o sr. Luzardo a data fatal, quando deverá principiar a campanha da successão. E' o 3 de maio vindouro, e dahi não ha fugir. Nenhuma força impedirá a trajectoria da pedra, rolando pela declividade abaixo. Todo o Brasil terá de parar o curso das suas actividades reproductivas durante mezes seguidos, porque o Josué dos pampas já fixou a data do eclipse da autoridade do presidente actual.

Mas eu não sei se o sr. Luzardo, que se dispõe a parar antes de haver attingido o seu zenith, o sol do sr. Getulio Vargas, se ainda se lembra do outro Josué, o de Macahé, que ha seis annos tambem marcou prazo fixo para se tratar do caso de sua successão. A differença entre o biblico gaucho é que este quer parar o sol do sr. Getulio Vargas por antecipação, ao passo que o biblico macahéense não pretendia que o seu parasse nem na menopausa. E de nada valeram os esforços do Josué de 1929, querendo impor data para que só dentro della se cogitasse do problema do seu successor. Foi o seu proprio correligionario Simões Filho quem precipitou os acontecimentos, que elle não teve mais força para deter.

A quasi unanimidade dos Estados da Federação recusa-se a marchar ao toque dos tambores do sr. Luzardo. Quatro grandes Estados, São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Bahia, não estão dispostos a abalar o paiz com um debate tão inopportuno quanto pueril, pela enorme distancia que ainda nos separa das eleições de janeiro de 1938. O Josué gaucho, que decidiu estacar o sol do actual governo, poderá tocar todos os ferrinhos e timbales, na esperança do Brasil vir a escutal-o. Ha, porém, uma grande fadiga nacional por esse genero esteril de agitações, que nos annuncia o sr. Baptista Luzardo. O accordo rio-grandense está no dever de dar ao Brasil algo de mais substancial, de mais positivo, de mais interessante do que essa prematura campanha presidencial, que o illustre deputado de Uruguayana nos traz na poeira da sua marcha aerea de Porto Alegre a São Paulo.

O Rio Grande é bello, é constructivo, é forte, e é civicamente sadio. Que os seus homens de maior responsabilidade saibam mostrar ao Brasil a palpitação de outros ideaes, que não esse triste mexerico de individuos, atirados na charneca da intriga partidaria e apodrecendo e morrendo no grosseiro materialismo dos appetites de mando.

CHRONICA FEMININA

SEM ESTYLO

Um artista muito se impressionou quando espontanea lhe disse que nossa casa é typicamente brasileira... quer dizer, sem estylo.

Porque?...

Naturalmente — pois se quizermos ter a pretensão ridicula de uma residencia puramente colonial California, colonial Portuguez, Renascença italiana ou authentico normando, não passaremos de verdadeiros snobs.

A influencia na formação dos actuaes brasileiros — da gente brasileira — pois que tambem não podemos pretender querer ser raça pura, nem raça definida, tanto foi portugueza como hespanhola, hollandeza, negra, india, etc...

A educação franceza que tambem se calcou na portugueza durante a colonização brasileira nos deixou sulcos fortes.

Prejudicial em varios assumptos, marcou tambem detalhes interessantes e beneficos.

Em arte — em geral — se gravam mais as épocas do que as nacionalidades... e por isso na curva de um movel ou na silhueta de um edificio mais se affirma a tendencia da época, da evolução momentanea da humanidade do que mesmo a barreira alfandegaria deste ou aquelle paiz.

Esses sofás grandes — de tecido de palhinha — de madeira roliça em sinuosas muito mansas — que ainda hoje se guardam nas residencias mais antigas das velhas familias chegadas ao Brasil em épocas passadas, as poltronas commodas e de linhas graciosas de simplicidade discreta que agora renascem (imitadas, copiadas, concertadas) para os ambientes das casas luxuosas — colonial brasileiro — symbolizam quasi uma defesa contra a onda de modernismo ostensivo de uma civilização que destôa de nosso temperamento e de nossa rotina de costumes.

Um consolo — estylo Imperio — junto a um armario — puro Renascença — uma cadeira de espaldar —

torneado mantelino — ou a marqueza de palhinha — influencia Mme. Recamier... podem ser peças interessantissimas em qualquer ambiente moderno se em disposição interessante sem o minimo snobismo de antiguidade como reliquia ou motivo decorativo central.

E' um recurso optimo de dona de casa brasileira a certeza de que o nosso estylo admitte os mais estapafurdios que a personalidade da criatura illumina com a graça espontanea, arranjos naturaes, sem pretensões a qualquer puritanismo artistico.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Severina de Oliveira, viuva do sr. Armando de Oliveira; Maria de Lourdes Santa Cruz Araujo, viuva do sr. Mario Rodolpho Araujo.

As senhoritas: Alzira Ramos da Silva, filha do sr. José S. da Costa e Silva; Creusa Gomes, filha do dr. Lydio Gomes; Nicinha Menezes, filha do sr. José Raymundo da Costa Menezes, já fallecido; Therezinha, filha do sr. José de Figueredo e d. Lia de Figueredo.

Os senhores: Manoel Estevão da Costa; Edvaldo de Barros Carvalho; Djalma dos Santos Villaça; dr. João Coimbra Netto; Armando Gondim.

As meninas: Yolanda Botelho, filha do sr. Sebastião Botelho; Maria de Lourdes Gouveia, filha do sr. Severino Gouveia; Berenice, filha do sr. Deociecio Cesar, redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os meninos: José, filho do sr. Maximiano de Castro; Carlos Augusto, filho do sr. Augusto Carlos de Oliveira e de d. Maria Amelia de Oliveira; Zezinho, filho do sr. Francisco do Rego Barros e d. Chrisolina do Rego Barros.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Ignez Pereira de Faria Rosa, viuva do sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa; Arcelina Carvalho de Hollanda, esposa do sr. José Herculano de Hollanda; Julietta Riccio Franco, esposa do sr. Bernardo Riccio.

As senhoritas: Heide, filha do sr. Carlos Bessoni; Maria do Carmo, filha do sr. José Felippe de Souza.

Os senhores: dr. Octavio de Freitas; Brivaldo Pedrosa; Fernando Ramos; Joaquim de Souza Lima; commissario Ladario de Souza; Ignacio Gomes Leal; Alberto Amaral; Manoel da Silva Magalhães.

A menina: Yolanda, filha do sr. Sebastião Botelho.

Os meninos: José, filho do sr. Francisco do Rego Barros; Candido, filho do capitão Francisco Villar de Albuquerque; José Maria, filho do sr. Antonio Lins de França.

NASCIMENTOS

— Na residencia do sr. Francisco de Carvalho, á rua S. Gonçalo n.º 44, nasceu hontem, a menina Glauce, filha do sr. Arnaud Fernandes de Carvalho e d. Gasparina Fragoso de Carvalho.

VIAJANTES

— Seguirá amanhã, pelo **Oceania**, com destino aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Rio de Janeiro, o commerciante Djalma de Siqueira Granja.

— Segue hoje para a Europa, a bordo do **General Osorio**, acompanhado de sua esposa, o commendador Alvares de Carvalho, chefe da firma Alvares de Carvalho & Cia. Ltda.

A séde do Circulo Catholico de Pernambuco, da qual o mesmo é socio bemfeitor, realizou ante-hontem uma sessão em sua homenagem, presidida pelo dr. João Paes de Carvalho Barros.

Estiveram presentes: conego Carmo Barata, padre Felix Barretto, srs. Benedicto Nunes da Silva, José Tavares Netto, José Vieira Coelho, Benjamin de Albuquerque, Eduardo Dubeux, Renato Silveira, Arthur Pinto de Lemos, Landejino Camara, Albino Moreira e Raul Neves Baptista.

— Para o Rio de Janeiro seguirá no dia 24 o padre Arthur B. Carneiro, vigario no Estado de S. Paulo.

RADIO

NA ONDA...

Ha na terra uma animação de Carnaval sem limite. As "broadcastings" sentem a influencia dos tres dias maiores do anno e irradiam dia e noite a folia da musica carnavalesca.

Tudo pára no instante numero um do contentamento. Só ha Carnaval. Carnaval pra todas as bandas onde existem microphones, "speakers", studios, antennas, etc.

Quando não ha gente pra cantar nos programmas arrajam discos. Qualquer disco de Carnaval serve. Sambinhas de toda a turma bôa e má do Rio de Janeiro podem vir de ondas. E aqui no norte são os maracatu's. (A sensacional irradiação da P. R. A. 8 transmittindo um authentico programma de vozes de maracatu' de verdade).

"Eu sou da cambinda,
Cambinda, cambinda de valô,
Eu quero é louvô..."

*

As poucas ondas da P. R. A. 8 nestes dias estão reduzidas a algumas horas de discos de frêvo. Pode haver "passo" dentro de casa sem ninguem sair á rua.

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

HORARIO DA P. R. A.-8 NOS DIAS DE CARNAVAL

Domingo e segunda-feira — Das 11 ás 14 horas — Programma de Studio. Das 16 ás 18 horas — Gravações.

Terça-feira — Programma de Studio, das 11 ás 14 horas, voltando a transmittir na quarta-feira ás 11 horas.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 18.55 ás 23.30 no Brasil — Programma para hoje: 22.55 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 23.00 — Radio infantil: Vom Schneemann Uebermut. Paula Walendy e os seus meninos de radio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Da Emissora do Reich de Frankfurt: Do Carnaval de Maiença. 2.15 Éco desportivo. 2.30 — Hokuspokus, musica e coisas alegres de arte magica. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (allem., port.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

Programma para amanhã: 22.55 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã. 23.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 23.15 — O bem commum vale mais de que todo. 23.30 — Radio da Juventude Hitleriana: A Juventude Hitleriana faz musica. 23.40 — Noticias sobre a economia allemã. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Cavallaria ligeira. Opereta de Franz v. Suppé. Direcção: Fritz Wicke. Direcção geral: Ernst Wilhelmy. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Sonata de camara em sol-menor para oboé e cimbalo de Telemann. Tocam: Werner Dockhorn, Milli Lohmann. 1.45 — A dansa durante os seculos. Composição: R. Storck. 2.15 — Éco da Allemanha. 2.30 — A dansa durante os seculos (continuação). 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS

PROF. ERNESTO SILVA

Prof. de Quimica da Escola de Farmacia e da Escola Normal Oficial

Analises de urina, sangue, fezes, liquor, etc.

RUA DA IMPERATRIZ N. 35 (1.º andar)

VIDA MILITAR

7ª REGIÃO MILITAR

Estão convidados a comparecer a esse estabelecimento no dia 27 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 201 a 250, afim de receberem peças de fardamento para confecção.

GOZE

Saiba gozar a vida tratando da sua saúde. Ao primeiro symptoma de debilidade ou fraqueza, tome o reconstituinte que dá alimento a todo o organismo, a

Emulsão de Scott

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

VIDA RELIGIOSA

SOBRE O CARNAVAL

D. de R. MONTEIRO.
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

1. Para muitos catholicos mal informados sobre sua religião, tambem mal formados pela sua religião (em que esperam alcançar graças de Deus), o Carnaval é uma coisa bôa mesmo porque faz vibrar. E vão brincar o Carnaval.

Nas violencias das horas nevroticas dão alimento á vontade das sensações. Acolhem ao Rei Momo, o deus da satyra e da folia, a quem se rende homenagem no Carnaval.

Sabem que a religião tem por objecto ligar apertadamente a Divindade? as relações intimas do homem com Deus?

Não sabem, evidentemente.

2. Quando o filho prodigo, do Evangelho, saio da casa paterna para se entregar aos seus desejos de gozar segundo suas inclinações particulares dissipou os seus bens. E quando voltou á casa conhecendo no coração quanto tinha razão o pae e arrependido do que fizera, o velho vendo de longe que chegava, correu para abraçal-o e beijal-o e lhe deu bôas roupas e joias conforme suas condições logo que entrou no lar, e preparou para elle uma festa e tanto. Esse filho que agora desprezava os prazeres que o pae não admittia e tudo quanto era extranho ás suas recommendações e ordens, e vestia vestes que lhe dava, com enthusiasmo e agradecimento, de facto começava a se unir intimamente áquelle que o criara e lhe transmittira um nome digno.

3. Ser christão catholico é ser, como Deus-Filho, filho de Deus. Não é ser inimigo de Deus. Não é pouco se importar com Deus. Não é: "faço o que quero, não ligo".

O faço o que quero, não ligo, é a imitação do filho que saio da casa paterna para viver conforme a sua sensualidade e chegou afundado na miseria a comer com os porcos.

Sendo o Carnaval uma reminiscencia de festas como as Bacchanaes, Lupercaes e Saturnaes, não pode o christão catholico tomar parte nelle, porquanto não pode se associar a festas pagãs. Será reminiscencia ou resumo de todas, tanto que tem um deus pagão homenageado, que é Momo.

4. Digamos que façam uns objecções dizendo innocentes suas brincadeiras no Carnaval.

Nós lhes responderemos que não será uma attitude digna se misturar aos que pouco caso fazem de que seu Pae seja honrado ou menosprezado. E a psychologia manda vêr que se o Carnaval faz vibrar, não se poderá refrear, assim com toda essa facilidade a sensualidade ferida no oceano delirante.

5. Deve fizar bem o christão catholico que ha innumeros divertimentos que lhe são permittidos. E que nem as trevas do Carnaval, onde as houver, o encobrem ao olhar divino, que devassa os corações, o visivel e o invisivel.

Que deixe o Carnaval como fructa nova para a massa humana louca, os que são forçados por exemplo a acompanhar esposas foliãs, para as que são forçadas a acompanhar esposos foliões; e os pobresinhos que não conhecem nem a nem b dos ensinos e mandamentos divinos e o amor de seu Coração.

Rio — Fevereiro de 1936.

O DIA DA IGREJA

23 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se commemora S. Pedro Simão, bispo, confessor e doutor.

EPISTOLA (2 Tim. 4, 1-5) — *Eu te conjuro deante de Deus e de Jesus Christo, que ha de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, prega a palavra, insta a tempo e fóra de tempo, reprehende, roga, admoesta com toda a paciencia e doutrina. Porque virá tempo em que não soffrerão a sã doutrina; mas, deleitando os ouvidos, cercar-se-ão de mestres conforme os seus desejos, e desviando os ouvidos da verdade, os applicarão ás fabulas. Tu, porem, vigia, e não te negues a trabalho algum; faze a obra de evangelista, cumpre o teu ministerio, sê sobrio. Porque quanto a mim, eu já estou a ponto de ser sacrificado, e o tempo da minha morte se avizinha. Pelejei uma bôa peleja, acabei a minha carreira, guardei a fé. Pelo mais a corôa da justiça que o Senhor, justo juiz, me dará naquelle dia, me está reservada, e não só a mim mas tambem áquelles que amam a sua vinda.*

EVANGELHO (S. Mat. 5, 13-19) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Vós sois o sal da terra. E se o sal se tornar insipido, com que se ha de elle salgar? Para nada mais serve, senão para ser lançado fóra e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não póde estar escondida uma cidade situada sobre um monte. Nem accendem uma lucerna, e a põem debaixo do alqueire, mas sobre o candieiro para alluminar a todos, que estão em casa. De tal sorte brilhe a vossa luz deante dos homens que vejam as nossas bôas obras e deem gloria a nosso Pae que está nos céos. Não penseis que vim destruir a lei nem um jota, nem um apice, sem que esteja cumprido. Aquelle, pois, que quebrar um destes minimos mandamentos e ensinar assim aos homens, será chamado minimo no reino dos céos; mas os que os guardar e ensinar será chamado grande no reino dos céos. Credo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje na Basilica do Carmo.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Pastor (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santa Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capella de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MATRIZ DO S. S. SACRAMENTO DE SANTO ANTONIO

Como tem acontecido nos annos anteriores, haverá durante o periodo quaresmal, ás 19 horas e meia, das quartas-feiras, a começar do dia 26 do corrente, conferencias quaresmaes confiadas ao padre dr. Carlos Leoncio.

MISSAS

— Em suffragio da alma de Mariana Florencia Lucas e a mandado de sua familia, será celebrada amanhã na Igreja de Afogados, ás 7 horas, uma missa de 7.º dia de seu fallecimento.

CONDEMNADO A MORTE UM VAGABUNDO DE 66 ANNOS

SEUS CRIMES E SUAS PENAS

BERLIM, 22 (Meridional) — Foi hoje condemnado á morte por crime de assassinato de doze creanças, um vagabundo de 66 annos de idade, de nome Adolf Seefeld.

De accordo com as exigencias da lei foi tambem condemnado por delictos sexuaes ás seguintes penas: 1ª, quinze annos de prisão cellular; 2ª, castração; 3ª, detenção preventiva, depois de cumprir a sentença de quinze annos; 4ª, perda de direitos civis para o resto da vida.

Adolf Seefeld ouviu tudo com a maior indifferença.

Adolf fôra condemnado anteriormente 14 vezes por crimes immoraes contra creanças indefesas, tendo passado um total de vinte e tres annos na cadeia.

ASSALTADA A RESIDENCIA DE UM PROFESSOR JAPONEZ

FORAM DESFECHADOS VARIOS TIROS

TOKIO, 21 (Meridional) — Dois individuos assaltaram a residencia do professor Tatsukichi Linebe, desfechando-lhe varios tiros.

O professor Linebe foi attingido na perna direita.

Um policial que tentou soccorrer o professor foi tambem ferido.

O sr. Linebe é autor do livro que assegura que o imperador do Japão é apenas o mais alto orgão do governo, contra a theoria communmente acceita de que o imperador é o proprio governo.

APPREHENDIDOS EM LISBÔA MANIFESTOS CONTRA O GOVERNO

LISBÔA, 21 (Meridional) — *O Seculo* noticia que a policia apprehendeu na estação desta capital, uma caixa contendo manifestos contra o governo.

A referida caixa fôra despachada no Aveiro com o rotulo de doces, destinados á firma Macêdo Coelho.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2, do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRA CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diatherme-Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda n.º 287, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 9160

RESIDENCIA — Av. 4 de Outubro, 188 — Derby

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governo do Estado, de accordo com a proposta do commandante geral da Brigada Militar, transferiu para o 3º Batalhão, o major da Assistencia do Pessoal, José Pedro da Silva;

dispensou o major José Pedro da Silva, do cargo de director do Presidio Especial, que vinha exercendo em commissão, por serem necessarios os seus serviços á tropa, e nomeou tambem em commissão, Carlos de Barros Cavalcanti para substituil-o.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior, de accordo com a proposta do inspector regional do ensino, nomeou Manoel Severino Rito para exercer o cargo de delegado do ensino em Urucu'-Mirim, do municipio de Gravatá, presentemente vago.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ás 14 horas da proxima quarta-feira, no Departamento de Saude Publica, afim de se submetter á inspecção de saude, os srs.:

José Caetano dos Santos, Rogoberto Alcantara, Mariano Vieira da Silva, Pedro Severino de Oliveira, Luiz Socrates Wanderley Filho, Antonio Loureiro da Costa, Severino Cesar do Amaral, Cosme José Cabral, Alcides Lima de Mello (soldado), Amaro Baptista da Silva, Honorio Francisco da Luz Filho, José Peregrino de Araujo Sobrinho (soldado), João Bezerra de Vasconcellos (soldado), João Tertuliano Siqueira, Pedro Antonio Bispo, Severino Ramos Martins Lima, Luiza Lydia Castro Fonseca, Francisco Dias de Noronha, Carmen Dolores Melra Vasconcellos, Waldemar Pereira Cabral, Antonio Luiz da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está avisando que somente as seguintes mercadorias, não consideradas de primeira necessidade, estão sujeitas ao pagamento da contribuição de caridade: **Bebidas, automoveis, motocycletas, velocipedes e bicycletas, armas de fogo, apparelhos de radio, electrolas, consoladores, perfumarias e productos de toucador, apparelhos sanitarios, objectos de louças, vidros, porcellanas, biscuits, instrumentos de musica, bengalas, boás, pelles, manchu's, casacos e manteaux, moveis e bilhares, malas, bolsas e valises, artefactos de borracha, machinas de escrever, contabilidade, de registrar dinheiro, de costura, refrigeradores, machinas photographicas, cofres, charutos, cigarros e cigarrilhas, bolachas, objectos de adorno e decorativos, discos de victrola e machinas motrizes e operatrizes.**

— A mesma repartição funccionará amanhã de 9 ás 12 horas, afim de attender a serviços urgentes e inadiaveis do commercio.

— A Recebedoria está chamando a attenção dos contribuintes do Imposto sobre vendas mercantis para as seguintes disposições da lei n. 187 de 13 de janeiro ultimo:

"Artigo 29 — Aos contraventores das disposições desta lei applicar-se-ão as seguintes multas:

§ 1º — de 100$000 a 200$000:

a) aos que, dentro de uma quinzena, deixarem de escripturar o movimento de vendas á vista, de oito ou mais dias;

b) aos que deixarem em atrazo, por mais de quinze dias, o livro de registro de duplicatas;

de 300$000 a 500$000:

a) aos que escripturem duplicatas ou tripliçatas sem as formalidades da lei;

b) aos que, depois de intimados, se recusarem a exhibir aos representantes do fisco, os livros mencionados.

de 500$ a 1:000$000:

a) aos que deixarem de assignar ou devolver as duplicatas e triplicatas, na forma e praso legaes;

b) aos que falsificarem ou adulterarem a escripturação dos livros exigidos por lei.

O imposto cobrado pelo Estado, em sellos, é á razão de 5$000 por conto ou sejam 0,5 o/o sobre o valor das vendas, estando a Thesouraria habilitada a vender sellos dos seguintes valores: $100, $200, $500, 1$, 2$, 5$, 10$$, 20$, 50$, 100$, 500$ e 1:000$.

— A Recebedoria está avisando aos commerciantes recebedores de mercadorias procedentes de portos nacionaes, que, para o seu desembaraço, se torna necessario a expedição do bilhete de saida de que trata o orçamento em vigor.

As mercadorias que forem retiradas sem o preenchimento daquella formalidade serão apprehendidas, fazendo-se o autoamento, na forma regulamentar, das firmas recebedoras.

Ainda promoverá a responsabilidade funccional dos despachantes que forem compromettidos na sonegação dos direitos devidos ao Estado.

Contribuição de caridade

Recebemos da Recebedoria:

"A Recebedoria do Estado, em face do entendimento havido com a Inspectoria da Alfandega, vem tornar publico que, a partir de amanhã, nenhuma mercadoria sujeita á contribuição de caridade, transitando pelas Docas, poderá ser retirada dos seus armazens, sem o recebimento da mencionada contribuição que, entretanto, ficará a cargo daquella repartição aduaneira. Para esse fim, deverão os interessados confeccionar as guias necessarias, com o calculo da contribuição a pagar, fazendo em seguida a sua apresentação na Alfandega, que procederá á sua conferencia e cobrança da taxa respectiva de accordo com a lei n. 107 de 4 de janeiro ultimo.

Em consequencia, e ao contrario do que vem sendo noticiado, ficam abolidas pela Recebedoria as formalidades actualmente em vigor, para a retirada de mercadorias dos armazens das Docas."

PREFEITURA MUNICIPAL

Estão convidados a comparecer á 1ª Divisão da Directoria de Obras Publicas do Municipio os seguintes requerentes: Joaquim Vieira, Everardo Cavalcanti, Manoel Camillo de Souza, Manoel Vera Cruz, João Nunes Pereira, José Antonio de Britto e Virginia Sá de Azevedo.

Educação e Instrucção

ESCOLA DE ENGENHARIA

Continuam abertas na secretaria desta Escola, as inscripções para exames vestibulares e de 2.ª época, dos cursos de Engenharia Civil e Chimica Industrial, terminando o praso improrogavelmente no dia 29 do corrente, pelas 12 horas.

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

As alumnas que foram approvadas no exame de admissão são convidadas a comparecer á secretaria da Escola Normal, afim de tratar de assumptos relativos á matricula na 1.ª seria do Curso Secundario.

O VERÃO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr

ACIDO URICO! SYPHILIS! RHEUMATISMO! CRAVOS! ESPINHAS ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

FOI PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO

NATAL, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hoje ás 14 horas, a Assembléa Constituinte promulgou a nova carta politica do Estado.

Estiveram presentes o governador Raphael Fernandes, os secretarios de Estado, o prefeito Gentil Ferreira, autoridades federaes e estaduaes, alem de grande massa popular, que cercou o edificio da Avenida Junqueira Ayres.

Presidiu os trabalhos o monsenhor Matta, presidente da Mesa, secretariado pelos srs. Gonzaga Galvão e Glycerio Cicero de Oliveira. Discursou na abertura da sessão o deputado Pedro Mattos, leader da maioria, seguindo-se o monsenhor Matta.

Os quatro primeiros exemplares da Constituição foram destinados á Secretaria da Assembléa Legislativa, governo do Estado, Corte de Appellação e Instituto Historico deste Estado.

Uma companhia da força publica do Estado prestou as honras do estylo, sob o commando do capitão Severino Gadelha.

O governador deu uma recepção no salão de honra de Palacio, onde recebeu uma manifestação pelos faustosos acontecimento.

Reina muita alegria em toda a cidade, havendo hoje varias festas de regosijo pela promulgação da Constituição.

ACTOS DO GOVERNO

NATAL, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo do Estado creou 18 escolas rudimentares e cinco cadeiras para grupos do interior; supprimiu a segunda delegacia auxiliar; considerou de utilidade publica a estancia hydro-mineral do municipio de Carnahubas, onde existe uma fonte denominada "Olho dagua do Milho", cuja efficacia therapeutica está comprovada, e revigorou o credito de 600 contos para a construcção do grande Hotel de Natal.

ALAGÔAS

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 26 — 1.º andar)

Carnaval — O numerario para o porto — Defesa do assucar — Inverno no sertão

MACEIO, 20 — Tem crescido nos ultimos dias a animação dos preparativos carnavalescos, multiplicando-se os blocos familiares que visitam as residencias.

O campeonato do frêvo alcançou franco successo, conquistando a taça primeiro premio o bloco *Vou Botar fóra*, a segunda premio o *Pás Douradas* e menção honrosa o *Cara-Duras*.

Na sua ultima passeata pelas ruas da cidade os *Cavalleiros dos Montes* cumprimentaram a succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, cantando uma de suas marchas em frente ao edificio onde funcciona a mesma.

Sabbado proximo haverá grande Zé-Pereira, inicio do periodo de Momo.

Haverá bailes no domingo e na terça-feira na Phenix Alagoana e nos Alliados e no sabbado e segunda-feira no C. R. B.

O governador do Estado determinou que se fizesse o pagamento do funccionalismo publico a partir de hoje.

—

O PARTIDO DA OPPOSIÇÃO — O deputado Evilasio Torres dirigiu uma carta á *Gazeta de Alagôas* declarando que não teve nenhum entendimento com pessôa alguma a respeito da fundação do partido da opposição, estranhando por isso que se tivesse incluido o seu nome entre os componentes da mesma aggremiação.

—

ATACADA UMA CADEIA NO INTERIOR — Um grupo de seis homens armados invadiu no domingo ultimo a cadeia da cidade de Pão de Assucar, depois de vencer a reacção do unico soldado que a guarnecia, e assassinou o ex-cabo Vicente Honorio, que ali se achava recolhido aguardando julgamento do processo em que se acha envolvido como autor de dois assassinatos praticados em Bello Monte.

—

O NUMERARIO PARA O PORTO — O Banco de Alagôas, na qualidade de representante do Banco Allemão Transatlantico, recebeu do secretario da Fazenda 19 titulos do Thesouro Nacional no valor total de 18:469:200$000, garantia do pagamento das obras do porto de Maceió.

—

A DEFESA DO ASSUCAR — Foram eleitos representantes dos usineiros e fornecedores de canna do Estado, respectivamente, os srs. Antonio Cansanção e Benon Maia Gomes, em reunião realizada por aquellas duas classes.

Pelo governador do Estado foi designado para representar o governo o dr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda e da Producção.

Está sendo aguardada a designação dos representantes do Ministerio da Agricultura e do Instituto do Assucar e do Alcool afim de serem installados os trabalhos da commissão, que se incumbirá da organização das tabellas de cannas.

—

O INVERNO NO SERTÃO — Em varias localidades do interior, como tambem nesta capital, têm caido abundantes chuvas.

Em Palmeira dos Indios os aguaceiros fizeram transbordar os riachos "Panellas", "Fundo" e "Luciana".

Em consequencia de transbordamentos de poços ruiram casas, havendo alguns prejuizos consideraveis.

MACEIO', 20 — Tem crescido nos ultimos dias a animação dos preparativos carnavalescos, multiplicando-se os blocos familiares que visitam as residencias.

O campeonato do frêvo alcançou franco successo, conquistando a taça do primeiro premio o bloco Vou botar fóra; o segundo premio o Pás Douradas e menção honrosa o Cara-Duras.

Na sua ultima passeata pelas ruas da cidade, os Cavalleiros dos Montes cumprimentaram a succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, cantando uma de suas marchas, em frente ao edificio onde funcciona a mesma.

Sabbado proximo haverá grande Zé-Pereira, inicio do periodo de Momo.

Haverá bailes no domingo e na terça-feira na Phenix Alagoana e nos Alliados, e no sabbado e segunda-feira no C. R. B.

O governador do Estado determinou que se fizesse o pagamento do funccionalismo publico a partir de hoje.

O PARTIDO DA OPPOSIÇÃO — O deputado Evilasio Torres dirigiu uma carta á Gazeta de Alagôas declarando que não teve nenhum entendimento com pessôa alguma a respeito da fundação do partido da opposição, estranhando por isso que se tivesse incluido o seu nome entre os componentes da mesma aggremiação.

ATACADA UMA CADEIA NO INTERIOR — Um grupo de seis homens armados invadiu no domingo ultimo a cadeia da cidade de Pão de Assucar, depois de vencer a reacção do unico soldado que a guarnecia, e assassinou o ex-cabo Vicente Honorio, que ali se achava recolhido aguardando julgamento do processo em que se acha envolvido como autor de dois assassinatos praticados em Bello Monte.

O NUMERARIO PARA O PORTO — O Banco de Alagôas, na qualidade de representante do Banco Allemão Transatlantico, recebeu do secretario da Fazenda 19 titulos do Thesouro Nacional no valor total de 18.469:200$000, garantia do pagamento das obras do porto de Maceió.

A DEFESA DO ASSUCAR — Foram eleitos representantes dos usineiros e fornecedores de canna do Estado, respectivamente, os srs. Antonio Cansanção e Benon Maia Gomes, em reunião realizada por aquellas duas classes.

Pelo governador do Estado foi designado para representar o governo o dr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda e da Producção.

Está sendo aguardada a designação dos representantes do Ministerio da Agricultura e do Instituto do Assucar e do Alcool, afim de serem installados os trabalhos da commissão, que se incumbirá da organização das tabellas de cannas.

O INVERNO NO SERTÃO — Em varias localidades do interior, como tambem nesta capital, têm caido abundantes chuvas.

Em Palmeira dos Indios os aguaceiros fizeram transbordar os riachos Panellas, Fundo e Luciana.

Em consequencia de transbordamentos de poços ruiram casas, havendo alguns prejuizos consideraveis.

A CULTURA DO TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

REVELADO PELO SR. RAUL PILLA QUANTO PODERA' CULTIVAR O ESTADO

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — Em resposta á consulta do embaixador argentino sobre o desenvolvimento da cultura do trigo no Rio Grande do Sul, o sr. Raul Pilla revelou que existem 150 mil hectares de terra cultivada desse producto.

Accrescentou que poderão ser aproveitados no Estado para plantio de trigo, até 16 milhões de hectares.

Associações

CENTRO DOS CHAUFFEURS

A directoria deste Centro está avisando aos seus associados que durante os 3 dias de Carnaval, a séde social permanecerá aberta até ás 2 horas, assim como os seus directores e advogado para attender os casos de accidentes que porventura acontecer.

Não tomará conhecimento em caso de accidente em que fique provado o estado de embriaguez ou questões individuaes do socio.

SOLICITADAS

O RIO ASSISTIU UM DIA DESSES UMA PITORESCA AVENTURA

UM SENADOR EM PLENA AVENIDA RIO BRANCO "QUEBROU COM O ROSTO" A SOMBRINHA DE UMA SENHORITA

RIO, 17 (Pelo aereo) — A cousa, de um pittoresco infinito foi mais ou menos assim:

Uma jovem dirigia-se para o seu trabalho. Passava apressadamente pela avenida Rio Branco, quando se viu acompanhada por um senhor gordo, vermelho, de costelletas e com polainas... apesar de ser dia de sol e o calor estar acima de 38 á sombra. O senhor de costelletas passou a dirigir "amabilidades" á jovem. Esta não dava ouvidos, continuando no seu caminho em direcção ao trabalho. O senhor de costelletas, apesar da senhorinha não dar attenção, insistiu nas "amabilidades". A jovem, em certo momento, ouvindo uma "amabilidade" um pouco forte, perdeu a calma e, virando-se sem dizer palavra, fez uso de uma sombrinha que levava, descarregando-a com toda força na cara do senhor que vinha dirigindo "amabilidades".

A sombrinha quebrou-se, e o rosto do senhor de costelletas passou a correr sangue... inclusive as costelletas que ficaram, como se diz, em petição de miseria. Juntou gente. Chegou a policia. Intimou a comparecer ao posto policial a senhorinha que ainda conservava nas mãos os pedaços da sombrinha e o senhor de costelletas ensanguentadas. Chegando ali o delegado nada poude fazer pois, verificando a identidade do senhor ensanguentado, viu que o mesmo tinha immunidades. Era o senador por Pernambuco, José de Sá. Dirigiu-se o delegado á senhorinha e pediu-lhe desculpas, allegando que o senhor era um homem de respeito e responsabilidade. Havia dirigido aquellas "graçolas" porque, devido o calor, havia no almoço tomado muito "refresco" e ficara com a cabeça pesada. Que a senhorinha fosse em paz e desculpasse o homem das costelletas pois elle não era responsavel pelo que havia feito... A senhorinha virou-se para o delegado e perguntou?

— Mas dr. e a minha sombrinha? Não é justo que por causa deste senhor estar com a "cabeça pesada" eu venha perder a minha sombrinha, que fui obrigada a usar para me defender. O delegado respondeu: — não ligue mais a sua sombrinha. Pois o senador perdeu mais do que a senhora. Agora mesmo vae a uma pharmacia fazer curativos e comprar esparadrapos. Si não fosse a sua sombrinha elle não precisaria ir a nenhuma pharmacia. Como autoridade, fiel aos postulados do regimen, declaro, pois, a sua sombrinha culpada do delicto.

E a historia do homem gordo das costelletas e da senhorinha da sombrinha que não quiz ouvir "amabilidades" terminou assim...

NO SENADO SE COMMENTOU A HISTORIA...

Segundo referem os nossos confrades do **Jornal do Brasil**, o caso teve repercussão nas rodas senatoriaes. Assim escrevem aquelles confrades:

"Entrando numa roda de "paes da Patria", o sr. Genaro Pinheiro indagou ao sr. Thomaz Lobo:

—E' verdade que "despolparam" o José de Sá?

Riram os senadores e o senhor Alfredo da Matta observou:

— O termo não é parlamentar.

E o representante capichaba, por sua vez, foi sendo "despolpado"..."

AGRADECIMENTO

A familia de D. Maria da Conceição da Silveira Barros, impossibilitada de agradecer pessoalmente, a todos quanto a confortaram com sua solidariedade, quer com á presença, quer com cartões, cartas e telegrammas, durante a doença e fallecimento de sua inesquecivel Maria, vem por intermedio do presente hypothecar a todos o mais sincero e effusivo reconhecimento.

Entretanto, é de seu dever agradecer especialmente aos Drs. Barros Lima, Sylvio Marques, Arnaldo Temporal, Ruy do Rego Barros, Nelson Chaves e Augusto Octaviano, que prestaram seus serviços medicos com toda solicitude e dedicação, assim como, ao Padre Nestor de Alencar, cuja assistencia espiritual a inolvidavel morta, jamais será esquecida.

Recife, Fevereiro de 1936.

AVISOS E EDITAES

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

MODIFICAÇAO DE HORARIO DE TRENS — SUBURBIO SECÇAO CENTRAL

Esta Companhia avisa ao publico que mediante a devida autorização do 1.º Districto da Inspectoria Federal das Estradas, a partir do dia 1.º de Março proximo vindouro o actual horario do trem PB/19 ficará substituido pelo seguinte:

	Chegada	Partida
Recife		21.45
Ypiranga	21.53	21.54
Edgard Werneck	21.59	22.00
.... Tigipió	22.05	22.06
Coqueiral	22.08	22.10
Floriano	22.19	22.20
Jaboatão	22.25	

Recife, 22 de Fevereiro de 1936.

ARLINDO LUZ
Superintendente.

Agora!.. Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!

Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessôas.

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. E o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão sadios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente o Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpreza agradavel.

Kolynos é altamente concentrado—é por isso muito economico.

Fallencia do commerciante Adolpho Diniz

EDITAL

Da sentença que decretou aberta a fallencia do commerciante ADOLPHO DINIZ, estabelecido com loja de moveis e fazenda á rua da Imperatriz n. 101, na freguezia da Bôa Vista, desta cidade.

Quinta vara — *Escrivão interino: José Diniz Barreto*

O doutor Luiz Tavares de Gouveia Marinho, Juiz de Direito da quinta vara civel, da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento do credor Abilio de Siqueira Cavalcanti, residente nesta cidade, consubstanciado pelos credores Banco Regional de Pernambuco, com séde nesta cidade e Antonio Magalhães, residente nesta cidade, foi nos termos da lei e por sentença por mim proferida decretada aberta, hoje, ás quatorze (14) horas, a fallencia do commerciante ADOLPHO DINIZ, estabelecido com loja de moveis e fazendas, á rua da Imperatriz numero cento e um (101), na freguezia da Bôa-Vista, desta cidade, ficando a declaração da data para ser feita de accordo com o artigo 23 do decreto 5.746, de 9 de dezembro de 1929, tendo sido nomeado syndico o Banco Regional de Pernambuco. Em virtude da dita sentença, ficam, pelo presente, notificados todos os credores do alludido commerciante Adolpho Diniz, para dentro do prazo de trinta (30) dias, apresentarem, em cartorio, em duplicata, as declarações de seus creditos, acompanhadas dos respectivos titulos, ficando, ousim, desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assembléa da presente fallencia que se realizará no dia vinte e tres (23) de março proximo vindouro, ás quinze (15) horas, na sala dos auditorios do Palacio da Justiça, desta cidade, sob a minha presidencia, afim de ter logar a leitura do relatorio do syndico, a eleição do liquidatario no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta e outras decisões e deliberações no interesse da massa. E para constar passou-se o presente edital e outros de igual teôr para serem affixados devidamente e publicados no "Diario do Estado" e em outro jornal de grande circulação, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quinze (15) dias do mes de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e seis (1936). Eu José Diniz Barreto, escrivão, escrevi.

Recife, 15 de janeiro de 1936.

O escrivão interino
José Diniz Barreto
Luiz Tavares de Gouveia Marinho

Fallencia do negociante Adolpho Diniz

AVISO AOS CREDORES
Reclamação reivindicatoria da firma SCHILLING, HILLIER & Cia., do Rio de Janeiro

FAÇO saber aos credores e demais interessados na fallencia do negociante ADOLPHO DINIZ, desta cidade, que se encontra em meu cartorio, no Palacio da Justiça. Sala n.º 1, andar terreo, desta comarca, uma reclamação-reivindicatoria da firma SCHILLING, HILLIER & Cia., do Rio de Janeiro, sobre uma factura de Gomma Lacca Irmão, vendida pela firma reclamante á alludida firma fallida, podendo a referida reclamação ser contestada dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da primeira publicação do presente AVISO, pelos interessados que allegarão, querendo, o que entenderem a bem dos seus interesses, tudo na forma da lei de fallencias em vigor.

Recife, 19 de Fevereiro de 1936.

O escrivão interino
José Diniz Barreto

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a comparecerem á reunião de Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se ás 14 horas do dia 29 do corrente, no edificio do Gabinete Portuguêz de Leitura, á rua do Imperador Pedro II n. 290, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Directoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1935, e bem assim procederem á eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes para o exercicio vigente.

De accordo com o que dispõem os nossos Estatutos, ficam suspensass as transferencias de acções, desta data até a realização da Assembléa.

Recife, 13 de fevereiro de 1936.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario.

Banco Popular de Victoria

DIVIDENDO Nº 8

São convidados todos os Snrs. Accionistas deste Banco, cujas acções tenham sido integralisadas até 30 de Setembro p. passado, a virem receber em o nosso estabelecimento de credito, á rua Barão do Rio Branco n. 42, o 8º dividendo, na razão de 12 % no anno.

Victoria, 19 de Fevereiro de 1936.

Miguel de Lagos.
Secretario

Banco Auxiliar do Commercio

De conformidade com os nossos Estatutos e com a Lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos Srs. accionistas, em nossa séde social á rua do Imperador Pedro II N.º 290, os seguintes documentos referentes ao nosso balanço encerrado em 31 de dezembro de 1935:

— Copia do balanço geral;
— Lista de transferencias de acções;
— Relação nominal de accionistas.

Recife, 25 de janeiro de 1936.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario

"ARLANZA"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 3 das Docas, venho por intermedio da presente communicar á todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias á contar desta data.

Recife, 21 de Fevereiro de 1936.

M. Naughton Rumbo
Agente

UM GRANDE ESPECIALISTA CONTROLOU ESTA PROVA:

33% MENOS DE DESGASTE NOS CYLINDROS

40% MENOS NOS ANNEIS DOS PISTÕES

● *Traducção do certificado de Harry F. Huf, director dos Laboratorios Automobilisticos de Philadelphia, mostrando os resultados obtidos com o Atlantic Motor Oil.*

A pellicula lubrificante do Atlantic Motor Oil é 4 vezes mais resistente que a dos outros oleos. Experiencias repetidas, no Brasil, o provaram. Agora, em Philadelphia, mostrou-se a significação dessa resistencia maior. 3 motores lubrificados com Atlantic Motor Oil e 3 com oleos que não tinham as mesmas qualidades, funccionaram num laboratorio durante 3 semanas num trabalho equivalente a 360.000 kms. de marcha, controlados por famoso engenheiro americano. Ao fim desse trabalho, era incomparavelmente menor o desgaste nos motores protegidos pelo Atlantic Motor Oil, como o prova o attestado que reproduzimos. Se quer obter egual economia em peças e reparos, lubrifique o seu carro com Atlantic Motor Oil.

ATLANTIC MOTOR OIL

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO
CARNAVAL DE 1936
TRENS EXTRAORDINARIOS NO SUBURBIO DA SECÇÃO CENTRAL

Afim de attender á concurrencia aos festejos carnavalescos, esta Companhia fará correr nos dias 23, 24 e 25 do corrente dois trens extraordinarios no suburbio da Secção Central, sendo um de Jaboatão a Recife ás 15 horas, e o outro de Recife a Jaboatão ás 24 horas, parando nas estações intermediarias.

Recife, 19 de Fevereiro de 1936.

ARLINDO LUZ
Superintendente.

P. T. & P. C. LTD.

SERVIÇO DE CARNAVAL

Devidamente autorizados pela Repartição de Serviços Publicos Contratados e de acordo com a Inspetoria Geral de Tráfego Publico, avisamos que nos tres dias de Carnaval, o serviço de bondes, pela tarde, sofrerá as alterações abaixo:

Os carros de Olinda, Agua Fria, Campo Grande e Beberibe, voltarão da Praça da Republica.

Os de Torre e Madalena (volta), voltarão da rua do Riachuelo, junto ao cruzamento do Hospicio.

Os de Dois Irmãos, Casa Forte, Casa Amarela, Espinheiro e Derby, voltarão da rua da Conceição.

Os de Varzea, Iputinga, Prado, Torre (volta) e Madalena (ida), voltarão da Av. Manoel Borba, próximo a Praça Maciel Pinheiro.

Os de Tejipió, Areias, Pina e Bôa-Viagem, voltarão da Av. Cleto Campêlo, esquina da Eureka.

Os de Aurora ficarão trafegando entre Azilo e a ponte Santa Izabel.

No Sábado, 22 do andante, o trafego será cortado nos locais acima, se o tanto formos obrigados pelo movimento de automoveis no centro da cidade.

Recife, 18 de Fevereiro de 1936.

A Administração.

V. SENHORIA E' MIOPE?

Tem o habito de retirar o oculo da vista quando deseja lêr ou vêr ao longe?

Se assim lhe acontece, venha hoje mesmo na "OPTICA AMERICANA", fazer acquisição do maravilhoso vidro DR. STERN, descoberta recentemente, feita por um notavel scientista norte-americano, e qual vos permitte vêr em todas as distancias.

RUA NOVA, 1.º andar, 356
EXCLUSIVIDADE PARA O NORTE DO BRASIL
OPTICA AMERICANA
— DE —
CELERINO DE ALMEIDA
— RECIFE —

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautella N.º 5:

Serie 88: Exma. Sra. Leonor Sampaio, Rua Hospicio 171.

Serie 89: Snr. José Lacerda, Usina União.

Serie 90: Snr. Aurino de Sá Cavalcanti, Av. Rio Branco 18.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto
A. Oliveira
Fiscal do Governo.

— Inscrevam-se na serie 91 á correr brevemente.

Syndicato dos Usineiros de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os Srs. Usineiros para a assembléa geral a realizar-se em 28 do corrente, na séde social, á avenida Marquez de Olinda, n. 35 — 1.º andar, ás 15 horas, para tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, relativo á safra de 1934 — 1935 e approvação de contas.

Recife, 22 de Fevereiro de 1936.

A DIRECTORIA

AVISO

Constando-me que o cidadão Antonio Araujo, vulgo Antonio Mogeiro, está perseguindo os moradores, intitulando-se de procurador dos terrenos de minha propriedade, venho prevenir a todos que no caso de continuarem essas perseguições, devem os prejudicados leval-as ao conhecimento da policia para as devidas providencias; pois que, o meu procurador local é o Snr. Nelson Coutinho, residente á Rua de S. Pedro.

Recife, 21 de Fevereiro de 1936.

João C. de Hollanda Cavalcanti

— Reconheço a firma supra de João C. de Hollanda Cavalcanti. — Recife, 22 de Fevereiro de 1936. — Em test.º (signal) de verdade. — O Tam. Pco. — Gastão da Franca Marinho.

BOLÇA PERDIDA

Pede-se a pessôa que achou no dia 12 do corrente uma bolça de couro preto na borbuleta da Estação Central o obsequio de entregal-a a Rua da Praia n. 159, 2.º, que será gratificada.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Banco Central de Pernambuco

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os accionistas deste Banco para a reunião de ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA, a realizar-se ás tres horas da tarde do proximo dia 27 de Fevereiro, na séde social, á rua do Imperador Pedro II n. 362, para tomar conhecimento do relatorio da directoria, discutir e votar o parecer do conselho fiscal sobre o balanço, contas e actos gestivo do exercicio de 1935, eleger os membros do conselho fiscal para 1936 e deliberar sobre qualquer assumpto de interesse social.

Recife, 11 de Fevereiro de 1936.

José Tavares Nette
Director-Presidente

Instituto do Café de Pernambuco

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)
ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
2ª convocação

Não tendo havido quorum para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria convocada para o dia 14 do corrente, ás 15 horas, na séde social, á avenida Rio Branco n. 59, são convidados os socios do Instituto do Café de Pernambuco (Soc. Coop. de Resp. Ltda.) para a reunião da referida Assembléa, a se realizar no proximo dia 27, no mesmo logar e a mesma hora, scientes todos os socios de que a Assembléa se reunirá e deliberará validamente com qualquer numero de socios que comparecer.

Recife, 15 de fevereiro de 1936.

Francisco dos Santos Figueira,
Presidente

INFORMAÇÕES DO DIA

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.08
Aurora	24.00
Torre	24.12
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 22 de fevereiro de 1936

1.º	9205	Florianopolis	200:000$000
2.º	19920	S. Paulo	30:000$000
3.º	6390	Pouso Alegre	10:000$000
4.º	15432	Rio	5:000$000
5.º	9432	"	2:000$000
6.º	6551		2:000$000
7.º	29570		2:000$000
8.º	5606		2:000$000
9.º	8941		2:000$000
10.º	3143		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 5 teem 400$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Francisco Cunha, rua Paulo Nery, Santo Amaro — Nazinha Castro, rua João Pessôa 190 — Amaro Mendes — Aurino Maciel, rua Larga Rosario 244 — Nazinha Castro, rua João Pessôa 190 — Bruto — Zevieira — Reynaldo, rua União 471 — Dr. Possidonio Bem, Camara dos Deputados — Antoborges — Sanauzaj — Andorinha — David — Isbella, rua Velha 307 — Carlos Chrici, rua Gervasio Pires 204 — Alfredo Barella, rua do Lima 50 — Armando Monteiro, Gervasio Pires 416 — Souto, hotel Lusitano.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMUCO"

Tem correspondencia na posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO para as seguintes pessôas:

A — Armando de Oliveira e Silva
Annunciante
B — Benttemmuler Medeiros
C — Celia Galvão de Barros
F — Fernando Pontual Fiuza
G — Gumercindo Amorim
H — Hilton P. Santos
J — J. A. C.
J. Alves Lima
Julio Rodrigues (dr.)
J. Ramalho (2 cartas)
João Fortunato da Costa
L — Luiz Antonio Cavalcanti de Albuquerque
L. C.
Lamberts
M — Muniz de Mello (2 cartas)
Manoel do Nascimento
N — N. C. (2 cartas)
P — Placido de Oliveira
O — Octavio Moreira
R — Renato Pimentel (dr.)
S — S. S. A. A. (5 cartas)
Sylvio Paes Barretto
Solange Velloso da Silveira
V — Viuva José Penante
Viuva Maia e Silva

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

Foram amortizados pelo sorteio de 31 de Janeiro de 1935

57 Titulos por 670 contos

Com as seguintes combinações:

D U D C D Y O I V
T A N V U C Q X M

Amortizados com 50:000$000

Sr. Dr. Ciro Bolivar de Araujo Moreira, medico em Viçosa — Minas Geraes

Amortizados com 25:000$000

Sr. DJALMA SIMOES, agente de leilões, com Agencia á rua João Pessôa, 290 — Recife — Pernambuco.
Sr. Tanuz Zacça, comerciante á rua Bittencourt Rodrigues, 8 — S. Paulo — S. Paulo.
Sr. Alvaro Augusto Bittencourt Leite, funcionario da Aliança da Bahia Capitalização e residente á Av. Araujo Pinho, 18 — Cidade do Salvador — Bahia.
Sr. Olavo Gil da Silva, collector em Poções e residente á rua General Labatut, 60 — Cidade do Salvador — Bahia

Amortizados com 10:000$000

52 titulos no valor de 520 contos, sendo no Departamento de Pernambuco os seguintes:

Sr. BERNARDINO SOUZA, para a menor Candida, proprietario do estaleiro de construção naval, e residente á rua Dias Cardoso, 210 — Recife — Pernambuco.
Sr. Coronel LUIS DE CARVALHO, capitalista, rua do Sol, 391 — Recife — Pernambuco.
Loja Maçonica Barão de Rio Branco, rua Cardeal Arcoverde — Rio Branco — Pernambuco.
Sr. JOSE' ELPIDIO GONDIM, p. s. f. Silvia, Diretor Tesoureiro da Usina Uruba S/A., em Urupema — Alagôas.
Sra. DELFINA CASTRO, esposa do sr. José Victorino de Castro, proprietario em Coruripe — Alagôas.
Sra. FRANCISCA PEREIRA DO NASCIMENTO, esposa do 1.º sargento da Armada, Sr. Vicente Gonçalves Nascimento, res. á rua Borborema — Natal — Rio G. do Norte.
SR. GREGORIO THAUMATURGO DE MELLO, auxiliar da firma João Januario Oliveira, em Angicos — Rio Grande do Norte.

Até Janeiro p. passado já foram amortizados 28.565 contos

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados, na séde social ou aos Inspectores e Agentes da

Sul America Capitalização

O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 29 DE FEVEREIRO DE 1936

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, á Rua João Pessôa, 310, 1.º — RECIFE

Figado e Vias Biliares

O QUE DISSE O SABIO BRASILEIRO DR. OSWALDO CRUZ

Ilmo. Sr. Dr. Barbosa Rodrigues

"Avesso a empregar medicamentos privilegiados e secretos, cuja noção, por esses mesmos motivos, considero mais que problematica, não representando, a meus olhos, sinão uma variante dos numerosos meios usados e abusados pelo mais desenfreado mercantilismo, não trepidei, comtudo, em prescrever a PARIQUYNA aos doentes que se entregavam aos meus cuidados profissionaes, porque vinha ella abroquelada com o prestigioso nome de um sabio, cujo valor scientifico e altos predicados pessoaes são mais respeitados e venerados nos paizes mais cultos do estrangeiro do que em nossa propria patria. Seja-me permittido, dentre os successos que tenho obtido com a prescripção do vosso medicamento, collocar em mais evidente destaque os factos clinicos que falam bem alto em favor de tão efficaz agente therapeutico:

Dr. Oswaldo Cruz

1.º, um caso de "angiocholite" acompanhada de "intensa ictericia" que, rebelde aos mais energicos meios therapeuticos aconselhados nestes casos, foi removida em 48 horas pela PARIQUYNA.

2.º, um caso de "hepatite dysenterica" numa criança cujo figado tinha attingido a dimensões consideraveis e que voltou ao volume normal no curto espaço de 24 horas após a administração de 45 gottas de PARIQUYNA. — Dr. Oswaldo Cruz."

Uso a PARIQUYNA em todos os casos de hepatites paludicas e dysentericas, angiocholites, congestões hepaticas e ictericia, e manterá seu FIGADO em condições de transformar os alimentos em substancias nutritivas para o seu organismo.

DINREIHO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.
CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20
Fone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

NOTAVEL SCIENTISTA

MADAME SAVDELINA, recentemente chegada do Oriente, tendo percorrido toda a Europa e America do Sul, consagrada pelos maiores criticos do Universo, apresenta-se agora ao publico do Recife.

Quem não deseja conhecer o futuro e não se preoccupa com a propria FELICIDADE? Quem não deseja prevenir-se de males irremediaveis e fataes?

MADAME SAVDELINA desvendal-o-á através dos mysterios impenetraveis com que se apresenta a vida humana!

E para isso é preciso possuir a faculdade maravilhosa de perscrutar os insondaveis arcanos da NATUREZA, o DESCONHECIDO, o KOSMOS impenetravel!!!

Faça V. S. uma consulta á MADAME SAVDELINA no seu gabinete oriental.

Expediente: Das 8 ás 11, das 13 as 15 e das 16 ás 20 horas diariamente.

PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 360
1º andar
RECIFE

GRIPPE, INFLUENZA?
ALLIUM SATIVUM
Marca Registrada
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Só de ALMEIDA CARDOSO
— e Cia —
O maior Lab. homeopatico da America do Sul.
Av. Mar. Floriano, 11
Rio de Janeiro — Cx. Postal: 929

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brazil que leva mais de — "36" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

PENSAO UNIAO
DE
SOUZA RAMOS

A mais antiga e conceituada PENSAO de Pernambuco (Recife)
A PENSAO UNIAO é installada numa bella chacara, situada a 2 minutos do edificio da Camara, a 3 minutos do novo edificio do Quartel General e 5 minutos do Palacio do Governo.
A "Pensão União" dispõe de telephone, radio, refrigerador e garage para automoveis. E é rigorosamente familiar.
VISITEM A "PENSAO UNIAO"!
Telephone, 2-4-8-2
— RUA DA UNIAO, 397 —
Recife — Pernambuco

ARRISQUE

sua sorte n'uma casa feliz, como é

"A INDIANA"

Rua Laranjeiras, 20

Fone, 6095

aplicação scientifica das
ONDAS ULTRA-CURTAS
nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuros e pulmões.
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 115
DAS 10 ÁS 12 E DAS 15 ÁS 18 HORAS.
FONE: 2284

Avisos funebres

FRANCISCO CARDOSO PINTO

Adelaide Mattos Cardoso e filhos agradecem, penhorados, a todas as pessôas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o corpo do seu querido esposo e pae FRANCISCO CARDOSO PINTO, e ao mesmo tempo encarecem o comparecimento ás missas de 7.º dia, que, por su'alma serão celebradas no Convento do Carmo, na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 7 horas.

A todos, mais uma vez, o penhor sentido da sua eterna gratidão.

ARTHUR BARRETTO DA ROCHA LINS

ANNIVERSARIO

Amigos e ex-companheiros de ARTHUR BARRETTO DA ROCHA LINS, que foi chefe de secção nos Correios deste Estado, convidam os parentes e pessôas amigas para assistirem á missa que mandam celebrar no Convento de S. Francisco desta Cidade, pelas 7 horas da proxima quarta-feira de cinzas, em commemoração a data natalicio do saudoso extincto.

Apoz a missa, irão depositar flores em seu tumulo, no Convento de S. Francisco, em Olinda.

GINASIO OSVALDO CRUZ

Sob inspecção permanente
(Decreto n. 529, de 23—12—35)
RUA DOM BOSCO, 1013 — RECIFE
Diretor — ALUIZIO PESSOA DE ARAUJO

O Ginasio Osvaldo Cruz, dispondo de seleto corpo docente, otimamente instalado em amplo edificio, inteiramente isolado, possuindo completo e moderno material pedagogico, mantém os cursos — primario, de admissão e secundario.

DEPARTAMENTO FEMININO

Recentemente fundado, funcionará este departamento, no corrente ano letivo, com a primeira serie, em turma separada.

CURSO DE FERIAS

Continuam funcionando as aulas do Curso de Ferias Gratuito, para os candidatos aos exames de Admissão em Fevereiro.

Reabertura das aulas do curso primario, em 3 de Fevereiro; do curso secundario, em 3 de Março.

FILIAL — Ginasio de Caruarú, tambem com inspecção federal.

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, infileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 2.000.000$000 • Capital realisado: 800:000$000

Séde Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

O sorteio de amortização referente ao mez de Fevereiro, realizar-se-á no dia 28 do corrente, ás 15 horas, no edificio da Associação Commercial, na capital do Estado da Bahia.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 12 horas do mesmo dia.

Recife, 23 de Fevereiro de 1936.

INSPECTORIA EM PERNAMBUCO

Avenida Rio Branco, 144 — RECIFE

Escola Remington

— Director: EMILIO KUHLMANN —

Especializada no ensino de:
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL
pelos métodos mais modernos e eficientes.

Importante: Os nossos preços não são os mais baixos, mas a capacidade demonstrada pelos inumeros alunos que temos colocado nas mais importantes firmas desta praça evidencia a QUALIDADE do ensino que ministramos.

Na contagem das mensalidades, não incluimos os domingos, feriados e dias santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.

Peçam prospectos sem compromisso

RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.º andar
(Altos da Casa Pratt)

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

EXPERIMENTEM

A CERVEJA

PILSENER

FABRICAÇÃO 1936

DA ANTARCTICA

NÃO HA CERVEJA MELHOR
EM PERNAMBUCO

Para restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja rennovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Steno-Dactylographo

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um competente. A tratar á avenida Marquez de Olinda n.º 35, 1.º ala esquerda. E' inutil apresentar-se quem não estiver inteiramente no caso de desempenhar-se com proficiencia.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Dos fabricantes mundiaes

Zeitter & Winkelmann

Acabam de chegar

para o

BAZAR ALLEMÃO

Preços muito commodos

Rua 7 Setembro, 48

STENO-DACTYLOGRAPHA CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma competente. A tratar á Avenida Marquez de Olinda n. 35, 1.º ala esquerda. E' inutil apresentar-se quem não estiver inteiramente no caso de desempenhar-se com proficiencia.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 38.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DE PHARMACEUTICO A PHARMACEUTICO

O illustre pharmaceutico Sr. Herculano Ribeiro, multissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata, nos termos abaixo, um caso de cura importantissima, realizada em pessôa de sua exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

"Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Os beneficios colhidos em minha esposa com o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, contra as molestias das vias respiratorias, mórmente para asthma, me fazem vir, por meio deste, testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella se utilizou, e com bastante aproveitamento. — Soffrendo ha 30 annos, são passados dois que accessos não tem tido.

Agradecendo-vos, assigno-me, como amigo e collega obrigado. — Herculano Ribeiro.

Pelotas, Rio Grande do Sul."

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 102 —
TEL.: 2380
RECIFE

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 22 (Comtelburo).

Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista	por £ $	4.98 00 $	4.98 7/8
Genova á vista	por £ L	62.12 L	62.12
Madrid á vista	por £ P	36.12 P	36.06
Paris á vista	por £ F	74.75 F	74.75
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12 Esc.	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.26 M	12.26
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.27 Fl	7.27
Berne á vista	por £ F	15.10 F	15.10
Bruxellas á vista	por £ B	29.30 B	29.30

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado estavel. Os bancos abriram saccando:

£ 86$200 — comp. £ 86$200
$ 17$280 — " $ 17$080

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

Não recebemos hoje o nosso serviço da Comtelburo. Limited.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 (Comtelburo).

Disponivel

Noticias Intermediarias — Termo

	Hoje 13.30 p. m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.06	6.12
American Fully Middling	6.13	6.17
American "Futures" para Março	5.85	5.88
" " " Maio	5.77	5.79
" " " Julho	5.68	5.70
" " " Outubro	5.47	5.48
São Paulo Fair	6.26	6.27

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio e os baixistas locaes estarem cobrindo-se.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 4 pts. Termo, baixa 1 a 3 pts.

MERCADO DE ALGODÃO NA PRAÇA

Funccionou em posição estavel, o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores offereciam o typo Sertão na base de 52$000 e 53$000 a arroba e o Matta a 51$000.

COMMERCIO E FINANÇAS

As cotações que vigoraram foram as mesmas do dia anterior:

Sertão .. .. 50$000 a 53$000
Matta .. .. 45$000 a 51$000
a arroba.

As entradas foram estas:

Deste Estado .. .. 6.270.920 Kilos
De outros Estados .. .. 2.222.503 Kilos

Não houve movimento de exportação.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Apresentou-se sem alteração o mercado assucareiro, tendo regulado as mesmas cotações anteriores:

Usina de 1ª 44$000 o saccos; de 2ª 41$000; crystal 36$500; Demerara, ... 30$000; 3º jacto 21$000; Branco, 6$800 a 7$000 a arroba; Somenos 5$800 a 6$000 a arroba e Bruto (mascavo) 4$000 a 4$200 a arroba.

Entraram hontem 21.109 saccos de diversos typos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Agua Branca	415
Aripibu'	830
Bom Jesus	416
Cachoeira Lisa	830
Catende	416
Caxangá	830
Cucau	1.248
Frei Caneca	415
José Rufino	416
Pedrosa	1.248
Pirangy	416
Roçadinho	416
Santo Ignacio	416
Serro Azul	1.248
Treze de Maio	916
Bulhões	832
Bom Jesus	640
Catende	1.220
Central Barreiros	2.030
Santa Thereza	800
Santa Therezinha	2.890
Santa Therezinha do Menino Jesus	400
São José	730
Trapiche	500
Ubaquinha	470
Total	21.109

Não houve entradas de banguês.

As saidas, apenas foram de 129 saccos para Fernando de Noronha.

O stock de hontem é de 1.983.351 saccos.

CAFE'

Regulou em posição estavel, o mercado cafeeiro.

As cotações que vigoraram foram as mesmas anterior, que são: 17$000 a 17$500 a arroba.

As saidas foram de 14 saccos para Fernando de Noronha.

MAMONA

Em posição inalterada o mercado. As cotações que vigoraram foram as seguintes: 9$000 a 9$100 por arroba.

FEIJAO

Mercado fraco. O typo Mulatinho baixou as suas cotações, com uma differença de 3$000 em sacco, mantendo-se nos seguintes preços: 49$000 a 50$000.

ALCOOL

Mercado nas mesmas condições estaveis. Os preços continuam os mesmos de:

Alcool puro, 40º 2$800 a canada, extra sellos.

Alcool puro, 42º 3$000 a canada, extra sellos.

Alcool desnaturado 3$100 a canada.

COTAÇÕES DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 22 de fevereiro de 1936.

Apolices Federaes	Comp.	Vend.
Uniformizadas 5 %	740$000	
Diversas Emissões 5 %	740$000	
Ao Portador 5 %		770$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %	580$000	
Nominativas 5 %	480$000	
Ao Portador (Portuarias 7 %	600$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 %	600$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 %	600$000	
Bonus do Thesouro 5 %	950$000	
Apolices Premiaveis 5 %		97$000
Apolices municipaes		
Consolidadas 5 %	490$000	
Acções de Companhias:		
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 200$	200$000	
Acções de Bancos		
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$000	50$000	

VARIOS

Letras Hypothecarias	
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 % v/n 100$000	85$000

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Em 21 de fevereiro de 1936.

Renda ordinaria .. .. .. 149:541$400
Do dia 1 ao dia 20 .. .. 3.113:326$500

Total .. .. 3.262:867$900

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Fevereiro

HOJE — *Itaguassu'*, do sul; *General Osorio*, de Buenos Aires e escalas.

AMANHA — *Itapura*, do sul; *Itaquera*, do sul; *Almirante Alexandrino*, de Santos e escalas; *Prudente de Moraes*, do sul; *Itapura*, de Cabedello.

27 — *Itapagé*, do norte; *Itaimbé*, do sul; *Baependy*, do norte.

28 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

29 — *Monte Sarmiento*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Fevereiro

HOJE — *Itapura*, para Cabedello; *Itaguassu'*, para Porto Alegre; *Araby*, para a Europa.

25 — *Almirante Alexandrino*, para Hamburgo e escalas.

27 — *Tambau'*, para Areia Branca; *Itaimbé*, para Belem e escalas; *Itanagé*, para Porto Alegre e escalas; *Baependy*, para B. Aires e escalas.

28 — *Highland Brigade*, para Londres e escalas.

29 — *Monte Sarmiento*, para Buenos Aires e escalas.

Araty, do sul; *Pyrineus*, de Porto Alegre, e escalas.

25 — *Corcovado*, do sul.

26 — *Tambahu'*, do sul; *Almirante Alexandrino*...

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 24 a 29 de fevereiro de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $360; Alcool, litro $540; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$350; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado, 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $580; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $470; Assucar branco kilo $480; Assucar somenos, kilo $490; Assucar 3º jacto, kilo $320; Assucar mascavado, kilo $330; Arros pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $650; Borracha de mangabeira, kilo 3$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$150; Caroço de algodão, kilo $130; Cêra de carnauba, kilo 3$500; Couros descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$900; Couros seccos salgados, kilo 3$050; Couros verdes salmourados, kilo 2$400; Farinha de mandioca, kilo $260; Fecula de mandioca, kilo $300; Feijão, kilo $820; Milho, kilo $220; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $800; Pelles de cabra, kilo 12$850; Pelles de carneiro, kilo 10$680.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

V. Excia. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

ENCRUZILHADA
Praça da Encruzilhada — Phone: 2-6-4-6-1
QUARTA-FEIRA
O REI DO BLUFF
Film da UNITED, — com — Wallace Beery

S. JOSÉ
Rua Domingos Theotonio n. 219
QUARTA-FEIRA
MELODIAS RADIANTES
Film da WARNER, — com — Ann Dvorak

PARQUE
Rua do hospicio, 81 — Phone: 2-3-5-6
QUARTA-FEIRA
Matinée ás 14,30 — Soirée ás 19 e 21 horas
DAVID COPPERFIELD
— com — Film da METRO, W. C. Fields

STO AMARO
Avenida Cruz Cabugá, só funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
QUARTA-FEIRA
AUDACIA DE BANDIDO
Film da UNITED, — com — Red Russ

ROYAL
Rua João Pessôa, 277 — Phone: 6-1-6-3
QUARTA-FEIRA
Soirée ás 18.30 — Matinée ás 13,30
ACONTECEU NAQUELLA NOITE
Film da METRO, — com — Clark Gable e Claudette Colbert

PINA
Av. Herculano Bandeira — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
QUARTA-FEIRA
O ENVERGONHADO
Film da UNIVERSAL, — com — Ken Maynard
No mesmo programma: — a 2.ª serie de O Sertão Desapparecido, Film da UNIVERSAL, com Clyde Beatty

IDEAL
Pateo do Terço 61
QUARTA-FEIRA
FATALIDADE
Film da COLUMBIA, — com — Jack Oakie
No mesmo programma: — LEVADA A FORÇA Film da PARAMOUNT, com Edmund Lowe

C. AMARELLA
Rua Padre Lemos
QUARTA-FEIRA
A TRILHA PROHIBIDA
Film da COLUMBIA, — com — Buck Jones

GLORIA
Praça da Penha, 38-42
QUARTA-FEIRA
Soirée ás 18 horas — Matinée ás 12 horas
VOANDO PARA O RIO
Film da R. K. O., — com — Raul Roulien
No mesmo programma: — O Sertão Desapparecido Film da UNIVERSAL, com Clyde Beatty

REAL
Rua Real da Torre
QUARTA E 5.ª FEIRA
TUDO CONTRA ELLA
Film da PARAMOUNT, — com — Wynne Gibson

MODERNO
Praça Joaquim Nabuco — Phone: 6-3-3-9
QUARTA-FEIRA
Matinée ás 14,30 — Soirée ás 19 e 21 horas
AMAR-TE-EI SEMPRE
Film da UFA, — com — Dorothéa Wieck

ESPINHEIRENSE
Phone: 2-5-5-1-4 — Avenida João de Barros
1.º DE MARÇO
SYMPHONIA DO AMOR
Film da Cine Alliança — com — Martha Eggerth

CINE-OLINDA
Carmo — Olinda
QUARTA E 5.ª FEIRA
LA CUCARACHA
Film da R. K. O., — com — Don Alvarado
No mesmo programma: — DEMONIOS DO AR Film da R. K. O., com Bill Boyd

POLYTHEAMA
Rua Barão de São Borja
QUARTA-FEIRA
UM SORRISO PARA TUDO
Film da PARAMOUNT, — com — Evelin Venable

S. MIGUEL
Largo da Paz — Afogados
QUARTA-FEIRA
MULHERES PERIGOSAS
Producção da FOX,
No mesmo programma: — E' HORA DE AMAR Film da COLUMBIA, com Edmundo Lowe e Ann Sothern

CENTRAL
Largo da Paz — Afogados — Funcciona aos Domingos e Segundas
DOMINGO
UM SORRISO PARA TUDO
Film da PARAMOUNT — com — Evelyn Venable e W. C. Fields
— A exhibição deste film será no dia 1.º de Março

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma confortavel casa, para familia de tratamento, com 5 quartos internos, 2 externos, garage, 2 saneamentos, na Bôa Vista. A casa está em pintura. Informação á Praça Arthur Oscar, 211. Aluguel 400$000.

ALUGA-SE um quarto de frente com varanda em casa de familia, a rapaz solteiro de bom comportamento. Rua Antonio Carneiro 408, 1.º andar.

ALUGA-SE uma optima chacara toda arborisada com bôas accomodações para familia dispondo de grande terreno e quartos para creados podendo ser vista a qualquer hora do dia, sita á Travessa das Graças 173 — Capunga. A tratar no Banco Central de Pernambuco — Rua do Imperador 262. Aluguel mensal — 400$000.

ALUGA-SE uma casa de grandes commodos, com 5 quartos espaçosos, quintal com coqueiros, sita á Beira Mar — Olinda — Milagres. Dita casa é toda mosaicada e tem os oitões livres. Trata-se na praça Arthur Oscar, n.º 211.

ALUGA-SE a casa — Chalet — rua do Capt. Lona, Nº. 329 Casa Forte. Internos: 2 salas grandes, assoalhadas, entrada e 4 quartos. W. C. e banheiro. Externos: quartos para criados. Jardim, ambos os lados, e grande terraço. Chaves: Av. 17 de Agosto 1176 — Casa Forte, Tel. 2662.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, mosaicada, saneada, grande quintal, na rua Imperial. A tratr á Pres. da Concordia 148.

BÔA VIAGEM — ALUGA-SE até Junho uma casa moderna 2 saneamentos, garage etc. Rua dos Navegantes. A tratar: Rua S. Costa Maia n.º 115 ou Praça Arthur Oscar 211.

COMPRA-SE uma casa, em qualquer rua ou arrabalde não distante da cidade, pelo preço de 10 a 15.000$000, negocio urgente, á vista, sem intermediario. Cartas para RENATO — Banco do Brasil.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se uma, recentemente construida, á rua Silva Ramos, 71 — Derby. Tratar com Borba, na "Singer".

COMPRA-SE 1 casa c/ 3 ou 4 quartos internos, saneada, preferindo-se c/ um oitão livre, dentro da 1.ª secção dos bonds, até Rs. 30:000$000, cartas para TELINHO, nesta Redacção, (sem intermediarios).

CASAS — Vendem-se uma grande e duas pequenas, dando bom rendimento, no Largo da Paz, Afogados. Trata-se á rua da Gloria, 402, Bôa Vista, de 11 ás 12 e 16 ás 18 horas.

CARNAVAL — Aluga-se para o Carnaval três optimas varandas no melhor ponto da rua Nova 356 — 1.º andar.

E' BARATISSIMO! — Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, fôssa, frente murada com gradil, 2 portões de ferro, agua encanada, installação electrica, terreno proprio, medindo 106 palmos de frente por 327 de fundo, cortado pelo Rio Beberibe, excellente banho, com diversas fruteiras de qualidade, inclusive coqueiros. Sita á rua de S. Benedicto, 262, districto de Beberibe. A tratar na mesma.

PARA O CARNAVAL — Aluga-se á rua da Aurora, 127, o 1.º andar do predio onde se acha installado o Club Sportivo Almirante Barroso. Outrosim, interessando ao mesmo candidato, poderá ser feita a locação por prazo indeterminado, sob novo ajuste de preço. A tratar na Agencia do Correio de Sto. Antonio, com Leontino Cardim ou na Avenida Central 2124, em frente á Estação de Tigipió, com o proprietario.

VENDE-SE uma casa com terreno, nos Afflictos, 32 metros de frente por 100 metros de fundo (a ultima cotação foi de 1.500$000 por metro de frente e vinte de fundo). Vende-se esse excellente terreno juntamente com a casa de residencia por 25.000$000. Sitio bastante arborisado contendo diversas especies de mangueiras, bananeiras, jambos, abacateiros, pitombeira, parreiras, carambolas, açafrão, sapotiseiros, dendezeiros, fruta-pão, laranjeiras, cafeeiros, mamoeiros, coqueiros, etc. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 466 1º.

EMPREGOS

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo extender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

COPEIRO — Precisa-se de um copeiro que tenha até a idade de 20 annos apresentando referencias de conducta. A tratar á Rua Duque de Caxias n. 324 — Armazem de Fazendas.

COPEIRA — Precisa-se de uma bôa copeira á rua da Baixa Verde n.º 409 — Derby. Exige-se attestado de bôa conducta e quem não estiver em condições é excusado apresentar-se.

PRECISA-SE de um bom chauffeur que traga bôas recommendações. A tratar na Venda Praça Arthur Oscar n.º 229.

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMICO de Medicina lecciona o curso gymnasial, de preferencia em casa do alumno. Informações á Av. João de Barros 1835 — Phone 26394 (Encruzilhada).

EFFECTIVE PORTUGUESE — If you lack a command of Portuguese, make up your mind to learn its syntax as soon as possible. Words in connection advertise one's mentality, so acquire the habit of using correct sentences. A young Brazilian teaches Portuguese to foreigners by an efficient method. Apply to Mr. Gamell, 113 — Sigismundo Gonçalves, 2.º andar.

PONTO PARA NEGOCIO

PADARIA — Vende-se uma, por preço modico, fazendo regular negocio, com capacidade e zona para duplicar o movimento. O motivo será explicado ao pretendente. Facilita-se o negocio. A tratar com Daniel Rodrigues & Cia. ou na rua Antonio Carneiro, 186. Bôa Vista — Recife.

VENDE-SE — Uma optima barbearia no bairro da Bôa Vista, com cinco cadeiras americanas, gabinete para senhoras, faz bom apurado, e tem optima moradia, a tratar com Alvaro Nogueira, avenida Manoel Borba n.º 72, quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 88.

PIANOS BRENFELDER — Modelos cauda e armario. Pagamento a longo prazo. Agentes — Pires & Mello — Rua João Pessôa 209 — 1.º — Phone 6616.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS allemães "Adler Trumph" Cabriolet 4 janellas, 2 portas, 4 cylindros, 38 h. p. Tracção frontal (ultimo aperfeiçoamento largamente approvado no mundo automobilistico internacional offerecendo todas as garantias aos viajantes). O campeão das curvas, não derrapa, nem capota como os outros carros. Muito economico no consumo de combustivel. Preço de occasião. Em exposição na Garage Central, á rua da Concordia.

AUTOMOVEIS allemães "Adler Trumph" Limousine toda de aço, 4 janellas, 4 portas, 4 cylindros, 38 h. p. Tracção frontal (ultima invenção e aperfeiçoamento largamente approvado no mundo do automobilismo internacional). O campeão das curvas não derrapando nem capotando nas curvas como os outros. Muito economico no consumo de combustivel. Preço de occasião. Em exposição na Garage Central, á rua da Concordia.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, a dinheiro e a prazo, os Srs. CAVALCANTI VIEIRA & C.ª, á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

AUTOMOVEL — Vende-se uma limousine OPEL de 6 cylindros, nova, com 500 kms. rodados apenas. Tambem troca-se por casa, terreno ou um carro inferior aberto. Trata-se com Francellino, na Agencia D. K. W., rua das Florentinas, 234, deposito da firma Casemir. Duarte & Cia.

AUTOMOVEL PARA O CARNAVAL — Aluga-se um em optimo estado, por preço modico. A tratar á rua Manoel Bezerra 58 — Magdalena.

AUTOMOVEL HUDSON — Vende-se um de uso particular, com 5 pneus novos, fôrro novo, 7 assentos, tudo em optimas condições. A tratar á Rua Riachuelo n.º 499.

AUTOMOVEIS — Automoveis á venda — Acha-se á venda na "GARAGE VICTORIA", á rua Imperial 1032, Telephone 6788, os seguintes carros: Uma Limousine Chevrolet 1934, semi-nova. Uma Barata FORD cabriolet 1934. Um Auto-omnibus Ford 1933, para passageiros. Um Auto Ford 1929, para entrega de mercadorias. Optima opportunidade.

BICYCLETAS ALLEMÃES E INGLEZAS — Nova remessa, a preços baratos, recebeu o Bazar-Allemão. Rua Sete Setembro 42.

DIVERSOS

ASSISTENCIA DENTARIA POPULAR — Fundada em Maio de 1935. Director: Dr. Alves Rabello. Trabalhos perfeitos, garantidos e a preços populares. Extracções desde 4$000; obturações desde 5$000. Consultas: de 8 ás 11.30 e de 15 ás 18 hs. (Sabbados e Domingos só pela manhã). — Avenida Beberibe, 2041 — Agua-Fria.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 20 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procura-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

BÔA OPPORTUNIDADE — Traspassa-se um importante estabelecimento de hospedaria e restaurante, fazendo otimo negocio e nada devendo na praça, ou admite-se um socio, pois o seu proprietario tem grandes interesses no sul do Paiz e necessita ausentar-se. Facilita-se o negocio. O Candidato pode pedir informações por carta para a posta restante deste DIARIO, a WALDOMIRO.

BIRTHDAY CAKE CANDLES — Bazar-Allemão. — Rua Sete de Setembro n.º 42.

BUBÕES — Cachecia syphilitica — Blenorrhéas. Queda de Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CORDAS para violão das marcas Chopin (Elite) e Swgvogel (Passarinho), de sêda e canutilho, recebeu directamente da Allemanha a "CASA PARLOPHON" e está vendendo a preços baratissimos. — João Pessôa, 304 — Phone 6370.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente da Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão de Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista). Imperatriz — 83.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, e multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GOTTAS VEGETAES, do Pharco. Leopel Freire — O melhor medicamento contra as molestias dó ESTOMAGO E INTESTINOS: Dyspepsias, Azia, Gastralgia, Vomitos, Indigestões, Diarrhéas, Colicas Intestinaes etc. Depositarios em Recife: E. Martins & Cia. — Rua Vigario Tenorio 155 — 1.º andar. Encontram-se na Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia e outras pharmacis. PREÇO: 2$000.

LIVROS ESCOLARES, adotados nos cursos, ROMANCES POLICIAES, compra qualquer quantidade o "CENTRO ALFARRABISTA", rua da Imperatriz, 83.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. G. E., com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20,000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 30 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

MOVEIS DE OCCASIÃO — Vende-se moveis de quarto de dormir e uma sala de jantar, ambos em imbuya e um quarto de creança. A tratar com sr. Louro A. Maciel, no Banco do Brasil.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

O RHEUMATISMO deforma, é desalegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello, — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O chamado PERIGO DOS LIVROS USADOS, não existe para os que fazem suas acquisições no Centro Alfarrabista, rua da Imperatriz, 83, UNICO ESTABELECIMENTO em Recife que dispõe de aparelhagem eficiente para ESTERILIZAÇÃO de LIVROS USADOS. Escolares! estudiosos! bibliofilos! procurem o Centro Alfarrabista, á rua da Imperatriz, 83.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tóxicos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA BICYCLETAS — Dynamos completos, Pneus, Cobre-corrente e demais accessorios, por preço de liquidação. Bazar-Allemão. Rua Sete Setembro n.º 42.

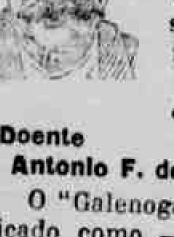
PARA CARNAVAL — Jazz-Bands infantis completos para salão e idem para os folguedos carnavalescos e troças. Bazar-Allemão, Rua Sete de Setembro n.º 42.

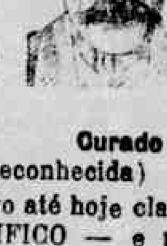
QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

Já appareciam os Ossos

FISTULAS NO LADO DE FÓRA DO NARIZ

Pelo presente attestado declaro que — depois de muitos annos de soffrimentos, com uma fistula do lado de fóra do nariz, apparecendo já os ossos, cançado de tomar todos os depurativos annunciados e os que me foram aconselhados sem conseguir ao menos melhorar, fiquei radicalmente bom tomando o "Galenogal". Por este extraordinario resultado envio-lhe os meus parabens e o meu sincero agradecimento. P. Alegre, R. G. do Sul.


Doente


Curado

Antonio F. dos Santos — (Firma reconhecida)

O "Galenogal" é o unico depurativo até hoje clasificado como — Preparado SCIENTIFICO — e na Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro mereceu — o DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar conseguiu.

O "Galenogal", formula do eminente medico inglez especialista em syphilis, dr. Frederico W. Romano, é o poderoso especifico da syphilis, Rheumatismo, molestias da pelle e todos os seus estragos e ruinas. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das republicas Sul-Americanas

21 Ap. D. N. S. P. — N. 211 — 2|10|1927

RADIOS "PHILCO" — Corrente continua — PARA O INTERIOR — Modelos novissimos 1936 — Vendem Pires & Mello — Rua João Pessôa 209 — 1.º — Phone 6616 — Pagamento a longo praso.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmonicosa e attendendo ás exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SEMINARISTAS! — Livros de theologia, breviario romano e outros, de ensino religioso, encontrareis no "Centro Alfarrabista" — Rua da Imperatriz, 83. (Livros em segunda mão, rigorosamente higienisados).

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, e mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma prensa hydraulica, para mosaicos, em perfeito estado de conservação. — Rua Detenção 95.

VACCARIA OU ESTABULO — Deseja-se fazer negocio com uma vaccaria que tenha poucas vaccas, dando leite. Prefere-se que o estabulo seja de aluguel. Informações para GONÇALVES na posta restante deste jornal.

Se seu filhinho tem insomnias, Diarrhéas e Vomitos na epoca da dentição dê

DENTALOSE

nas Pharmacias e Drogarias — Cx. Postal, 2068 Rio de Janeiro

D GRANDE FORTIFICANTE TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

DYNAMOGENOL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 28 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 13 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess" 27.3.36
"High. Brigade" . . . 10.4.36
"Arlanza" 17.4.36

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 28 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 12 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourg e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . . 27..3.36
"High. Princess" . . . 24. 4. 36
"Arlanza" 7.5.36
"High. Patriot" 22.5.36
"Almanzora" 4.6.36

Informo que o vapor **"ARABY"**, que sahirá deste porto mais ou menos no dia 24 do corrente, tem algumas accommodações disponiveis para passageiros, aos seguintes preços:

RIO DE JANEIRO .. .. Rs. 378$200
SANTOS .. .. Rs. 441$400
RIO GRANDE DO SUL .. .. Rs. 798$300

Nos preços acima já estão incluidos todos os impostos.

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 27 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para o porto de Victoria).

Recebe-se carga para os portos de **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

ITAPURA — Esperado de **Cabedello** no dia 29 — sabbado — — sahirá no mesmo dia, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUERA — Esperado de **Cabedello** no dia 2 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Florianopolis.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 12 — 5.ª feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 24 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 27 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 29 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

CARGUEIROS

ARATAIA — Esperado do norte no dia 24, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

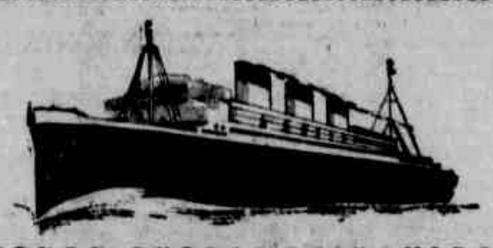
ITAGUASSU' — No porto, sahirá para: ARACAJU', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PAQUETES

ARAGANO — Esperado do Sul no dia 25, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, A. BRANCA, CEARA', MARANHÃO e PARA'.

ARARAQUARA—Esperado do sul no dia 25, sahirá á noite para: CABEDELLO, voltando a 27, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE MOTORE

"GENERAL OSORIO"

esperado do SUL, no dia 24 de fevereiro ás 7 horas, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, BOULOGNE S.M., BERNANHAVEN, HAMBURGO.

O PAQUETE MOTORE
com classe unica

"MONTE SARMIENTO"

esperado da EUROPA em 29 de Fevereiro, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Monte Sarmiento . .	29. 2.36	General Osorio	24. 2.36
Gen. San Martin . . .	29. 3.36	Cap Norte	22. 3.36
Madrid	3. 5.36	Antonio Delfino . . .	18.4.36
General Artigas . . .	24. 5.36	General Osorio	9. 5.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Venda de ingressos para os
JOGOS OLYMPICOS

somente até 5 de Março de 1936. Na Allemanha não se vende mais.

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

27.2.36 .. .. NIENOURG

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

1.ª quinzena de Março .. .. EUPATORIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

No porto .. .. EUPATORIA

(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).

CONDOR — Passageiros — Correio — **LUFTHANSA** — Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 11 15 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro até Porto Alegre.

Ligação immediata com a linha Matto Grosso, São Paulo, Baurú, Lins Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras ás 10.30 horas, via Cabedello, Natal, Areia Branca, Aracaty até Fortaleza.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na agencia e ás 18 horas no correio.

PARA O NORTE E PARA A EUROPA: Todas as quartas-feiras ás 16 horas na agencia e ás 17 horas no correio.

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul aos domingos até ás 8 horas e para o norte e para a Europa as quartas-feiras até 18 horas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL
BRASIL — EUROPA
EM MENOS DE 40 HORAS!
executado mutuamente pelas emprezas
CONDOR — **LUFTHANSA**

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"BELLE-ISLE"** esperado em 8 de Março, destina-se á **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Excellentes accommodações p/passageiros.

"EUBEE" — p/B. Ayres e escalas — 10 de Maio.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"** escalará em n/porto, vindo do Sul, no dia 16 de Março, destinando-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"AURIGNY" — p/Dunk. e escalas em 18 de Abril.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUBÉE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES
FEVEREIRO

Trabalhamos p/vinda de um cargueiro em Fevereiro px.º, porém nada de positivo podemos garantir no momento.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Coelho Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão.
Mantem curso nocturno
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1. and.

"STUDIO SANTE ATHOS"

RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — RECIFE

CURSO DE PIANO, THEORIA E SOLFEJO

Prepara-se alumnos para os exames de admissão e finaes do INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA, DO RIO.

O "Studio" mantem um methodo moderno para o curso infantil.

Directora-Technica — Profa. **Stella Fulco de Almeida.**
Director-Secretario — **Arthur de Almeida.**

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 20 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR" 12/ 3/36
"AVILA STAR" 2/ 4/36
"ANDALUCIA STAR" 30/ 4/36
"ALMEDA STAR" 14/ 5/36

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 21 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBÔA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR" 13/ 3/36
"ALMEDA STAR" 3/ 4/36
"AVILA STAR" 1/ 5/36
"ANDALUCIA STAR" 29/ 5/36

AGENTES
WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9116

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

"TAMBAHÚ"

Esperado a 26, sahirá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"HERVAL"

Esperado a 2 de Março, sahirá a 4 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"MACEIÓ"

Esperado a 9 de Março, sahirá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

"TAQUY"

Esperado a 1.º de Março, sahirá a 2 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

"BUTIA"

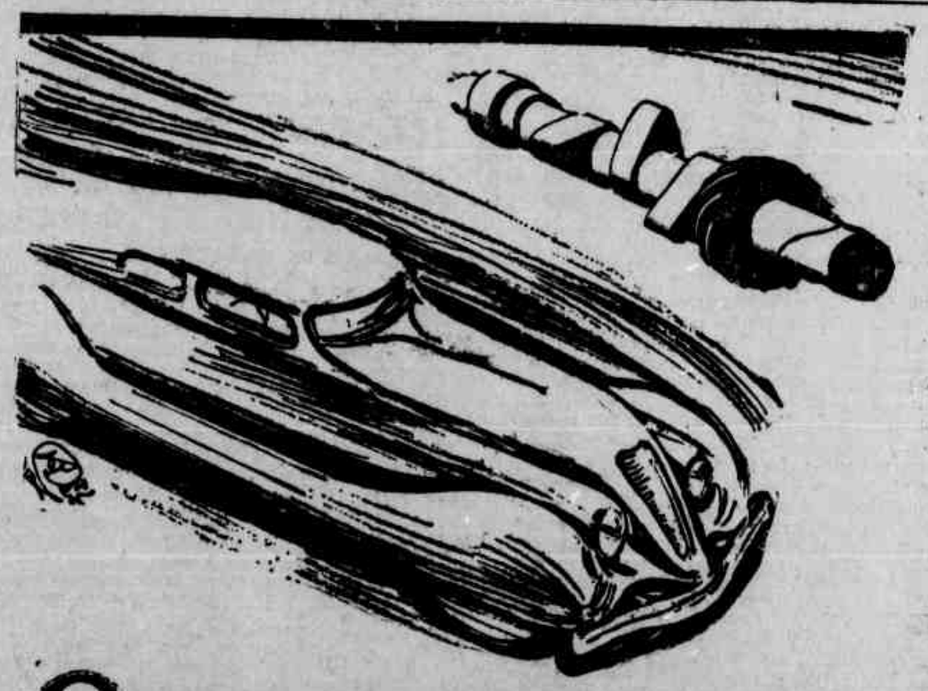
Esperado a 15 de Março, sahirá a 16 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

"CHUY"

Esperado a 29 de Março, sahirá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 57 — Teleg. BUTIA' — Telephone: 9459



O AUTOMOVEL MODERNO EXIGE LUBRIFICAÇÃO ADEQUADA

O eixo de commando de valvulas actua sobre as valvulas, girando com frequencia a 2.000 rotações por minuto. A menor variação por desgaste pode descontrolar completamente a marcha do motor; por conseguinte a lubrificação do eixo de commando de valvulas é de summa importancia.

O progresso constante do automovel exige maior perfeição nos lubrificantes. A sciencia de sua refinação deve progredir ao lado da sciencia da machinaria e nisto a organisação do Grupo Shell se mantem bem ao par.

Os oleos lubrificantes Energina satisfazem plenamente todas as especificações que pede a lubrificação moderna.

Use em seu motor o oleo lubrificante Energina e estará sempre economisando em concertos e dando ao motor do seu carro maior durabilidade.

OLEO LUBRIFICANTE

ENERGINA

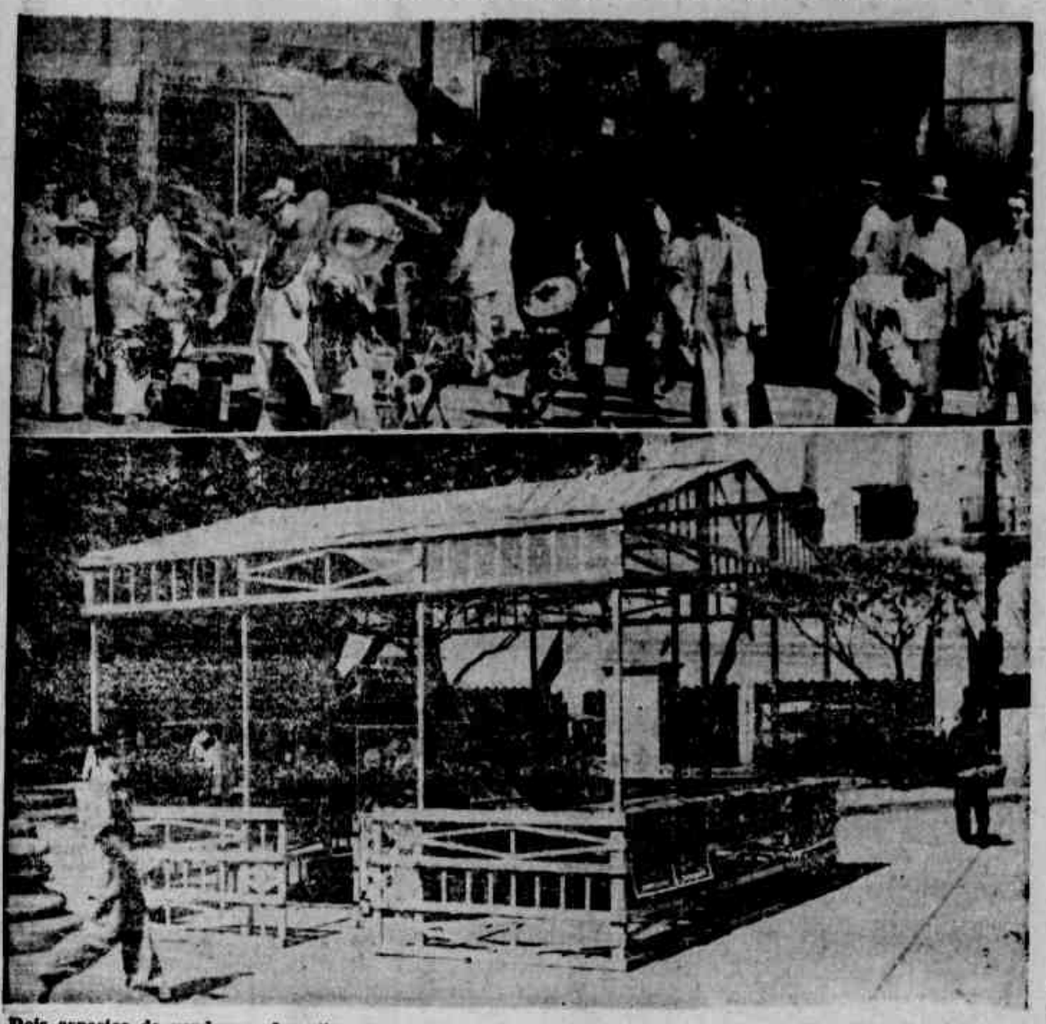
Para maior kilometragem use tambem Gasolina "Energina"

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1936

REPORTAGEM CARNAVALESCA

NO SABBADO GORDO — NAS LOJAS, NAS RUAS, NAS PRAÇAS, NO FREVO E NA ONDA — O MUNDO ELEGANTE E OS CLUBS CHICS



Dois aspectos da vendagem de artigos carnavalescos na rua Duque de Caxias e na praça da Independencia

Sabbado de Zé Pereira. Vespera do pessoal se esbagaçar no passo. A cidade fica alegre e movimentada.

Sons estravagantes de differentes tons e um mesclado de innumeras cores são symbolos de prazer. Pelas ruas não se sente o cheiro de essencias finas ou extractos raros. O ether dos lança-perfumes anda no ar com o seu odor entorpecente.

As ruas ficam movimentadas, apinhadas de gente. As casas de negocio não dão vencimento ao numero de freguezes, especialmente quando se trata de uma loja de artigos carnavalescos.

Os carros buzinam, como si se fizesse o dia do barulho. E' porque as calçadas transbordam e os transeuntes vão para a rua afim de evitar encontrões. Muitos moram no interior e veem á capital comprar apetrechos, lanças-perfumes, confetti, phantasias e não podem perder o trem. Compraram passagem de ida e volta e querem levar as compras para quem os esperam.

PARA COMPRAR UM GORRO

Um homem emboca numa loja. Fica esbabacado sem saber escolher o que deve comprar. O garoto certamente encommendou-lhe mil cousas e elle não tem pratica disso. O seu gosto é desconcertante. Quer comprar um chapeu branco, chapeo como os de marinheiro.

O caixeiro se approxima e elle diz:

— "Tem um chapeu pr'a malandro?"

O auxiliar do balcão apresenta mesmo o branco. Ignorava que fosse para o que é.

O freguez paga, contente. Não sabe que o pequeno vae berrar uma porção de tempo quando enxergar cores vivas nas cabeças dos seus companheiros.

As cores preferidas são as que denunciam alegria. De tristezas já bastam as de todos os santos dias do anno.

ARTIGOS CARNAVALESCOS A' VENDA PELAS CALÇADAS

Desde os ultimos dias que se estende pelas calçadas das ruas principaes da cidade uma esteira de taboleiros com apetrechos para a brincadeira dos dias do imperio de Momo.

Na rua Nova, na rua Duque de Caxias, prolongando-se até á rua do Livramento, centenas de vendedores de lança-perfumes, de chapeus chinezes, de lingua de sogra, de balões V 8. A moda agora é V-8 para tudo. Ha até chapeu V-8. A reportagem photographica do DIARIO DE PERNAMBUCO colheu hontem alguns flagrantes do movimento do commercio carnavalesco.

Na esquina da rua Duque de Caxias com a praça da Independencia um homem com uma gaita arremedava com perfeição o toque dos clarins dos clubs. Pessoas o cercavam.

Uma dellas diz:

— "Apite de novo que eu quero aprender!

— Arre lá, não tenho cabeça pr'a essas coisas, não.

Mas assim mesmo diversos pagavam e punham-se a soprar numa gritaria de doer os ouvidos.

A' tarde de hontem já começaram a apparecer em maior numero os vendedores de lança-perfumes.

— A quatro mil reis e a quatro e quinhentos!

— Lança metallica a 13$ e a 15!

O povo não gosta muito de comprar lanças de vespera. Pode se quebrar antes da hora.

Muitos tambem não teem dinheiro. Para esses, o divertimento é o passo.

NO PATEO DO MERCADO

Para os que não podiam comprar lanças, havia jogos de roleta em que se era premiado com uma de 100 grammas.

Jogava-se um tostão e havia 80 numeros.

Em torno do banqueiro estavam muitos jogadores.

— Vae dá é cavallo em 42"!

E a pedra do bicho deu. O ponteiro parou mesmo em cima.

Nesse momento um grita:

—" Só dá daquelle lado. Vamos quebrar o banqueiro.

E o caso teria resultado num sururu' se a mesa não fosse posta em cima da calçada, onde o nivel está certo.

NA "ONDA"

Na onda ninguem quer saber de nada. Nem como vae a politica, nem como vae a familia, nem como vão os negocios. O sujeito que cae no passo, não gosta de ninguem. A musica o domina. Fica embriagado mesmo sem ether, nem alcool, nem maconha, nem cocaina.

As marchas controlam todos os seus movimentos, a musica doidabôa, marca as pulsações do seu coração, regula a tensão arterial. E o folião perde qualquer dominio sobre si proprio e é aquella agua...

NOS "CLUBS" ELEGANTES

A alta sociedade não se mistura com o pessoal do passo, na rua.

No frevo não se pode estar de roupa limpa.

Ha bailes nos clubs elegantes, dansas onde se travam batalhas de serpentinas e chuvas de confetti.

As damas vestem phantasias, os cavalheiros envergam as suas casacas e smokings.

Nesse meio pierrots e columbinas apaixonados dansam ao rythmo das jazz bands estonteantes.

E como está em moda imitar o povo, fazem tambem o passo e ensaiam o frevo, em toda a sua alegria estonteante.

O CAIXÃO DA CARIDADE

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Estou certo que isto aqui não é assumpto lá muito apropriado para o dia de hoje.

Mas, como debaixo da mascara do frêvo, que dura apenas alguns momentos, está a mascara da vida, quasi não tenho de que me penitenciar.

Si o Recife ainda offerece quadros lamentaveis em materia de hygiene, no interior nem se fala. Ha coisas verdadeiramente escabrôsas, sobretudo porque surgem e vivem não por causa do simples e commum indifferentismo, relaxo, dos poderes publicos municipaes, porém — o que é incrivel — devido á sua directa contribuição a este respeito.

UM UNICO ATAÚDE PARA UM HORROR DE DEFUNTOS

Na lista de factos assim deponentes, vamos encontrar em primeira fila, o chamado caixão da caridade, que ainda existe em muitas cidades e villas do matto.

Uma irmandade qualquer, ás vezes o vigario da parochia e até mesmo a Prefeitura — o cumulo da ignorancia e da falta de zelo administrativo — possuem num recanto da matriz ou do cemiterio, um ataúde para todos os dias, para todos os casos.

O sujeito foi pobre, morreu, a familia conta dois ou três mil réis para o "generoso" aluguel, com pouco mais passa enfiado no caixão da caridade, que de tanto dar serviço já não é preto, tem côr de burro quando foge...

Na casa onde se verificou o obito, colloca-se no chão ou sobre dois tamboretes, conforme a pobreza reinante, o sujo enveloppes de varios destinatarios para o outro mundo, muitos delles despachados por doenças feias, contagiosas.

Quer dizer, deste modo, que o ambiente ali, onde se acredita pouco ou quasi nada nessa historia de microbios, escancara as portas a toda sorte de miserias, entra em actividade no preparo doutro defunto.

O MORTO ESCAPULIU PELO FUNDO DO CAIXÃO

Não me recordo agora, onde foi. Mas me contaram e quem informou não tinha geito de mentiroso.

Certa vez, num povoado sertanejo, um camarada esticou a canella. A familia do cujo podia mandar buscar o "rabecão" da caridade. E mandou. O fulano era pesado e o ataúde já andava meio ruim, de taboas apodrecidas devido á "gordura" desprendida dos constantes freguezes.

Na subida duma serra qualquer, quando o pessoal botou força, se viu foi o fuzuê.

O finado escapuliu pelo fundo do caixão, bateu com o quengo nas pedras. O estranho facto valeu bonita carreira aos mais moles que acompanhavam o enterro. Precisaram o auxilio do cipó de cêsto para recompor a situação e o morto chegar até ao cemiterio.

COMO SE RESOLVERA' O ASSUMPTO

No emtanto com um tico de dinheiro e bôa vontade, as Prefeituras, onde taes scenas ainda se desenrolem, podem botar isto nos eixos.

Prohibam terminantemente que particulares ou irmandades mantenham semelhante attentado á saúde publica, e, por sua vez, fabriquem modestos caixões de madeira barata, sem maiores enfeites, para ceder a preços commodos, mesmo com relativo prejuizo, á gente pobre.

Não é problema do outro mundo, nem a sua solução comerá grande pedaço dos orçamentos municipaes.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 anos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo

Tratamento da prisão de ventre funcional, por processo simples.

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas anu-retais e dos estreitamentos do reto.

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos anu-retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, cripitites. Apendicite cronica. Colecistites (vias biliares), etc.

Electro coagulação dos tumores malignos.

Consultorio: Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724—Salas 1-2-3 e 4.

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

Aos sabados até ás 16 horas.

Residencia: Rua Barros Sobrinho, 458 — Fone: 2488.

Factos Diversos

ATROPELAMENTO NA RUA ESTREITA DO ROSARIO

Hontem, pela manhã o auto caminhão n.º 40 da Limpeza Publica, na rua Estreita do Rosario alcançou e feriu Maria do Carmo, ali residente.

O chauffeur que dirigia o auto, Camilo da Silva, fugiu após o desastre.

A victima, cujos ferimentos são de natureza leve, foi medicada na Assistencia.

FRACTURA DO RADIO

Carmelita Gomes Baptista, residente em companhia de seus paes á rua Henrique Lucena, foi levada hontem ao P. S. com fractura do radio direito no terço medio.

Essa menina, que é de 5 annos de idade, após receber o apparelho immobilisador, retirou-se.

CAIU DE UMA ARVORE

A Assistencia Publica removeu hontem á tarde do posto de Areias para o P. S. o menor Gilberto Miranda, de 8 annos de idade, ali residente.

Victima de uma desastrada queda do alto de uma arvore, Gilberto apresentava extenso ferimento contuso na fossa iliaca.

Em estado grave encontra-se recolhido o ferido no H. I.

Antes foi medicado.

QUEIMOU-SE COM PIXE QUENTE

O operario da "Tramways" José Martins, de 29 annos de idade, residente na Mangabeira, em Arrayal, hontem á tarde, trabalhando com pixe no serviço de calçamento da rua Fernandes Vieira queimou-se com esse inflamavel.

Levado para o P. S. o dr. Caldas Rivar, cirurgião de serviço, constatou a existencia de queimaduras do 1.º e 2.º gráu na face e no tronco.

Medicado convenientemente o accidentado retirou-se.

SOCCORRIDAS PELA ASSISTENCIA

Foram soccorridas ainda hontem pela Assistencia as seguintes pessôas:

João Azevedo, com fractura do braço esquerdo; Julia Costa, com picada de um insecto; Wilson Augusto Oliveira, com luxação de articulação do cotovelo direito, e Josias Affonso de Britto com uma contusão na região dorsal.

Encontrado morto nas aguas do Capibaribe

A VICTIMA NÃO FOI IDENTIFICADA

No dia 17 deste mez appareceu um cadaver boiando nas aguas do Capibaribe, no trecho que passa pela Usina Tiúma.

Ao ter conhecimento do macabro achado o delegado de policia dali esteve no local e mandou retirar o corpo.

Depois de procedido o exame medico legal, o morto foi inhumado no cemiterio publico.

A 2.ª delegacia auxiliar teve conhecimento do occorrido.

Apprehensão de cavallos roubados em Bezerrss

Em Bezerros, no dia 18 do andante, a policia deu um cerco á propriedade do ladrão de cavallos João Paiury, no logar "Sapucaia".

Nessa occasião foram apprehendidos 12 cavallos e 10 cangalhas.

Afim de concluir as diligencias, o delegado de Bezerros está no encalço do accusado, que conseguiu fugir.

Assaltado o engenho em Villa Rica, no Cabo

A 2.ª delegacia auxiliar recebeu hontem communicação de um assalto levado a effeito pela madrugada de ante-hontem no engenho Villa Rica, no Cabo.

Os assaltantes, em numero de três, conseguiram roubar 8 contos de réis, fugindo em seguida.

Assassinou a esposa em Serrinha

O HOMICIDA APRESENTOU-SE A' PRISÃO — A POLICIA OUVIU DIVERSAS TESTEMUNHAS

No povoado Serrinha, municipio de Garanhuns, occorreu no dia 15 deste mez, um crime selvagem de que foi autor o individuo José Lopes da Silva, vulgo Nenem, e victima Izabel Maria da Conceição.

ASSASSINATO

Nenem era casado com Izabel e viviam em constantes discussões por motivos particulares.

No dia 15, tiveram forte altercação. Em seguida, o homem saccou de uma faca que trazia á cinta, investindo contra Izabel.

Com diversos ferimentos graves, a victima caiu, fallecendo minutos após.

O assassino apresentou-se á prisão. Depois de prestar declarações no inquerito instaurado sobre o facto, o preso foi recolhido á cadeia publica local.

Tambem foram ouvidas diversas testemunhas.

Nenen é jornaleiro, tem 37 annos de idade.

A 2ª delegacia auxiliar teve sciencia do occorrido.

Aggredido a cacête

O FACTO OCCORREU EM "CERQUINHA", ANGELIM

Em Angelim, no dia 13 do corrente, ás 3 horas, quando Antonio Marques da Silva voltava de uma festa de casamento, foi aggredido a cacete pelos individuos José Ló Brasil e Leopoldo Francisco da Silva.

O facto se deu no sitio Cerquinha e a victima saiu muito contundida.

A policia local tomou as necessarias providencias.

Açougues de emergencia

O secretario de Agricultura, de accordo com a proposta do director do Serviço da Producção Animal, designou os srs. Sergio Lebedeff, Eduardo Thomas e José Francisco de Amorim Silva Junior para constituirem a commissão julgadôra da concurrencia aberta pelo Serviço da Producção Animal, para acquisição de balanças destinadas aos novos Açougues de Emergencia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Esmagado sob as rodas do caminhão

Em Tiúma, municipio de São Lourenço da Mata, nesses ultimos dias foi atropelado por um caminhão um menor de 7 annos de idade.

O pequeno teve a cabeça esphacelada.

O delegado Antonio Miguel tomou as providencias que o caso exigia e communicou o atropelamento ao 2.º delegado auxiliar.

UMA BAILARINA QUE NÃO QUIZ SER IMPERATRIZ DA ABYSSINIA

CARMEN MONTANO, PARA LIVRAR-SE DO NEGUS, FUGIU APRESSADAMENTE DO CAIRO

O IMPERADOR ESTAVA FASCINADO — "HONTEM VI-A DANSAR E ME INSPIROU PROFUNDA ADMIRAÇÃO" — O ROMANCE TERMINA COM UMA FUGA PARA LONDRES

MADRID, fevereiro — (Especial para os "Diarios Associados" — Quando mesmo venha a ser derrotado pelos soldados fascistas que invadem o seu imperio, o rei dos reis Hailé Selassié já obteve o maior triumpho que pode ambicionar um homem: ganhou a celebridade mundial. Até o momento em que elle se desaviu com o sr. Mussolini, o soberano ethyope era uma figura apagada que a ninguem interessava na Europa.

Turvaram-se no entanto os acontecimentos. O nome do herdeiro do throno de Sabá repercute em todo mundo; sua vida mais intima passou a ser o thema obrigatorio do sensacionalismo mundial, alvo de apaixonada curiosidade.

Faz pouco tempo, a indiscreção de um jornalista francez revelou na Europa um escandalo na corte da Addis Abeba, provocado por uma joven norte-americana que, ali chegando, fascinou a tal ponto o Negus, que este a installou dentro do "ghebt" imperial, cumulando-a de taes regalias a ponto de crear um caso. Afinal, a contra-gosto, coagido pelas razões de Estado, sob a pressão da esposa alliada ao clero, o Negus rompeu seus laços com a bella norte-americana, que, em vingança, declarou ao soberano que o filho mais velho da imperatriz não era delle...

Agora descobre-se que vive em Madrid uma joven bailarina sevilhana, morena e bonita, que teve a audacia de recusar como esposo o imperador da Abyssinia!

A QUE NÃO QUIZ SER IMPERATRIZ

De posse do endereço de Carmen Montano, o jornalista foi procural-a no bairro de Santa Cruz, onde ella nasceu e vive, sendo pimenta e sal da zona.

Deante dessa formosa hespanhola não ha modos de ficar serio dois minutos.

Uma palestra pittoresca e brejeira flue espontanea entre seus sorrisos.

— Ora! Tambem ao senhor interessa isto do "mossiu" Selassié?

— Disseram-me que o Negus esteve caidinho pelos seus encantos.

— E não o enganaram, christão! — respondeu. — Porém ennamorado... O proprio Negus, "com jaqueta curta e chapéo grande", como diz a canção...

Um galã com toda barba, muito sympathico e muito ambicioso, que me quiz fazer "na" menos que sua mulher.

— Carmen, por Deus!

— Sua esposa, filho, com todas as formalidades da lei e depois de cumprir todas as cerimonias que tem uma boda naquelle paiz!

UM REI FASCINADO

Carmen concentra seu pensamento recordando a aventura e prosegue:

— Faz apenas dois anos. Precisamente na noite de Anno Bom. Deu-se no Egypto, onde eu andava em "tournée". Estava eu no Cairo, no Hotel Continental, onde representava. Era a hora do almoço. O amplo corredor parecia verdadeira Torre de Babel: typos de todas as raças e de todos os paizes, falavata idiomas differentes. Luxo por todos os lados. Num canto, um pouco retirado, o grupo hespanhol, representado somente por nós. Pepe Marquês, o maestro que me acompanhava os bailes á guitarra; Isabel Reyes, uma valenciana que trabalhava tambem commigo; a senhora que me auxiliava a vestir e eu. Quatro gatos pingados!

Hailé Selassié que amou Carmen Montano

— E o Negus?

— Rodeado de quatro ou cinco sujeitos muito mal encarados, estava um senhor muito serio e muito interessante que não tirava os olhos de mim.

— Cuidado com o indio das barbas — disse Pepé. Não deixa de ser olhor!

— Agradou-se de nós — respondi, sem dar maior importancia ao caso.

Não era sincera, porém, assim falando. Sabia de sobra que aquelle cavalheiro vestido de um modo que eu antes não tinha visto, olhava somente para mim. Terminavamos o almoço. O senhor barbudo pisava constantemente para mim. O interprete approximou-se de nossa mesa. Veiu até meu lado e fez-me uma reverencia que por pouco não caiu. Disse-me que o senhor teria muita [illegible] em que eu acceitasse tomar com elle uma taça de café, no "hall". Hesitei um instante.

— Mas, quem é esse cavalheiro?

— Não tenho ordem de dizer-lhe mais nada — respondeu o interprete. Desde já posso affirmar-lhe que está loucamente apaixonado pela senhora.

E repetiu a reverencia.

— Bem, diga-lhe que sim; mas me parece que não vamos nos entender. Em que lingua elle fala?

O interprete sorriu.

— Em gheez e abyssinio — respondeu, pilheriando.

— Pois a salada que vamos fazer vai servir para enfeite.

— Não se perturbe, senhorita; eu estarei presente. Além disso, o senhor fala correntemente o francez.

Respirei. Minha lingua tinha a sorte de arranhar algo no idioma de Molière...

GALANTEADA PELO NEGUS

Carmen descreve o elegante scenario do "hall" do Continental. Musica e lindas mulheres: inglezas, conhecidas. Numa mesa, Mulei Hafid, francezas, americanas. Personagens o ex-sultão, e gentilmente lhe offerecera um retrato na vespera. Noutra, já esperando-a, o desconhecido admirador. Acompanhavam-no o interprete e dois ethyopes espaduados.

— Dirigi-me a elles, accrescenta. Todos, como se fossem movidos por uma mola, se levantaram.

— "Mademoiselle espagnole" — foi sua saudação, e convidou-me, com um gesto, para sentar a seu lado. Serviram o café, licores, cigarros, queimaram-se charutos perfumados.

Por instantes, todos silenciaram. Eu, tapouco, nada tinha a dizer. Por fim, o senhor barbado tomou a palavra:

— Muito linda mulher, lindos olhos, lindo cabello, linda bocca e me disse, em francez.

— Ui, que tio mais tôlo — pensei commigo mesma, e soltei uma gargalhada, que deveria ter sido ouvida em Addis Abeba. Elle tambem sorriu. O seu companheiro retirou-se para outra mesa e, quando me apercebi, estava sosinha com aquelle homem, que me parecia um bicho. O dialogo seguia em francez. Era o unico meio, embora com difficuldade, para nos entendermos.

— Já sei quem é a senhora — exclamou. Hontem, vi-a dansar e me inspirou profunda admiração, que não poderei jámais esquecer. Esta noite, prometto assistir outra vez, á festa.

Agradeci a gentileza com um sorriso, que tinha muito de ironia.

— E voltarei a applaudil-a. Tanto, tanto, que, se não a offendo, pediria um grande favor.

— Um favor de mim?

— Sim, "mlle. espagnole": que a senhora dance só para mim.

— Mas o senhor sabe o que pede, christão?

Quem ria, agora, com gosto, era elle.

— Christão, com effeito, senhorita; sou ethyope.

Tornamos a rir. E entre risos e cigarros turcos, terminou a palestra.

— Promette, senhorita? — insistiu o abyssinio.

— Por uma vez, quem o saberá? — respondi. E acceitei, satisfeita. A'quelle noite, depois da festa, a que elle assistiu sem perder um detalhe, encontrei no meu quarto um estojo com um pregador e uma pulseira, esta que uso sempre, como recordação. Com as joias, um cartão: "Hailé Selassié". II. Não tardei a comprehender que aquelle dromedario era, nada menos, que o imperador da Abyssinia!

UM THRONO EM TROCA DE AMOR

Aqui, a parte mais empolgante das recordações de Carmen Montano:

— A's onze da manhã! Para mim, madrugadinha. A' porta do hotel dois automoveis estupendos. Num, os "Rolls Royce" amarello, me esperava já o Negus. No outro, tres negros do seu sequito. Descemos os quatro hespanhoes. Eu quiz ir com elles, porém o monarcha me pediu para tomar o seu carro. Não sei porque o coração me palpitava que aquillo ia sair mal. Minha "gente" entrou no automovel dos negros.

Em seguida, partimos para as pyramides. No caminho Selassié declarou-se a mim, francamente. Com palavras verdadeiramente gentis. Era um romantico. Por fim, chegámos deante da grande pyramide, e organizamos uma legitima dansa flamenga.

— O senhor já está satisfeito? — perguntei.

— Falta-me ainda alguma coisa que vale mais do que tudo.

— Diga, então.

E elle, sem titubear, saiu-se com esta:

— Que consinta em ser minha esposa.

— Mas assim, tão depressa? — repliquei, tendo que agarrar-me para não cair.

A resposta não lhe agradou. Da amabilidade passou á ameaça. Do riso á seriedade quasi tragica.

— Has de ser minha mulher. Não poderia viver sem ti. Levar-te-ei para o meu paiz e ali cumpriremos todos os requisitos que exige a lithurgia dos descendentes da Rainha de Sabá e não fugirás do meu lado. Guardar-te-ei. Amanhã mesmo partiremos para a Abyssinia.

E cravou seus olhos nos meus, apertando-me as mãos com brutalidade. Eu disse-lhe que "sim" para que aquelle louco se contivesse.

Depois, voltámos ao hotel, cada um para seus aposentos. Chamei o gerente. Rescindi o contracto e naquella mesma noite fugimos todos para Londres. Dias depois estavamos em Sevilha. Quando me vi em minha terra, a primeira coisa que fiz foi levar duas velas á Virgem da Esperança. De que bôa eu tinha escapado! — concluiu Carmen.

SÃO ELEVADOS OS PREÇOS NOS PEQUENOS RESTAURANTS DO RECIFE

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO BARATA AINDA ESTA' POR SER RESOLVIDO

O problema da alimentação barata no Recife ainda está por ser resolvido. Emquanto outras grandes cidades do Brasil já conseguiram estabelecer uma media entre o preço do alimento adquirido nos mercados publicos e o cobrado aos consumidores, nos restaurants ou casas de pasto, o recifense se vê obrigado a pagar os olhos da cara por uma minguada refeição.

Providas de grande numero de café, leiterias, automaticos e pensões de toda especie, cidades ha em que a questão já foi sufficientemente posta nos devidos termos. E não só sob esse aspecto, o essencial é que essa alimentação é fornecida de bôa qualidade e a preços modicos.

No Recife o caso não foi encarado ainda a serio. E si os commerciantes do genero não se dispuzeram a melhorar a situação da freguezia no tocante aos preços, por outro lado tambem não appareceu uma medida energica que viesse minorar esse estado de coisas.

A população pobre, especialmente, sente os effeitos maiores disso.

Os empregados em casas commerciaes, repartições publicas, salões de barbearia e outros estabelecimentos, em summa, são obrigados quasi sempre a fazer refeições na cidade porque não teem o sufficiente tempo para fazel-o nas suas residencias dos suburbios distantes.

Aqui, com o preço elevado por que são vendidos os pratos nos restaurants, uma bôa parcella da sua economia é dispendida sem proveito.

A questão seria sem esforço attenuadamente, não em numero bastante resumido, se houvesse por parte destes um interesse maior em analysal-a.

OS RESTAURANTS DA CIDADE

A nossa capital possue um numero regular de restaurants. Os melhores, no emtanto, são em numero bastante resumido. Os outros, inferiores, se acham localizados dispersamente em quasi todas as ruas dos bairros commerciaes.

Uma ligeira busca é bastante para identifical-os com facilidade.

E uma visita do reporter a esses estabelecimentos foi productiva.

— "E' um assumpto muito interessante este — dizia-nos um rapazinho, referindo-se aos preços das refeições.

Aqui nessa espelunca gasto num almoço diariamente uma media de 3$500. Moro na Varzea e não tenho tempo de ir p'ra casa. Sou forçado a esse gasto, que vem abalar o meu já reduzido ordenado. No hotel mais humilde é impossivel arranjar uma refeição por preço inferior.

O rapaz tinha razão. Passamos em revista o menú: beef a cavallo, 2$500; camarão a franceza, 2$300.

— "E ainda assim, — concluiu o freguez da casa — um só prato não é sufficiente para alimentar uma pessôa adulta. A's vezes, quando a fome aperta, a despeza augmenta para 5$000 e mais".

A OPINIÃO DE UM HOTELEIRO

O reporter foi ouvir um proprietario de uma casa de pasto. Não foi preciso insistir para elle explicar o segredo do negocio.

— "Tenho esta casa há 15 annos. Vivo muito satisfeito e daqui não quero me afastar para logar nenhum.

Si não ganho muito dinheiro, pelo menos ha um saldozinho todos os mezes para o extraordinario".

Indagamos do commerciante sobre os preços de sua casa.

— "Iguaes aos dos outros restaurants da mesma classe.

Aqui não ha tempo ruim. O lucro é certo.

O estomago não espera por ninguem. Muita gente reclama o preço dos pratos da minha casa.

Para cada freguez procuro arranjar uma resposta desculpavel. Elles teem razão. Mas o que é que vou fazer si os outros cobram os mesmos preços? E' aguentar firme com os meus. Este é que é o negocio."

A FREGUEZIA

Os freguezes affluem em quantidade ás casas de pasto. A's 11 horas e ás vezes antes começa o desfile. Uns em mangas de camisa, outros mais completos, de gravata, palitot e chapéo procuram os restaurants para a bola.

Ha um grande interesse dos garçons pelas gorgetas e o cardapio é cantado alegremente.

E assim todos os dias. Não ha tempo bom nem ruim.

Excepto aos domingos, que a freguezia foge para as suas casas o movimento é igual e uniforme.

MONSTRO MARINHO

A ARRAIA VAE PARA O MUSEU NACIONAL

RIO, 22 (Meridional) — Os pescadores da Colonia Z. colheram na praia, em frente á Avenida Niemeyer, um enorme monstro marinho. Trata-se de uma arraia, especie de jamanta, medindo cinco metros de comprimento e três de largura. A bocca mede um metro approximadamente.

A arraia vae para o Museu Nacional, pois é a maior já pescada nas aguas do Brasil.

Grande Concurso de 1936 do DIARIO DE PERNAMBUCO

5.º PREMIO

Uma moderna machina de costura "SINGER" com 5 gavetas, fino gabinete, adquirida na "SINGER SEWING MACHINE COMPANY" a rua da Imperatriz, 162, no valor de Rs. 1:200$000

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 23 de Fevereiro de 1936 — NUM 46

OUTROS PARLAMENTARES

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ao encerrar-se a legislatura de 1935, fui de novo á Camara com o tal meu amigo que não gosta de deputados. E continuou a serie de picuinhas nos paes da patria.

O ironista, agora em terras mineiras, apontava-me o sr. Arthur Bernardes, rejubilando em que esse homem já pudesse ser visto, depois de ter sido uma especie de prisioneiro do Vaticano no Cattete. Finalmente deixou de ser elle um musico de orchestra occulta, como os que dantes executavam Wagner no bureo do municipal.

E constatou-se que o espantalho não faz mêdo a ninguem, que o inquisidor, encarado á plena luz, é um pobre cidadão careca e de nasoculos, banalissimo consumidor de tiradas liberaes, com todos os salvados de incendio de uma sociologia indesejavel. O estadista que abria janellas afim de que os outros viajassem mais facilmente para o outro mundo, não consegue emocionar a assistencia quando toma uns ares de cocheiro de carro funebre que vae levar á cova rasa o cadaver do Brasil.

A proposito do sr. Antonio Carlos, observe-se que os Andradas, quando transportados para Minas, degeneram. E' elle de uma familia de arvores gigantescas, mas já o compararam áquelle baobab em miniatura que Tartarin de Tarascon conservava num pequeno vaso em seu jardim de plantas exoticas.

A par de alguns epigrammas atticos, emprega muitas graçolas de zarzuelista, e faltou-lhe sempre na vida a poesia da piedade, a fraqueza de ser bom. E' dos que passam mascarados pelo mundo e a verdade é que, nos dias que correm, os seus venenos se tornaram inoffensivos, podendo ser tomados ás garrafas sem dar colicas a ninguem.

Nenhuma bancada da Camara tem tantos filhos, cunhados e genros quanto a mineira.

José Francisco Bias Fortes é rebento do homem que fez de Barbacena o seu circulo de peru' e nunca o transpoz, contente com os seus chinellos de liga, os seus cigarros de palha e o seu gamão nocturno na pharmacia.

Julio Bueno Brandão Filho vive dos juros politicos do tocador de requinta que introduziu nas alterosas as valsas lentas de Crémieux.

Delphim Moreira Junior representa a segunda via de Delphim Moreira Senior.

José Braz Pereira Gomes, producto de Wenceslau Braz, é tambem gloria dynastica, beneficiado, como na Camara dos Lordes, por um movel hereditario.

Quanto ao sr. Theodomiro Santiago, que foi grande technico da engenharia durante um quadriennio, é cunhado de Wenceslau e, conseguintemente tio de José Braz.

Arthur Bernardes Filho, apesar da sua longa reclusão no palacio das aguias, nada possue de triste, não tendo absolutamente cara de local do crime ou de quem veia defunto.

Do sr. Juscelino Kubitschec de Oliveira, disseram-me ser consanguineo do poeta que figura numa anthologia do sr Alberto de Oliveira com uma poesia inspirada em Herculano e cujo primeiro verso é assim: "Hermengarda! ou vai amal-a..."

Verso que um caixeiro viajante, mettido a Cornelio Pires, costumava recitar desta forma nos hoteis do interior: "Hermengarda! usei a mala..."

Mas isso de ser parente de um rimador não assegurava prestigio nenhum ao actual deputado. Maior prestigio lhe estará assegurando aos olhos dos numerosos grammaticos mineiros o facto de ser elle uma Casta Suzana do vernaculo, que os neologistas e os cacographos, jámais conseguirão corromper.

E' em Bello Horizonte a miniatura de dois Candidos um do aquem e outro de além-mar, o Candido Lago e o Candido de Figueiredo. Para elle escalda-pés continu'a a chamar-se pediluvio. Senhora, mesmo com vasta prole, ainda é donzella, porque é assim que Camões trata Ignez de Castro quando comparece deante do rei com a filharada toda. A' sineta que vae no pescoço da madrinha da tropa não trata de outra maneira senão de tintinabulo.

E' homem que almoça, janta e ceia no *Mucidario* de Viterbo.

O sr. Washington Pires, o das sobrancelhas em grammado, é raciocinador de folego curto, dos que se afogam em piscina. Não deu nem sequer para ministro da Educação.

Bom literato, o sr. Noraldino Lima só se tornou importante depois de uma navegação fluvial em companhia do sr. Mello Vianna. A's vezes ser passageiro de um navio do São Francisco produz mais resultado que ser passageiro do paquete *Avon*.

E por falar em navio: o sr. Vieira Marques, montanhez sedentario, enjôa até quando vê um navio pintado...

Polycarpo Magalhães Viotti dá a impressão de nome de sonetista que ainda expande o coração nos albuns e, á falta de melhor, é o B. Lopes ou o Pistarini das estações balnearias.

As phrases palmipedes do sr. Carneiro de Rezende custam muito a chegar ao destino. Delle ou de outro cidadão parecido já disse eu que, comparadas com a lentidão do seu cerebro, as tartarugas podem ser multadas por excesso de velocidade.

Sacerdote, o sr. Macario de Almeida garante muitos dias de indulgencia a quem lhe ouvir um discurso na integra.

O sr. João Nogueira Penido pastou em moço dezenas de pacotes de velas Clichy para fazer acrosticos ás namoradas. Hoje carrega umas barbas funereas de cirurgião francez e é um recordista do silencio como nem na Laconia existiria igual.

Quanto a São Paulo mandou-nos não já um soldado, mas todo um exercito de heroes desconhecidos. Enjaulados em gavetões de arranha-céos, esses senhores vivem nostalgicos das farandolas de que vieram e, sempre que falam, é um chuvisco de banalidades.

O sr. Waldemar Ferreira, professor de direito, distilla jurisprudencia maçadora por todos os poros.

A senhorita Cariota de Queiroz deve ter o talento dos bordados e das aquarellas domesticas, mas nenhum talento parlamentar, e, se figurou com destaque no noticiario das folhas, foi como victima de um accidente nas aguas da Guanabara.

Se a barba do sr. Moraes Andrade não serve para occultar-lhe as cicatrizes de alguns furunculos no pescoço, não sabemos que outro valor possa ter.

Em moço, nos bailaricos da Paulicéa, o sr. Cincinato Braga caceteava as raparigas com que dansava citando-lhes os principios economicos de Leroy-Beaulieu.

No sr. Horacio Lafer a espontaneidade da inspiração oratoria é meio suarenta.

O sr. Trigo de Loureiro, de Matto Grosso, não passa de um erro de botanica e na bancada do Paraná só existe de conhecido um Lauro Sodré que devia ser do Pará.

Entre os gauchos, vemos o sr. Fanfa Ribas, velho pamphletario agora amordaçado pelas cedulas do Thesouro.

Borges de Medeiros, dictador da virtude á Robespierre, é a morte de um mytho, verificando-se em seu caso que os typos legendarios, quando apparecem nas ruas do Rio, logo desapparecem do interesse publico.

Não sabemos de melhor onomatopéa da trovoada que os discursos do sr. Baptista Luzardo.

O arthritismo reconciliou o sr. Vespucio com o Padre Eterno, e a cabellaira do sr. Raul Bittencourt garante-lhe o dominio das nuvens...

Na representação profissional ha um sr. Severio Di Fiore: que esperar delle senão que cante o *Sole mio?*...

Agora, a proposito da bancada sul-riograndense, convem lembrar que o sr. João Neves, talvez o maior dos nossos tribunos vivos, já se candidatou á Academia de Letras. E' elle orador que dispõe de milhares de *fans*, mas, lidas, as suas allocuções não produzem grande effeito, faltando-lhes a voz, o gesto e a vontade de magnetizar as turbas, casada ao desejo que sentem as turbas de ser magnetizadas.

Sem presença, raros improvisadores resistem. O papel é quasi sempre o sudario do melhor discurso. Os poucos que hoje relêm Gambetta e Castellar perguntam logo: "Isto amedrontou o Segundo Imperio francez? E isto abalou a monarchia hespanhola?"

Pode dizer-se que o sr. João Neves foi o primeiro tenor das temporadas parlamentares dos ultimos tempos, sem se mostrar apenas um mendigo de popularidade, um escravo dos seus admiradores. Mas falta-lhe cultura literaria, falta-lhe certa dose de humanismo creador. E o estenographo é o principal inimigo dos repentistas de linhas metaphoras...

Sua funcção de opposicionista é indignar-se, e elle o faz com elegancia: seu programma e sua doutrina é discursar e ser contra, e elle nunca desceu ao ridiculo, embora attribuisse excessiva importancia a emendas constitucionaes e miudezas analogas, esquecido de que as Constituições serão sempre entre nós uma especie de Virgens Mortas do soneto de Bilac.

Sympathisando immenso com elle, não chegarei nunca a ver nelle um politico para quem a politica represente uma sciencia, em logar de lyrismo romantico; não chegarei a ver um escriptor e apenas o vestiarista, o aderecista de phrases luxuosas que possam com o numero do diario do Congresso que as contem.

(Conclue na 2ª. pagina)

MEDALHAS URUGUAYAS E ARGENTINAS CONFERIDAS ÁS TROPAS BRASILEIRAS

MEDALHA DE COMBATE DE YATAY

Marques dos SANTOS

(Archeologo brasileiro)

(Para os "Diarios Associados")

Sobremodo conhecido nos meios de archeologia e historia brasileira, o sr. Marques dos Santos firmou, em definitivo com uma serie e eruditos trabalhos sobre numismatica. Desta serie, destacamos agora, para conhecimento dos estudiosos, o primeiro da segunda serie, referente ás medalhas argentinas e uruguayas que foram concedidas ás tropas brasileiras.

MEDALHA DO COMBATE DE YATAY

Occorreu o combate de Yatay, a 17 de agosto de 1865.

O brilhante historiador da guerra do Paraguay, Pereira da Costa, no vol. 2, pag. 173, fazendo considerações sobre a batalha de Yatay, diz:

"A batalha de Yatay foi a primeira acção que os exercitos alliados deram com vantagens assignaladas, no principio da campanha contra o Paraguay.

Foi uma notavel operação militar que illustrou as tropas que nella tomaram parte, não só pela sua acção immediata sobre o inimigo, como tambem pelos seus resultados; porque influiu na sorte da columna paraguaya que descia pela margem esquerda do rio Uruguay, posto que esta columna, que então, quando se deu a batalha de Yatay, ainda marchava desembaraçada, podia ter sido anniquilada em São Borja, se na provincia do Rio Grande houvesse de fazer o que fez o general Don Venancio Flores em Yatay."

Foi renhidissimo o combate de Yatay e se desenrolou em territorio argentino da provincia de Corrientes. O tenente-coronel Antonio Estigarribia fraccionára seu grande exercito, entregando ao major Duarte 3.200 homens. Estigarribia, depois de invadir São Borja, decidiu esperar, sobre o Uruguay, mas acabou encurralado na villa de Uruguayana. O major Duarte, proseguindo pela costa argentina, chegou a Passo de Los Libres, ou Villa da Restauração, onde acampou a 12 de agosto.

Desde 18 de julho, marchava do Sul o general Don Venancio Flores, á testa do Exercito de Vanguarda, composto de 2.440 orientaes, com oito canhões; a 12ª Brigada Brasileira, com 1.450 homens, e o Regimento de Cavallaria argentina "San Martin", com 300 homens. Era inverno rigoroso as chuvas alagavam a região, transbordando os arroios, o que difficultava a marcha. A 13 de agosto, fez junção com o exercito de Flores o 1º Corpo de Exercito da Republica Argentina, composto do brigadeiro Don Wenceslau Paunero. A junção realizou-se no arroio Sant'Anna, a 43 kilometros ao sul da villa da Restauração.

A 15 de agosto, o major Duarte teve conhecimento da approximação do Exercito Alliado, e, por uma canôa, mandou communicar e pedir auxilio a Estigarribia. Objectou este que poderia enviar um valente commandante para por-se á frente de sua divisão, porque, para resistir á vanguarda dos Alliados, ella só precisaria de commandante corajoso...

No Rio Uruguay o vaporzinho "Uruguay" e dois lanchões, o "São João", e o "Garibaldi" metralhavam canôas e chalanas paraguayas, impedindo a junção das columnas de Estigarribia ás de Duarte, separadas pelo rio.

No dia 16 marchou o Exercito Alliado em direcção de Passo de Los Libres, formando o Exercito Oriental e, a Brigada Brasileira a cabeça da columna, e cobrindo a frente o flancos as cavallarias dos generaes Goyo Soares e Madariaga. O Exercito commandado pelo general Pannero vinha um pouco distante; assim adeantaram-se até ao arroio Capiquisá.

Ali o general Flores recebeu aviso do general da Divisão correntina, Don João Madariaga de que o inimigo vinha ao nosso encontro.

Immediatamente participou ao general Paunero que o inimigo avançava e que accellerasse a marcha, pois estava resolvido a dar batalha ali mesmo, isto é, além do Capiquisá.

Pouco depois, porém, soube que o inimigo se retirava para o Passo de Los Libres.

Toda noite estiveram de promptidão, para qualquer golpe que o inimigo desesperadamente quizesse tentar.

No dia 17, ás 7 horas e meia da manhã, marchou o Exercito Alliado com direcção ao Passo, a duas leguas de Capiquisé, em columnas parallelas, e com distancias para desenvolver em linha. As cavallarias dos generaes Goyo Soares e Madariaga iam na frente. Já se havia marchando uma legua, quando a vanguarda communicou que o inimigo estava no Ombucito, a meia legua ao norte do povoado.

O general Flores fez então obliquar a marcha um pouco á esquerda e na mesma ordem avançou cerca de 20 quadras (2 kilometros e meio, approximadamente).

Sabendo então que o inimigo, firme em posição que escolhera, e com valles em suas frentes, esperava, continuou a avançar, tendo porém ordenado que as cavallarias que cobriam a frente formassem ao flanco esquerdo.

O inimigo havia estendido suas linhas no fundo da baixada do Ombuzita, tendo a frente coberta por arvoredos e valles com duas varas de largura e duas de fundo e deposto seus atiradores nos valles e cercados.

O general D. Venancio Flores deu então ordem a general Paunero para tomar o commando da Divisão Argentina e conjunctamente com a Brigada Brasileira preparar-se a apoiar o ataque que ia levar ao inimigo com os Batalhões Orientaes "Florida", "21 de Abril", "Libertad" e o "16" de Voluntarios, Brasileiro, commandado pelo coronel Fidelis Paes da Silva.

Para isso dispersou em guerrilhas as companhias de caçadores destes batalhões, e a passo de carga avançou sobre a linha inimiga.

O inimigo, fazendo vigoroso fogo, foi inclinando a sua linha para nossa direita, obrigando assim os contrarios a adeantarem-se para a esquerda. O esquadrão de artilharia oriental do general Borges avançou então, mas retido pelos nossos demorava-se a entrar na linha de fogo. Paunero immediatamente mandou seguir para a direita o esquadrão de artilharia do major Macdom que, avançando a todo galope, veiu augmentar a desordem nas linhas paraguayas, e adeantando-se a bateria Nelson, tornou-se então completa. Avançando então as infantarias argentinas e a 12ª Brigada Brasileira em columna de ataque, com fortes linhas de atiradores, foram os paraguayos rechassados de seus fossos, não obstante tenaz resistencia, cercados e postos em completa confusão.

A 2ª Divisão Argentina tomou o flanco direito do inimigo, cortando-lhe cerca de 500 combatentes e fazendo-os prisioneiros, sendo um delles o major Pedro Duarte, que entregou sua espada ao capitão Uriburu.

O inimigo, completamente cercado pela nossa infantaria, no angulo de confluencia de Yatay com o Rio Uruguay, defendia-se em grupos esparsos, com grande vigor e desespero, mas sempre recuando. Nesse momento a escolta do general Flores e o 1º Regimento de Cavallaria Argentina deram brilhantes cargas completando a derrota do inimigo. Este obliquou para a esquerda, procurando passar o Yatay pelo unico passo praticavel; mas ahi foi com grandes perdas envolvido e rechaçado pelas cavallarias dos generaes Madariaga e Goyo Soares; e atravessando os banhados teve de ficar apertado na maior desordem, no rincão formado pela confluencia do Yatay com o Uruguay.

A cavallaria liquidou ou aprisionou os dispersos, e é fora de duvida que o Exer-

(Conclue na 2ª. pagina)

A ETERNA ESPIRAL

Por Germán Duiroga GALDO

(Para os "Diarios Associados")

Sempre emana uma certa fascinação de todos os immigrantes — homens que tiveram o desejo de sair do circulo natal, de prolongar os horizontes quotidianos na miragem das fronteiras. E o desejo de melhorar a vida material que os impelle ás grandes rotas? E' a fadiga do facto diario a insatisfação da propria patria, o desejo de esquecer ou a illusão do desconhecido?

Seja qual for o motivo que os impelle a peregrinação por terras extranhas, no coração de todo immigrante sempre brilha a luz bruxoleante da ancestral inquietude.

No bojo dos grandes transatlanticos viajam os immigrantes em revoltante promiscuidade, sepultados durante as horas nocturnas na estufa de suas cabines, amortalhadas em pegajoso sudario, feito de suores fétidos, de respirações asphyxiadas, de impecações raivosas e de lamentos angustiosos. São duras essas noites que somente são supportaveis pela esperança da proxima chegada — dia da resurreição do immigrante, hora inicial de uma vida nova num mundo differente, que já desenha suas costas indecisas entre o céo e o mar.

Está no sul a róta secular das modernas immigrações. Seguindo as pégadas do Conquistador e do Inquisidor apinha-se u'a multidão reunida durante o lento transcurso de quatro longos seculos, compleza multidão européa composta não somente de ribeirinhos do Mare Nostrum, como tambem de slavos semi-occidentaes, de balkanicos indefiniveis de nordicos fleumaticos e até de germanos que nos trouxeram em seus corpos louros — qual em taças preciosas — o sangue dos arianos sem mescla: o sangue de Wotam e de Hitler...

Entretanto, quando se trata de escolher nesse immenso mostruario de raças, nós, os bolivianos, não desejamos a chegada de Lohengrin sobre o seu branco cysne em busca da Elsa de cor, nem queremos que ressoam os hymnos dos Deuses e dos Heróes em nossas montanhas. Muito menos desejamos ouvir os lamentos grandiloquentes do Rigoletto e dos Palhaços!

A todos esses immigrantes de pigmentação elaborada no Valhalla ou amamentados pelo ubere legendario e lyrico da Loba, preferimos installar em nosso lar vazio o pallido e discreto japones, porque elle integra o mytho essencial da terra de nosso seio purissimo e nu'.

Cada mytho é um symbolo esplendido creado pela inquietude humana. Um pretexto do espirito para evadir-se da realidade do quotidiano. Preciosa creação cujo prodigioso conteúdo vae enriquecendo-se no transcorrer dos seculos, como a taça sagrada do Graal, constantemente transbordante de fé e piedade christãs...

O mytho esplendido da Atlantida é dentro todos os mythos, o mais captivante, o mais mysterioso, o mais palpitante de inquietação humana. Através dos seculos, sabios, philosophos, poetas, sempre obsecados pelo enygma, quizeram provar a existencia daquelle paiz perdido. Alguns indicaram sua provavel situação numa terra rodeada pela verde immensidade do Atlantico, augmentando assim o seu encanto, fazendo-o ainda mais attraente — mysterioso continente hoje refugiado no seio profundo e sombrio do oceano...

Outros imaginam o seu cadaver amortalhado no sudario de pedra e areia do deserto de Sahara.

Os mais audazes, porém, e talvez os mais inquietos estão convencidos de que a Atlantida existiu na conjuncção dessas duas immensidades de pedra e agua — o Altiplano boliviano e seu lago-mar.

O que mais impressiona em todas estas tentativas é a unidade da imaginação humana, porque todos estão de accordo em situar essa patria eleita em regiões que sempre se assemelham entre si, pela magnitude de suas proporções, pela infinita projecção de seus horizontes, pela magestade dos elementos naturaes.

Oceano, Deserto, Altiplano — vós sois em realidade a Atlantida procurada, porque só vós podeis reflectir a angustia e o desejo de evasão que eternamente atormenta os homens!

Então a Atlandida teria existido sobre o actual terraço de granito do nosso Continente? Seriam, assim, as ruinas, de Tiahuanaco os unicos vestigios de algumas de suas capitaes de pedra?

São duas as rôtas que conduzem o viajante até esses restos monolithicos. Vindo do Peru', visinho elle atravessa o Lago Titiaca a bordo de embarcação construida para travessias oceanicas.

O lago é tão vasto e magestoso como o proprio mar.

Nas suas costas existem pequenos portos e enseadas de onde partem as pittorescas balsas de formas caprichosas usadas pelos pescadores indios: barquinhos construidos com os juncos selvagens que crescem abundantes nas suas margens. Ligeiros e esbeltos, verdadeiras ilhamas aquaticas, doceis e resistentes como esses camellos dos Andes, suas velas imitam a forma de um gigantesco pelicano, que o vento suspende, projectando sua sombra movel rumo ao longinquo horizonte de céo e agua...

Vindo das grandes cidades da Bolivia, o viajante percorre a planicie petrificada do Altiplano, cuja paisagem monotona e hostil termina por abraçar as ruinas de Tiahunaco. Tiahunaco é a pedra sombria engastada junto á turqueza do lago-mar, na joia fabulosa dos Andes. A montanha, nesta região, alcança seu maximo esplendor com seus altissimos e inumeros pincaros eternamente nevados, cumes de formas caprichosas reflectindo suas bellezas nas aguas de cristal que beijam mansamente, a terra atapetada de flores pequeninas...

O conjunto absorve e annulla os detalhes asperos da Cordilheira. O pincel azul e luminoso da atmosphera purissima vae apagando suas angulosidades, transformando-as em suaves linhas, em exquisitas e deliciosas curvas femininas.

Somente a cidade milenaria permanece refractaria a essa fusão de cores e de formas. Ella escapa ao sortilegio da luz e conserva sua belleza quasi hostil, sua potencia plastica de ídolo hieratico e indifferente.

Vista a certa distancia, ella parece um campo funebre semeado de tumulos gigantescos; evoca um cemiterio de ciclopes, cujos cadaveres tivessem sido encerrados em blocos de granito, violentamente, arrancados dos flancos da Cordilheira e symetricamente talhados por homens que podessem manejar instrumentos tão poderosos e efficazes como a força inimaginavel de suas proprias mãos de Titans.

Essas ruinas não talvez as mais mysteriosas dentre todas as conhecidas porque ellas não falam á imaginação não se revelam ao contacto do olhar avido de quem as visita, não se manifestam, como o fazem os vestigios de outras civilizações. Ellas apenas são profundamente mysteriosas e fortes!

Mais tarde, porém um exame detalhado da cidade, revela-nos aspectos insuspeitados á primeira vista. Algumas de suas pedras estão recobertas de relevos de imagens desconcertante. Uma porta de linhas muito sobrias conserva gravada em sua frente a imagem resplandescente do sol, obra admiravel que sem paradoxo algum nos faz evocar certos motivos da mais pura arte moderna. Essa porta, que a chamam do sol, foi erigida não só em honra dessa divindade tutelar, mas tambem para guiar o povo mysterioso que a adorava, no correr dos "Trabalhos e dos Dias".

Espalhados em todas as direcções encontram-se os monolithos, effigies humanas talhadas em blocos de granito — impassiveis homens de pedra, depositarios mudos do segredo do apogeu e da morte da urbe, com seus immensos olhos obliquos, fixos no horizonte de montanhas.

E' esta a nossa Atlantida revera, o nosso mytho materializado mas sempre mysterioso e, por isso mesmo, sempre captivante. Essas ruinas realizam o anceio universal de situar o mytho no mais sumptuoso dos scenarios. Tiahuanaco é a synthese de todos os elementos naturaes imaginados por tantas e tantas gerações. A fantasia geologica formou um extenso deserto no coração da America e poz na sua solidão sombria a pupilla resplandescente de uma gota do oceano. Por fim, prophetiza e esplendida, lançou a nova terra rumo ao infinito e collocou-a a quatro mil metros de altitude, mantendo-a perennemente em volta de uma atmosphera de apotheose de forças astraes!

Assim, sob um céo banhado por uma claridade perfeita e solar ou sob um céo nocturno estremecido pelo fervilhar de myriades de estrellas, appareceram, emfim os primeiros homens — os Atlantes — que encontraram na magnificencia dessa paizagem o primeiro alimento para sua inquietude e o sustento dos seus corpos vigorosos na flora e na fauna do magnifico mar prisioneiro!

Ao correr accidentado dos seculos, a causa eterna determinou a emigração desses homens fortes. Como testemunho da unidade inicial da raça, permaneceram as pedras de Tiahuanaco que presenciaram indifferentes a passagem de tantas outras raças estranhas...

Além das montanhas e da vastidão dos oceanos installaram-se os homens gigantes e, ao fugir das horas e dos dias in-

(Conclue na 2ª. pagina)

O ULTIMO ESPECTACULO

Jorge de LIMA

(Para os "Diarios Associados")

Haverá a quéda das estatuas.
E depois da quéda das estatuas — um silencio infinito.
Ha de ser a velocidade interrompida.
O coração dos manequis ha de sangrar no desconforto.
Ah! a saudade dos pateos desertos e silenciosos
onde a menina de tranças segurava uma flor.
Ah! a saudade da vida deserta e do mundo acabado.
E dos ares sem passaros e do mar coaguladol
Haverá pupillas fundas e paradas e petrificadas
e nada terá côr e haverá um immenso estupor sobre as coisas.
E haverá ritus e mãos crispadas
e gestos incomprehendidos
á espera de que as estrellas desabem.
Debaixo da légea do immenso páteo
o poeta se levantará com a sua pallidez.
— Onde estará a menina de tranças segurando uma flor?
Elle não tem saudade nenhuma
nem da vida deserta
nem do mundo acabado.
Mas só o poeta ainda tem gestos naturaes
para esperar que as estrellas desabem
e presenciar o ultimo espectaculo.

UMA AGGRESSÃO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Sendo uma vez espudidamente aggredido por um "sieur Petit", escrevia Descartes a Marsenne o seguinte: "Je n'aurais pas moins de honte d'écrire contre un homme de cette sorte, que de m'arrêter á poursuivre quelque petit chien qui aboierait aprés moi dans une rue" (27-7-1638).

Como o exmplo dos maiores pode servir aos pequeninos, não hesito frequentemente em empregar o mesmo processo, sempre que a aggressão não parte de quem seja digno de uma resposta. Na duvida, porém, prefiro não deixar que passe em julgado um ataque, quando pode, pelo tom de arrogancia dogmatica em que é feito, illudir algum leitor desprevenido. E' o caso de um artigo que certo sr. Jacobina, de Guaratinguetá, publicou num grande jornal paulista, contra a Academia, pela sua infelicidade na escolha do successor de Miguel Couto.

Deixo de lado o julgamento sobre essa escolha, sobre a qual sou suspeito para opinar.

Desejo apenas contestar algumas affirmações e allegar razões de defesa contra juizos, pelo menos precipitados. O mais precipitado delles é, sem duvida, a condemnação summaria e radical que faz de toda uma obra, modesta mas honesta, e que já representa o esforço de quasi vinte annos de vida literaria, pela leitura não apenas de um volume mas de algumas paginas desse volume! Escudado nessa solida base scientifica é que lança aos quatro ventos o seu indignado "protesto contra o acto de nossa Academia, que depõe contra os nossos foros de instrucção e cultura". Bravos!

Descobre em seguida erros grammaticaes "de palmatoria" em phrases como estas: — "Massa de sciencia... que hoje vivem a multiplicar-se" ou — "A idéa de progresso é uma das muitas que só poderão encontrar uma apreciação justa", — que estão rigorosamente certas. Ao passo que escreve: — "Tão pouco nunca (sic) disse nem escreveu", ou: — "Ora! o (sic) que é o senso commum?" e mistura, na sua diatribe, a segunda e a terceira pessôa do singular com a consciencia literaria perfeitamente tranquilla.

Passemos, porém, ás idéas.

Contestando um acerto meu sobre — "a unidade medieval", commenta, com aquella sobriedade de expressões que revela os espiritos superiores: — "O conceito não poderia ser mais tolo (sic) e o facto foge a verdade historica: a unica coisa que a nossa (occidental) Idade Media não conheceu foi a unidade (sic) Periodo de individualismo "a outranoe de individualismo anarchico", etc.

A falsidade deste conceito e a veracidade do opposto mereceria longa demonstração. Invoquemos apenas o apoio de algumas autoridades seguras. Todos os grandes historiadores modernos do pensamento medieval, Baeumker, Grabmann, Gilson, De Wulf, etc., affirmam a *unidade* do pensamento medieval, — não no sentido da unanimidade passiva e sem vida (como alguns sustentam) mas no de um *Gemeingut* (Baeumker) que subsiste no fundo de todas as distincções e variedades. Eis como a respeito se exprime, de modo insuperavel, Maurice De Wulf: "Um corpo de doutrina torna-se dominante no Occidente. Forma-se lentamente e reveste um caracter patrimonial. Anselmo de Cantorbery, Alexandre de Hales, Thomaz de Aquino, Boaventura, Duns Scot, Guilherme de Occam, isto é, os majores e cem outros com elles concordam em um numero consideravel de theorias fundamentaes, essas que precisamente desenham a estructura de um systema, pois têm por objectivo os problemas capitaes de toda philosophia. Essa synthese commum (sic) não é obra de um dia, nem de um homem, e sim fruto do tempo e resultado de acquisições progressivas... A immensa maioria dos philosophos della vive; dissipando-se, emfim, pouco a pouco, a partir do fim de seculo XIV".

E essa "synthese commum" da Idade Media, segundo De Wulf, — que é sem contestação possivel um dos maiores e mais profundos doe seus historiadores não encontramos apenas no dominio do pensamento e sim no de toda a sua civilização. — "A constituição lenta e patrimonial da synthese occidental — um dos phenomenos mais notaveis da vida intellectual da Idade Media — prende-se a tendencias unitarias (sic) e impessoaes, que apparecem em todos os dominios (sic) e explodem em toda a sua força no seculo XIII. Estudando a civilização do seculo VIII, comprehenderemos melhor porque é a construcção escolastica obra de uma collectividade (sic) e porque é a doutrina philosophica considerada como um thesouro impessoal que as gerações transmittem umas ás outras, depois de o enriquecerem" (*Mourice De Wulf*. Histoire de la Philosophie Médiévale, 5ª ed., vol. I, pags. 14|15.

Outra não é a lição de grandes e recentissimos historiadores como Schnurer ("Kirche und Kulturim Mittelalter" 1927) ou Georges de Lagarde ("La naissance de l'esprit laique au déclin du Moyen-Age", 1934), como outro não foi o resultado do confronto entre a Idade Media e a idade Actual, a que dedicou por assim dizer sua vida a esse estranho e immortal Henry Adams. Pensa, porém, o sr. Eduardo Jacobina que só os "tolos" pensam assim. Que fazer?

Mais adeante, commentando a minha phrase: — "Foi o excessivo prolongamento da neutralidade social do liberalismo agnostico e individualista que nos trouxe a este estado de insegurança generalizada em que vivemos", affirma o seguinte, no seu tom habitual de quem vive na confidencia dos deuses: — "Esta affirmação contraria á verdade homem algum tem o direito de proferir".

E no emtanto é o que dizem, numa impressionante unanimidade de diagnostico, não este ou aquelle autor, mas escolas inteiras de estudiosos, de homens de Estado, de homens de Sciencia e de homens da Igreja, bem como de simples observadores sociaes, de todas as classes e todos os paizes, os mais afastados entre si, em materia de idéas ou soluções politicas e philosophicas — socialistas, neo-liberaes, communistas, monarchistas, radicaes, corporativistas, fascistas, integralistas, nacional-socialistas, protestantes-sociaes, catholicos, etc.

Encarando o problema por este ou por aquelle angulo, todos são accordes em protestar contra o individualismo liberal, sob cuja egide se processou toda a marcha da sociedade moderna para os abysmos que, no seculo XX, ameaçam tragar toda a civilização occidental — a Guerra, a Revolução, a Crise. Pódiam os utopistas do individualismo romantico como Ives Guyot ou Herbert Spencer, protestar, dizendo que aquelle não era o liberalismo dos seus sonhos. O liberalismo de facto, na ordem economica, como na ordem politica, ou philosophica, domestica ou religiosa, é — "que nos trouxe a este estado de insegurança generalizada em que vivemos", como sempre o denunciou a propria Igreja, de Pio IX a PIO XI.

Mas o nosso categorico sr. E. Jacobina decreta que — "esta affirmação, contraria á verdade, homem algum tem o direito de proferir". Paciencia.

Sou agora forçado a fazer uma citação mais longa para que o leitor, em face de palavras tão vehementes e convencidas, possa justificar o meu trabalho em responder, com toda a pachorra, a uma serie de accusações tão fantasticas.

— "Mas o "bouquet", o "nec plus ultra", em materia de disparate, do livro de Tristão ("Preparação á Sociologia"), até onde a paciencia me permittiu que o lesse, encontra-se a (sic) pag. 111: — "Pois a origem do estado em que "nos encontramos, cultural e socialmente, hoje em dia, remonta ao fim da "Idade Media, com a decadencia da es"colastica, já preparada aliás pelo nomi"nalismo. Esse nominalismo foi o primei"ro clarão do subjectivismo philosophi"co moderno. E a sua primeira expressão "philosophica genial ia dar-se com Des"cartes. Poderiamos resumir a reforma "philosophica cartesiana dizendo que Des"cartes substituiu o senso commum pelo "senso proprio. Até então a philosophia "procurava os seus primeiros prin"cipios isto é, os axiomas evidentes "que lhe davam a segurança de funda"mentação indiscutivel — até então a "philosophia procurava esses primeiros "principios nas sentenças communs a to"do o genero humano, que representas"sem justamente o senso commum da hu"manidade, como a affirmação, por exem"plo, de que uma coisa não pode ser e "deixar de ser ao mesmo tempo, sob a "mesma relação, o que é o chamado prin"cipio de não contradicção. Descartes "abandonou esse caminho e procurou a "evidencia do raciocinio philosophico em "si mesmo ou seja no senso proprio. Co"gito, ergo sum", penso, logo existo, — "eis a certeza unica a que ficou reduzi"do depois da hecatombe de evidencias "que a sua duvida systematica provo"cou".

Perante esse texto, pronuncia o meu aggressor o seguinte juizo: — "será difficil encontrar-se outro amontoado de erros e inverdades que a este iguale! Lendo esta pagina monstruosa (sic), surgem do fundo de minha memoria estes conceitos de E. Zola: "La haine est saint, etc, etc". Está-se vendo...

Vae agora o sr. Jacobina explicar o motivo do seu "odio santo" contra essas affirmações. Antes, porém, uma pequenina observação pittoresca: por duas vezes grapha elle a sentença famosa de Descartes: "Je pense donc, (sic) je suis"...

Analysando, porém, a phrase tão odientamente impugnada, diz o campeão cartesiano: "E o "Je pense donc, (sic) je suis" não foi tal a unica certeza a que ficou reduzido (Descartes), mas ao contrario: a *primeira* á qual chegou pela applicação do seu methodo".

Sustento o que affirmei. Descartes, ao contrario da posição normal do "senso commum" que parte da *affirmação*, deliberou *partir da duvida* e foi eliminando de seu julgamento todas as certezas passiveis de duvida, até encontrar a unica que lhe pareceu indubitavel, a *existencia do seu proprio eu*. E' assim que na 4ª parte do seu "Discours de la Méthoda" se exprime o grande philosopho anti-escolastico, se me permitte o sr. Jacobina que eu tambem cite um autor que "nunca li": "Pour ce qu'alors je désirais vaquer seulement á la recherche de la verité, je pensai qu'il fallait que je fisse tout le contraire et que je rejetasse comme absolument faux tout ce en quoi je pourrais imaginer le moindre doute, afin de voir s'il ne me restarait point aprés cela (sic) quelque chose en ma créance qui fut entiérement indubitable". Foi, portanto *depois* de rejeitar todas as certezas dubias (se é possivel dizer) que Descartes, como disse eu — "ficou reduzido á certeza unica" e indubitavel, o seu proprio pensamento. Ou, como elle nos diz, depois de descrever a sua eliminação systematica de todas as apparentes evidencias: "Mais aussitôt aprés je pris garde que, pendant que je voulais ainsi penser que tout était faux, il fallait nécessairement que moi qui le pensais fusse quelque chose; et remarquant que cette vérité: *je pense, donc je suis* était si ferme et si assurée que toutes les plus extravagantes suppositions des sceptiques n'etaient pas capables de l'ébranler, je jugeai que je pouvais la recevoir sans scrupule pous le premier principe (sic) de la philosophie que je cherchais".

O Cogito, portanto, (como entre homens de mediana cultura se fala do argumento cartesiano e como, aliás por duas vezes o escreveu o proprio Descartes na redacção original dos seus "Principia Philosophiae": — "*Ego cogito ergo sum*" (part. I, XII e IX), sete annos depois do "Discours" — é bom que o saiba o sr. Jacobina, para não cair outra vez no ridiculo de explicar solicitamente que Descartes escreveu "em francez", no que talvez andou mal... o "Discours de la Méthode", de que para o anno commemoraremos o 3º centenario) — o *Cogito* fôra a unica certeza a que ficára reduzido o philosopho, no seu "poêle" de 1619.

E dessa certeza unica é que partiu então para reconstruir o universo, de cujos fundamentos duvidára, para mais a seu gosto e solidamente o recompor em seu espirito.

São, pois *as proprias palavras* de Descartes que confirmam a exposição que fiz do seu pensamento, no texto incriminado, quera ou não queira a "haine saint" de Zola.

Continuando a sua analyse, diz o meu amavel contradictor: "Se Tristão tivesse lido ao menos a obra capital de Descartes... (e ahi vem o titulo completo do "Discours" — tal ao menos como o publicam as edições correntes, pois Descartes, em março de 1637, o fixára ainda mais longo — ahi vem para mostrar aos leitores que o leu todo...), tambem não diria "que a primeira expressão philosophica genial do Nominalismo ia dar-se com Descartes", porquanto isso não é verdade".

Ora, quando Jacques Maritain procedeu a uma selecção na traducção completa fe

A ETERNA ESPIRAL

(Conclusão da 1ª. pagina)

contaveis, seus corpos foram pondo-se em harmonia com as proporções das novas terras. As fc .as cyclopicas não foram, porém, perdidas; ellas se sublimaram em energias espirituaes que engendraram imperios e civilizações perfeitas. Sobre um rosario de ilhas vulcanicas surgiu uma nação animada pelas forças telluricas de origens andinas. Uma sociedade humana chegou em seu desenvolvimento ascendente até ao cume de uma perfeita organização politica. Porém a causa que engedrou o triplice milagre: o da fuga do berço, o da nova vida e o de seu apogeu affirmou a veracidade da espiral da existencia humana ao determinar, mais tarde, o retorno de japonez até as altas terras dos Atlantes, seus antepassados. Depois de seculos recomeça a immigração pela rota oceanica, desta vez até ás terras que estão eternamente genuflexas em redor de Tiahuanaco.

Mexico, Equador, Colombia, Peru', Bolivia e Chile, sois apenas os fragmentos apparentes do grande todo inicial! Os filhos do Sol Nascente não são senão irmãos dos Incas legendarios, filhos do mesmo Sol no seu zenith!

Proponho, pois, que todas as raças irmãs se reunam em redor das ruinas millenarias e que esse logar immortal onde "sopra o espirito" seja o escolhido para a meta de nossas peregrinações!

Que a Santa Cidade de Tiahuanaco symbolize o nosso passado e o nosso futuro uma vez mais na sua perenne espiral, ao juntar-nos de novo na nossa Atlantida que imaginavamos perdida!

*

A solidão na immensidade é o motivo determinante da tragedia boliviana. O abandono das fronteiras do territorio nacional não se pode attribuir á negligencia dos governantes, mas ao insufficiente numero dos seus povoadores. Esse abandono involuntario originou duas guerras e a invasão do Acre, desgraças essas que desmembraram o patrimonio territorial e dilaceraram o coração da nacionalidade. A infiltração clandestina de cidadãos chilenos no littoral boliviano deu logar á guerra do Pacifico, cujo fracasso acorrentou a Bolivia em suas montanhas, exilando-a assim do oceano. O manhoso avanço do Paraguay edificando fortins nos bosques do Chaco determinou, por sua vez a sangrenta guerra que durou tres annos. A paulatina occupação do Acre por cidadãos brasileiros permittiu a Rio Branco ampliar ainda mais o já immenso territorio da maior nação latino-americana. O povo boliviano é uma sentinella solitaria, obrigada a vigiar simultaneamente numerosas e extensas fronteiras. Sentinella que está em constante movimento, que se translada velozmente de um ponto para outros e cujas ausencias momentaneas são aproveitadas sofregamente pelos seus visinhos sempre vigilantes.

E', portanto, um dever imperioso de todo boliviano, seja governante ou simples cidadão, preoccupar-se activamente do emportante problema do augmento de sua população — augmento que somente pode ser realizado mediante uma audaz mas reflectida politica de immigração. Accentar o caracter quantitativo desse fluxo salvador é para nós uma urgente necessidade, com o que em absoluto não queremos dizer que devemos descuidar do seu aspecto qualitativo.

E' essa uma das manifestações da eterna e universal querella entre a "quanta" e a "quala", sendo extremamente difficil optar por uma prescindindo da outra. E' impossivel resolver favoravelmente o problema immigratorio encarando-o de um ponto de vista exclusivamente qualitativo, pela simples razão de que, assim, obteriamos um augmento quasi imperceptivel de nossa população. Os immigrantes, rigorosamente seleccionados seriam apenas um grão de areia na immensidade do nosso territorio. E' por isso que estamos convencidos de que nos é necessario encarar, momentaneamente, o problema immigratorio com um criterio mais amplo e sobretudo quantitativo, exigindo previamente, é certo, a capacidade de assimilação dos novos elementos ethnicos pela nossa população autochtone.

Além disso, uma vez elles installados em nosso meio, produzir-se-á forçosamente o progresso de aperfeiçoamento que converterá a immigração quantitativa em qualitativa no transcurso dos annos. Eis aqui porque, talvez com o objectivo de justificar essa politica sem objectivo de justificar essa politica sempre está contida na quantidade. De certo modo, pois, consola-nos a constatação da existencia da insoluvel e universal querella acima mencionada.

*

Nossos sentimentos, nossas tradicionaes affeições, nos fazem desejar uma forte immigração hespanhola, mas a realidade boliviana nos mostra claramente que ella é incapaz de resolver nosso angustioso problema demographico. Que somos nós, os dirigentes espirituaes da Bolivia, senão immigrantes hespanhoes, installados ha quatrocentos annos?

A experiencia realizada em quatro seculos mostra-nos nosso fracasso inneegavel, nossa incapacidade fundamental em assimilar o elemento indigena. Durante esse longo espaço de tempo não temos feito outra coisa senão divergir. Essa constatação nos é imposta pelo doloroso panorama, ethnico da Bolivia, pela existencia de dois grupos differentes, o europeu e o americano autochtone, pela existencia de dois universos espirituaes em permanente opposição.

O unico resultado dessa prolongada coexistencia foi o advento da raça mestiça, que poderia ter servido de unificadora entre indios e hespanhoes, uma vez que o sangue de ambos esses povos corre misturado em suas veias. O mestiço, porém, voltou as costas ao indio e aggregou-se ao grupo europeu, devido a um irrefreavel e invencivel preconceito que o faz, ainda mais do que o branco, incapaz de fundir-se á maioria ethnica boliviana.

E', portanto, inutil examinar a conveniencia da immigração de outras raças europeas, porque da experiencia hespanhola se deduz seu incevitavel fracasso.

Sendo nosso fundo racial puramente quichua e aymará, baseando-nos em estudos ethnographicos demasiadamente conhecidos para serem indicados nesta breve exposição, chegamos á conclusão de que a immigração nipponica é a mais conveniente á Bolivia. Não é fantasia affirmar a commum origem das raças pré-colombianas e japonezas.

Deixemos os sabios fazerem as demonstrações scientificas e que nos seja bastante fazer um rapido estudo comparativo de seus traços physionomicos para ficarmos definitivamente convencidos da existencia desse proximo parentesco racial — tomemos um quichua, descendente dos Incas, e um aymará do Altiplano Andino, ponhamol-os ao lado de um nipponico e tal será a semelhança physica entre elles que não poderemos distinguir qual seja o asiatico, qual o americano. Provavelmente não faltará quem taxe de ingenuidade o occuparmonos deste jogo de semelhanças physicas mas ninguem poderá negar a importancia que têm essas semelhanças na unificação espiritual de uma nacionalidade. Acaso o jogo multiplo da vida humana e animal é alguma coisa além de um perenne movimento de approximação, acceitação ou recusa entre imagens, só e exclusivamente entre imagens?

Já que é impossivel pretextar differenciação racial para impedir o ingresso dos japonezes no Altiplano, dados os bastos preconceitos religiosos de certas classes dirigentes, é muito provavel que se considere as differenças de religião como um feroz obstaculo á integração desse emigrante na massa.

Não devemos esquecer, porém, que o catholicismo, ao ser importado, foi completamente despojado de seu conteudo religioso. Já na Hespanha, elle não é igual ao dos outros paizes europeus. Assim, o seu espirito, por exemplo, differe completamente do de França.

Nunca existiu nem jámais existirá, na Hespanha, um Pascal, e muito menos, em França, uma Santa Thereza de Avila — porque nas cathedraes ogivaes os catholicos francezes estão genuflexos ante o espirito do Senhor e nos templos barrocos as multidões ibericas apenas o estão ante sua presença humana e material. O catholicismo francez está animado por uma formidavel aspiração de deshumanização integral, o hespanhol por uma energia que resume a vibração individual de todos os sentidos exacerbados. As literaturas religiosas de uma e outra nação são os testemunhos irrefutaveis de duas mysticas inconciliaveis. Alguem escreveu com sobradas razões que a essencia de uma religião é a sua literatura. Atrevemo-nos, pois, a dizer que — carecendo em absoluto de literatura religiosa — a Bolivia não possue religião.

E quão absurdo seria — caindo na molestia tão commum da imitação — querer transplantar para os Andes a literatura religiosa da França. O suave céo da Ilha de França é muito differente do nosso céo atormentado pelos astros. No paiz do razoavel, devido ao idioma cada vez mais abstracto, podem ser expressadas as mais delicadas e profundas vibrações espirituaes. Não concebemos, portanto, na paisagem lunar, a quatro mil metros de altitude, as subtis explicações de um Jacques Maritain, porque para poder verdadeiramente comprehendel-as e sentil-as necessitariamos possuir em nosso passado o thesouro de um millenario de educação espiritual e expressar-nos com palavras despojadas da doce e sensual sonoridade castelhana!

Pelos mesmos motivos que se disse que a Hespanha não possue religião mas somente imagens, tambem podermos dizer ainda com maior razão que nos Andes apenas existem idolos.

As Virgens hespanholas revestidas de espessos velludos e inclinadas sob o peso de innumeras joias e pedrarias, supplantaram as imagens das divindades indigenas. Ao sol de ouro, á lua de prata, ao arco-iris symbolico que os Incas adoravam em seus sanctuarios nas ilhas que pontilham o lago-mar, podemos hoje accrescentar sem nenhum temor os Buddhas placidos do Dai Nippon. Este é tambem um outro jogo de imagens, no qual se estabelece a necessaria harmonia graças á illimitada superstição das multidões.

E' assim que nada se oppõe á execução de uma politica immigratoria japoneza. Concedamos entrada livre aos nippões, exigindo como condição unica seu vigor physico e naturalmente uma idade apropriada. Que o Estado apoie efficazmente cada recem-chegado e o encaminhe segundo sua capacidade e suas aptidões. A Bolivia é um campo immenso propicio á actividade humana, um campo vastissimo, no qual, com excepção da mineração, tudo o mais são apenas balbucios. E' ella a verdadeira terra da promissão, isto é, a terra das mais infinitas possibilidades, apenas illuminada ainda pela alvorada indecisa de algumas realizações.

O lemma de todo boliviano que sinceramente deseje a salvação de sua Patria deve ser, pois, "politica de immigração" antes de tudo, para mediante, elle povoarmos afinal nossas terras devolutas e melhor defendermos as fronteiras do paiz, resguardando-as assim da comprovada avidez de alguns de nossos visinhos!

ACABA de cerrar as suas portas a "Rotonde", quinta-essencia de Montparnasse. No seu terraço sonharam todos os poetas e conspiraram todos os revolucionarios da Europa.

Ali nasceu a Russia Vermelha de Lenin e Trotski; ali tiveram seu scenaculo antifascista os amigos de Matcotti; ali conspiraram contra Affonso XIII, sob a dictadura de Primo de Rivera, Unamuno, Ramon Franco, Indalecio Prieto, Eduardo Ortega e Gasset e tantos outros.

Tempos atraz era o Café bohemio mais authentico da "rive gauche".

O "Dôme" e a "Coupole" que antigamente competiam com a "Rotonde", lutam ainda violentamente contra a adversidade.

Ao mesmo tempo succumbem mais dois hoteis de Paris, de antiga e arraigada clientela: o "California" e o "Mirabeau", da Rua da Paz.

Paris dos estrangeiros desapparece, mas fica Paris dos francezes.

O "Figaro" faz uns commentarios interessantes do programma organizado para a attração dos turistas da Primavera.

Salientando a falta de imaginação do Comité de Festas, que reedita annualmente as velhas attracções, diz aquelle jornal que os turistas veem a Paris attrahidos pelo espectaculo quotidiano da cidade, suas obras de arte, suas avenidas povoadas de mulheres elegantes, seus restaurantes selectos, seus bellos espectaculos.

O "Figaro" termina seu commentario com esta espirituosa comparação: "Os turistas que voltam de Nova York contam deslumbrados que na "Opera" os espectadores levam espelhos no corpo e dão um aspecto radiante, emquanto que na "Opera" de Paris o mais notavel é que são vistos na sala alguns fraques de antes da guerra".

Outros parlamentares

(Conclusão da 1ª. pagina)

Muitas das suas bellas coisas deviam ser versificadas e musicadas. Correspondendo com lindos madrigaes aos suffragios dos concidadãos, o sr. João Neves offerece-lhes essas Chansons sem impostos em que a opposição é sempre prodiga.

Não fatiga o auditorio, em dois sentidos, porque discorre com amenidade e porque não lhe dá nenhum pensamento difficil a triturar. Ai do orador que forçasse o publico - complicados raciocinios!

Mas é ainda tribuno que alluda a barricadas numa época de ruas rectas e metralhadoras.

Quando foi ao Norte, sua eloquencia tocou em todos os portos e ainda encontrei admiradores seus, extasiados nas suas imagens, lá para as bandas de São Felix.

Forçoso, porém, é concluir que a Academia de Letras não lhe cabe emquanto estiverem cá fora prosadores e poetas como Gilberto Amado, Gilberto Freyre, José Lins do Rêgo, Mario de Andrade, Valdemiro Silveira, Menotti del Picchia.

E já é tempo de meditar o conceito de Carlyle quando achava necessario erguer altares ao Silensio...

Um jornal velho

Desappareceu ha pouco tempo na China um jornal que já contava 1.534 annos de existencia.

Sua fundação data do reino do imperador ... Fuang Teang, que é considerado na China como o inventor dos caracteres de imprensa.

O jornal chamava-se *Tekins Bão*. Foi primitivamente impresso sobre folhetos de seda amarella cosidos juntos.

Informações sobre o premio Humberto de Campos

Já o meio literario brasileiro não se póde queixar da falta de estimulo para as suas obras de real valor. Depois que a Fundação Graça Aranha instituiu os seus premios de poesia, pintura e romance, que couberam pela primeira vez a Murillo Mendes, Cicero Dias e Rachel de Queiróz, veem sendo distribuidos os Premio Felippe de Oliveira e o Machado de Assis, respectivamente pela Sociedade Felippe de Oliveira e a Companhia Editora Nacional. Agora mesmo a Livraria José Olympio Editora, do Rio, acaba de instituir o Premio Humberto de Campos, para o melhor livro de contos ineditos, com o fito de honrar a memoria do escriptor brasileiro, como tambem incentivar a literatura brasileira em geral.

Dito premio, a começar de 1936, será conferido annualmente, a um livro escolhido por uma commissão julgadora que, este anno, será composta dos srs. Jorge Amado, Prudente de Moraes Netto, Peregrino Junior, Marques Rebello e Arnaldo Tabayá. As inscripções abrem-se a 1.º de janeiro de cada anno, encerrando-se no dia 30 de junho quando serão entregues os originaes á commissão julgadora que darão conhecimento do resultado definitivo a 30 de setembro. Estão assim portanto abertas as inscripções para o corrente anno.

Os originaes devem ser enviados, dactylographados a dois espaços, assignados com pseudonymo, devendo, no emtanto ir tambem um enveloppe fechado com o pseudonymo e o nome do autor. O valor do premio será de 3:000$000, ficando o livreiro José Olympio com direitos para a tiragem de uma edição de dois milheiros, pagando mais dez por cento ao premiado, sobre o excedente de uma edição maior, caso ache conveniente.

Os originaes dos concurrentes, como toda correspondencia referente ao premio, será remettida ao escriptor Jorge Amado, para a Livraria José Olympio, Rua do Ouvidor n.º 110, Rio, tendo o seguinte distico: — Premio Humberto de Campos.

MEDALHAS URUGUAYAS E ARGENTINAS CONFERIDAS A'S TROPAS BRASILEIRAS

(Conclusão da 1ª. pagina)

cito Paraguayo o que não foi morto foi feito prisioneiro".

Tal o episodio mais sangrento da Guerra! Os soldados paraguayos não desmentiram indomita bravura preferindo a morte á rendição.

O combate de Yatay começara ás 11 horas e estava terminado ás 12.30. A teimosia dos paraguayos em não querer render-se como prisioneiros, embora vencidos, fez degenerar o combate em verdadeiro morticinio. Houve mais de 300 feridos e 1.700 mortos em suas fileiras, 1.500 prisioneiros, inclusive o major Pedro Duarte. Como trophéos foram tomadas quatro bandeiras, toda a bagagem, armamento, apetrechos bellicos e grande numero de chalanas.

As tropas Alliadas apresentaram entre mortos e feridos o total de 340 homens fóra de combate.

Foi a 12ª Brigada, commandada pelo coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly que deu combate aos paraguayos em Yatay.

Compunha-se do 5º Batalhão, de Infantaria, cujo commandante interino era o major Francisco Antonio de Sousa Carmisão; 7º dito, commandante interino major Herculano Sancho da Silva Pedra; 3º Batalhão de Voluntarios da Patria tenente-coronel José da Rocha Galvão e o 16º Batalhão de Voluntarios, commandante coronel Fidelis Paes da Silva.

Do campo de batalha, escreveu o general Venancio Flores ao general Mitre: "Um triumpho completo acaba de obter o Exercito Alliado."

Na ordem do dia n. 6, dada do quartel general em frente a Uruguayana, em 29 de agosto de 1865 o tenente general Barão de Porto Alegre "mandava sciencar, cheio de jubilo, que o general Don Venancio Flores lhe communicára em officio da vepera (28 de agosto) que a 12ª Brigada Brasileira ao mando do tenente coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly no combate de 17, em campos de Yatay, portou-se com bizarria e valor, tornando-se notavel o empenho que recebia. Pelo que Porto Alegre felicitava os officiaes, e praças que compunham a 12ª Brigada, por terem sabido conservar-se á altura em que se tem sempre collocado o soldado brasileiro.

Na ordem do dia n. 82, dada no Quartel-General do Exercito em operações no Ayuy Grande, em 19 de agosto de 1865 o general Manoel Osorio communicava ao Exercito a parte dada pelo general em chefe do Exercito de vanguarda d. Venancio Flores, datada de 17 do corrente no campo de batalha em Yatay:

"Exmo. sr. presidente d. Bartholomeu Mitre.

Um triumpho completo acaba de obter o Exercito Alliado: todos cumpriram o seu dever — Venancio Flores."

O general Osorio dizia, "Congratulo-me com o Exercito do meu commando por tão feliz successo que se completou com a apprehensão do proprio chefe da força inimiga que descia por esta margem do Uruguay".

DECRETO PELO QUAL O GOVERNO DA REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY CONCEDEU MEDALHAS AOS VENCEDORES DE YATAY

Montevidéo, setiembre 30 de 1865.

El Gobernador Delegado:

Considerando que la batalha del Yatay, alcanzada contra las huestes del déspota paraguayo, que estabam destinadas á invadir nuestro territorio y convulsionar sus habitantes, reproduciendo los horrores y ruinas de 1843, es un hecho glorioso precurso de mayores y esplendidos triunfos, — que es un timbre de honor haver concurrido á el, no solo por su importancia politica sinó por el valor y emulación con que todas las tropas lidiaron por obtener tan completo triunfo.

Considerando en fin que aquella victoria se obtuvo bajo las órdenes del general en jefe del Ejército de vanguardia de los Aliados y Gobernador Provisorio de la Republica brigadier general d. Venancio Flores.

Acuerda y Decreta:

Art. 1º — Créase una medalla de honor que podran llevar en el pecho, colgada con cinta blanca y celeste todos los individuos quo assistieron á la batalha del Yatay.

Art. 2º — Esta medalla será oblonga como de pulgada y media de largo: llevará en anverso: "Vencedores del Yatay" y en el reverso: "17 de Agosto de 1865"; orladas estas inscripciones por los ramas de laurel y se acunará en tres metales diferentes, de oro para los jefes de plata para los offiiales e de cobre para la tropa.

Art. 3º — El Ministerio de la Guerra queda encargado de la ejecución, tc. — Vidal. — Lorenzo Battle."

Foi permittido o uso da medalha da Yatay pelo aviso do Ministerio do imperio de 19 de dezembro de 1865, (Ordem do Dia 490), aos officiaes e praças das forças brasileiras, que, fazendo parte da Divisão Oriental ao mando do general d. Venancio Flores, assitiram ao combate de Yatay, participando assim da medalha concedida á mesma Divisão pelo referido general.

Descripção da medalha: Anverso, ao centro, o brazão do Uruguay assente sobre tropheu. Na parte superior; "Vencedores" e no enxergo: "del Yatay". A esquerda e á direita tres estrellas.

Reverso, no campo, "17 de Agosto de 1865", dentro de uma coróa de louros. No enxergo, "J. W." (iniciaes do gravador).

Conhecemos dois cunhos dessa medalha: um maior e mais artistico. O segundo, menor, facilmente se distingue do primeiro porque no anverso não se vê, na parte inferior do brazão, as hastes das seis bandeiras do tropheu. Ambos os cunhos apresentam no enxergo do reverso as iniciaes do gravador "J. W."

Os Polonezes que vivem fora da patria

Em 1934, o total de polonezes vivendo fóra de sua patria era de 7.582.094, dos quaes 4.054.456 na America, 3.514.544 na Europa, 7.546 na Asia, 1.418 na Africa e 1.418 na Australia.

Emigraram da Polonia no periodo de 1918 a 1931, 1.608.046 pessoas, que se dirigiram de preferencia para os Estados Unidos, o Canadá, a Argentina, o Brasil, a Palestina. Em Cuba residem 9.500 polonezes e na Australia 10.000.

De 1918 a 1924, regressaram á sua patria 1.264.731 polonezes.

Caranguejos comem Coelhos

Na ilha da Ascenção, possessão ingleza no Atlantico, encontram-se caranguejos com cerca de 40 centimetros de comprimento.

Observou-se que estes gigantescos crustaceos devoram os coelhos, aos quaes atacam nas suas proprias tocas.

ESTREOU no dia 15 de fevereiro, em Paris, o drama "Bolivar", original do poeta franco-uruguayo Jules Supervielle, que acaba de offerecer aos leitores da America espanhola a primazia do primeiro acto de sua obra.

O proprio director e administrador da Comedia Franceza, M. Emile Fabre, tomou pessoalmente a seu cargo a "mise en scène" e a direcção dos ensaios de "Bolivar", manifestando especial preoccupação para subtrair os aspectos particularmente attraentes que apresenta a obra de Supervielle. Foi decorador scenico o pintor Bernal, designado por Supervielle como o artista mais indicado para evocar plasticamente a atmosphera do drama.

Segundo o scenographo André Boll, ha na pintura de Bernal "certo mysterio, certa magia, algo feliz e inexplicavel que concorda admiravelmente com a poesia de Supervielle".

Os numeros musicaes que comporta a obra levaram a firma de um dos mais celebres compositores francezes contemporaneos, Darius Milhaud.

Os interpretes do drama foram as figuras mais prestigiosas da Casa de Molière. Maurice Escande representou a figura do Libertador, e os outros papeis de importancia foram confiados a Marie Bell, Madaleine Renaud, Berthe Borey, Alexandre e Ledoux. Berthe Borey e Ledoux, caracterizados de negra e negro, encarregaram-se de explicar e coordenar a acção.

Entrevistado pelo "Figaro", Supervielle declara que, segundo o general britannico Miller que serviu sob as ordens do Libertador, "ha algo de magico no nome de "Bolivar" e ajunta que é "o unico homem de guerra que deu seu nome a uma estrella".

Não obstante sua gloria é subterranea, embora uma das estações do Metropolitano de Paris tenha tambem seu nome.

"Na peça que se ensaia na Comedia Franceza, — continua, — observo Bolivar aos 17 annos e o acompanho, na guerra como na paz, até o seu leito de morte."

Disse ainda que das muitas mulheres que desempenharam um papel de importancia na existencia de Bolivar, só reteve duas: Maria Thereza do Toro e Manuela Sanchez, a nobre dama espanhola a quem desposou em Madrid, que foi sua leal companheira nos combates e que por sua intervenção opportuna no "complot" de 1828, em Bogotá, mereceu que se lhe chamasse "libertadora do Libertador".

UMA AGGRESSÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

phie chrétienne et la pensée contemporaine", 1932, pag. 115).

Como se vê, o sr. Jacobina que Maritain, Willmann, Jolivet, etc., "não leram ao menos a obra capital de Descartes", o que positivamente consola...

Em seguida, analysando com furia a minha presença — "Descartes substituiu o senso commum pelo senso proprio" diz o meu nervoso assaltante: "Tristão do senso commum ignora até o significado". E, a exemplo do que fizera com a lingua em que foi escripto o "Discours de la Méthode", entra a ensinar, a mim e aos seus leitores, de palmatoria em punho, o que é o senso commum, dizendo em summa que é apenas a acceitação de "tres grandes principios: o principio de identidade, o principio da contradicção e o principio de causalidade... A essa subordinação quasi inconsciente e implicita a estes (sic) principios é que se dá o nome de *senso commum*".

Se o sr. Jacobina quizer ter uma noção um pouco menos simploria do que seja o "senso commum", recommendo-lhe a leitura do livro magistral de *Garrigou-Lagrange* — "Le Sens Commun" (3ª ed. 1922).

Por elle verá que o problema é um pouco mais complexo do que parece á sua mediocre informação, que não sei se irá até esclarecer-nos sobre aquelle — "endroit du cerveau ou est le siége du sens commun", de que, em seus "Principios de Philosophia", nos falou Descartes (p. IV, n. 189). Não se limita o problema do "senso commum" á acceitação dos primeiros principios da razão, muito menos reduzidos a penas aos tres a que se refere o primario de Guaratinguetá.

Ha todo um complexo de verdades que o senso humano descobre naturalmente antes de sobre ellas philosophar, e que constituem a base universal dessa "metaphysica natural do entendimento humano", a que se referiu Bergson. Não são, porém, todas as philosophias que partem desse patrimonio de observações empiricas, tão bem analysado e definido por Jouffroy, Garrigou-Lagrange, numa pagina magnifica mostra todas aquellas cujo unilateralismo afasta dessa base commum, que é justamente o fundamento da construcção philosophica aristotelico-thomista ou, antes, da "philosophia perenne", a que Leibnitz se referiu e a que, por tantos laços, se filiou.

Ora, a posição inicial do cartesianismo era opposta a essa posição da escolastica. Aquelle ia fundar toda a sua constituição philosophica no sentimento do *proprio eu*. Ao passo que a philosophia do *senso commum* ou philosophia do *ser* construia a sua synthese philosophica no sentimento de alguma coisa *fora do proprio eu*. Um empregava como methodo a *duvida*; a outra a *certeza*. Um partia do sujeito; a outra do objecto. Um da *pessôa que pensa*; a outra do proprio *ser, objecto do pensamento*.

Para a philosophia perenne, o fundamento ultimo da philosophia é realmente aquelle conjunto de primeiros principios, impessoaes, a que nossa intelligencia e nosso senso adherem naturalmente. Para Descartes, ao contrario, o fundamento ultimo da philosophia é o primeiro principio *pessoal*, por elle descoberto, e a que attribue mais fecundidade do que ao proprio principio de contradicção. "La seule chose que je ne puisse séparer de moi, que je sache avec certitude être moi et que je puisse maintenant affirmer sans craindre de me tromper, c'est que je suis un être pensant...

Par là donc, si s'en juge bien, vous devez commencer á voir qu'en sachant se servir convenablement de son doute, on peut en déduire des connaissances très certaines et même plus certaines (sic) et plus utires que toutes celles que nous appuyons ordinairement sur ce grand principe, dont nous faisons la base de toutes les connaissances et le centre auquel toutes se ramenent et aboutissent: *il est impossible que dans le même instant une seule et même chose soit et ne soit pas*" — *R. Descartes* — "Recherche de la Vérité par la Lumière Naturelle" fragm).

Descartes collocava, pois, o principio da consciencia do proprio eu *acima* do principio de contradicção.

E, ao contrario do que diz o sr. Jacobina, na sua lição de mestre-escola, Descartes no seu caminho inicial de "duvida hyperbolica", segundo sua pittoresca expressão, duvidou *até mesmo dos primeiros principios da razão*. Eis como se exprime a respeito nos seus "Principios de Philosophia": — "Duvidaremos mesmo de tudo mais que anteriormente consideravamos como o mais seguro; mesmo das demonstrações mathematicas, mesmo daquelles principios que até então consideravamos evidentes por si mesmos" ("dubitabimus etiam de reliquis, quae antea pro maxime certis habuimus; etiam de Mathematicis demonstrationibus, etiam de iis principiis quae hactenus putavimus esse per se nota" — *R. Des-Cartes* — Principia Philosophiae ex-Typographia Blaviana. Amsterdam. 1685. I, V).

Eis porque ousei escrever e reaffirmo que "Descartes substituiu o senso commum pelo senso proprio". E eis porque Jacques Maritain escolheu tambem o trecho tão levianamente incriminado de "monstruoso", para a traducção que publicou do livrinho, o mant ve "ipsis verbis" a sentença: — "La philosophie était passée du sens (commun au sens propre" (pag. 88).

Entre Jacques Maritain e o sr. Jacobina, escolha o leitor...

Diz ainda o conspicuo cartesiano da Parahyba que a definição, dada nesse trecho, do principio de contradicção, é um "pastel japonez".

Ora, compare o leitor os termos em que exprimi esse principio, e que Maritain conservou tambem "*ipsis verbis*" na traducção franceza (p. 86), com aquelles em que o define *Garrigou-Lagrange*, um dos maiores thomistas modernos, na obra citada: — "Le principe de non-contradiction n'est qu'une forme négative du précedent (O principio de indentidade): "Une même être ne peut pas à la fois et sous le même rapport être ce qu'il est et ne pas l'être (op. cit., pag. 107). Os termos são praticamente "identicos" aos que empreguei.

Aliás, é a forma corrente da traducção dos termos em que o proprio Aristoteles o enuncia no Livro 3, cap. 3, de sua "Metaphysica", (ed. Berlim, 1005, b. 19): "E' impossivel ser e não ser, no mesmo tempo e sob a mesma relação". ("Idem simul esse, et non esse in eodem, secundum idem, est impossibile". Texto latino, que serviu de base a Sto. Thomaz para o seu Com. in Metaph. Lib. IV; lectio VI).

Como se vê, vou partilhar o "pastel japonez" com Garrigou-Lagrange, com Santo Thomas de Aquino e... com o proprio Aristoteles... Que banquete!

Basta, porém. Já perdi tempo demais com o que talvez nem merecesse um sorriso. Fil-o por deferencia áquelles que conhecem a honestidade dos meus propositos, tão injuriosamente aggredidos e negados por gentil d[...], a quem envio daqui, para sempre, um adeus muito cordial, fazendo votos que deste incidente lhe fique, ao menos, uma lição de cortezia.

DURANTE a temporada de 1936, realisar-se-ão em Berlim grandes festas em homenagem a Mozart e Beethoven. A "semana de Mozart" começará a 3 de maio e comprehenderá quatro espectaculos de musica de camera, sob a direcção do maestro Edwin Fischer e varios concertos do quartecto Strub, dirigido por Hanns Von Benda.

O "Cyclo de Beethoven" será iniciado no dia 15 do mesmo mez com um grande concerto da Orchestra Philarmonica de Berlim, dirigida por Guilherme Furtwaengler.

* * *

O theatro Olympia, de Turim, foi estreiado "Reina de Roma" famosa peça de Nino Aroma, ex-secretario geral da capital italiana. A rainha em questão é Maria Eduarda, de quem o enredo evoca a vida dramatica, desde o nascimento até a morte.

Foi confiado o principal papel á grande artista Fatiana Pavlova.

* * *

ALBERT Kammerer, que foi embaixador da França no Rio de Janeiro, antes de sel-o na Turquia, publicou, sob os auspicios da Sociedade Geographica do Egypto dois novos volumes de sua "Historia do Mar Vermelho", nos quaes evoca a época brilhante da expansão portugueza, esforçando-se ao mesmo tempo em classificar a historia da cartographia oriental.

* * *

A exemplo de Paris, Londres pretende ter tambem o seu Theatro Nacional. A idéa não é nova, pois já em 1909 Sir Carl Meyer conseguiu um fundo destinado á construcção dum theatro... shakespeariano.

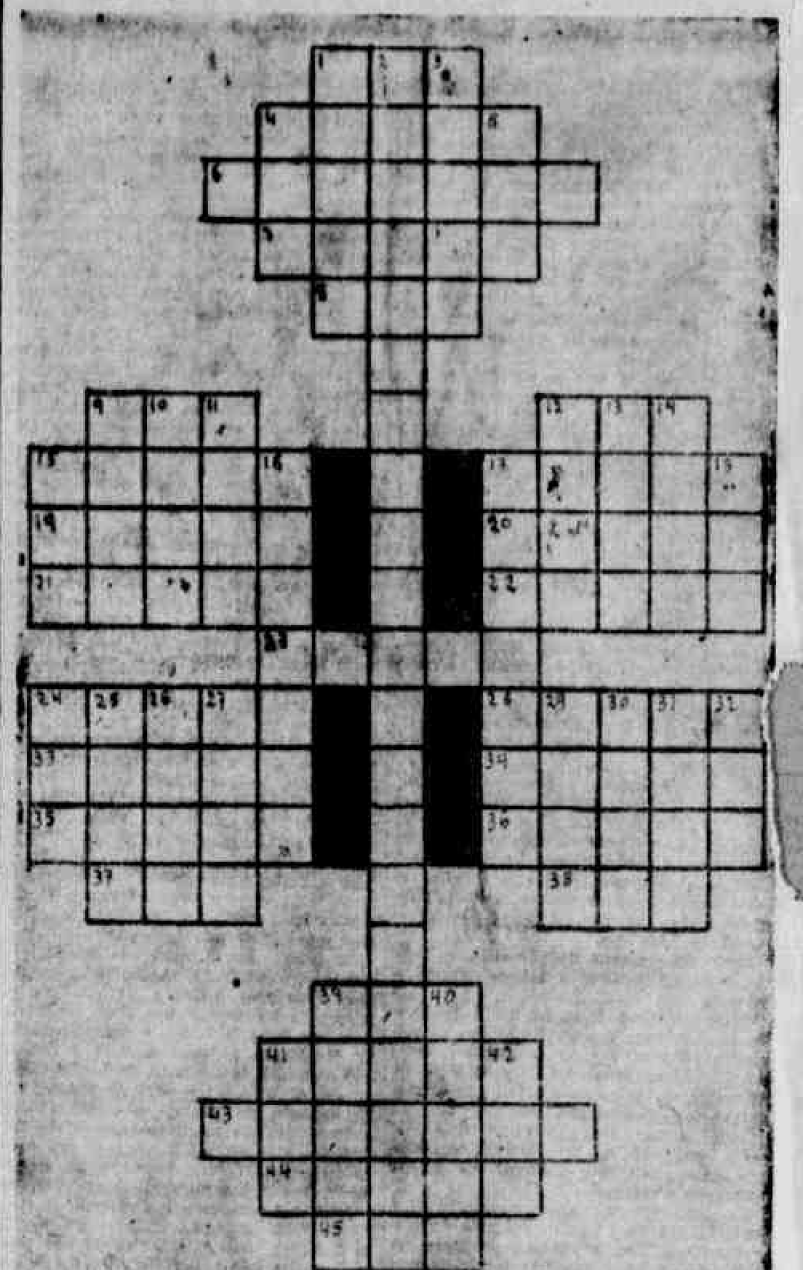
* * *

O publico de Vienna affluiu no mez passado á "Nene Gallerie", onde um pintor conhecido sob o pseudonymo de Drawish expoz desenhos, aquarellas e miniaturas destinados á illustração dos livros de tres dos maiores poetas persas: Firdusi, Hafis e Omar Khayam.

* * *

PALAVRAS CRUZADAS

N. 12



HORIZONTAES

1 — Vaso de pedra.
4 — Estonteada.
6 — Corcunda.
7 — Medulla.
8 — Quer.
9 — Chiste.
12 — Protoxydo de calcio.
15 — Serra do Estado de Alagôas.
17 — Abundancia.
19 — Caranguejo dos brejos.
20 — Marca de lampadas electricas.
21 — Filhas de Jupiter e Themis.
22 — Triturara.
23 — Adverbio.
24 — Notar.
28 — Borrifar.
33 — Muita idade.
34 — Tempero.
35 — Natural de uma Provincia da Beocia.
36 — Observar.
37 — Masque.
38 — Lyrio.
39 — Senhora.
41 — Acreditara.
43 — Competição.
44 — Eliminas.
45 — Essencia.

VERTICAES

1 — Collocaria.
2 — De modo que se entenda.
3 — Engolpha.
4 — Estylo.
5 — Exprime. Fracção.
9 — Liquido produzido pelo leite.
10 — Içar.
11 — Forcada de parreira.
12 — Costure.
13 — Interjeição.
14 — Unir.
15 — Interjeição.
16 — Tentarão.
17 — Nutriram-se.
18 — Gosta.
24 — Passaro da familia dos Conirostros.
25 — Perfume.
26 — Aria.
27 — Continente.
29 — Autoridade romana.
30 — Menino.
31 — Onde gyra o leme dos navios.
32 — Multidão.
39 — Tapeçaria antiga.
40 — Limpar.
41 — Preposição.
42 — Quadrupede da America (plural)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 10

Horizontaes — 1-Laca; 5-Asca; 9-Mala; 11-Alua; 13-So; 15-Batalha; 17-Aa; 18-Sou; 20-Salvo; 21-Ulm; 22-Uina; 24-Rea; 25-Rima; 26-Ridor; 28-Casos; 29-Tanor; 30-Haste; 31-Ahnim; 33-Acido; 35-Rito; 36-Loa; 38-Atas; 39-Oce; 40-Nuira; 42-Ida; 43-Mo; 44-Rabbino; 46-O. K.; 47-Dona; 48-Agis; 50-Hora; 51-Ulme.

Verticaes — 2-Am; 3-Cab; 4-Alas; 5-Alho; 6-Sua; 7-Ca; 8-Assur; 10-Atar; 11-Alva; 12-Ramas; 14-Oolithico; 16-Alem; 17-Almoedado; 19-Andante; 21-Vistiti; 23-Aonio; 25-Rasca; 27-Rom; 28-Caa; 31-Aroma; 32-Bolb; 34-Osaka; 36-Loba; 37-Ala; 40-Nana; 41-Angu; 44-Ror; 45-Oil; 47-Do; 49-S. M.

CONCURSO "PALAVRAS CRUZADAS"

No sorteio realizado sexta-feira, entre os numeros das soluções que nos enviaram sobre o problema n. 9, foram contemplados Pedro Paulo (de Jaboatão) e Lia, respectivamente com os numeros 41 e 34.

Os premiados podem se dirigir á nossa redacção afim de receber os volumes que lhes cabem.

As "Palavras Cruzadas" de hoje continuam a serie de concursos que iniciamos com o problema numero 8.

As bases são as mesmas.

1º — O problema deve ser *feito* no desenho publicado e endereçado ao encarregado desta secção.

2º — Os decifradores terão o prazo de dez *dias* para remetter a sua solução.

3º — Os enveloppes com os trabalhos serão numerados a lapis vermelho pelo encarregado desta secção.

4º — Dois dias antes da saida deste supplemento (sexta-feira) publicaremos a lista dos candidatos com os respectivos numeros.

5º — Naquelle mesmo dia á tarde procederemos aos sorteio dos numeros dos concorrentes que enviaram soluções absolutamente certas.

6º — Offerecemos aos dois solucionistas collocados em primeiro logar um livro das edições da *Livraria Globo*.

—

Temos recebido grande quantidade de soluções para o problema do nosso ultimo supplemento.

Quinta-feira encerraremos o recebimento afim de que, no dia seguinte, passemos publicar a lista dos candidatos com os respectivos numeros.

CORRESPONDENCIA

STENIO CORDEIRO — Damos hoje o seu trabalho. E como promettemos, domingo de Carnaval.

Póde mandar outro problema de sua autoria, mas não faça o desenho tão espichado como o de hoje.

FREIRE — As suas "palavras cruzadas" estão pequenas demais. Acreditamos que as mesmas hajam vindo para o GURY. Arrisque remetter outro problema.

DARCI MEDEIROS (Parahyba) — Porque não mandou o seu trabalho em nankim? O melhor é fazer outro problema. Aquelle está muito acanhado. O amigo bem póde imaginar um outro.

M. A. OLIVEIRA — Os seus dois motivos de "palavras cruzadas" estão muito miudinhos. Use sempre cincoenta, sessenta, setenta chaves, entre horizontaes e verticaes. Um dos seus problemas chega a ter somente vinte e uma horizontaes.

ALEX — Se o seu novo problema viesse com o desenho bem "desenhado", sem nenhuma linha mal feita, talvez saisse no proximo domingo. Mas como mandou, não. Todos os riscos estão tremulos demais.

Não nos mande palavras com a orthographia simplificada.

PÉBECOS (Pau d'Alho) — As suas "palavras" parecem estar muito bôas. Aguarde alguma resposta nestes dias.

JOÃO DA TERRA (Pau d'Alho) — O desenho das suas "palavras cruzadas" está muito feio. Ha uma serie de grupinhos com "palavras que se cruzam", somente. Faça outro trabalho.

ZERES — Um dos seus trabalhos tem um bom aspecto, mas o outro, o que tem uma cruz no meio, é impossivel ser aproveitado.

As chaves do centro cruzam-se muito pouco. Passam uma pela outra.

JOTABBE — O seu trabalho vae ser lido ainda. Domingo proximo falaremos. O desenho devia estar mais bem feito. Falta de paciencia?

—

As soluções devem ser enviadas a *R. A. — Palavras Cruzadas.*

LETRAS & ARTES

A magnifica traducção de "Minha Vida", de Isadora Duncan, que Gastão Cruls fez para o editor José Olympio, continua tendo acolhida notavel pelos leitores brasileiros.

* *

"ROSA de Nuremberg", um delicioso livro de Hoffman, tão distante dos seus assumptos phantasticos, foi editado pela "Cultura Brasileira", em uma collecção de livros para moças.

* *

DICKENS, Stendhal e outros autores universaes vão ser traduzidos para a nossa lingua, por nomes de responsabilidades como Manoel Bandeira, Grieco, Gastão Cruls, e editados por Ariel Editora.

* *

"CAMINHO de Pedras", de Rachel de Queiroz, "Uzina", de José Lins do Rego, "Mar Morto", de Jorge Amado, "Angustia", de Graciliano Ramos, serão os romances lançados por todo anno de 1936, pela Livraria José Olympio, do Rio.

* *

TAMBEM por esta editora, apparecerão dois livros de sociologia, do escriptor pernambucano Gilberto Freyre.

* *

EM artigo para o "Boletim de Ariel", o sr. Manoel Bandeira lamenta a ausencia actual de bons livros de poesia, emquanto elogia dois novos poetas de Portugal, cujos livros foram editados pela revista "Presença".

* *

DENTRO de um mez, apparecerá o livro de chronicas do sr. Rubem Braga, intitulado "O Conde e o Passarinho", em edição de José Olympio.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

WILLIAM POWELL

"PALOOKA"

"PALOOKA"

Jimmy Durante tem em PALOOKA um dos seus melhores desempenhos. O papel de "manager" que o director lhe confiou é desses que se ajustam admiravelmente com a sua personalidade.

Com o seu nariz kilometrico e o seu já consagrado "ha-ichatcha", elle nos faz passar uma bôa hora de divertimento.

Tratando-se, entretanto, de uma comedia, e tendo em vista o elenco que nella toma parte (Jimmy, Lupe Velez e Stuart Erwin) era de esperar que PALOOKA apresentasse um maior numero de "gags". Pois o certo é que afora Jimmy e o seu nariz, a fita tem os seus momentos de grande monotonia e que só raramente nos fazem esboçar um ligeiro sorriso.

A scena final, apezar de já explorada noutra occasião, é dumo comicidade irresistivel.

Cotação: REGULAR.

— O MODERNO continu'a a tratar o seu publico sem a menor consideração. Alem do calor positivamente abyssinio a ameaçar a saude dos seus já agora minguados espectadores, a mesquinhez e a má escolha de complementos.

Desta vez vimos um jornal sonoro apresentando estas duas "novidades": o jubileu dos soberanos inglezes e uma homenagem feita á rainha Astrid da Belgica.

Sem commentarios.

D.

CARMEN SANTOS

Paulette Goddard, a nova heroina de Chaplin, que com elle figura em "TEMPOS MODERNOS", sua ultima obra-prima para o cinema

COISAS DE HOLLYWOOD

Não ha entre as grandes industrias modernas uma em que a machina seja tão insignificante como na industria cinematographica. O homem ali é que vale.

Ha tempos, o director de uma importante fabrica de roupas visitou os studios da **Metro** quando se faziam preparativos para um film importante. Havia muita confusão e coisas extraordinarias se succediam umas ás outras com rapidez kaleidoscopica.

Trabalhadores mettidos em **overalls** batiam-se com duques cujos brilhantes uniformes estavam cobertos de condecorações. Uma joven passa levando vaporosos vestidos de **soirée** que vae deixando nos camarins onde as lindas artistas dão os ultimos retoques á sua maquillage. Uma enfermeira passa apressadamente com ataduras e antisepticos. Um dentista com oculos pára deante de uma porta, emquanto um homem alto e delgado passa carregando seis cartuchos de dynamite. Um rapaz limpa cuidadosamente um vidro redondo com um panno de flanella, e, de vez em quando, olha-o contra a luz. E' a lente que dentro de pouco carregará com a responsabilidade photographica de uma scena amorosa de Norma Shearer.

"Meu Deus"! exclamou o assombrado fabricante, "como se póde comprehender taj alvoroço! Que faz toda essa gente? Para onde vão? Como é possivel coordenar toda essa confusão de tão variada actividade?"

Richard Boleslawski, eminente director cinematographico, offerece a explicação do mysterio.

"O fabricante está acostumado a ver fileiras e fileiras de machinas que representam uma serie de engrenagens uniformes e que produzem determinados objectos tangiveis.

"Na industria cinematographica temos que nos entender com coisas intangiveis, o horror na cara do homem, o beijo de uma mulher, o grito angustioso de uma creança. Usamos certas machinas, a camara cinematographica e os apparelhos do registro do som, por exemplo, mas para produzir o abstracto e o intangivel, o cerebro e as mãos são os nossos factores mais importantes.

"Antes que Garbo começasse a trabalhar em **The Painted Veil**, por exemplo, doze peritos do departamento de investigações dos studios tiveram que compilar todos os dados referentes ao aspecto que offerece o Hospital de Prompto Soccorro no interior da China durante uma epidemia. Depois disto, um grupo de architectos desenhou os planos respectivos, e os carpinteiros dos studios (cujo numero excede cincoenta por cento dos actores) construiram os scenarios correspondentes. Ao mesmo tempo, os marceneiros fizeram os moveis appropriados.

"Uma camara pode quebrar-se", accrescenta o famoso director, "e em dez minutos pode ser concertada pelos peritos machinistas, que podem cortar um cabello humano em trinta partes e podem corrigir um erro até um decimo millesimo de pollegada. Mas se alguem dos cem cerebros que se requer para uma pellicula falhar por enfermidade ou por qualquer outra coisa, então ha causa para preoccupação!"

Os studios da **Metro** com seus milhares de empregados, são o exemplo typico dos enormes studios cinematographicos para se discutir a industria artistica.

Lendo-se a lista dos cento e setenta e seis differentes officios dos studios, pode formar-se uma idéa do numero de cerebros, braços e mãos que a producção de films requer. Por exemplo, o homem que carregava o cartucho de dynamite era um perito na materia, que ia fazer voar um muro a poucos passos de Wallace Beery em **Viva Villa!** O cavalheiro de oculos era o dentista dos studios que evita demoras e contratempos na producção quando um actor é atacado por dôr de dente. Um dos cincoenta e dois architectos que trabalham no departamento de arte e architectura, não fez durante varios annos outra coisa a não ser desenhar e construir navios para os studios. Comtudo, nunca viu como se move uma camara cinematographica! Foi elle quem construiu a galera **Hispaniola** para **"Treasure Island"**.

Ha vinte e quatro homens e mulheres que diariamente se occupam somente em ler livros scientificos, novellas, dramas e comedias, á procura de algo intangivel que diverte ou emociona, que faz rir ou faz chorar.

Noventa pessoas de ambos os sexos transformam annualmente 28.000 metros de fazenda em 2.800 trajes. Pertencem a este mesmo departamento doze mexicanos que fazem primorosos bordados e bellas rendas, assim como seis **envelhecedores**: seis jovens fortes estão encarregados de esfregar roupas novas contra paredes de cimento, queimal-as com cigarros, torcel-as violentamente e tudo mais necessario até conseguir o aspecto de **velhas e usadas**, quando assim requerem certas producções como **"David Copperfield"**.

Cento e quarenta e tres homens trabalham febrilmente revelando e limpando 183.000 metros de films diariamente.

A loura Minna Gombell, cujo talento artistico foi demonstrado em varias comedias cinematographicas, interpretará de agora em deante papeis dramaticos.

A' linda artista foi dado o papel de **Mimi** em **THE BLUE CAT**, que está sendo filmado nos studios da **Metro-Goldwin-Mayer**.

O elenco desta producção inclue William Powell, Maureen O'Sullivan, Henry Wadsworth, Porter Hall, Caesar Romero, Nat Pondleton, Isabel Jewell e Edward Ellis.

THE BLUE CAT é uma adaptação da novella de mysterios de Dashiell Hammet. Van Dyke tem a seu cargo a direcção e Hunt Stromberg é o productor.

Os directores cinematographicos tiveram uma optima impressão de Robert Light, na sua interpretação em GENTLEMEN ARE BORN, no qual appareceu ao lado de Franchot Tone. Light foi pedido "emprestado" pela Metro Goldwyn Mayer para um papel semelhante em RECKLESS, novo film da companhia marca Leão do qual são protagonistas Jean Harlow e William Powel.

No novo film, produzido por David O. Selznick com Victor Fleming a cargo da direcção, Light novamente apparece ao lado de Tone.

* George Seitz dirige SHADOW OF DOUBT. Este film trata da solução de um crime por uma reclusa millionaria que se torna detective.

ROBERT Z. LEONARD, que se tornou notavel pelas invenções technicas com a camara photographica, foi escolhido recentemente para dirigir THE GREAT LADY, em que a estrella é Constance Bennett.

THE GREAT LADY, adaptação da novella que tanta fama deu a seu autor, Michael Litz, offerece ao director Leonard campo muito mais amplo para novas demonstrações de seu genio inventivo.

Herbert Marshall, que appareceu com Constance em outros films, compartilhará com Miss Bennett dos papeis principaes deste drama, cuja heroina se vê arrastada pelo amor á catastrophe de sua vida inteira.

Um grupo de escolhidos actores completa o elenco.

* VENESSA: HER LOVE STORY acaba de ser filmado nos studios da Fox. Helen Hayes e Robert Montgomery compartilham das honras dos principaes papeis deste lindo film de ambiente inglez.

O elenco que secunda miss Hayes e Montgomery inclue Otto Kruger, Lewis Stone, May Robson, Henry Stephenson, Violet Kembler-Cooper, Donald Crisp, Jessie Ralph, Agnes Anderson e varios outros.

Emil Jannings, Marcelle e Alice Cocéa — UNIVERSUM FILM, ARTIENGESELLSCHATT, NEUBABELSBERG, BERLIN III.

EUROPA

Josephine Baker, que se acha presentemente em exhibições no CONDES de Lisbôa, voltará a Paris no fim da primavera afim de tomar parte num film da Tobis.

• •

Milton vae apparecer ao lado de Annabella em SOUVENIR, da Gaumont.

• •

Em Vienna ultima-se a filmagem de tres grandes operetas, todas ellas dirigidas por Marcel Judge. Lida Francis, Della Fergust e Alma Marin são as respectivas "leading ladies".

• •

A Sovkino filmará ainda este anno a vida de Lenine. Além de algumas scenas reaes da época em que o chefe era vivo, figurarão muitas outras inspiradas nas memorias de autoria de sua viuva.

• •

A Allemanha pretende dar ao mundo a maior, mais bella e mais completa reportagem cinematographica sobre as proximas OLYMPIADAS a se realisarem em Berlim.

• •

Leitão de Barros, director d'A SEVERA e AS PUPILLAS DO SR. REITOR, está dirigindo um film em Madrid.

• •

AMORI é o ultimo triumpho de Francesca Bertini para a PITTALUGA italiana. Tem resistido, a Donna Francesca!...

• •

Consta que Emil Junning fará um film ao lado de Marlene Dietrich, no studio da Ufa.

* Arthur Byron, actor theatral e cinematographico, foi escolhido para interpretar dois importantes papeis em films da Metro.

Byron encarna BELLWOOD o millionario, em SHADOW OF DOUBT, historia mysteriosa em que Virginia Bruce, Ricardo Cortez e Constance Collier são os protagonistas.

ENDEREÇOS DE ARTISTAS

Joan Crawford, Norma Shearer, Ramon Novarro, Greta Garbo, Wallace Beery, Clark Gable, Maureen O' Sullivan, Franchot Tone, Jean Harlow, Jean Hersholt, Lionel Barrymore, Robert Montgomery, Madge Evans, Otto Kruger, Elisabeth Allen, Patsy Keller, Nat Pendleton, Myrna Loy, Una O' Connor, Cecilia Parker, Jimmy Durante, Jackie Cooper, Helen Hayes, Una Merkell, Bert Roach, Robert Young, Muriel Evans, Lewis Stone, Marion Davies, Jean Parker, Mary Carlisle, Charles Butterworth, Mady Christians, Laurel & Hardy, Elsa Lanchester, Frank Morgan, Evelyn Laye, Roland Young, Jeanette, Mac Donald, Ralph Forbes, C. Aubrey Smith, Basil Rathborne, Edna May Oliver e Zazu Pitts — METRO GOLDWYN MAYER STUDIOS, CULVER CITY, CALIFORNIA, U. S. A.

—:o:—

Maurice Chevalier, Gary Cooper, Cary Grant, Marlene Dietrich, Bing Crosby, Sylvia Sidney, Eward Everett Horton, Claudette Colbert, Jack Oakie, George Raft, Carole Lombard, Elisa Landi, Joel Mac Crea, Alison Skipworth, Charles Ruggles, Helen Twevetrees, Mae West, Fay Wray, Dorothea Wieck, Richard Arlen, Don Alvarado, W. C. Fields, Walter Connolly, Constance Bennett, Adrienne Ames, Frances Drake, Shirley Temple, Judith Allen, Kitty Carlisle, Carlos Gardel e Baby Le Ray. — PARAMOUNT STUDIOS, MARATHON STREET, HOLLYWOOD, CAL., U. S. A.

—:o:—

Ralph Bellamy, Charles Bickford, June Clayworth, George Meeker, Chester Morris, Alan Morobray, Roger Pryor, Peggy Shannon, Claude Rains, Helen Vinson, Margaret Sullavan, Gloria Stuart, Boris Karloff, Jack La Rue, Nils Asther, Edmund Lowe, Shirley Gray, Dogis Kenyon, John Barrymore, Bella Lugosi, Diana Wynyard, Alice White, David Manners, Tala Birell, Melvyn Douglas, June Knight, Douglas Montgomery, Binnie Barnes, Paul Lukas, Fred Kohler, Monroe Owsley, Reginald Denny, Lionel Attwill, Pat O' Brien, Tom Mix, Mae Clark e Martha Eggerth. — UNIVERSAL STUDIOS, UNIVERSAL CITY, CAL., U. S. A.

—:o:—

Janet Gaynor, John Boles, Sally Eilers, James Dunn, Bertha Singermann, William Farnum, George O' Brien, Don José Mojica, Lew Ayres, Mona Maris Will Rogers, Gilbert Roland, Claire Trevor, Lilian Harvey Harold Lloyd, Dorothy Jordan, Wynne Gibson, Antonio Moreno, Colleen Moore, Spencer Tracy, Elisabeth Patterson, Victor Jory, Zita Johann, Joan Marsh, Sammy Cohen, Warner Baxter e Alice Faye — FOX STUDIOS, WESTERN AVENUE, 1401, HOLLYWOOD, CAL., U. S. A.

—:o:—

Barbara Stanwyck, Lily Talbot, Joan Blondell, Richard Barthelmess, Ann Dvorak, Glenda Farrell, Ruby Keeler, Dick Powell, Guy Kibee, James Cagney, Pat O' Brien, Robert Armstrong, George Brent, Ricardo Cortez, Kay Francis, William Powell, Minna Gombell, Ruth Donnelly, Al Jolson, Rosco Karns, Frank Mac Hugh, Margaret Lindsay, Loren Morley, Paul Muni, Jean Muir, Neil Sparke, Rudy Vallée Kenneth Thomas, Mary Astor, Geneviève Tobin, Dolores Del Rio, Bebe Daniels, Fifi D'Orsay, Louise Fazenda, Betty Davies e Warren William — WARNER BROS AND FIRST NATIONAL STUDIOS, BURBANK, CAL. U. S. A.

—:o:—

Charles Chaplin, Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Norma Talmadge, Eddie Cantor, Miriam Hopkins, Frederic March, Ann Sothern, Anna Sten, Tullio Carminatti, Anna Q. Nilson, Sidney Howard, Loretta Young, Merle Oberon e "Mickey Mouse" — UNITED ARTISTS STUDIOS, MELROSE AVE., HOLLYWOOD CAL., U. S. A.

—:o:—

Jan Kiepura, Eiga Brink, Karin Hardt, Maly Delschaft, Wolfgang Liebeneiner, Anna Waag, Sybille Schmitz e Werner Krauss — CINE ALLIANZ TON FILM G. m. b. H. BERLIN SW. FRIEDRICHSTr. 233.

—:o:—

Irenne Dunne, Ginger Rogers, Tom Brown, Gene Raymond, Fred Astaire, Katherine Hepburn, Frances Dee, Ann Harding, Frances Lederer, Judith Wood e O. P. Heggie — R. K. O. RADIO STUDIOS, GOWER ST., HOLLYWOOD, CAL., U. S. A.

—:o:—

Brigitte Helem, Willy Fritch, Katty Von Nagy, Adolph Wolbruck, Hans Albers, Gustav Froelich, Jessie Vihrog, Hilde Weissnere, Victor de Kawa, Otto Tressler, Kurt Vespermann, Gunther Luders, Owy Ondra, Iiga Tchescowa, Linne Haid, Camilla Horn e Meg Lemonier — UFA, NEUBABELSBERG, BERLIN VI.

—:o:—

H. B. Warner, Lupe Velez, Elisabeth Bergner, Charles Laughton, Douglas Fairbanks Junior, Anna May Wong e George Arliss — BRITISH & DOMINION (GAUMONT) STUDIOS, LIME GROVE, SHEPHERDS BUSH, W. 12, LONDON.

Barbara Stanwyck e o director Norman Taurog examinam no studio da "Columbia" um pedaço de celluloide. Barbara filma actualmente "Strang girl", historia desenrolada em ambiente new-yorkino

A' esquerda, Luigi Pirandello, o grande theatrologo; no centro, Walt Disney e á direita, dois representantes da imprensa americana. Instantaneo apanhado por occasião do premio concedido ao creador de Mickey Mouse e as Symphonias Singulares

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1936

mulher

Gabriel Fau recommenda para u'a mulher elegante este penteado, que tanto realça numa cabeça grande e bella como esta

A SCIENCIA DA BELLEZA

BELLEZA DO NARIZ

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O nariz é o mais eloquente elemento da harmonia facial, representando tanto para a mulher como para o homem um grande papel sob o ponto de vista esthetico.

Nada mais justo, sabido que o nariz é o ponto que chama logo a attenção no rosto de uma pessôa e eis a razão pela qual deve-se ter o maximo cuidado em possuil-o bem tratado.

Existem varias affecções nasaes, mas, sem duvida, a vermelhidão é uma das mais anti-estheticas e, no dizer de Karin Michaelis, o nariz vermelho é o peor desastre que pode attingir o ser humano. Muitas são as pessôas que julgam os possuidores de nariz vermelho como ébrios costumeiros, fazendo, portanto, mau juizo de creaturas de vida regrada, correcta. A causa do nariz vermelho é bem diversa e o mesmo em relação ao tratamento.

As perturbações endocrinas, constipação intestinal (prisão de ventre), bruscas variações de temperatura, alimentação, são factos que podem, isolados ou associados, produzir a vermelhidão nasal.

No geral o nariz vermelho é acompanhado de acné rosacea e veias capillares, e com o progredir da molestia o resultado é o rinophyma, doença essa que se caracteriza pelo exaggerado augmento do nariz.

Muitas vezes essas veiazinhas vão se avolumando até se transformarem em cordões azulados, verdadeiras saliencias nodulosas. O tratamento do nariz vermelho é bem demorado, mas, quando persistente, produz resultados satisfactorios. E' necessario combater a causa interna e, ao mesmo tempo, effectuar um apropriado tratamento local, que varia conforme o caso.

No geral, applicações de neve carbonica e escarificações cuidadosas produzem sempre bom resultado.

Como o nariz vermelho causa um grande abatimento moral pelo preconceito de que a doença seja originada pelo abuso do alcool, ao lado de representar, ainda uma desgraciosidade, devéras notavel, é de toda conveniencia que o tratamento seja feito da maneira mais energica possivel, para que se possam ter os melhores resultados no menor periodo de tratamento.

A MODA E O VERÃO

Voltemos os olhos para os rasgos caracteristicos da moda neste verão.

Os modelos de sêda, linho, algodão, os estampados com flores, alegram os mostruarios da moda.

As blusas, apesar da diversidade de typos, adquirem uma forma nova em sêda muito leve, franzidas, recolhidas ligeiramente, ao redor do corpo, de tal modo que os franzidos marquem bem as ilhas dos hombros.

Ha costumes sumptuosos, feitos de taffetás, com as bordas recortadas e sobre os quaes ha reflexões de luzes.

Sob o casaco, a blusa deve formar uma mancha clara.

Os cintos se ornam de fiveias extremamente variadas — pharóes tricolores, ornamentos musicaes, lyras, castellos, fortalezas, em bonitas miniaturas.

A ornamentação de flores contribue para o exito das "toilettes" á tarde.

Com um vestido de musseline negra, duas flores, como se fossem dois enormes botões...

O verão vê surgir um mundo de flores e o derrame extraordinario dos vestidos de linho, encontrados em paginas lindas de modelos, tanto para costumes como para vestidos para a tarde.

São lindos os linhos — "corlynic", jaspeados e asperos; o "grulynic", com um aspecto de lona; o "gaglynic", lavrado a ferro e franzido ("gaufré").

A sêda vegetal mistura-se repetidas vezes á rusticidade dos linhos, dando-lhes muita luminosidade.

Tambem nos novos vestidos para a praia e banho de sol, florescem o linho, o algodão, o surah, o estampado de arabescos e desenhos exoticos, não somente em vestidos de casaquinhos, mas em drapeados, franzidos, enrolados, como um vestido para a noite.

Dois typos femininos preferidos no Cinema

Segundo Samuel Goldwyn, o magnata do cinema, dois typos de girls em franço contraste, são os preferidos nos dias de hoje.

O primeiro é o da girl militarizada, de hombros exaggeradamente largos e cintura fina. Como exemplo perfeito desse typo, temos Katherine Hepburn e Joan Crawford.

O segundo é o da girl bem feminina, fausse maigre mas com formas redondas e bem delineadas como sejam as de Clara Bow e Sylvia Sidney.

Perguntaram-lhe qual dos dois preferia e Samuel Goldwyn respondeu com um sorriso que poderia ter dupla significação:

— No cinema, ambas fazem successo mas, na realidade, as que recebem cartas e cestas de flores são as do segundo typo...

Elegante conjuncto para "sports" de linho ou fustão, completado por uma blusa de "tricot" de linho

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"De que se trata?" Costumava dizer um famoso marechal francez em face de uma situação complicada.

Sim, de que se trata?... De conservar jovem a physionomia. Para isso, ha duas cousas essenciaes a fazer: dar liberdade de respiração á pelle e attenuar as rugas, ou evitar que ellas appareçam.

Sobre as rugas, os methodos são varios e o mais indicado hoje é o das mascaras. E, falando-se em mascara, é bom lembrar a de Hollywood, que é a mais moderna e pratica de todas.

Chama-se assim porque é a mais usada pelas "vedettes" de cinema. Quando voltam de um ensaio qualquer, cançadas, repousam durante uma hora com o rosto protegido por essa mascara, que conserva o aspecto saudavel e jovem do rosto.

A sua applicação é precedida pela impregnação da epiderme com um creme tonico. Sob a acção da mascara quente elle penetrará profundamente sobre a pelle. A mascara se faz aos pedaços.

A acção é dupla: interna e externa. Interna porque força os corpos gordurosos a penetrar sob a pelle; externa porque, no momento em que a mascara esfria, ha uma contracção geral da pelle, que age como se fosse uma massagem suave, que dura mais tempo do que uma massagem commum.

Não se trata de gelatina, nem de parafina com certas mascaras muito em voga. E' feita de ingredientes que adherem bem á pelle.

Essa mascara tem a apparencia de uma borracha solida, mas tão elastica e macia que facilita a compressão, no sentido natural, dos musculos do rosto. Além disso, trata-se de um processo de facil applicação, que não cança, nem irrita e que termina por um descanço de uma hora, depois de collocada a mascara, descanço esse que deve ser de completa immobilidade e relaxamento dos nervos e musculos.

E' necessario, antes de mais nada, lavar bem o rosto, enxugal-o com papel de sêda e untal-o com qualquer creme de belleza, dos mais gordurosos. Este creme deve ser applicado com ligeiras massagens manuaes, rapidas e pequenas.

Uma vez feito isso, retira-se, com o mesmo papel de sêda, o excesso de creme e o rosto está prompto para receber a mascara.

Damos, a seguir, os ensinamentos referentes, aos varios tempos da applicação da mascara de Hollywood, que devem ser obedecidos, conforme a ordem da numeração.

1 — Completa-se a limpeza do rosto, depois de lavado, passando-se uma mecha de algodão embebido em creme de limpeza.

2 — Para aquecer e conservar quente a pasta que se fez para a mascara (ovos, oleo de amendoas e camphora) a mesma deve ser conservada, durante a applicação, dentro de uma vasilha que se manterá dentro de outra, contendo agua quente.

3, 4, 5 e 6 — A pasta leva cinco minutos para se liquifazer. Durante esse tempo, deve-se applicar o creme de massagens, com os pequenos movimentos já explicados. Retira-se o excesso do mesmo, cuidadosamente.

7, 8 e 9 — Applica-se então a mascara, com a ponta do dedo medio, começando pela testa, descendo em torno dos olhos, passando pelas faces e alcançando o queixo, sem levantar a mão. Só ficam descobertas as sobrancelhas, os olhos e os labios.

10 e 11 — Uma vez bezuntado todo o rosto, deita-se sobre um divan, mantendo alta a cabeça e procura-se dormir, para maior repouso dos musculos e dos nervos. A média desse repouso deve ser de uma hora.

12, 13 e 14 — Com a ponta da unha, delicadamente, descolla-se a mascara, tendo o cuidado de não ferir o rosto.

ARRANJOS DO LAR

Para conservar o brilho dos talheres de prata — todos os dias, depois de lavados e livres de toda gordura, deitam-se sobre uma mistura de agua fervendo e borax em pó. Devem ser enxutos com panno de linho e depois esfregados fortemente com uma flanella appropriada.

—

Os livros, revistas e jornaes que se separam para colleccionar devem ser expostos ao sol todas as semanas. Esse cuidado os preservará de traças, de poeira, etc. Os livros devem ser abertos e folheados, devendo ficar ao sol durante varias horas.

—

Os sapatos e as sandalias de linho — que hoje tanto se usam nas praias e piscinas — ficam como novos se, depois de lavados, forem esfregados com benzina á qual se juntou um pouco de giz em pó.

A CARIOCA

VERDADEIRAS MARAVILHAS

em sêdas, novidades, e um stock incomparavel de tecidos classicos: em Setim Laque, Limier, Organdy Suisso liso e estampado

Só na

A CARIOCA

RUA PENHA, 71

Phone 6223

O vestido de noiva que hoje apresentamos é uma delicada creação de Adrien, esse magico costureiro que veste as "estrellas" de Hollywood.

Trata-se de um desenho quasi estylizado á moda do seculo XIII. O vestido é inteiramente trabalhado com rendinhas valencianas, cuja largura não excede de um centimetro e meio. Essas rendinhas são costuradas, ligeiramente franzidas, sobre um fundo de tulle armada, isto é, o vestido é cortado nesse tulle e as rendinhas applicadas depois. Deixa-se um discreto decote sobre os hombros e as manguinhas levemente buffanaes.

Completa a "toilette" uma "Capeline" branca — poderá tambem ser de lamé prateado — collocada ao alto, como os chapéos modernos e amarrada junto ao pescoço por um laço de quatro pontas. O veu de fulle lisa, é collocado sobre a capa da singela "capeline".

Além de muito original, esse modelo de Adrien faz-se notar pela sua linha joven e elegante.

NA MÊZA

COUVE FLOR COM MOLHO DE CREME

Lava-se bem a couve-flor e depois separa-se em pequenos "bouquets"; põe-se para cosinhar em agua e sal uns dez minutos apenas. Escorre-se em seguida bem a agua e arruma-se dentro duma panella; rega-se com caldo ou com leite e deixa-se cosinhar em fogo brando.

Tira-se com escumadeira os "bouquets" e arruma-se no prato. Liga-se o môlho com um pouco de manteiga amassada com farinha de trigo, deixa-se engrossar, junta-se por ultimo uma gemma desfeita num pouco de nata ou de leite. Não deve ferver mais. Fóra do fogo junta-se um pouco de salsa picada e umas gottas de succo de limão. Despeja-se este môlho sobre a couve-flor.

OVOS FRITOS A' ROSSINI

Seis ovos, uma lata pequena de aparas "pelures" de frutas, uma lata de seis trufas, seis fatias de "joie gras", seis torradas, 60 grammas de manteiga, meia colher para chá de fecula, um decilitro de caldo, um quasi nada de Liebig, dois decilitros de azeite, um decilitro e meio de vinho da Madeira, farinha, sal e pimenta.

Cortar as seis fatias em rodellas. Deitar as aparas de trufas numa caçarola pequena com o vinho da Madeira. Fazer levantar fervura tres vezes. Accrescentar o caldo, levar outra vez á ebulição. Ligar com a fecula diluido numa colher para café de agua fria.

Fazer levantar outra fervura. Arredar a caçarola. Temperar de sal e pimenta as fatias de "joie gras", passal-as em 30 grammas de manteiga durante tres minutos de cada lado. Dispol-as sobre os "croutons".

PALMITO COM MOLHO DE MANTEIGA

Descascam-se os palmitos e são em seguida cortados em pedaços aproveitando-se somente a parte tenra. Para o palmito não escurecer é preciso ter uma panella com agua a ferver, na qual se juntou sal e umas gottas de succo de limão. Vae se pondo o palmito á medida que se vae partindo.

Quando o palmito estiver bem cosido, escorre-se a agua e junta-se a manteiga na hora de servir.

CREPES COM MORANGOS

Toma-se meio litro de leite, no qual se desfaz tres colheres de farinha de trigo e uma pitada de sal; juntam-se tres gemmas. Batem-se muito bem as tres claras, mistura-se ao resto e continua-se a bater ainda algum tempo. Depois põe-se para aquecer numa frigideira manteiga misturada com um pouco de banha, e vae se despejando dentro pequenas porções da massa liquida para fazer os crepes.

Amassam-se morangos bem lavados com assucar, põe-se uma camada sobre um crepe e cobre-se com outro, e assim vão se arrumando os crepes dois a dois.

ANGU' DE FARINHA DE ARROZ

Põe-se numa panella para ferver a agua necessaria para a quantidade que se quer fazer de angu'; tempera-se com sal, uns galhos de salsa e cebola verde, e uma bôa porção de manteiga (uma colher das de sopa para uma travessa regular).

Quando a agua estiver fervendo tira-se com a escumadeira os temperos e despeja-se a farinha de arroz desfeita numa pequena quantidade de agua fria; mexe-se bem para não pegar no fundo.

Serve-se juntamente uma molheira com môlho de pimenta.

A agua na qual se cozinham as cebollas é excellente para a limpeza das molduras douradas. Com um trapo fino, embebido nessa agua, esfregam-se fortemente as molduras, que readquirem lindo aspecto.

—

As perolas artificiaes devem ser guardadas numa caixa que contenha uma certa quantidade de talco. Sempre que forem usadas, devem ser passadas por um trapo de velludo, que lhes dará muito brilho.

DEPOSITARIOS:

E. MARTINS & Cia.

RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º, Fone 2283

8 PAGINAS

DIARIO DE PERNAMBUCO

3.ª SECÇÃO

ANNO II — RECIFE, DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1936 — N.º 8

Ramadan

A QUARESMA DOS MUSSULMANOS

CUMPRINDO O SEVERO RITO DE SUA RELIGIAO, OS FIEIS DO ISLAM PASSAM UM MEZ DE ABSTINENCIA E DE PRE'CES

Como os mahometanos observam a quarta obrigação angular do Korão e obedecem ás rigorosas leis do propheta

Ao alto: A mesquita dos mussulmanos de Paris e o seu chefe, Si-Kaddour Ben Ghabrit. Em Baixo: Sem renunciar aos seus principios e costumes, os mussulmanos adoptam todos os progressos da civilização occidental.

O Ramadan, a quaresma dos mussulmanos, acaba de encerrar-se. Durante um mez lunar, todos os povos que seguem a lei de Allah e de Mahomet, o seu propheta, cumpriram o severo rito do Korão, realizando jejuns rigorosos e fazendo penitencias com a fé que caracteriza o fanatismo religioso dos islamitas.

A proposito, encontramos em "Voilá", a brilhante e conhecida revista parisiense, a interessante reportagem de Paluel-Marmont, que damos a seguir:

AS OBRIGAÇÕES ANGULARES DO ISLAM

"Entreguei-me á batalha do amor" — cantava o bello cavalleiro berbere, sentado ao lado de seu cavallo, emquanto a lua pallida, suspensa no céo como a lámpada de uma mesquita, desapparecia lentamente por detraz do dorso sombrio da montanha.

E o bello cavalleiro cantava ainda: "Havia em nossos beijos tilintar de sabres, suspiros de feridos em nossa respiração offegante, estridor e tumulto de combates em nossas veias... E eu a apertei contra mim como um estandarte roto."

Mas o bello cavalleiro não mais se entregará á batalha do amor, pois a lua nova já deu o signal do grande jejum, prescripto pela quarta obrigação angular do Islam.

No scenario encantador da mesquita de Paris, capital occidental do Islam, onde os rumores da cidade ardente se quebram contra os muros festonados, deixando inviolado o grande silencio interior propicio á meditação do sabio, Si Kaddour Ben Ghabrit, ministro plenipotenciario de sua Magestade, o Sultão, e presidente da Sociedade dos Guardiões dos Templos do Islam, fez-nos a enumeração das cinco obrigações angulares da religião de Mahomet: a crença na unidade de Deus, e na missão do propheta, a regularidade na oração, o pagamento dos impostos, o Ramadan e a peregrinação a Mecca.

Mas, disse ainda sua excellencia, Allah, o Misericordioso, que faz bem tudo o que faz e que, sobretudo, conhece os homens, mostra-se indulgente. Pois não é então verdade que existem circumstancias que impedem — mesmo aos que são animados das melhores intenções — de cumprir o pagamento dos impostos no tempo devido? E mesmo de pagal-os, seja quando fôr, se o vento da areia queimou a colheita ou a chuva só caiu sobre as terras do vizinho?

Tambem, quanto ás orações, que devem ser rezadas cinco vezes por dia: pela manhã, ao meio dia, ás quatro horas, ao pôr do sól e ás nove horas. Allah sabe perfeitamente que nem sempre é isso possivel e leva em conta a bôa vontade de cada um e o seu proposito de agir da melhor maneira possivel.

E ainda quanto á peregrinação a Mecca, que exige o desembolso de uma importante somma, demasiado importante para milhares de humildes mussulmanos, que pelo facto de não a possuirem não perdem a esperança de serem recebidos festivamente no delicioso paraiso de Mahomet.

Em compensação, Allah não perdoaria se a quarta obrigação angular, que é o Ramadan, não fosse estrictamente observada.

UM MEZ DE JEJUM

O Ramadan é o mez do jejum, da penitencia, da prece e do perdão. E' a Semana Santa do Islamismo, mas religiosamente cumprida por todos com absoluta severidade e com o maior fervor.

Devendo ser esse mez do anno mussulmano um mez lunar, não tem época fixa. O primeiro Ramadan, celebrado no anno I da Hegira, teve logar em junho. Só foi cair no mesmo mez depois de um intervallo de 33 annos. No anno passado, começou a 27 de novembro para terminar a 26 de dezembro.

Durante os vinte e nove ou trinta dias — segundo o caso — de sua duração, o jejum é obrigatorio para todos os homens e todas as mulheres nubeis. Entre o levantar e o pôr do sól nenhum alimento e nenhuma bebida podem ser tomados. Apenas, é permittida uma ligeira refeição antes da alvorada. E o jejum quotidiano só é quebrado depois do sól morrer, por alguns doces, por tamaras ou por uma sopa, que precedem a grande refeição que se faz cerca de uma hora depois.

Excepções, naturalmente, são previstas para os doentes, para os homens cujo trabalho penoso exija uma grande perda de energias physicas, para aquelles que se encontrem em viagem, para as mulheres gravidas, parturientes ou que amamentem. Mas fica subentendido que taes excepções devem ser descontadas pelos contemplados na primeira occasião, mesmo fóra do mez do Ramadan, durante um numero igual de dias. Se as circumstancias os impedem de fazer esse pagamento, elles deverão distribuir o maior numero possivel de esmolas entre os pobres...

O jejum, entretanto, não seria uma privação sufficiente para resgatar as faltas de todo um anno. O Korão prescreve ainda a interdicção do fumo. E' esta de todas as prescripções a mais dura. Em todo o Islam, o tabaco e o kif são mais do que um vicio, uma necessidade. Mas Allah é Deus, e quando, durante o mez do Ramadan, um mussulmano encontra um fiel de cigarro nos labios, prestamente leva a mão ao nariz e aos labios, para que, nem por um descuido, respire um átomo do fumo peccaminoso.

O MAIOR SACRIFICIO...

Emfim, accrescenta o Korão, além da interdicção de comer, de beber e de fumar, "o corpo deve conservar-se em estado de pureza". E' dizer, sem disfarces, que o homem não se deve entregar ao amor. Mas quem não sabe — e Allah, antes e mais do que todos — que os homens do Islam são particularmente ardentes e vigorosos, e que as mulheres não os podem deixar insensiveis, com seus olhos mais brilhantes que brasas, suas faces mais vivas que o coração das romãs, seus dentes "como a neve sobre purpura", seus seios "mais tumidos de thesouros que as tendas de um emir", e ainda, como cantam os poetas, "seus flancos mais ageis que o dorso dos corceis"?

Assim o amor não é completamente prohibido, e os apaixonados teem permissão para se encontrarem á sombra doce e fresca que offerecem as casas pavimentadas de mosaicos, onde cantam os repuxos, com a condição de visitar ás primeiras horas da manhã seguinte, antes da oração o "hammam "afim, segundo a expressão

(Continua na 6.ª pagina)

O nome do hotel

SCHOLEM ALEIJEM

O que lhes vou referir succedeu, não ha muitos annos em Odesa. Falando com propriedade, não foi precisamente em Odesa, mas algumas estações antes de chegar a essa cidade. Numa palavra: aquillo succedeu num trem, durante a viagem de regresso á minha casa em Odesa.

Estavamos em pleno outomno. Fóra a chuva, como um manto, envolvia tudo. O céo parecia verter lagrimas a cantaros. O murmurio do vento era uma queixa de dôr. A natureza ensopava-se com vehemencia o seu calido amigo o sol, como as viuvas que choram desconsoladas pelo amor de seus maridos. Já as arvores tinham-se despojado das folhas.

Havia já tempo que os passaros tinham abandonado os ninhos, com a promessa, se Deus os protegesse, de voltar no proximo anno. Uma chuva fina, caia sem cessar, e, de vez em quando, golpeava como em accesso de colera as janellas do vagão em que viajávamos seguros e a coberto das inclemencias do tempo. O ambiente dentro da carruagem era agradavel, e entre os passageiros se generalizavam conversações frivolas sobre os mais variados themas.

Na minha frente ia sentado um senhor distincto de aspecto intelligente e culto.

Eu não sou desses individuos inclinados a adular as pessôas distinctas, mas neste caso, sentia por esse cavalheiro uma irresistivel sympathia — sentimento este cujas profundas raizes na alma humana não pode descobrir nossa debilidade — Como poderia expressar-lhes o que sentia? Estava tão contente na companhia desse senhor, que — agora posso confessal-o — não me teria cansado de viajar tres dias mais, sempre que fosse na sua companhia.

Se ao menos lhe pudesse ser util de alguma forma, servil-o em alguma cousa!

A opportunidade não tardou em apresentar-se. Como se passou isso? Muito simples.

Já verão. O meu companheiro falou:

— Que como elle se dirigia pela primeira vez á minha cidade, Odesa, ser-lhe-ia grato conhecer um bom hotel, e como eu era natural de Odesa, talvez pudesse recommendar-lhe o melhor da cidade.

— Um hotel? Certamente que lhe posso recommendar um! — exclamei sem poder conter a minha alegria, recebendo com os braços abertos a opportunidade de lhe ser util.

Então principiei a descrever com frases eloquentes, um hotel muito conhecido... e, a meu modo de vêr, o hotel mais aristocratico da cidade.

Primeiro que tudo o lindo panorama que se divisava do hotel. Tinha sido construido com muita arte e com tão admiravel maestria que todas as janellas davam para o mar. Depois, os quartos grandes, espaçosos, cheios de luz... o jardim de inverno, a sala de leitura, o pessoal... A tudo isto tinha que accrescentar o imponente salão de jantar com sua orchestra de musicos artistas... Emfim, para ser breve: tinha-me enthusiasmado de tal maneira que parecia um hotel.

Quando nos encontramos numa cidade extranha, e a chuva e o vento persistem, a recommendação de um hotel commodo e alegre, é dez vezes bem acolhida. O meu companheiro de viagem ouvia-me com expressão de reconhecimento, com olhos fraternaes.

Vi-o tirar do bolso um livrinho e desprendendo um lapis de ouro do extremo da cadeia do relogio, dispondo-se a tomar nota do nome do hotel, uma vez terminada a minha oratoria. Mas, eu coninuava em cheio na pintura literaria e não cessava de enumerar as virtudes daquelle admiravel hotel.

Com a minha verbosidade, nem me dei pela chegada do trem á estação de Odesa.

Mas, quando os outros passageiros começaram a juntar a bagagem, o

meu companheiro com toda a delicadesa e com um sorriso nos labios, decidiu-se a perguntar-me o nome do hotel.

— Ah, sim, o nome. Dir-lhe-ei em seguida!

Durante longo tempo, fiquei pensando. Meu Deus! Meu Deus! Qual era o nome do hotel? Não havia um minuto que o tinha presente... Não era possivel! Esquecer-me por completo, como se m'e nunca o tivesse sabido! Como se m'e tivessem arrancado do cerebro. Era vão que apertava a fronte ou que procurava nos meus bolsos qualquer cousa que me ajudasse a lembrar-me do esquecido nome do hotel. Nada. Não me lembro de ter visto nem ouvido cousa igual. O nome do hotel tinha vôado de meu pensamento!... Crêm por acaso, que era um nome exquisito difficil de recordar! Que esperança. Dir-lhes-ei mais ainda, não póde haver em todo o mundo um nome mais simples. Eu tinha o nome na ponta da lingua, como se diz vulgarmente, mas, pronuncial-o?... Impossivel! Tinha vôado para sempre! Por um momento pensei perder a razão. O que mais querem que lhes diga? O meu companheiro de viagem observava-me melancholicamente. Tratou de ajudar-me a sair daquella situação embaraçosa, suggerindo-me todos os nomes possiveis de hoteis. Grande Hotel, Bella Vista, Capital, Nacional, Internacional, Briston, Paris, Madrid, Leningrado, Chicago, Saz Remo, Londres, Hamburgo, Constantinopla...

Não, não e não!

O meu companheiro ao vêr que os nomes das cidades de nada serviam para despertar a minha lembrança, commeçou com os nomes de paizes. Talves se chamasse França, Montenegro, Inglaterra, Russia, Belgica, Hollanda, Brasil, Argentina...

Nem parecido siquer! Nada e nada.

Hotel Postal. Não será Hotel Royal? Hotel Europa talvez? Qualquer cousa assim como Louvre! Hotel Imperial! Hotel Dagmara!

Por fim o distincto cavalheiro, guardou o ser livrinho, prendeu o lapis de ouro ao extremo da cadeia de relogio cumprimentou-me muito amavelmente pedindo-me que não levasse a mal... se tratava de procurar pessoalmente um hotel...

Já podem imaginar como eu fiquei! Se deante de mim se tivesse aberto um buraco, de bôa vontade me teria sepultado nelle. Que vergonha! Merecia ser espancado! E então comecei a resmungar para mim mesmo.

— E's um idiota! Quando aprenderás a guardar silencio? Que diabo te pediu que te mettesses a informante e conselheiro? Quem te manda recommendar a um estrangeiro um hotel em Odesa? Como é possivel idiota, que te esqueças de um nome que diariamente vês, e no qual em cada minuto, pensas?

Não necessito contar-lhes mais. Cheguei a casa completamente abatido. Comecei a passear de um lado para outro apertando a cabeça. Pensei que estando em minha casa, o nome do hotel me voltaria á mente. Mas, não aconteceu assim. Esse nome tinha vôado para sempre.

— Sabes — disse de repente á minha mulher — como se chama esse hotel?

—Que hotel? — perguntou minha mulher.

— Mas, como queres que te diga que hotel é, se é isso mesmo que te estou perguntando — exclamei sem poder dissimular o meu mau humor.

— Se queres que te entenda, dizeme o nome do hotel — insistiu ella.

Aborrecidissimo, comprehendi que não havia outra solução, senão ir até ao hotel.

Mas, como todos sabem, quando se regressa de uma viagem, tem-se que attender a mil cousas: cartas, telegrammas, negocios que esperam urgente solução. A minha nervosidade crescia, estava irritado contra mim mesmo, contra todo o mundo e descarregava o meu aborrecimento sobre os innocentes que me rodeavam.

Chegou a noite. O jantar foi silencioso... Depois a hora de deitar. E esse hotel que não me deixava socegado! Lembram-se de ter ouvido um caso semelhante!

Decidi que pela manhã, iria, bem cêdo, até o hotel. Mas, não podia dormir. Dava voltas na cama, esperando impaciente a manhã, para poder vêr com os meus olhos o nome do hotel gravado na chapa da porta.

De repente, saltei da cama impulsivamente.

— Deus me ampare! — exclamou minha mulher espantada, como se fosse perder o juizo. — Aonde vaes?

— Já não resisto mais — respondi enfurecido. — Tenho que ir lá vêr!

— —Vêr o quê? disse minha mulher tremendo.

— Pega na lanterna e vem commigo — respondi-lhe.

— Aonde vaes?

— Não me perguntes nada. Vem — insisti.

Poupar-lhes-ei a descripção do lamentavel estado de animo de minha mulher. Certamente que comprehenderão as attribulações de uma esposa, cujo marido apparentemente são e forte, sáe em viagem de negocios e volta nervoso e irritado, não fala com ninguem, passeia por toda a casa, apertando a cabeça como se fosse um louco e no meio da noite... salta repentinamente da cama e ordena a mulher que pegue numa lanterna e o siga. Mas, o que não são capazes de fazer as mulheres pelos maridos! O esposo lhe diz "vamos" e ellas, doceis, vão.

Andei pelas ruas enlameadas e minha mulher atraz de mim.

Graças a Deus chegámos até o hotel.

Levantei a lanterna, illuminando a chapa de metal...

Ninguem jámais poderá calcular qual era o nome do hotel!...

O nome do hotel era... Odesa!

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

Jean Arlow - a terrivel "platinum blonde do" cinema

Uma prova irrecusavel do prestigio da formosa artista — A pequena Harlean Carpenter e sua mãe — A primeira passagem em Hollywood — Dois casamentos — Lua de mel na capital do cinema — A primeira tentativa no "studio" — Preparando o triumpho — O lançamento da "estrella" — A historia conjugal de Jean Harlow

Em fins do anno passado, todos os jornaes dos Estados Unidos deram em grandes caracteres a seguinte noticia sensacional sobre a vida sentimental da mãe de Jean Harlow. Ella requerera divorcio.

Uma tal manchette, em letras monumentaes, na primeira pagina, por cima das informações politicas e internacionaes, é bem caracteristica do grande paiz norte-americano. E a noticia põe em relevo não só a popularidade da artista, mas ainda, o que é mais para admirar, a forte personalidade de sua mãe.

A influencia desta ultima na carreira da filha é primordial, pode-se mesmo dizer que sem ella a pequena Harlean Carpenter não se teria nunca transformado na gloriosa Jean Harlow. E, aliás, esse pseudonymo adoptado pela joven "estrella" é mais um signal da influencia de sua mãe, pois é o proprio nome desta em solteira.

A familia Harlow é originaria de Kansas City, onde o avô de Jean é um rico vendedor de terrenos. Sua filha, a mãe de Jean, teve na mocidade a ambição de apparecer no palco. Mas a opposição do pae impediu-a de realizar este sonho. E o seu casamento com o dentista Monte Carpenter supprimiu definitivamente de seu pensamento a aspiração theatral. Depois, o nascimento — no dia 3 de março de 1911 — da pequena Harlean veiu mudar completamente o curso dos seus pensamentos.

EM HOLLYWOOD

Sete annos se passaram sem que modificações notaveis alterassem a vida da familia. O pae de Jean trabalhava muito e a menina passava o tempo entre a mãe e os avos, que a adoravam. E então, em 1918, um acontecimento importante teve logar: os Carpenter se divorciaram. A mãe ficou com a guarda da filhinha e, preferindo o ar mais puro, foi morar no campo, a uma hora de auto de Kansas City.

Foi lá que se fortificou a amisade que devia unir tão estreitamente as duas mulheres. "Comecei a comprehender", declara Jean, "o que minha mãe significava para mim. Antes, achava apenas natural o que ella fazia por mim. Mas, de repente, passei a perceber o seu esforço para me permittir um inicio victorioso na vida. Sua companhia me era mais agradavel do que a de qualquer outra pessôa, muito mais do que a de qualquer amiguinha ou collega. Gostaria de não sair nunca de perto della".

Tres annos depois — em 1921 — mãe e filha partiram para Hollywood. Tencionavam passar lá apenas o inverno. Mas a belleza da região, o clima ideal para uma creança, fizeram com que se demorassem até 1925. E, além disso, Mrs. Carpenter tinha que prover ás suas necessidades e ás de sua filha. Talvez o cinema, em pleno desenvolvimento por essa época, lhe tenha parecido um meio propicio.

Mas nada de definitivo resultou dessa estadia em Hollywood.

Falando desse tempo, Jean Harlow descreve assim suas lembranças e impressões: "A presença constante e unica de minha mãe a meu lado reforçava e aprofundava de anno para anno a nossa amisade. Se algum dia eu tiver uma filha, o meu maior desejo será lhe proporcionar por minha vez a comprehensão, a sympathia e a camaradagem que minha mãe me deu. Hoje, não posso deixar de pensar nella e em mim como duas irmãs, e não mãe e filha".

Teriam ambas de bom grado continuado em Hollywood. Mas as saudades da familia e outras circumstancias obrigaram-nas a regressar a Kansas City para o Natal de 1925.

DOIS CASAMENTOS

No anno seguinte, Jean caiu gravemente doente. Apanhou escarlatina, provavelmente na escola, e teve que passar varias semanas no leito. Sua mãe foi de uma dedicação admiravel. Velava noite e dia ao lado da filha, sem se afastar sinão para o repouso indispensavel. Jean deveu-lhe assim uma convalescença mais rapida do que é commum, e lhe ficou ainda mais reconhecida.

Uma grande alteração ia entretanto se processar em suas vidas. A mãe de Jean conhecera um italiano de Kansas City, Marino Bello, que lhe fez a côrte. No fim do anno, elle pedia Mrs. Carpenter em casamento. E em 19 de janeiro de 1927, a mãe da futura "estrella" se tornava Mrs. Bello, indo morar num suburbio de Chicago, onde seu marido tinha interesse industriaes.

E' precisamente esse casamento que a Côrte de Divorcios da California acaba de desmanchar.

Os primeiros annos da união foram felizes. Jean se entendia muito bem com o seu padrasto. Sua mãe estava contente de ter outra vez um homem em casa.

E foi então que, pela primeira vez em sua vida, Jean Harlow se apaixonou. Conhecera Chuck — Charles F. McGrew — em uma festa do collegio. O namoro de ambos assumiu logo proporções consideraveis e, por uma bella noite de setembro, elles se casaram sem avisar ninguem.

Jean, entertanto, havia um dia, consultado a mãe. Tendo levado Chuck para jantar em casa, ella perguntára, sorrindo:

— Que dirias, mamãe, se Chuck e eu nos cassemos?

Mrs. Bello, não avaliando a seriedade da pergunta, respondera:

— Não diria nada, é claro. Já és bem crescida para saber o que fazes. Mas acho que é muito cedo ainda para falares em casamento.

Jean, entretanto, só guardou da resposta a phrase: "Já és bem crescida para saber o que fazes". Algumas noites mais tarde, Chuck insistiu e obteve afinal o consentimento da moça.

A PRIMEIRA TENTATIVA NO CINEMA

Pouco depois do matrimonio, o joven casal partiu para Hollywood. Em Berverley Hill, na parte occidental da cidade, descobriram um delicioso "bungalow "em estylo colonial hespanhol e nelle se installaram para uma vida alegre e despreoccupada... que devia conduzir á destruição do seu maravilhoso romance de amor.

"Chuck era um rapaz extraordinariamente sociavel" — conta Jean. Adorava os divertimentos mundanos e nossa casa se transformou em pouco tempo no quartel general de um bando de gente que só pensava em matar o tempo. Mas uma vida assim não satisfaz o meu temperamento. Adoro um pequeno numero de amigos mas detesto as multidões. E depois, minha mãe fazia-me uma falta enorme. Estavamos tão habituadas a andar sempre juntas que, passada a novidade do casamento, ella começou a me fazer uma falta terrivel."

Assim, em resposta a um pedido de Jean, Mrs. Bello e seu padrasto foram installar-se em Hollywood. Mãe e filha continuaram as companheiras inseparaveis de sempre, mas Jean desejava sair da inactividade, fazer qualquer coisa. Uma amiga, que arranjára um logar num "studio" cinematographico, serviu-lhe de inspiração e exemplo.

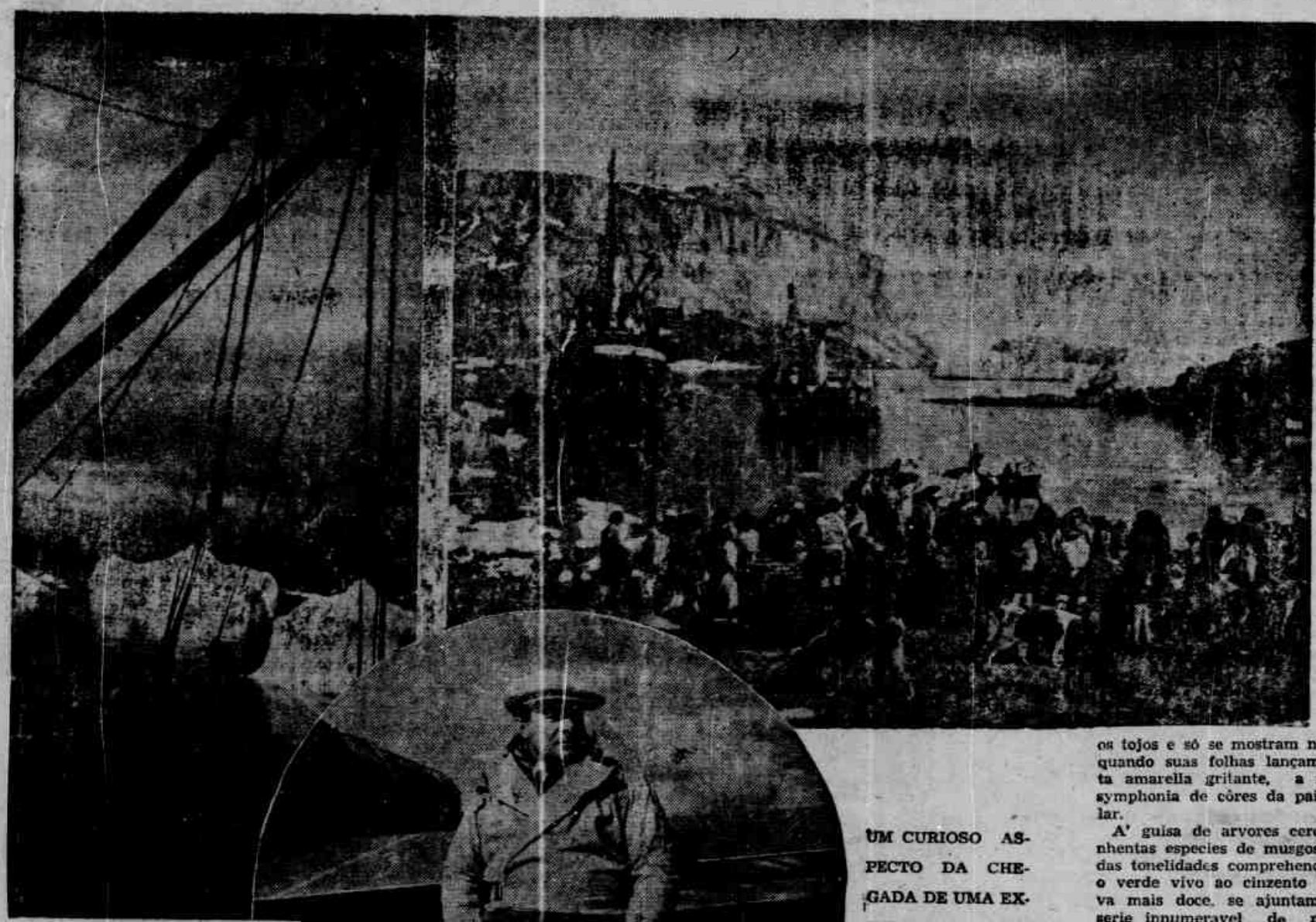
Trabalhou portanto num primeiro film fazendo uma ponta ligeira e sem importancia. Vendo-a casualmente apparecer na téla, seu velho avô não occultou o aborrecimento que lhe causava a decisão da neta, aborrecimento que ainda mais se aggravava pelo facto de Jean ter adoptado no "studio" o nome de sua mãe em solteira. Deante da resistencia offerecida por esse velhinho que ella adorava, Jean esteve a ponto de renunciar á carreira que mal iniciava. O apoio moral de sua mãe e de seu padrasto levaram-na a proseguir.

O LANÇAMENTO DA "ESTRELLA"

Marino Bello transformou-se no empresario official de Jean. Numa cidade em que as apparencias valem tudo, o astuto italiano soube preparar em ambiente propicio ao triumpho de sua pupilla. Installaram-se em uma grande casa de dois andares e attrahiram as vistas de relações importantes feitas nos "studios". Ao contrario de outras figurantes, Jean Harlow,

(Conclue na 7.ª pagina)

A VIDA HEROICA E INNOCE



UM CURIOSO ASPECTO DA CHEGADA DE UMA EXPEDIÇÃO DE PESCA DE BALEIAS A UMA ENSEADA DA GROENLANDIA

Os costumes e as maneiras dos povos exoticos que vivem á margem da civilização de nossa época nos recantos extremos da terra, despertaram sempre em toda a parte curiosidade e interesse. Quer se trate das selvas bravias da Africa ou do Amazonas, quer se refiram á escalada das grandes montanhas da Asia ou ás regiões inhospitas que circundam os polos, as narrativas dos exploradores e viajantes aventureiros encontram no habitante das cidades ultra-civilizadas um leitor apaixonado.

Como cançado da realidade immediata do meio em que vive, elle descobre nessas realidades longinquas, cujas asperezas a distancia e a sua imaginação se encarregam de applainar, um repouso e uma distracção para o espirito.

Ainda agora, deparámos com uma curiosissima reportagem de Ole Winding, conhecido jornalista dinamarquez, publicada no "Mariant.e" de Paris, sobre o estado actual de civilização dessas tribus heroicas que marcham o limite entre o mundo habitavel e o dominio absoluto dos elementos. Dessa reportagem offerecemos aos nossos leitores os periodos seguintes:

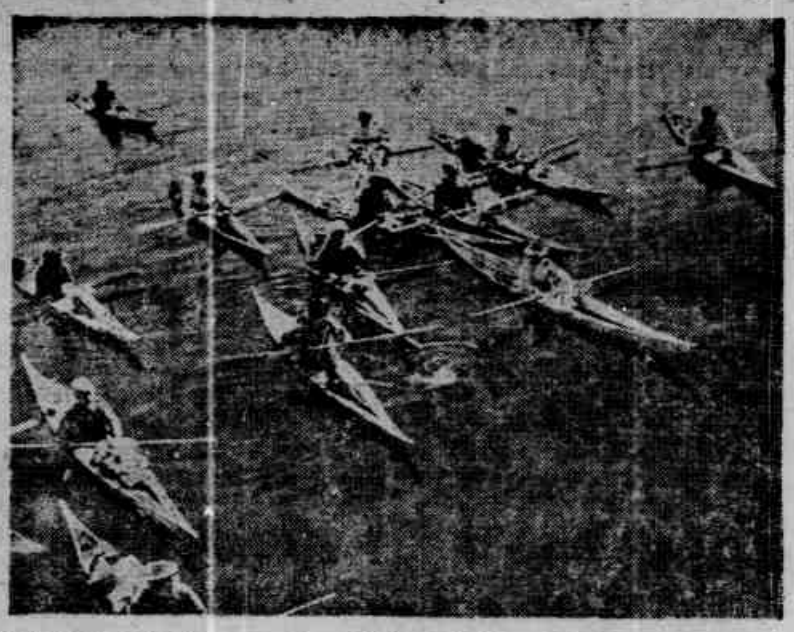
A "TERRA DOS HUMANOS"

"Partimos, uma bella manhã de julho, de Copenhague, a bordo do "Disko", a mais recente unidade do governo groenlandez. Antigamente, uma viagem á Groenlandia tomava semanas e mezes: actualmente, com o "Disko", o trajecto Copenhague-Julianchaab, sejam 1.970 milhas se faz em uma semana e meia.

"Inuit Nuna" é o nome groenlandez da Groenlandia e significa "A Terra dos Humanos". A Groenlandia é a maior ilha do mundo, a maior colonia, talvez a mais bella e certamente a mais pobre: 2.182.000 kilometros quadrados. 1.869.000 kilometros quadrados cobertos de gelo e absolutamente inhabitaveis. Durante os tres mezes que dura o verão arctico, o paiz floresce; do cabo Farwell ao cabo York, as margaridas, as campanilas, as papoulas amarellas (especialidade do lucto) e outras flores de nomes ignorados espalham o seu perfume.

Quasi não ha arvores na Groenlandia. Em alguns raros sitios, os salgueiros attingem a altura de um homem e um pouco mais. Geralmente, porém, ellas restejam no chão como os tojos e só se mostram no outomno quando suas folhas lançam uma nota amarella gritante, a mais bella symphonia de côres da paisagem polar.

A' guisa de arvores cerca de quinhentas especies de musgos e lichens das tonelidades comprehendidas entre o verde vivo ao cinzento e ao malva mais doce, se ajuntam a uma serie innumeravel de miraculosas côres.



A approximação de um navio, as flotilhas de "Kayaks" vão ao seu encontro

A "BROADWAY" GROENLANDEZA

Ha em todos os povos uma necessidade innata de vida publica — um "instincto de Forum". Os groenlandezes não fazem excepção a esta regra e, durante toda a noite clara de verão, vão e vêem na sua rua principal na sua "silamout", como os hespanhóes em suas "plazas".

Ha sempre vida e agitação na "silamout": espostejam-se phocas, trocam-se as primeiras palavras de amor. E, no vae e vem incessante, os garotos e os cães brincam entre immundices de toda a sorte. Os ferozes cães lobos que guardam severamente seus dominios respectivos, que de tempos em tempos trincam o craneo de uma creança, que se batem e se matam sempre entre si e dos quaes ninguem ousa approximar-se sem uma pedra na mão, compõem uma orchestra desagradavel de uivos, latidos e grunhidos ameaçadores.

De uma janella vê-se a casa dos visinhos, os groenlandezes ignoram a discreção da vida privada embora sejam extremamente discretos em outros pontos. Assim nenhum natural do paiz se mette numa conversação, nem irrompe bruscamente em uma sala. Do mesmo modo, a intriga de comadres, o cochico, a meledicencia não encontra adeptos nessa sociedade primitiva. Póde-se falar mal de alguem mas será na presença do proprio personagem e de toda a gente. Da mesma forma as palavras violentas, as calumnias e as injurias são totalmente banidas dos modos desse pequeno povo, tão delicado em sua alma que os pretensos civilizados poderiam tomar o seu exemplo.

Pela manhã, na "silamout", quando o armazem colonial se abre, vêm-se todas as mulheres, em fila indiana esperar, dante da porta, a sua vez de comprar. Ellas compram tudo quanto os seus meios o permittem. Se teem

ENTE DOS GROENLANDEZES

COSTUMES PRIMITIVOS E ORIGINAES DE UMA RAÇA DESTEMIDA CUJA EXISTENCIA E' UMA CONTINUA BATALHA CONTRA OS ELEMENTOS

A bravura e o engenho dos corajosos pescadores que em embarcações ligeiras afrontam os perigos dos mares polares

pouco dinheiro contentam-se com um punhado de figos seccos que ellas adoram embora estejam esfarinhados e cobertos de bolôr pela humidade. Quando estão ricas é o café — café para toda gente, e é raro que a cafeteira não seja posta ao fogo pelo menos uma vez ao dia.

Ao longo da "silamout", os seccadores mostram approximadamente a fortuna dedicada um. Penduram-se nelles, não somente carne de baleia e de phoca destinada aos tempos difficeis, mas ainda a carne de tubarão, para os cachorros e, emfim, os proprios "kayays" e trenós para poupal-os, pelas suas partes de pelle, á voragem dos cães que, no verão, devem procurar por si proprios a sua alimentação.

Habitantes do Norte do Canadá que estão em contacto estreito com os groenlandezes

O ORGULHO DE RAÇA

Hoje, onde as colonias deram trabalho á população, os caçadores, outróra a unica profissão dos habitantes, são menos numerosos que os "Kiwfaks", os servidores ou empregados.

Mas ser "Kiwfak" é rebaixar-se no conceito publico e elles proprios revelam a consciencia disto chamando "senhor" o caçador, isto é, considerando-o como um homem fiel á sua raça, mantendo as suas velhas e heroicas tradições. Agora, onde os cruzamentos com os brancos se alastram, levam-se em muita conta os laços de familia, cada um conhece sua "arvore genealogica" e se diz com orgulho filho natural ou filha natural de tal ou tal funccionario. Ha na Groenlandia duas ou tres verdadeiras dynastias de familia de veneraveis caçadores e pescadores cujos nomes são pronunciados com respeito ao longo de toda a costa. De uma dellas fazia parte Knud Rasmussen.

Em muitas colonias ,a maior parte das casas são ainda os antigos "igloos" de pedras em monticulos de terra; a civilização, entretanto, pôz a sua assignatura sob verdadeiras vidraças nas janellas que substituiram as classicas bexigas de phoca, e de authenticos fornos para aquecimento.

O governo muito tem feito para melhorar as habitações e dar á população novas casas de madeira; isto tem um inconveniente, é que não se pode mais retirar o tecto, como outróra se fazia quando se partia em férias ou em viagens demoradas. E como essas novas casas offerecem pouco espaço para cada membro da familia, ellas se constituem em verdadeiros fócos de tuberculose, que infelizmente assola de maneira devastadora a Groenlandia.

SANGUE NOMADE

Levantava-se o tecto outróra e a familia partia. Durante a ausencia, a chuva e o vento desinfectavam os interiores de toda a sugeira e se podia começar o novo inverno sem temor das molestias. O desejo de partir, se diminuiu com as casas de madeira, não morreu com o desapparecimento dos "igloos".

O sangue nomade da raça manifesta-se frequentemente e de um momento para outro, abandonando o trabalho e os deveres familiares, um groenlandez arruma a trouxa e vae "polar", isto é, andar muitas vezes noites e dias de marcha, atravessando rios e montanhas, só para visitar amigos que partiram numa caçada ou simplesmente para tomar café em suas cabanas. Mulheres com o filho dentro do sacco amarrado ás costas (que se chama "amout" caminham dois e tres dias amamentando a creança e se alimentando de folhas de murta arrancadas aos campos, para passar algumas horas com amigas.

O "KAYAK"

Parece paradoxal á primeira vista que uma embarcação tão fragil quanto o "kayak" seja apta a navegar nas aguas tão perigosas e traiçoeiras da Groenlandia; comprehenderiamos melhor um barco forte, pesado e ferrado, uma especie de quebra-gelo. Mas, por uma inspiração verdadeiramente genial, dictada pela propria natureza, uma natureza que só é vencida pela astucia, o homem percebeu que só um principio o salvaria do s"ice-bergs" e das vagas immensas: o da destreza e da elasticidade. Esticou, portanto, uma pelle de phoca sobre uma carcassa feita de sessenta pedaços de madeira ou de ossos finos, amarrados por correias e creou o barco mais leve e elegante do mundo.

O "kayak" é a prova irrefutavel da alta intelligencia dos esquimós, a prova que deante delles não nos encontrámos em face de um povo primitivo pela sua mentalidade mas retardado talvez pela pobresa de uma natureza que não lhe offerece mais recursos do que o que poderiamos ter na edade de pedra. Ha mil annos não pôde offerecer-lhe um barco melhor que o seu e instrumentos — excepção

(Continua na 7.ª pagina)

A chegada da caça, a familia reune-se em torno do "Kayak" saudando o chefe

SÊDE DE SANGUE

LIAM O'FLAHERTY

Como um relampago, a idéa cruzou-lhe no cerebro. Quasi inconscientemente, o homem ficou uns instantes olhando para a agua verde do mar, com os olhos fitos no horizonte, longe, mais alem do bote ancorado. De repente, teve desejos de matar o irmão. Sim, por ahi, pelo alto da cabeça, onde o sol parecia concentrar os seus raios calorosos, tinha-se-lhe mettido essa idéa, cravando-se-lhe no centro mesmo do cerebro.

Deante dos seus olhos surgiu uma mancha vermelha. A marca de nascimento que cruzava o seu labio superior, contraiu-se. O nariz pareceu ampliar-se. Olhou para o irmão, que estava sentado na borda do bote, de costas para elle e com os pés n'agua.

Estupidamente contemplou as costas do irmão. Tratou de se concentrar. Mas, em vão. Resultava-lhe difficil pensar. Na sua consciencia só existia a mancha vermelha e essa idéa cravada mesmo no centro do seu cerebro, que lhe dizia:

— Mata teu irmão!

Com uma das mãos apertou a cabeça no ponto por onde tinha entrado a idéa; e com a outra mão, tratou de afugentar a mancha vermelha. O labio inferior pendia mollemente. Começou a manobrar com os dois apparelhos que estavam pendurados em cada borda do bote, procurando desfazer do seu pensamento a mancha vermelha e a idéa que o obcecava.

Mas, as suas mãos depressa abandonaram os apparelhos, negando-se obedecer ao mandado daquella vontade debilitada. Dirigiam-se agora agora para as canastras, inclinando-se sobre ellas e sacudindo da roupa os restos de peixe e salmoura. O homem surprehendeu-se novamente, olhando-as. Mãos rudes. Os dedos pendiam rigidos. No dorso da mão direita via-se uma grande ferida, mal cicatrizada.

Das mãos rudes, o seu olhar passou para as costas do irmão e depois para o pescoço. Quando a mancha vermelha se fixou sobre o pescoço do irmão, o homem percebeu que seus labios se contrahiam desviando-lhe a bocca para a orelha esquerda, e que os olhos abriam-se-lhe desmesuradamente. Respirava com difficuldade, e rugia entre-dentes. Sentiu que se lhe contrahia um nervo no lado esquerdo do pescoço. Cerrou os punhos, e um calafrio percorreu-o todo. O tremor transmittia-se das mãos aos braços, depois ás costas e por ultimo a todo o corpo. Depois permaneceu rigido. Nessa posição esperava contendo a respiração.

A idéa cravada mesmo no centro do cerebro principiou a fermentar. Em forma imperativa, dizia-lhe:

— "O corpo de teu irmão é formoso. Em troca, tu tens uma marca de nascimento que te cruza o labio superior, e a tua perna esquerda é mais curta que a direita. E's feio. Nenhuma mulher te amará. A teu irmão a vida lhe sorri. Mata-o."

E a idéa parécia troçar delle.

Apoiando-se nas mãos, levantou-se disposto a dirigir-se para o irmão; mas, estacou. Os olhos brilharam-lhe com astucia. Olhou em derredor. Atraz delle extendia-se o mar immenso, onde se balouçavam languidas ondas. Em frente, surgiam os escarpados da costa. Não se via pessôa alguma. Até as aves marinhas dormiam nos seus ninhos no alto dos alcantilados. O silencio era absoluto. Excitado, o homem escutava o silencio.

A idéa voltou a agitar-se-lhe no cerebro. Resolutamente avançou a perna direita, chocando com a canastra que jazia no meio do bote. A presença da canastra irritou-o. Havia impedido de chegar até o irmão e apertar-lhe o pescoço com as suas enormes mãos! Com um gesto ameaçador, murmurando alguma cousa em voz baixa, olhou para a canastra. Os seus olhos eram dois pontos immoveis. A canastra o tinha desconcertado, ao interceptar-lhe os passos. Por que não a tiraria dali? Era um acto physico que talvez bastasse para afugentar essa idéa que tinha cravada na cabeça. Permaneceu nessa attitude uns momentos, olhando estupidamente para a canastra. De repente viu uma comprida faca cravada num canto. Sorriu, emquanto observava astutamente o irmão. Inclinou-se, e com a mão direita, acariciou o cabo da faca. Depois apoderou-se da arma e com um puxão arrancou-a...

O irmão tinha-se movido. Bocejava e estirava os braços para desentorpecel-os; finalmente tornou a ficar quieto attento á sua pesca.

De novo a idéa fermentava-lhe no cerebro.

Aspirou profundamente e conteve o ar no peito dilatado. O labio inferior começou a tremer. E o tremor extendeu-se por todo o corpo.

Reprimiu um irresistivel desejo de gritar.

Empunhando a faca, quasi automaticamente, começou a andar. Procurava não avançar, mas uma força extranha empurrava-o para adeante. O punho crispado apertava com violencia a arma; o braço direito extendido, regido; e todo o corpo inclinado para adeante, como se o corpo fosse arrastado, pelo braço, por uma força desconhecida.

Levantou a perna direita e apoiou a mão esquerda na amurada do bote. Baloiçando o corpo, tratou de saltar por cima da canastra. Um novo pensamento o saccudiu desconcertando-o. No preciso momento em que se dispunha a atirar-se sobre o irmão, os musculos negavam-se obedecer-lhe. O medo opprimia-lhe o peito e impedia-o de respirar. No seu cerebro lutavam as duas idéas. E nessa luta, o medo triumphou.

Baixou lentamente a perna e, vencido deixou-se cair no fundo do bote.

O medo cedeu em seguida, e a idéa que tinha cravada mesmo no centro do cerebro, tratou de se impôr.

Extendeu outra vez o braço rigido, decidido a lançar-se sobre as costas do irmão. Levantou-se, retrocedeu um passo, fixando os olhos na pequena cavidade entre as omoplatas, ahi, entre as protuberancias que os ossos marcam na camisa... A mancha vermelha tambem se fixou nesse ponto. Contraiu o rosto num gesto selvagem. Fechou com força o olho esquerdo. Levantou para traz a mão que empunhava a faca, para lhe dar impulso...

De repente a linha do apparelho de pesca foi saccudida por um violentissimo puxão.

Surprehendido, deixou cair a faca e atirando-se sobre o apparelho, começou a puxar o fio.

Um peixe grande, de escamas brilhantes, appareceu preso ao anzól.

Com expressão selvagem apoderou-se do peixe e, collocando-o entre os joelhos, apertou-o com força brutal... Enterrou os dedos pollegares nos olhos do animal...

Depois respirou, alliviado... Tinha satisfeito a sua sêde de sangue...

RAMADAN - A QUARESMA DOS MUSSULMANOS

(Continuação da 1.ª pagina)

do Korão, de restituir ao corpo "o estado de pureza".

Todo aquelle que infringe a regra é maldito, fica para sempre desconsiderado, deshonrado, renegado pelos seus e é apontado a dedo nas ruas.

Rarissimos, entretanto, são esses que se collocam na categoria dos infieis. Primeiro, porque a convicção religiosa é profunda nos povos do Islam, e depois porque cada um se sabe observado pelo vizinho, e, sobretudo, espiado pelas creanças, dispensadas em virtude da idade, de seguir o jejum, mas ardendo em desejo de ser admittidas a participar por sua vez do Ramadan e sentindo toda a grandeza de uma fidelidade estricta á religião do Propheta. Não é no campo que os preceitos do Korão correm o risco de ser esquecidos. mas nas cidades onde as tentações são mais fortes e os renegados podem ter esperança de passar despercebidos.

O FIM DA PENITENCIA

Chega afinal o ultimo dia do jejum. Toda a população se reune em redor do minarete da mesquita, discute em voz alta, lamenta-se das privações acceitas, rejubila-se do termino imminente da penitencia. Todos os olhares convergem para a sacada do minarete, onde o "muezzin" pronunciará em breve as palavras libertadoras, e todos os ouvidos esperam o tiro de canhão que assignalará o segundo preciso em que surgirá a lua em nova phase. Os homens andam para baixo e para cima numa agitação incontida. As mulheres se agrupam pelas terrasses. Os fumantes já teem acesos os cigarros ou os longos cachimbos finos, promptos a aspirar a droga desejada ao primeiro signal.

Prompto! Sôou a hora. O canhão rugiu. Está findo o Ramadan. Emquanto todos soltam exclamações e vivas, os fumantes se precipitam, as mulheres correm ás cozinhas onde fartos banquetes já estão preparados e as creanças roubam doces.

Em todas as casas fumega a "harira", a sopa que deve ser dada a todos aquelles que baterem á porta, de prato extendido.

Os vizinhos se visitam, os amigos se congratulam e os inimigos se reconciliam. Em toda parte reina já a grande festa denominada Aid es Seghir, que dura tres dias.

E, sobre todas as mesas baixas, as iguarias mais variadas se amontoam: doces de semula, fritos no azeite e recortados em losangos regulares, pombos recheados, frangos, tomates

(Conclúe na 7.ª pagina)

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

Uma evasão pouco commum

A America do Norte possue sem contestação os mais perfeitos estabelecimentos penitenciarios do mundo. Sobretudo no que concerne á vigilancia e á segurança, parece que nada mais ha a fazer. Apparelhos automaticos de alarme, dispositivos mechanicos e electricos para prevenir a fuga dos detentos, rondas e sentinellas, tudo isso devia ser bastante para tornar impossivel o exito de qualquer tentativa de evasão.

Entretanto, paradoxalmente, é na America do Norte que mais frequentes se dão as fugas de forçados. A despeito de todas as medidas e precauções os presos conseguem ludibriar a attenção dos guardas e vencer os obstaculos que se lhes antepõem. As violentas repressões postas em pratica contra os fracassados não tiram aos outros o desejo e a esperança de readquirir a liberdade por seus proprios recursos.

O crime nos Estados Unidos está mais organizado do que em qualquer parte, de sorte que os prisioneiros encontram sempre quem, do exterior, cuide de preparar o caminho para a sua fuga e de munil-os dos recursos necessarios para a sua realização. Esses cumplices são quasi sempre antigos detentos postos em liberdade condicional de accôrdo com a legislação em vigor.

Graças a esses companheiros de "gang", póde ser realisado ha pouco tempo uma tentativa de evasão — que só abortou á ultima hora e assim por méro acaso — da penitenciaria de Granito, situada no Estado de Oklahoma.

Um facto interessante a notar: antigamente, as evasões eram individuaes. Hoje, ellas se fazem em massa. Os criminosos yankees comprehenderam o valor da associação. O concurso de todos para o fim commum facilita a tarefa. Que o diga a directora da prisão, Georgina Waters.

O plano de fuga foi organizado e estudado methodicamente. Stevenson, um liberto condicional, foi encarregado de arranjar armas e munições para os presos. A especialidade de Stevenson era o roubo de Bancos e tão bem applicou esses seus conhecimentos que, sem auxilio de ninguem, conseguiu abastecer seus collegas de todo o material necessario sem despertar a menor suspeita. Cada caminhão do presidio recebeu sua dotação de fuzis e pistolas sem que os "chauffeurs" dessem pela coisa.

Tudo preparado, esperou-se a melhor occasião. Esta se apresentou sem demora: a guarda era constituida por dois velhos policiaes quando de ordinario era feita por um antigo vigilante e um moço robusto. Os que pretendiam fugir eram cerca de trinta e residiam todos na mesma ala do edificio. Dado o signal convencionado, precipitaram-se todos sobre os dois homens que foram immediatamente immobilizados e amordaçados antes que pudessem dar o alarma. Em seguida, calçados com sapatos de borracha, approximaram-se sem ser percebidos do refeitorio onde os outros guardas almoçavam. Todos os vigilantes foram encerrados na mesma sala: os revolvers dos detentos impediam qualquer movimento. Dominados os guardas, só restava a directora. Esta viu com surpresa seus aposentos invadidos por um bando de presos revoltados; não póde evidentemente oppôr nenhuma resistencia. Em dois tempos ficou amarrada e amordaçada.

Restava aos insurrectos sair do estabelecimento. Dirigiram-se portanto para a grande porta. A sentinella percebeu muito tarde o que occorria mas teve ainda tempo de dar alguns disparos antes de cair crivada de balas.

Foi este incidente que perdeu os criminosos. Com os tiros, deu-se o alarma nos destacamentos mais afastados. Os prisioneiros franquearam o muro de circumvalação e se lançaram ao accaso através do campo — uma extensão de terreno liso que não permittia o entrincheiramento. Neste momento os guardas dos destacamentos acudiram em massa e após matarem onze e ferirem gravemente nove detentos aprisionaram os restantes.

A VIDA HEROICA E INNOCENTE DOS GROENLANDEZES

(Continuação da 5.ª pagina)

feita do fuzil — que ultrapassam, pela concepção, muitos dos que elles usam.

Não se sabe nada absolutamente sobre a origem do "kayak" mas é provavel que quando immigraram das Aleutas e do Alaska já o conhecessem. E' uma canôa que mede quatro a cinco metros de comprimento e cincoenta centimetros de largura no meio, largura essa que varia segundo a habilidade do dono. Ha um orificio no meio onde o homem póde sentar-se com as pernas estiradas e mesmo tensas durante todo o tempo para adaptar-se á forma do barco que afina para as extremidades.

Remar num "kayak" é uma operação difficil; ao contrario do que se pode imaginar, o rythmo dos movimentos é muito mais lento do que se espera, em razão da velocidade que póde attingir. Elle vira facilmente e o equilibrio, a bordo, é um milagre de engenhosidade; em primeiro logar, a collocação dos instrumentos de caça, uma meia duzia pelo menos, e todos teem o seu logar exacto; depois, a série enorme de movimentos que tem de ser executados com uma precisão rigorosa: o lançamento do harpão, a perseguição á caça marinha, a tropelada e captura, a preparação do fuzil, o tiro, o sangue frio no momento em que a phoca ferida carrega com o harpão a ponta da linha que, si não estiver cuidadosamente enrolada, ao desdobrar-se pode carregar com o homem; emfim, mil sciencias reduzidas a simples reflexos, nos quaes o caçador não deve mesmo pensar no momento em que os realiza.

ERTAPOK!

A coisa mais terrivel que póde acontecer a um "kayakman", e ella succede mesmo aos mais experimentados, é o terrivel "terror do kayak", uma especie de vertigem qus os surprehende sobretudo em tempo calmo, nos dias em que o mar immovel parece unir-se com o céo e lhes dá a impressão de estar suspenso no vacuo. Parece que "o mar se ergue verticalmente deante delles" e, para prevenir a catastrophe elles a provocam. Um golpe desastrado da pá que serve de remo e o equilibrio se desfaz. Então, o "kayakman" não vê mais nada, não comprehende mais nada e continúa allucinadamente seus movimentos convulsivos até o esgotamento, até á morte. Poucos são os caçadores que escapam com vida a essa terrivel vertigem e si por accaso se salvam nunca mais põem os pés em um "kayak". Quando a fragil canôa vira, o pescador procura logo desprender-se do "kayak" e deitar-se de bruços no dorso da embarcação, e ahi, com a bocca muito perto d'agua para melhor propagar o som, solta espantosos gritos, desesperados: — "Er-t-á-pok!" ou muito simplesmente — "E-r! E-r!" até que lhe venha auxilio ou que de fadiga se deixe deslizar pelo mar a dentro, descendo até o fundo como a phoca ferida de morte e, indo além do fundo, até o interior da terra, onde é seu paraizo, e onde vão todos os que perecem em caça, todos os que são bons, e onde os espera a "Velha", que povôa o mar de todos os animaes que os sustentam e os fazem viver: — "Er-t-apok!" — e, silenciosamente, o ligeiro barquinho se enche d'agua e segue o caminho de seu dono, emquanto os rochedos e os "icebergs" multiplicam os écos da vóz daquelle que não existe mais.

UMA EXISTENCIA DE PERIGOS

Mil perigos esperam no mar os corajosos caçadores que, desde que o gelo se quebra, na primavera, e deixa fendas ou toalhas d'agua abertas, se aventuram nas pescarias. Um pedaço de gelo bastaria para abrir uma brecha na delgada pelle que reveste o barco. Frequentemente, a phoca atacada investe contra o "kayak" e com seus dentes rasgam a canôa que sossobra immediatamente; tem-se visto muitos "icebergs" desmoronar-se em cima de um "kayak", soterrando o caçador sob a massa enorme de gelo e isso em um segundo, sem nenhum signal, sem nenhuma advertencia, ouve-se subitamente um ruido formidavel, uma brecha percorre, como um relampago, o flanco do collosso fluctuante, que se põe a girar, a vibrar e cáe em pedaços e desapparece num cataclysma aquamarinho, ou em poeira de diamantes.

O "kayakman" deve prevêr o imprevisivel ou morrer. Algumas vezes, entretanto, elle presente o perigo e pretende que os passaros o auxilia nisto; é que os passaros devem presentir qualquer coisa, um tremor, talvez, do "iceberg" onde elles pousaram, e logo alçam vôo.

O "kayak" não foi a ultima palavra do engenho esquimó. Raramente, elle comporta mais de um logar — dois no maximo, mas só excepcionalmente como tambem entre as bicycletas — e, comtudo, nomade como é, precisa, de tempos em tempos, carregar comsigo toda a familia em viagem. Para isso, conceberam o "umyak", o barco para mulheres, canôa de dez a doze metros, de pelle de phoca, e bastante larga para dar logar ás tendas, ás propriedades multiplas da próle, com duas ordens de remadores.

O "umyak" enterra apenas algumas pollegadas na agua e entretanto elle carrega facilmente mais de uma tonelada sem afundar. Seu principio é o mesmo do "kayak" — a elasticidade — o torna miraculoso. O commandante Gustave-Holm se serviu em sua famosa expedição de 1883-1885 de um "umyak", quando chega-

(Conclúe na ultima pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da 3.ª pagina)

chega ao trabalho num bello automovel guiado por um "chauffeur" uniformisado que nem desconfiava fosse o proprio Marino Bello.

O successo corôou tantos esforços bem dirigidos. Howard Hughs, um productor que dispendera dois milhões de dollars em "Anjos do Inferno", film mudo, e que estava disposto a gastar mais um milhão para tornal-o sonoro e falado, procurava uma "estrella" que substituisse Greta Nissen, cuja pronuncia não lhe permittia desempenhar o papel de primeira figura feminina.

Ben Lyon notára Jean Harlow no "studio". Apresentou-a a Hughes, que ficou enthusiasmado. Immediatamente o departamento de publicidade forjou a expressão "platinum blonde" para lançal-a e os costureiros desenharam um vestido tão decotado como jamais se vira. Todos devem estar lembrados que a scena culminante de "Anjos do Inferno" não foi a dos 90 aviões, mas o momento em que Jean Harlow apparece "audaciosamente despida" e pergunta ao heroe: "Não se assustaria si eu fosse vestir qualquer coisa de mais confortavel?

Depois desse triumpho, Jean estava lançada e sua mãe podia orgulhar-se do seu successo pessoal.

A HISTORIA CONJUGAL DA "ESTRELLA"

Foi na "Metro" que Jean conheceu Paul Bern, um dos melhores productores da grande fabrica, bonito rapaz, fino e alto, appelidado o "Christo do Cinema" pelo seu ar melancolico e pela profunda sympathia com que acolhia todas as confissões tristes que lhe faziam. Por essa época, a "estrella" já se tinha divorciado do alegre Chuck.

Em 1932, Jean annunciou o seu casamento com Paul, depois da previa approvação materna. Mas, dois mezes depois, provavelmente num accesso de neurasthenia, o artista se suicidava no banheiro da residencia do casal, numa occasião em que Jean estava ausente, em visita á sua mãe.

O resto da vida de Jean Harlow é muito proximo e conhecido. Para esquecer a tragedia, entregou-se valentemente ao trabalho. Casou-se, algum tempo depois, com o seu "cameraman", Hall Rosson, de quem se divorciou em 1934, allegando: "Era a melhor saida para nós dois. Os nossos temperamentos differiam profundamente para que pudessemos viver juntos". Como prova ahi estava o facto de Hall fazel-a soffrer de insomnias, lendo á noite no leito conjugal.

Desde essa época, o nome de Jean não occupou mais as "manchettes" dos jornaes até que o divorcio de sua mãe viesse focalisar de forma escandalosa o nome da "estrella". Mrs. Bello accusou o marido de ser em casa um "temperamento tempest", de tel-a feito descer um dia do automovel em plena chuva porque lhe pedira simplesmente que diminuisse a velocidade do carro que então voava a 130 kilometros.

Jean Harlow e sua mãe são inseparaveis e a historia dessa singular associação merecia ser contada. Até agora, os acontecimentos só teem servido para unil-as cada vez mais. Não se sabe o que o futuro lhes reserva, mas, se continuarem juntas, será de certo o successo.

RAMADAN — A QUARESMA DOS MUSSULMANOS

(Conclusão da 6.ª pagina)

preparados com gomma, pepinos, beterrabas, rebanetes, cenouras em rodelas, compota de pimenta, mocotó de gazella, emquanto em redor do numero sempre crescente de convivas os servos negros renovam incessantemente as garrafas cheias de succo de uvas seccas e de leite de amendoas.

E' interessante lembrar, agora que os ethyopes estão empenhados em guerra difficil contra os exercitos poderosamente equipados de Mussolini, que ao Ramadan deveram elles, pouco depois do oitavo seculo grandes victorias sobre as hostes arabes que pretendiam incorporar ao seu jugo e á sua crença os habitantes do territorio abyssinio. Com o seu notavel senso de tactica de guerra, as tribus negras levavam o anno todo fugindo aos grandes combates, affrontando o inimigo apenas em guerrilhas.

Esperavam a época do severo jejum religioso dos mussulmanos, o mez do Ramadan. Então, desciam em massa dos seus planaltos inexpugnaveis, e dezimavam os arabes enfraquecidos pelos rigores impostos pelo Korão.

E os mahometanos conquistadores, que haviam submettido ao seu dominio, pela força de seu sentimento religioso, a Syria, a Armenia implantando-se na Hespanha e chegando até o Egypto, viram-se derrotados por effeito de uma imposição mesmo de seu grande Propheta.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

RECIFE, DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1936

O ULTIMO QUADRO

H. J. MAGOG

Applaudido pelo publico enthusiasta e rodeado pelo beneplacito e sympathia geraes, o actor Alain Cordere olha pela ultima vez a victima caída aos seus pés e que acaba de mandar para o outro mundo, numa scena pathetica, e, salta por uma janella fingida de um telão de fundo.

Era, por certo, a melhor maneira de fugir ás consequencias do assassinio e de conseguir que o panno descesse sobre este ultimo quadro sem que o autor da obra tivesse de explicar, por meio de que singular conjunto de astucias e circumstancias favoraveis, o sympathico matador evitaria o trabalho de ter que se entender com a policia.

Desde o momento em que transpunha a janella e caia o panno sobre este exercicio gymnastico, tudo resultava clarissimo: estava salvo. Podiam applaudir. O desenlace feliz fôra conseguido.

Momentos depois, a victima levantava-se, limpava cuidadosamente a roupa e, sem guardar rancor algum ao seu recente assassino, dirigia-se para o seu camarim.

O matador, a quem um colchão providencial amortizava a quéda, feliz porque o fim da obra o livrava da obrigação de fugir e da angustia de se sentir perseguido, murmurava dirigindo-se ao camarim:

— Se tudo isso fosse verdade, não teria acabado tão depressa... Na vida...

Escapou-lhe do peito um profundo suspiro. Acabava de sair da scena e retomava a verdadeira existencia, essa vida onde as consequencias de todos os actos se transformam em implacaveis perseguidores, apenas interrompidas pelo somno, simples trégua...

Na vida, depois de se ter commettido um crime, não se pode tirar simplesmente a "maquillage" e perguntar:

— Fui bem no meu papel?...

E tratando de se persuadir do seu direito á calma e ao repouso, murmurou:

— A obra terminou... O drama continua... O meu drama, o meu...

Era em realidade um verdadeiro drama, porque, na vespera, Alain Cordere, tinha assassinado um homem.

Tinha-o morto de verdade, fóra do theatro e do repertorio tragico que costumava interpretar.

Nenhuma analogia era possivel descobrir entre o seu crime e o simulacro de morte que acabava de representar, applaudido pelos espectadores. Não teria podido dizer que as impressões pessoaes, frescas e vividas, inspiraram siquer os seus gestos, que pretendiam ter chegado a maior violencia expressiva nos annaes do theatro.

Não. O seu crime não foi precedido por uma tirada grandiloquente, nem de uma questão espectacular em que o tom das replicas se eleva cada vez, se acalora, apaixona-se, prepara e justifica o gesto homicida.

Elle, Cordere, tinha assassinado estupidamente, com premeditação, sem valentia nem belleza, sómente por que se lhe apresentou o momento opportuno e a tentação repentina de vingar seus interesses prejudicados.

Só depois de ter realizado o acto, tinha verificado as suas consequencias. Nenhum publico de theatro o teria applaudido desta vez. Ninguem teria gritado:

— Bravo!... Muito bem!...

Tampouco nenhum dos recursos da scena serviriam. A fuga era um acto

inconsciente. Abandonar aterrado o logar do crime, evitar todo o olhar, apartar-se temendo de ter deixado vestigios que o pudessem denunciar. Toda essa successão de decisões foram tomadas sem necessidade de nenhum discurso. Não pôde tampouco soltar o "Ufi" libertador e dizer:

— Por fim!.... Estou livre...

Continuava ainda depois da insuportavel vigilia e cada minuto que passava parecia augmentar a sua angustia. Cada instante transcorrido approximava-o do temido momento, em que o prenderiam, pois tinha sido identificado e accusado. A prisão, o interrogatorio, o tribunal e a sentença cercavam o seu futuro com uma seria de ameaças cuja perspectiva, aterrorizava-o de antemão.

— Chegaria a vêr o final?... Na vida não se sabe nunca qual é o ultimo quadro, nem mesmo em frente á morte.

— O theatro tem cousas bôas... Cáe o panno...

A guilhotina bem podia ser o fim...

Só por ter pronunciado essa palavra, um tremor percorreu-lhe todo o corpo; e escondeu o pescoço entre os hombros.

Dois dias e uma noite tinham transcorrido sem que o temido golpe theatral se tivesse dado. A policia não tinha encontrado ainda a pista do assassino!

Por onde e procuravam? Não teve animo de lêr os jornaes, temeroso de se atraiçoar. Não era melhor permanecer na duvida, oscillar entre a esperança e o temor, que morrer pouco a pouco seguindo os lentos progressos de uma investigação, até sentir-se paulatinamente envolvido na rêde das presumpções e provas? Cordere preferia aterrar-se a esta pequena probabilidade:

— Quem sabe? Talvez não possam descobrir-me... E' possivel que nunca me encontrem...

Para conservar o consolo dessa duvida, renunciava á possibilidade de se certificar, pela confissão imprensa, da impotencia policial. Mas, renunciariam a perseguir um assissino?

— Nunca mais poderei viver tranquillo — pensava Cordene desesperançado. — Podem cair sobre mim precisamente no momento em que eu me julgar livre para sempre.

Esperando, vivia mechanicamente.

Punha agora na sua vida, o mesmo cuidado, que então reservava sómente para a scena, de cuidar os seus gestos e compôr as suas feições.

Interpretava uma peça sem entreactos, uma obra que não se acabava nunca. E o mais terrivel de tudo era a certeza de saber o que lhe podia custar o menor desfallecimento. Nesse caso não seria só valado e não lhe restaria o recurso de refugiar-se entre os bastidores.

Passavam-se os dias. A tensão perpetua convertia-se em supplicio atroz. Algo semelhante tinha conhecido quando interpretando um mau papel, deante da indifferença do publico, apressava as replicas para que caisse o panno o mais depressa possivel.

— A ultima scena, meu Deus! A ultima réplica!... E que isto termine...

Este desejo obsecavalo, perseguia-o, até o ponto de desejar denunciar-se... para terminar.

E assim o fez. Quando sentiu cerrar atraz de si a porta da cella, pensou ter alcançado o anciado fim.

No dia seguinte, preso dentro da engrenagem dos interrogatorios, soube que a prisão preventiva não era o desejado desenlace.

— O cadafalso, talvez...

Era a sua ultima esperança.

Quando o advogado apresentou-lhe para que assignasse o papel e a penna, Alain Cornere resmungou:

— O que se passa?..

— A vossa appellação...

Então, preso de uma crise de furor, o assassino, partindo á penna e rasgando o papel...

— Basta! — rugiu. — Que desça o panno! Abandono o meu papel!...

A VIDA HEROICA E INNOCENTE DOS GROENLANDEZES

(Conclusão da 7ª pagina)

va até Agmagscalik, 64 gráus de latitude norte.

Empregaram-se, para deslisar a canôa de mulheres, remos de duas folhas e são sempre as mulheres os remadores; os homens fazem-lhe escolta em seus "kayaks". Durante o verão, encontraram-se nos "fjords" silenciosos essas flotilhas de familias que vão aos acampamentos, perto das torrentes que regorgitam de salmões. Quando acontece furar a pelle de uma dessas embarcações, tapa-se o buraco com gordura até que se chegue em terra para reparal-a.

FABRICANDO SEUS INSTRUMENTOS

Como todos os povos naturaes, os esquimós possuem o feliz sentimento de ter tempo deante de si e, pacientemente, assim como fabricam suas embarcações, constroem suas armas e todos os utensilios de que precisam, para caçar, pescar e viver. Nestas occupações, passam o longo e terrivel inverno polar; nada os apressa, e tudo deve ser bem feito.

O harpão é uma obra-prima de habilidade e engenho; é composta de três pedaços; sua ponta é destacavel e fica presa ao animal emquanto a manga cáe n'agua, seja graças aos movimentos da victima ferida, seja por um jogo engenhoso feito por um osso ligado á manga por correias e prendendo pela outra extremidade a ponta. Desde que esta entra na carne, o resto da manga quebra o osso que livra assim a ponta do harpão. A manga fluctua n'agua. E' preciso a todo o preço evitar perdel-a ou quebral-a, ou que a phoca a carregue para o fundo do mar. Não é ella feita dessa preciosa madeira que só se encontra ao accaso, quando o mar atira ás costas da Groenlandia os especimens das florestas do Canadá?

Sem o auxilio dos homens civilizados, affrontando o clima mais ingrato da terra, enfrentando corajosamente a furia conjugada dos elementos, os groenlandezes crearam um systema de vida independente, sem cuidados outros que não sejam os da sua nutrição e de satisfação de seus instinctos naturaes. Na existencia simples que levam, parecem ter encontrado uma felicidade que a civilização quasi sempre nega aos seus adoradores...

4.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 28 de Fevereiro de 1936 — NUM 46

REINADO DE MOMO

C·A·R·N·A·V·A·L

Momo inicia finalmente hoje seu triduo esplendorôso de alegria

A cidade do frêvo, mergulhada na onda incomparavel da folia, delira na vertigem do "passo" entre o revolutear da "dobradiça" e o rompe-rasga da "thesoura"

NA RUA NOVA HONTEM Á TARDINHA

CONTO
Do dr. GOGOL

A rua Nova hontem á boquinha da noite estava uma belleza. Abriram as portas e soltaram tudo quanto foi menina bonita. Parecia um castigo. Cada qual que fosse melhor.

As calçadas cheias, apinhadas, abarrotadas de gente já estavam com o cheiro gostoso do Carnaval. As gaitas e barulho dos carros e boudes conferiam á rua um aspecto animado que fazia gosto. Caras de todo o feitio andavam prá la e prá cá. Todas differentes porque se todas fossem iguaes era uma atrapalhação damnada. A alegria andava espalhada por toda a parte. Parecia que alguem grudára sorrisos na bocca de cada um.

O dr. Gogol foi visto passear democraticamente entre a multidão. Envergava seu traje de folião "crack" e era cumprimentado por todos e todas.

Mas no meio daquella multidão, no meio da claridade, no meio dos sorrisos havia um homem triste que tem peru' na rifa. Bisonho, calado, grave, circumspecto, silencioso elle era a estatua do indiferentismo no meio dos transeuntes. Gogol ensaiou um sorriso de bondade e acercou-se daquella interrogação humana.

Bateu-lhe amigavelmente no hombro:

— "Que ha, meu amigo?"

O cidadão voltou-se e reconheceu immediatamente o autor dessas mal traçadas linhas.

— "Nada não, "seu" doutor... — falou. — E' que no meio dessa alegria toda eu não acho animo de brincar..."

— "Mas porque, meu caro? Você não sabe que o Carnaval é apenas tres dias e que somente para o anno é que o bichinho volta de novo?"

— "Sei, "seu" doutor... Mas, o sr. sabe..."

E como quem não queria fazer a confidencia:

— "O homem que se apaixona é um inutilisado. Eu..."

Gogol interrompeu-o escandalisado:

— Você apaixonado?

Você? Em pleno seculo da farra? Não, não e não.

Não é possivel..."

O outro humildemente continuou:

— "Infelizmente, "seu" doutor, eu sou um caso perdido. Amo loucamente a uma creatura. Amo doidamente, terrivelmente catastrophicamente."

— Sim, meu caro.

Você póde amar até arrebentar pelas costas feito cigarra. Porém quando se trata de Carnaval é preciso dar ferias ao coração... Acabe com esse desvaneio. Integre-se na vida. Veja como são lindas essas creaturas que estão passando."

Realmente um grupo dynamite, desses de fazer o sugeito abrir o boccão e ficar de queixo caido, passava triumphalmente sob o olhar admirado de todos. O homem ao ouvir as palavras animadoras do dr. Gogol levantou a vista deteve-se um momento nellas e depois voltou a falar:

— "Qual nada... Eu vou lhe dizer tudo. De que me serve estar contente se ella em casa se acha entre a vida e a morte?..."

— "Com que então sua amada está doente?"

— "Está gravemente enferma. Ainda hoje pela manhã esteve agonisante e levou véla... Ha pouco ouvi sua vozinha debil pelo telephone me pedindo para que eu fosse solidario com ella, pedindo para que eu ficasse em casa tambem e não saisse durante o Carnaval. Prometi-lhe e só estou aqui porque sai do emprego agora... Ha meia hora que espero um bonde..."

A collecção de sentimentos bons do dr. Gogol veiu á tona. O grande gosador da vida sentiu-se apiedado pelo seu semelhante tristonho. Sim. Era muito justa aquella dôr! Era mais de que justa. A creatura dos seus sonhos na quietude de um quarto sombrio, ardendo em febre, vendo pela nesga do telhado a vida brilhar no retalho azulado do céu risonho, e elle que o anno anterior ao seu lado brincára tanto, ali, engastado no meio da multidão anonyma, entregue á sua dôr. O quadro daquella alma angustiada era pungente. Para consolá-lo para mitigar aquella magua, Gogol lhe falou:

— "Comprehendo, meu amigo, compreendo. Você tem toda a razão. A vida é mesmo assim, um rozario de alternativas onde a alegria dá o braço á tristeza e ambas fazem o "passo" como bem entendem, pisando por cima dos dias da gente. O mundo, meu caro, o mundo é uma pulha. Não passa de um grande balaio velho, cheio de penen de gallinha..."

Gogol ia falar mais. Ia continuar empolgando com suas bellas imagens de [illegible] o seu vocabulario ri-quissimo, porém foi forçado a interromper bruscamente sua fallação.

O tal homem tornara-se de olhos esbugalhados e apontava nervosamente para os lados da ponte da Bôa Vista, chamando a attenção dos circumstantes:

— "Olhe! Veja! Repare... Olhe ali..."

Voltei-me rapidamente. Garbosamente trajada de côr-de-rôsa vinha u'a morena que nós chamariamos em francez de "deslumbrante".

— "E' ella! Ella!" — dizia-me o rapaz quasi que hystericamente.

— "Mas espere, essa que vem ahi é que é sua pequena? E' a que esteve agonisante hoje de manhã?..."

— "E' ella, sim. Ha oito dias que me diz pelo telephone que está doente. Hoje ligou lá para o escriptorio me dizendo que levára véla..."

E de repente aquelle homem calmo transformou-se. Mudou e não parecia mais o aniquilado de ha pouco. Cobrou energia e um olhar feroz de tigre enjaulada. Disse para mim entre os dentes e apalpando qualquer coisa no cinto:

— "Esta bandida vae me pagar. E é agora. Vou matal-a!..."

A impressionante filha de Eva vinha chegando. O homem partiu para ella com qualquer cousa na mão. Corri para impedir o escandalo. Cheguei um pouco tarde. Ao avistal-o ella sorriu e disse:

— "Olá! Como vae? Está bonzinho?..."

E passou para desapparecer depois entre os transeuntes com o seu andar elegante e seu passo magestoso.

O meu amigo ficou parado como quem está sonhando. Reparei que na mão não havia revolver como suppunha e sim um lenço. Fez-se uma pausa entre nós dois. Eu rompi finalmente o silencio dizendo:

— "Mas espere: você não ia matar a moça?..."

Elle respondeu:

— "E' porque aqui tem muita gente... Mas fique sciente que depois eu mato..."

A rua Nova continuou cheia de gente e cheia de alegria.

BATUTAS IMPERIAL

O bloco **Batutas Imperial** sairá á rua nos dias do Momo com phantasia e orchestra impeccaveis.

O presidente Cicero Vital, o orador Virgilio Cabral e o director Arthur Moreira que não descançaram nos preparativos agora vão colher os louros da victoria.

Os **Batutas Imperial** percorrerá as principaes ruas da cidade.

Animação por toda a parte

Em todos os recantos da cidade o frêvo domina tudo

BLOCOS

LINGUARUDOS DA SANTA CRUZ

Esteve ante-hontem reunida em sua séde ordinaria a directoria do victorioso bloco **Linguarudos da Santa Cruz.** Depois de discutidos varios assumptos referentes á exhibição do bloco no proximo Carnaval foram lidas varias propostas de socios, sendo acceitas as seguintes: Gennaro Greco, conhecido por **Rockfeller em miniatura,** Murillo Botelho, **Negociante ambulante;** Prospero Sarubi, **Abyssinio;** Herculio Celso, coronel A. Maciel, Alfredo Valente, **Linguarudo mor;** prof. Trindade, dr. Ulysses Albuquerque, dr. Maranhão e outros.

Em seguida a orchestra executou varias marchas do seu repertorio, entre as quaes **Meu genro é bomzinho,** dedicada ao vice-presidente, coronel Estevão Ferrão; **Espere mais uns dias,** de autoria do maestro Ismael Bandeira, e **Eu sou capenga,** em homenagem ao presidente, coronel José Ferrão.

O consocio Antonio Machado solicitou uma licença o que foi concedido embora lamentando-se o afastamento do bom **linguarudo.**

A pedido do coronel A. Maciel foi tocado o batuque **Não sou mais da folia.** Finalizando a parte musical a orchestra executou a marcha **P'ra onde vae, valente?,** dedicado ao consocio Alfredo Valente.

Em seguida pediu a palavra o orador do bloco, dr. Manoel Guimarães, advogado do **Centro de Fornecedores de Canna,** que em brilhante improviso, saudou aos novos companheiros de lides carnavalescas.

Por conta dos **linguarudos** José de França e Ismael Bandeira foram servidos aos presentes doces e gelados.

Amanhã os **Linguarudos** realizarão o seu passeio, devendo cumprimentar as redacções dos jornaes e a **Federação Carnavalesca,** onde serão saudados pelo dr. Mario Mello.

TROÇAS

MAIS UM DE UCULOS

Recebeu o dr. Gogol: "Amigo dr. Gogol — Saudações. Amigo: Pode dizer a todos foliões, por intermedio das columnas de vossa secção, que o "Mais um de Oculos" está no numero dos vivos e vae fazer miseria nos dias consagrados ao Deus Momo.

Nossa orchestra composta de 30 figuras sob as batutas de Arnaldo e Wardivel XX vae dar que fazer a muita gente.

Recife, 18 de fevereiro de 1936 — **J. Faustino** "

ESTA' QUASI CERTO

Esta em exposição na Casa Rio do sr. Julio Rios na Encruzilhada em frente ao cinema, o estandarte da troça C. M. **Está quasi certo** que tem sua séde á rua Newton Braga s|n (Sitio Novo).

A mesma exhibir-se-á na 2ª e 3ª feira do Carnaval saindo do local acima ás 8 horas da manhã.

DIVERSOS

BUMBA MEU BOI "SEI-LA'-SI-E'"

Acaba de ser fundado nesta cidade mais um BUMBA MEU BOI que tomou o nome de SEI-LA'SI-E' o qual saiu sabbado da sua séde social, á rua Imperial n.º 98.

Composto de optimos elementos do nosso alto commercio, assim ficou constituida a distribuição do pessoal:

BOI: Uriel Ferrer; MATHEUS: Theophilo de Andrade Lima; BASTIÃO: Nelson de Arruda Camara; CAV. MARINHO: João Pires Soares; BURRA: Ranulpho Santos; O Dr. Pharm. Francisco Araujo; CANTADEIRAS: Mauricio Cezar, Arthenor Lins, Antonio Bôa Viagem e Francisco Rangel; VALENTÃO: Jóte Mello; ARLEQUIM: José Vaz Manso; VIOLA: Thomaz Villa Nova; BOMBOS: Lourival Pires e J. Mafra; GANZA'S: Gilberto Villa Nova e Porciuncula."

Recado do dr. Gogol para o Chico Arau'jo: — O beijo do Zé Vaes Manso poderá ser entregue ao boi. Vá beijar a pedra...

A "SUL AMERICA TERRESTRES" TAMBEM VAE BRINCAR

Os funccionarios da Companhia acima, reunidos em assembléa extraordinaria, em data de hontem, resolveram se exibir nos tres dias consagrados ao Deus Momo e para isto, formaram o seu bloco, constituido dos seguintes componentes:

Aloysio de Sá (Filho de Familia) — Luiz Moreira (Portuguez) — José Soares (Bocca de Anjo) — José Antonio O. da Silva (Mamãe dos Operarios) — Ary Lisbôa (Museu de Cêra) — Adalberto Peregrino (Olhar atravessado) — Manoel Rangel — (Subi de postura) — José Galvão (Riso Dourado) — Alcides Souza Bezerra (Come Gonga) — Severino Cabral (Commigo é assim) — Alcides Pacheco (Estou com seu Bio) — João Ramos Goggin (Reverendo John) — Antonio Bezerra de Mello (S. A. o Contador) — Amaro de Barros (Moleque Frajolla) — Joaquim Pessôa (Folião 69) — Plinio Fonseca (Varêta).

Depois de organisado o bloco houve discurseiras sobre as attitudes a tomarem, sendo aclamado orador o sr. José Antonio Oliveira da Silva, por ser o maior folião fallador da turma. Não tendo mais assumpto a tratar, foi encerrada a sessão e foram destribuidos comidas frias e agua quente.

BUMBA MEU BOI DA FISCALIZAÇÃO DO PORTO DO RECIFE

Na residencia do seu fundador e actual director, professor Cosme de Miranda Henriques, á rua do Alecrim n.º 38, o tradicional **Bumba meu boi** do pessoal da Fiscalização do Porto do Recife, realizou hontem o seu grande ensaio.

As figuras do mesmo ficaram assim organizadas: director, Cosme de Miranda; secretario, Ildefonso Correia Lima; thesoureiro, Antonio Olegario; caloteiro, José Ernesto; matheus, Camara Lima; bastião, Pedro Ribeiro; arlequim, Armando Galvão; pastorinha, Pedro Vital de Menezes; chorão, Thermicio Lins Café Ralo; caipora, João Benning; capitão, Virgilio Giraldes; valentão, Diogenes Fonseca; doutor engenheiro, Antonio Silveira; matuto da gomma, José Rodovalho; dona Joanna, Claudio Silva; boi, João Cordeiro; doutor do boi, Caetano Camara (hygiene physica); cavallo marinho, Manoel Mattos; padre, Manoel Camello; mestre tiá, José Julio; burra, Alarico Pereira; perna de pau, Luiz Wanderley; catharina, Luiz Bezerra; babau, Manoel Loureiro; mané gostoso, Oswaldo Santos; papa angu', José Siqueira; morto carregando o vivo, Sebastião Medeiros; fiscal, Matheus Tartaruga; tocadores de viola, Francisco Barros, Alcides Rego, Fagundes Botelho e Leoncio Fonseca; tocadores de bombo, Eugenio Saraiva e Paes Barreto; cantadeiras, Anauro Camara, Amaro Wenceslau, José Aguinaldo, Deraldo Padilha e Eduardo de Moraes.

Como no Boi ha varios valentes, para requerer o **habeas corpus** em caso de necessidade, foram contractados os serviços de Pedrinho Maia e Silva.

Para soccorrer os fracos, tal e qual um Caetano na vida, foi chamado com urgencia, devendo chegar ainda hoje de avião, o Galvãozinho.

Existindo socios que gostam da homeopathia, o Cosme contractou os serviços do Assis Leite.

Houve **chopps** e **bate-bate.**

BUMBA MEU BOI DA FABRICA DO CAFE' MODELO, EM OLINDA

Como no anno anterior saiu hontem á rua este apreciado **Bumba meu boi,** que fez a visinha cidade de Olinda ficar em polvorosa.

O actual elenco ficou assim organizado:

Empresario, coronel José Mendonça; Cavallo Marinho, Agripino Correia de Lima; Mané Gostoso, José Aureliano dos Santos; Catharino, Elpidio Ferreira de Mello; Boi, Antonio Domingos; Caipora, Sebastião Ferreira de Mello; Dona Joanna, Fenelon Tenorio Cavalcanti, Perna de Pau, Adagilso Carneiro; Cantadeira, Theodiro Luciano; Valentão, José Paulo da Silva (Cassuru'); Tocador de viola, Antonio José da Silva (Bisouro); Chorão, Anofre José de Souza (Pequeno); Matheus, Manoel Paulino da Silva; Calu', João Baptista da Silva; Dr. do Boi, Antonio Bello; Curador, Olavo André; Matuto da gomma, José Honorio de Farias; Arlequim, João Elias (Chinez).

Para percorrer a cidade, o sr. Thiago Mendonça poz á disposição dos socios o seu International n. 7145.

PASTORIL DE "L. UCHOA & Cia."

Afim de se exhibir nos 2 primeiros dias do Rei Momo, estão sendo chamados a comparecer em sua séde social á rua C. Cornelio s|n, as seguintes pastoras que compõem esse applaudissimo pastoril:

Velho dr. Elpidio Branco (Queixo de velha); Mestra, dr. Mirabeau Uchôa (Queixada de Onça); Contra mestra, Benjamin Alves (Charutinho); Diana Severino Mello (K. Britto da India); Anjo, Hidelbrando Uchôa (Bocca de arraia); Aurora — José Lauria (Batoré); Borboleta, Fernando Rocha (Matta piolho); 2º do azul, José Tavares (Trevelló); 2ª do Vermelho, José Vasconcellos (Alfinin); Velho, José Nunes (Pé de Bombo).

Chamamos a attenção para a mestra que chegada ha pouco do Rio, traz um repertorio das marchas carnavalescas mais novas.

O policiamento talvez fique a cargo do dr. Elpidio Branco, por ser especialista na profissão, substituindo o Pé de Bombo que é um optimo dansarino.

OS GRANDES BAILES DE HONTEM

NOS SALÕES ELEGANTES DA CIDADE, O FREVO FOI O DOMINADOR DA NOITE

CLUB PORTUGUEZ

Realizou-se hontem no **dancing** do Club Portuguez o baile official do Carnaval de 1936.

Conforme estava annunciado, á meia noite houve uma monumental **batalha de confette** entre os foliões presente á festa, decorrendo as dansas com animação.

Hoje, a gurisada do Recife terá a sua festa. Uma festa infantil, cheia de graça. As creanças se divertirão bastante, sendo conferidos premios ás mais originaes phantasias, ás mais ricas e ao garoto que melhor fizer o passo.

Um mamolengo vae trazer em bôas gargalhadas a turma meuda do Club Portuguez.

Na terça-feira será a festa de ADEUS CARNAVAL. Uma outra noitada encantadora que trará saudades.

CLUB INTERNACIONAL

Decorreu com raro brilhantismo o **baile á phantasia** offerecido pelo **Club Internacional** á sociedade pernambucana.

Os salões da elegante Associação foram decorados com originalidade.

Foi vasta a assistencia que accorreu ao Club Internacional, estando o **dancing** completamente cheio.

O "Jazz Band da Brigada", "Bando Tupy" e "Grupo X" executaram as ultimas musicas do Carnaval de 1936.

Para hoje está annunciada uma matinée infantil que terá inicio ás 16 horas, com distribuição de premios á petizada.

OLINDA CASINO

Realizou-se hontem o grande baile official que o **Olinda Casino** offereceu á sociedade pernambucana.

A séde estava feericamente illuminada e com uma decoração originalissima sobre motivos carnavalescos.

Tocou o Bando Academico, que executou um vasto programma de musicas actuaes.

TUNA PORTUGUEZA

Realizou-se hontem nos salões da **Tuna Portugueza,** o primeiro baile á phantasia em homenagem a Momo.

A séde, fartamente illuminada, apresentava artistica decoração.

Para hoje, amanhã e **terça-feira** novos bailes estão annunciados.

DRAGOES DO MOMO

Realizou-se hontem o primeiro baile carnavalesco que os Dragões do Momo offereceram aos seus associados.

A séde daquelle club apresentava magnificos serviços de illuminação e decoração.

As danças estiveram animadissimas, prolongando-se até ás 4 horas da madrugada.

Houve distribuição de confette, serpentinas, etc.

E' o seguinte o programma para os 3 dias de Carnaval:

Dia 23 (domingo), 2.º baile — Terá inicio ás 9 horas e terminará ás 2 horas do dia 24.

Trajo: passeio ou phantasia.

Dia 24 (segunda-feira) — Durante o dia e noite será franqueada a séde a todos os socios, e aquelles que reservaram mesas, afim de assistirem ao côrso, ao prestito, etc.

Dia 25 (terça-feira), 3.º e ultimo — Baile de despedida, das 10 horas ás 4 de quarta-feira. Trajo: passeio ou phantasia.

Recebemos convite, enviado pela sua directoria.

CARNAVALI ITALIANI

O GORDO E O MAGRO (A DUPLA INSEPARAVEL) ESTÃO AGINDO" NA PRAIA DOS MILAGRES

Foram descobertos na praia dos Milagres, em Olinda, disfarçados em italianos os celebres actores cinematographicos Laurel & Hardy.

A informação colhida a respeito é de parte segura.

Consta que os mesmos domiciliaram-se na cidade visinha e usaram nomes differentes para evitar aborrecimento com reporteres dos jornaes e revistas.

Sabe-se que os gosados actores vão filmar um drama passional, de grande metragem intitulado **Em busca de uma noiva.**

Corre boato contrario sobre os mesmos, pois o Gordo que usa o nome de Alfredo é um pouco differente, e o Magro é muito preto, quasi abyssinio...

No momento em que fazemos esta noticia, recebemos communicação da colonia italiana aqui domiciliada, reclamando a presença dos srs. Alfredo e Calabria, pois andam a muito tempo desapparecidos.

Serão elles mesmo?...

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

INSTRUCÇÕES PARA O POLICIAMENTO DURANTE O CARNAVAL

A Secretaria da Segurança Publica baixou as seguintes instrucções para o policiamento durante o Carnaval, contidas na circular n.º 15, assim redigida:

"Realizando-se nos dias 23, 24 e 25 do corrente os festejos carnavalescos, recommendo-vos, para o effeito de attender á conveniencia e necessidade do policiamento, a fiel observancia das seguintes instrucções:

1) Não consentir o emprego de liquidos ou pós;

2) esclarecer, a quantos interessar possa, que ficam estabelecidas, para facilidade do transito, mão e contramão, nas partes lateraes da Ponte da Boa Vista;

3) impedir o uso do symbolo da Cruz Vermelha, ou de qualquer symbolo patriotico, especialmente da Bandeira Nacional;

4) prohibir a venda de bebidas brancas;

5) não permittir a execução do Hymno de nenhum Paiz ou Estado;

6) não consentir ultrajes a qualquer crença religiosa, villipendio ou profanação aos seus symbolos;

7) manter, terminantemente, a prohibição do uso de mascaras ou de quaesquer disfarces physionomicos;

8) prohibir se cantem quaesquer canções offensivas, ou mesmo alusivas ás autoridades constituidas e ás corporações militares;

9) revistar á saida das respectivas sedes as pessoas que fizerem parte de clubs, blocos, grupos e cordões, prendendo as que se acharem armadas;

10) proibir o encontro de blocos, clubs, grupos e cordões;

11) cassar, incontinenti, a licença dos clubs, blocos, cordões e grupos que perturbarem a ordem publica, detendo os responsaveis para responderem na forma da lei;

12) prohibir criticas ou allusões a quaesquer partidos politicos.

As pessoas que transgredirem as presentes instrucções, bem como as que estiverem indecentemente vestidas, alcoolisadas ou aspirando ether, deverão ser presas e apresentadas ao delegado de plantão nesta Secretaria, para os devidos fins. — Saude e fraternidade — (a) **Capitão Malvino Reis Netto,** secretario da Segurança Publica".

O CARNAVAL DA CASA "COLUMBIA" NO PATEO DO CARMO

A Casa "Columbia" do sr. Amaro Cordeiro, realizou hontem á noite um animado Carnaval no pateo do Carmo.

Serão tocadas em electrola com alto-falantes para a rua, todas as novidades pernambucanas e cariocas gravadas em discos.

Foram tocadas na electrola, com al-

A praça estava profusamente illuminada afim de que os foliões se divertissem á vontade.

A FESTA INFANTIL DE AFOGADOS

Será talvez uma das mais interessantes e distinctas deste anno, a festa infantil do C. D. C., de Afogados, dedicada ao **Instituto Moderno** e á petizada do Recife.

Haverá um animado baile, somente para crianças, tocando a **Jazz Nenen** e comparecendo incorporado o victorioso bloco **Lobinhos de Afogados.**

A séde do C. D. C. estará decorada artisticamente, para o festival, sendo distribuidos com a gurysada valiosas offertas de serpentinas e confettis, de Dolabella Portella; bombons de Renda & Priori; lança-perfumes de Leite Bastos; copinhos de aluminio do Café Imperial e duas lindas surpresas do **Centro de Diversão e Cultura** e do **Instituto Moderno.**

Os convites para a festa infantil, que terá logar na séde do C. D. C. no Largo da Paz n.º 91, hoje, das 10 ás 13 horas, poderão ser procurados no mesmo local, na rua da Paz 320, ou na Praça da Independencia, Departamento da P. Tramways, em mãos do sr. Telmo Barros.

O **buffet** do **Centro de Diversão e Cultura,** na matinal, não fornecerá **bebidas alcoolicas.**

MAMAE NAO ME APERTE!

Uma troça perigosa

Foi fundada nesta cidade por varios foliões inveterados, a troça carnavalesca **Mamãe não me aperte!** que se exhibirá neste Carnaval.

O acto teve logar em sua sede social, á praia do Chupa, sob a Ponte Gyratoria, hontem á noite.

Reunida a macacada, foi o assumpto ventilado, havendo muita falação, sendo servida, então, excellente champagne de acabaxi picado, de fabricação do afamado chimico **Preguiça Electrica.** Tendo alguns convidados se sentido mal após a champagne, o presidente ordenou que seservice algumas gotas de **Elixir de Cannavial.**

Depois de algumas bofetadas e ligeiras trocas de amabilidades, chegou-se á conclusão de que estava eleita a seguinte directoria, que regerá o **passo** neste Carnaval.

Presidente, Ivan Granville, Babão; vice-dito, Carlos Bening, Polaca; secretario, Antonio Guimarães, Mamãe me desinterre; vice-dito, Moacyr Medeiros, Suquinho; thesoureiro, Gilberto Ottoni, Elixir 914; vice-dito, Oscar Ribeiro, Bochecha; fiscal geral, Gilberto Trindade, Sou honesto; fiscaes, Mario Soares, Veterano; Ivan Netto, Mossoró; Adalberto Bezerra, Chocoleite; e Eugenio Fragoso, Para-raio; mestre de orchestra, João Lindoso, Gandhi das Docas; porta beira, Aprigio Mello, Piston; encarregado do carboreto, Arlindo Leming, Preguiça electrica; zelador, Leonillo Correia, Pororoca; fogueteiro, Ubaldo Rocha, Fedorento; corta jaca, João Correia, Dona Boa.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSÉ

O Bloco Carnavalesco Batutas de S. José sairá hoje e terça-feira de sua séde social á rua Direita n.º 109, 1.º andar, ás 16 horas percorrendo os bairros de São José, Santo Antonio e Bôa Vista.

Compõem sua orchestra 60 musicos e abrilhantam o cordão 70 senhorinhas, todos ostentando ricos figurinos de phantasia moderna (Duque da Folia). A' frente do cortejo irão 5 senhorinhas pomposamente trajadas. A directoria tambem comparecerá ao prestito com figurino especial.

Hoje e terça-feira haverá matinée dansante e na segunda feira 24 soirée dansante.

A FABRICA "RENNER"

É A MAIOR E MAIS PERFEITA ORGANISAÇÃO INDUSTRIAL NO GENERO DE ALFAIATARIA DA AMERICA DO SUL

Trajes de Casimira Tropical, Trajes Sports, Traje a Rigor, Sobre Tudos de Gabardine, Cobertores Eskimo e Soberano, Capas para montaria, Palas de Gurgurão e LÁ

SMOKING RENNER — forro de séda — 350$000

Os afamados capotes de campo "SERRANOS" do Fabrico RENNER são encontrados para vendas em grosso nos principaes armazens atacadistas de fazendas, desta Cidade

A FIAÇÃO RENNER FIA, TINGE, CARDA, E TECE A LÃ EM SUAS PROPRIAS OFFICINAS CONFECCIONANDO EM SEGUIDA OS SEUS AFAMADOS TRAJES DE CASIMIRA

Os que sabem apreciar um bom produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.

"Gosai o frêvo, gosai, porque o Carnaval da vida não é tão bom quanto o de hoje

(Outras palavras do dr. Gogol ao povo)

Contribuição dos compositores populares para o brilhantismo do frêvo

Como está organizado o prestito do Club de allegorias e criticas "Quatro Diabos"

DESCRIPÇAO DOS CARROS QUE DESFILARAO HOJE PELAS RUAS DA CIDADE

Os carros que comporão o prestito do *Club 4 Diabos*, estão organizados, de accordo com a seguinte lista enviada pela secretaria daquella associação carnavalesca:

"1º Grupo — BANDA DE CLARINS — Quatro cavalheiros ricamente phantasiados, anunciarão ao publico em vibrantes clarinadas, a approximação do campeão de 1935.

2º Grupo — COMMISSAO DE FRENTE — Seis cavalheiros faustosamente phantasiados a *Inglesa*, saudam fraternamente os nossos admiradores e amigos no jubilo incontido da etapa vencida.

3º Grupo — ESQUADRAO — Vinte cavalheiros phantasiados a *Colonna* formam a guarda de honra do tradicional club da Encruzilhada.

4º Grupo — LANDAU DA DIRECTORIA — Os directores Pedro Alves, Benedicto Pinheiro, Sebastião Pereira, Raul Lemos e Arthur Alves, representarão a directoria do valoroso *4 Diabos*.

5º Grupo (allegoria) — CONDUCTORES DA VICTORIA — Composição do scenographo Nestor Soriano que revelou neste carro muito do seu pendor artistico e de sua intelligencia creadora. Uma Quadriga Romana conduzida por quatro fogosos corseis, atravessam o espaço conduzindo em seu bojo os trophéos merecidamente conquistados em 1935. Os 4 diabos cavalgam garbosamente os corseis que se movimentam continuadamente. Ladeando a Quadriga, dois candeias illuminam prodigiosamente o conjuncto e ao fundo nota-se Saturno, onde graciosa figura empunhará o pavilhão do club.

6º Grupo (allegoria) — CARNAVAL EM VENEZA — Tres ricas gondolas douradas sineram mansamente sobre as aguas de Veneza adormecida, no seu interior de setim e damasco, conduzindo as mais lindas mulheres que sorriem contemplando estaticas, como num sonho acordado, os lampeões de phosphorescentes luzes, as escadarias dos castellos deslumbrantes onde gondoleiros phantasiados de Pierrot, cantam monotonamente ao som dos cavaquinhos.

7º Grupo (allegoria) — BELLE VERMELHA — Homenagem do club a mui digna colonia norte-americana. Este carro de apurado acabamento e estonteante profusão de luz, retrata lindamente em seus doze metros, uma visão interessante da grande tribu do paiz amigo. Sete indias originalmente trajadas, darão a esta allegoria graça e belleza.

8º Grupo (arranjo) — USINA DIABOLICA — Serviço de luz. Adaptação executada pela firma Moreira Carvalho, agente dos radios *Cacique*.

9º Grupo (allegoria) — JARDIM EM FLOR — Mimoso conjuncto de incomparavel belleza e apurado bom gosto. Sob um carramachão de flores variadas, erguem-se gigantescas lyras e trombetas, symbolisando a musica e entre ellas a fanfarra do club, composta de elementos da banda da Pernambuco Tramways, que executará as mais actuaes e frevolentas marchas. Completam este grupo sete garotas de suggestivas bellezas e apparatosa phantasia.

10º Grupo (allegoria) — RUMO AO BRASIL — Homenagem dos directores do *4 Diabos* á colonia portugueza, que com destacado relevo vem desde a primeira exhibição concorrendo fidalga e generosamente para os nossos triumphos. Neste carro, Nestor Soriano, o invejado artista teve occasião de revelar exhuberantemente o seu grande valor. Assignala esta soberba allegoria os dois feitos mais gloriosos do velho Portugal: 1500-1922. No primeiro plano Pedro Alves Cabral em sua nau, acosta em Porto Seguro e no ultimo Saccadura Cabral e Gago Coutinho, atravessam os céos da terra da Santa Cruz, em seu immortal *Lusitania*. Vê-se ainda o Castello onde naquella epoca reuniam-se os navegadores portuguezes, tendo ainda ao centro a corôa de d. Manoel, onde interessante creança empunhará a flamula gloriosa dos nossos irmãos de alem-mar.

11º Grupo (allegoria) — PARAIZO DAS BORBOLETAS — Nestor Soriano ao traçar o schema deste carro, estava por certo arrebatado por uma musa sublime de inspirações inebriantes... E' a arte moderna na revelação exhuberante de belleza incomparaveis. Formosas borboletas monumentaes adejam sobre jardins que se abrem automaticamente. Este carro é uma joia deslumbrante, emprestando-lhe maior realce oito mariposas humanas que dasencantam-se aos olhos do publico atirando sorrisos e beijos os mais tentadores. Possue ainda um perfeito movimento de luz que por certo encantará as multidões. Com este carro maravilhoso, o *Club 4 Diabos* fecha com chave de ouro o seu inegualavel prestito, producto do labor de mais de cinco mezes de trabalho constante para a consecução da victoria."

Durante o desfilar do prestito, serão queimados em torno dos carros, vistosos fogos de bengala.

ITINERARIO DO POPULAR CLUB HOJE PELA CIDADE

O itinerario é o seguinte:

Avenida Bernardo Vieira, Largo da Encruzilhada Avenida João de Barros, rua D. João Perdigão, Hospicio, Imperatriz Ponte Bôa Vista, rua João Pessôa, Praça da Independencia, rua 1º de Março, Imperador, Praça da Republica (contornando pela rua do Imperador), Pedro Affonso, Praça do Mercado, rua Domingos Theotonio, Praça das Cinco Pontas rua Cleto Campello, Praça Siqueira Campos, rua da Concordia, Praça Joaquim Nabuco, Ponte da Bôa Vista, rua da Imperatriz, Hospicio, D. João Perdigão, Av. João de Barros, Encruzilhada, a recolher.

QUANDO EU PASSO EM SUA PORTA

FREVO-CANÇAO

Musica e letra de CAPIBA

Côro:

Você já disse
Que não me supporta
Mas quando eu passo
Na sua porta
Você me olha
E fica sem querer
Até eu desapparecer.

I

Talvez porque
Eu faço o "passo" na rua
Você com esse orgulho
Acho que não fica bem
Morena hoje é tão commum
Já me disseram
Que nos bailes você faz tambem.

II

Quando você
Passa pela rua Nova
Eu tenho tanto ciume
Mas nada posso fazer
Se você não se corrigir
Vou p'ra a Abyssinia
Nunca mais você ha de me ver

O FRÊVO NAS RUAS

MOMO É O MANDAO EM TODAS AS ZONAS

O Carnaval na rua coronel Suassuna está animado.

Foi organisada uma commissão feminina, composta da elite dali, que vem trabalhando para o brilhantismo do folguedo de Momo. As familias daquella rua contribuiram para essa grande festa tradiccional, adquirindo na Metalurgica, 3 lindas taças, que serão offerecidas aos Clubs, Blocos e Troças que melhor se exhibirem.

As taças em apreço estão em exposição na casa de modas "O Parque Real", á rua Nova e durante os tres dias ficarão depositadas na séde da commissão, no Collegio Oliveira Lima, na mesma rua.

As senhoritas Elisabeth Lemos, Maria Auxiliadora Leite, Lyzia Bernardes e Maria Gomes encarregadas dos festejos, solicitam aos directores dos diversos cordões a inclusão daquella arteria para o seu itinerario.

NA AVENIDA CLETO CAMPELLO

Está animado o frevo na avenida Cleto Campello.

Constou que o corso não passaria ali. Porém uma commissão dos moradores daquella arteria empenhou-se ante os poderes publicos e hontem no novo itinerario publicado foi a mesma incluida.

NA RUA PAULINO CAMARA

O frêvo na rua acima promette muita animação. Para isso a commissão competente não poupará esforços. Além da bôa illuminação, haverá tres lindas e artisticas taças offerecidas ao Club, Bloco e Troça, que melhor se exhibirem na mesma rua.

Os premios estão expostos na vitrine da "A CHAPELEIRA" na rua acima citada n.º 119.

A commissão está assim constituida: sra. Ruth Brandão, presidente; Sta. Alice Brandão, vice-presidente; Anna Margarida Pinto, thesoureira; secretaria, Auréa Santos; vice-secretaria, Anna do Carmo Pinto.

Os moradores da Rua Paulino Camara, preparam outras manifestações de sympathia aos clubs, blocos e troças que por ali passarem.

A FAMILIA EVARISTO DOS SANTOS VAE OFFERECER UMA TAÇA AO CLUB VASSOURINHAS

Ao sympathisado Club Vassourinhas a familia Evaristo dos Santos, residente á travessa do Gazometro n.º 90, vae offerecer, no segundo dia de Carnaval, uma artistica taça, falando na occasião da entrega a intelligente pequena Lucia Leça.

Ardorosa e enthusiasta admiradora do Vassourinhas, a familia Evaristo dos Santos sentir-se-á por certo, satisfeita com a visita do Vassourinhas á sua residencia.

A referida taça acha-se em exposição na Joalheria Salatiel, onde a mesma foi adquirida.

A RUA DA PALMA E OS CORDOES CARNAVALESCOS

Aos clubs, blocos, troças, etc., foi enviado pelas commissões da rua da Palma, afim de incluirem no seu itinerario essa rua, a seguinte carta-circular:

"As commissões deste anno da rua da Palma teem o grato dever de communicar a v. s. que se acham reservadas pelas familias dessa rua tres taças para o club, bloco e troça que melhor se exhibir durante os tres dias consagrados a S. M. Momo, e mais sete medalhas.

Convem frisar a v. s. que para faser jus aos referidos premios, se faz mister percorrer toda a rua comprehendendo os seus trechos illuminados, cuja entrada deverá ser na rua da Concordia, trecho que faz limites com a rua da Victoria e saida na rua da Concordia, trecho que faz limites com o Cine Theatro Moderno, ou vice-versa.

Aguardando, pois, a estimada visita carnavalesca de seu apreciado cordão, cuja sede das commisssões se acha localisada no trecho central da referida rua, agradecemos antecipadamente".

O FREVO NA RUA AUGUSTA

Merece um registro especial a animação e os preparativos que os moradores da rua Augusta estão desenvolvendo para a recepção de Momo, principalmente no trecho entre o Passo da Patria e a Praça Siqueira Campos.

A' frente da commissão, destacam-se os foliões José Ponciano de Macedo e Candido Mattos, que tudo teem feito para o maior brilhantismo do Carnaval de 1936 naquelle trecho do bairro de São José.

E, para que haja luz, gargalhadas, frevanças, alegria, passo e musicas naquella rua, a commissão encarece aos moradores que possuem radios á bondade de collocal-os em posição que os sons das marchas se tornem accessiveis aos pierrots e colombinas que passam, fazendo assim, um Carnaval de rua.

NA RUA IMPERIAL

A rua Imperial que como nos annos anteriores vem dando uma nota alegre do carnaval de Pernambuco, este anno resolveu ultrapassar os limites da pandega. Alem da illuminação extraordinaria e decoração dos postes com bandeiras, etc, resolveu ainda instituir premios aos clubs, blocos e troças que por ali transitarem durante os dias consagrados ao deus da Farra, e tres lindas taças já foram compradas na conhecida casa Krause, as quaes já se encontram expostas na Padaria Polaca, na rua Imperial. Resta portanto, que os foliões decididos como são, incluam no percurso do trecho Cabanga e Eureka, os seus applaudidos clubs, blocos e troças.

TAÇAS RUA DO ARAGAO

Acha-se em exposição na séde do Tiro 333, a Taça "Rua do Aragão" offerecida ao Club ou Troça que melhor orchestra apresentar e um lindo ramalhete para o melhor bloco.

Regulamentação do trafego durante o Carnaval

O edital n. 8 da Inspectoria da Guarda Civil acha-se assim redigido:

"O inspector geral do Trafego Publico e da Guarda Civil, no uso de suas attribuições, resolve, modificar as instrucções a serem observadas durante o carnaval, constantes do edital n. 6, de 12, estabelecendo em caracter definitivo, o seguinte:

a) — O vehiculo que pretender ingressar no corso, só poderá fazel-o nos pontos de controle adeante mencionados;

b) — A saida do vehiculo da fila em que estiver incorporado, só poderá ser feita pelo lado da mão, sendo passivel da multa prevista na alinea e, parag. 3º do art 253º, os infractores deste dispositivo;

c) — Nenhum automovel incorporado á linha do corso poderá passar á frente de outro vehiculo, sob pena de soffrer o motorista a multa referida no item anterior;

d) — é expressamente prohibido viajar nos para-lamas e para-choques dianteiros dos vehiculos, ficando os infractores sujeitos a serem retirados do corso;

e) — O conductor de vehiculos encontrado sem documentos que provem a sua qualidade de motorista, terá o seu vehiculo apprehendido até a prova de sua habilitação e, em caso contrario, pagará a multa prevista no regulamento vigente;

f) — No perimetro destinado ao corso não poderá estacionar nenhum vehiculo, sob pena da multa regulamentar, salvo se o motorista retiral-o á primeira ordem do fiscal;

g) — O desrespeito ás ordens dos encarregados da fiscalização de vehiculos ou aggressão a qualquer autoridade policial por parte dos conductores de vehiculos, será punido com a multa regulamentar, sem prejuizo da acção criminal que no caso couber;

h) — O uso de escapo livre será permittido durante os tres dias do carnaval;

i) — Será conduzido á Delegacia districtal o conductor de vehiculo encontrado em estado de embriaguez na direcção do seu automovel, ficando sujeito ainda ás penalidades regulamentares;

j) — A lotação dos automoveis incorporados ao corso não poderá ser excessiva, de modo a offerecer perigo aos proprios passageiros e ao publico em geral;

k) — A tabella de preços para o corso carnavalesco, por hora, será de 25$000 para os automoveis de cinco passageiros e de 35$000 para os de sete;

l) — Terão transito livre durante o corso os seguintes automoveis: do governador do Estado, commando da 7ª Região Militar, commando da Brigada Militar, Prefeitura Municipal, secretaria da Segurança Publica, Inspectoria geral do trafego publico, carros "torre" e caminhões de soccorro da *Pernambuco Tramways* que usarem a placa "L. T."

m) — Si o itinerario adeante estabelecido não comportar o numero de automoveis incorporados ao corso, este será prolongado á avenida Rio Branco, quando attingir o cruzamento Iperador-Praça da Republica;

n) — O corso será modificado a passagem dos clubs allegoricos;

o) — O automovel particular encontrado sem o comprovante de haver pago o imposto de matricula referente ao exercicio vigente, será retirado do corso e recolhido ao deposito da Inspectoria do Trafego.

REGULAMENTO DO CORSO

Ponto de partida — Cruzamento Riachuelo-Hospicio, seguindo pelas ruas de Hospicio, Imperatriz, ponte da Boa Vista, praça Joaquim Nabuco, ruas da Detenção, São João, Concordia (lado par), praça Siqueira Campos, Avenida Cleto Campello, lado direito do jardim da praça Siqueira Campos, Vidal de Negreiros, São João rua da Concordia, praça Joaquim Nabuco, ruas João Pessôa, Sigismundo Gonçalves, praça da Independencia, rua Joaquim Tavora, ponte Mauricio de Nassau, avenida Marques de Olinda, parag Rio Branco, voltando pela mesma avenida, rua do Imperador praça da Republica (contornando o jardim), ruas do Imperador, Joaquim Tavora, praça da Independencia, ruas Sigismundo Gonçalves, João Pessoa, ponte da Boa Vista, ruas da Aurora e Riachuelo, attingindo ahi o ponto de partida.

PONTOS DE ENTRADA NO CORSO

Cruzamentos Hospicio-Riachuelo, Hospicio-Conde da Bôa Vista, Praça da Republica e rua de São João.

INSTRUCÇÕES QUE DEVEM SER OBSERVADAS PELA "PERNAMBUCO TRAMWAYS"

a) — Os carros de Olinda, Campo Grande, Beberibe e Agua Fria voltarão da praça da Republica;

b) — Os de Torre e Magdalena voltarão da rua do Riachuelo, junto ao cruzamento de Hospicio;

c) — Os de Dois Irmãos, Casa Amarella, Casa Forte e Espinheiro, voltarão da rua da Conceição;

d) — Os de Varzea, Iputinga, Prado Torre (volta) Magdalena (ida), Derby (volta), voltarão da avenida Manoel Borba, proximo á praça Maciel Pinheiro;

e) — Os de Tigipió, Areias, Boa Viagem e Pina voltarão da Eureka.

f) — Os de Aurora ficarão trafegando entre Asylo e subida da ponte Santa Isabel.

ITINERARIO DOS CLUBS ALLEGORICOS

Os clubs allegoricos *4 Diabos*, *Dragões de Momo* e *Anjinhos Rebeldes*, sairão respectivamente, nos dias 23, 24 e 25, ás 19 horas, de seus barracões, ficando desde já estabelecido que não se permittirá a exhibição de nenhum destes clubs senão no dia acima indicado.

QUATRO DIABOS — Rua Bernardo Vieira, Praça de Encruzilhada, Avenida João de Barros, ruas João Perdigão, Hospicio, Imperatriz, Ponte da Bôa Vista, ruas João Pessôa, Sigismundo Gonçalves Independencia Joaquim Tavora, Imperador, Praça da Republica (contornando o jardim), Imperador, Praia, Praça do Mercado de São José, Calçadas, Praça das Cinco Pontas, Vidal de Negreiros Avenida Cleto Campello, Praça Siqueira Campos, rua da Concordia, Praça Joaquim Nabuco, Ponte da Bôa Vista, ruas da Imperatriz, Hospicio, João Perdigão recolhendo-se em seguida.

DRAGÕES DE MOMO — Rua de São Miguel, Largo da Paz, Avenida Cleto Campello, Praça Siqueira Campos, Concordia, Joaquim Nabuco, João Pessôa, Sigismundo Gonçalves, Independencia, Joaquim Tavora, Imperador, Praça da Republica, Ponte de Santa Isabel, ruas Princeza Isabel, Hospicio, Imperatriz Ponte da Bôa Vista, ruas da Detenção, São João, Vidal de Negreiros, Avenida Cleto Campello, recolhendo-se em seguida.

ANJINHOS REBELDES — Largo da Paissandu, Avenida Bernardo Vieira, João de Barros, João Perdigão, Hospicio, Imperatriz, Ponte da Bôa Vista, Concordia, Praça Siqueira Campos, Avenida Cleto Campello, Vidal de Negreiros, São João Concordia, Joaquim Nabuco, João Pessôa, Sigismundo Gonçalves, Independencia, Joaquim Tavora, Imperador, Praça da Republica, Ponte de Santa Isabel Praça 13 de Maio, João Perdigão, recolhendo-se em seguida.

Em 15-2-1936."

MANDA EMBORA ESSA TRISTEZA

ACHA-SE A' VENDA NA CASA RIBAS ESSE FREVO-CANÇAO DE CAPIBA

Foi impresso finalmente o frêvo-canção de Capiba **Mande embora essa tristeza** que tanto successo tem feito neste Carnaval.

A animada musica do popular compositor foi gravada em discos "Victor" pela cantora Aracy de Almeida.

Mande embora essa tristeza um dos grandes successos do Bando Academico no Casino de Olinda acha-se á venda na Casa Ribas e tem os seguintes versos:

Mande embora essa tristeza
Mande por favor.
Pode ser que essa tristeza
Mate o nosso amor.

I

Tu' andas tão triste
somente a chorar
Mas por isso eu não vou
Me privar de dansar
Tu' sabes que eu faço
O "passo" na rua
Mas é pensando
Na imagem tua.

II

Tu' pensas que eu levo
de inverno a verão
A dansar e cantar
com o meu violão
mas não é verdade
Te digo afinal
Eu só faço isto
Pelo Carnaval.

PIERROT APAIXONADO

MARCHA

Musica de Heitor dos Prazeres
Letra de Noel Rosa

Côro:

Um pierrot apaixonado
Que vivia só cantando
Por causa de uma Colombina
Acabou chorando!
Acabou chorando!

I

Colombina entrou no Botequim
Bebeu... bebeu... saiu assim... assim,
Dizendo: "Pierrot coastal
Vae tomar sorvete
Com o Arlequim!"

II

Um grande amor tem sempre um triste fim
Com o Pierrot aconteceu assim,
Levando esse grande "shoot"
Foi tomar Vermouth
Com Amendoim!

C. C. M. LENHADORES DE PAU D'ALHO

Quarta-feira ultima realizou-se em Pau d'Alho o ensaio geral do C. C. M. Lenhadores.

Foi mesmo "do outro mundo". A orchestra esteve bastante animada.

A cidade parecia se achar em pleno dia do Momo. E as marchas enchiam tudo de alegria.

Os Lenhadores estão se aprompt-ando para o dia de hoje.

CUSTOU CARO O ESTANDARTE DOS "LENHADORES"

O estandarte dos "Lenhadores" foi confeccionado nesta capital, custando 2 contos e oitocentos mil reis.

Até hontem se encontrava em exposição no atellier de madame Garcia, á rua João Pessôa.

O povo diz na cidade do Alho que os srs. Antonio Valente e Francisco da Rosa estão dispostos a vender até suas casas commerciaes, si fôr preciso, afim de mostrar que Lenhadores é o "club" da fé.

Boneca sem coração

FREVO-CANÇAO — IRMAOS VALENÇA

Estribilho

Boneca
Boneca de vitrina
Você não imagina
Esta minha paixão!
Boneca...
Talvez por um engano
Fizeram-lhe de panno
E sem coração.

I

Se você é boneca me dá, não faz mal,
Para mim os seus cabellos que são de flama,
Bugingangas... pulseiras... que do Carnaval
Recordar quero sempre você.

Estribilho

Boneca, etc. etc.

II

Se eu podesse levava você lá p'ra casa
Guardadinha no bolso com todo o cuidado...
Mas somente o que levo e a saudade que abraza
Este meu coração namorado.

Estribilho

Boneca, etc. etc.

Em 1912...

Já se vão quasi vinte e quatro annos.

Estavamos ainda sentindo os pruridos do enthusiasmo provocado pela posse do general Dantas Barretto no governo de Pernambuco a 19 de dezembro de 1911 e igualmente da investidura do capitão dr. Eudoro Corrêa no cargo de prefeito do Recife, quando o Carnaval de 1912, nos trouxe o formidavel prestito do 9 1|2 de Arrayal, ou seja, somente: 9 1|2.

A' frente desse club se achavam famigerados foliões como o bravo coronel, naquelle tempo simples capitão José dos Santos Araujo, o Caboré; Francisco Jayme Galvão, aquelle camarada baixinho, muito vivo, alto commerciante, ex-proprietario da Garage Ford, da qual foi fundador; o saudoso Raul Bruzen, do extincto armazem de assucar de Affonso Taborda; o aspirante hoje major reformado do exercito, Leal Ferreira, muito alto, muito grosso, muito desengonçado; Alberico Moreira com a sua roupa de brim branco; capitão Eudoro Corrêa, baixinho, sereno, imperturbavel; Candinho que hoje já entregou os pontos com "pince-nez" e tudo; Alfredo do Carmo, magrinho, com seu terno de casemira côr de sanhassú pintada de verde e que pelas columnas d'O Tempo botava litteratura de meia tijella para provar que o 9 1|2 era o bicho; emfim, o pranteado Alfredo Silva, portuguez, que foi dono de uma loja de ferragens na praça da Independencia onde agora está o deposito da Automatica e outros e outros muitos — todos unidos, cada um na sua esphera de acção, cada um no seu sector.

Ah, o prestito! Depois dos clarins, o esquadrão de mulheres vestidas de jockey, sendo a blusa da côr usada por clubs sportivos, e foi um acontecimento de mil demonios!

A escolha daquellas deidades coube ser feita por technicos, dois dos quaes ainda ahi estão batendo com as pestanas e de certo ao verem, por exemplo, as creaturas que se exhibirão em Dragões de Momo, Anjos Rebeldes e Quatro Diabos, elles recordarão, com saudade, 1912, quando, em pessôa, andavam pela rua de Santo Amaro, rua do Sol, rua Nova, rua das Cruzes á procura até acharem, como acharam, pares de pernas verdadeiramente... technicos e que hoje se diria serem do outro planeta.

E o nome desses dois camaradas? Não sei... Revêlo, apenas, as iniciaes: F. J. G. e J. S. A.

Quanta saudade de 1912!

Quanta recordação do 9 1|2 daquelle tempo!

DOMINO'

BOBOS EM FOLIA

O conhecido e popular bloco carnavalesco "Bobos em Folia" realiza hoje ás 17 horas o seu primeiro passeio pela cidade.

Os componentes estarão phantasiados dum bello figurino: um motivo de pierrot, trabalhado combinações de folhas prateadas de grande effeito.

O bloco passeará pelas principaes ruas da capital. Visitarão as sociedades congeneres, a imprensa e a Federação Carnavalesca.

Espera-se o maior brilhantismo para a noite de festa que os Bobos em Folia realizam hoje.

A orchestra que acompanhará o conjuncto, está sob a direcção do professor José Felippe, e é composta de 60 figuras. O seu corpo coral é de 60 vozes.

— Hontem os Bobos em Folia levaram a effeito um animado baile a phantasia.

Amanhã novamente haverá outra festa. Tocando uma orchestra especialmente contractada.

Os Bobos em Folia voltarão a se exibir terça-feira com um novo e variado programma musical.

EU SOU DO FORTE

(Maracatu' de José Gonçalves (Zumba), premiado em 1º logar no concurso instituido pela Federação Carnavalesca Pernambucana).

Côro

Eu sou da cambinda
Cambinda, cambinda de valô
Eu quero é louvô
Pra boneca, boneca do meu amô

Maracatu' é do forte o melhor
Quero vê, eu quero vê
Maracatu' é do forte o melhor
Só quem sabe é você.

Nossa rainha de maracatu'
E' quem dá toda belleza
Nossa rainha de maracatu'
E' de muita grandeza.

"BATUTAS DE OLINDA"

Sua exhibição em Recife vae constituir uma nota sympathica e distincta no Carnaval

O bloco **Batutas de Olinda** está aguardando a hora "H" do frevo e folia, para demonstrar mais uma vez sua imprescindivel e brilhante actuação nos dominios de Momo. O **Batutas de Olinda** é uma agremiação carnavalesca que sabe divertir o povo dentro de um ambiente de perfeita harmonia e grande animação. O seu concurso é dos mais decididos na intensa propaganda do nosso Carnaval junto á **Federação Carnavalesca Pernambucana.**

O seu corpo orpheonico, composto de senhoritas e rapazes da sociedade olindense, constitue, por si só, a maior garantia do successo e esplendor do Carnaval de Pernambuco.

A orchestra compõe-se de 35 figuras, escolhidas a capricho sob a direcção do prof. Aubiergio Costa. Está afinadissima e vale pelo maior triumpho. Dos seus elementos, destaca-se o conjuncto orchestral da P. R. A. 8 (Radio Club de Pernambuco), especialmente contractado para os tres dias endiabrados de Momo. Esses elementos dispensam quaesquer referencias. O Aristides, Puretti, Felinho, José dos Santos, Zumba e até o Adolpho Passos, vão abafar todas as bancas.

PHANTASIA

A phantasia do **Batutas de Olinda** confeccionada em setim, arminho e prata, evoca um grande povo, cuja tradição tem destacado relevo na historia da civilização. Será muito bonita e luxuosa.

PROGRAMMA

O programma é o seguinte:

Hoje — Pela manhã — A's 11 horas e 30 minutos — Visita ao Radio Club; á tarde, saida do bloco, das 16 ás 22 horas e 30 minutos, em Olinda, saindo de sua sede social, á rua do Amparo n. 177.

Amanhã — Saida em Recife da rua da Concordia, das 16 ás 22 horas e 30 minutos, recolhendo na mesma rua.

3.º DIA — A's 11 horas e 30 minutos — Áudição dos frevos-canções ao microphonio da P. R. A. 8. A's 17 horas saida do bloco em Olinda.

ITINERARIO

1.º DIA — Em Olinda — Amparo, Quatro Cantos, Ribeira, Rua de São Bento, 15 de Novembro, Praça João Lapa, Henrique Dias, 13 de Maio, Boa Hora, Cleto Campello, Ladeira, Bom Successo (volta) Amparo, Quatro Cantos, Mathias Ferreira, São Pedro, Avenida Liberdade, Bomfim, Misericordia, Quatro Cantos, 13 de Maio, recolher.

2.º DIA — Em Recife — Concordia, Praça Siqueira Campos, Vidal de Negreiros, São João, Concordia, Praça Joaquim Nabuco, João Pessôa, Sigismundo Gonçalves, Praça da Independencia, Joaquim Tavora, Imperador, Praça da Republica, Ponte Velha, Largo da Central, Barão da Victoria, Palma, Concordia, recolher.

3.º DIA — Em Olinda — Quatro Cantos, Ribeira, São Bento, 27 de Janeiro, Avenida Liberdade, Praça do Carmo, Rua do Sol, Praça Dantas Barreto, São Miguel, Travessa São Miguel, Avenida Rio Doce, Praça Dantas Barreto, Rua do Sol, Praça do Carmo, Avenida Liberdade, Mathias Ferreira, Quatro Cantos, recolher.

O CARNAVAL EM LIMOEIRO

Limoeiro, a bella e somnolenta (quando tem somno...) cidade, é onde os tres dias consagrados ao Rei Momo abafam a banca. ..

Toureiros e **Motoristas** são os dois formidaveis clubs carnavalescos que irão encher de alegria aquella phantastica cidade matuta.

As directorias destas agremiações carnavalescas muito fizeram para que os seus clubs saissem á altura do progresso daquella terra margeada pelo Capibaribe e a serra da Raposa...

As orchestras de ambos nada deixam a desejar. A dos **Toureiros** é composta de 35 figuras obedecendo á batuta do conhecido musicista Levino Ferreira (Vivi) e a dos **Motoristas**, 33 figuras sob a batuta de Joquinha, competente profissional.

Hontem os **Toureiros** inaugurando a sua nova séde, offereceram á sociedade limoeirense um baile á phantasia em que se fez ouvir um optimo **jazz-band.**

Amanhã os **Motoristas** offerecrão aos seus admiradores, um baile, que terá logar na séde do **Centro Limoeirense** cedida gentilmente pela sua directoria, e no qual tocará um bem afinado conjuncto musical.

Desta fórma tudo faz crêr, que Limoeiro vae assistir a um Carnaval cuja concorrencia e brilhantismo ficarão gravados na sua historia.

E não pensem que isto é conversa fiada, pois se duvidarem "toquem" p'ra lá e vejam si realmente não é uma coisa assombrosa.

Palavra!

GARGALO

EM PESQUEIRA

O "CLUB DOS 50" ANIMADO PARA O MOMO

O **Club dos 50**, em Pesqueira, organizou um animado programma para o Carnaval.

Nas noites de hoje, amanhã e 25 do corrente mez haverá bailes á phantasia os quaes terão inicio ás 21 horas.

ONDE O SOL DESCAMBA

MARACATU'

Musica de CAPIBA — *Letra de Ascenço Ferreira*

A dupla victoriosa de "E" de Tororó"

Vou soletrar o meu "A B C."!
Lê-lê!
E' um A é um M é um O é um R
Vou soletrar só para você...
Lê-lê!
E' um A é um M é um O é um R!

Olha a moamba, moamba!
Olha a moamba, moamba!
Gonguê!
Ganzá!
Loanda onde está?
Lá-lá...
Loanda onde está?
Lá-lá...

LÁ onde o sol descamba
LÁ onde o sol descamba

E' lá... é lá...

Que ella está!

TRUMPHO É PAU

Já foram adquiridas as taças que o "Trumpho é Pau" destina ao club, troça e bloco que se apresentarem na rua D. João Perdigão com melhor conjuncto.

O maracatu' não foi esquecido, para esse genero o "Trumpho, confeccionou uma rica corôa de estylo abyssinio, a qual será offerecida á Rainha que exibir a mais luxuosa phantasia.

Os prestitos dos "4 Diabos" e "Anjos Rebeldes" serão alvo de significaturas homenagem das **damas e valetes** do gremio.

Durante os dias de Carnaval a séde do "Trumpho" apresentar-se-á decorada e illumina, estando a postos todos os seus filiados devidamente phantasiados com o traje official do gremio.

ESTÁ QUASI CERTO

Que o abyssinio Souto da Abelha deu agua no Carnaval.

Que o Eronides chora p'ra mamá.

Que o Gedeão do Encruzilhada vae phantasiar-se de **timbu'**.

Que o Zé Mauricio sairá de Mamãe vem ahi.

Que o Menaria vae phantasiar-se de Chopêta.

Que o Armando do S. José vae brincar em **Está quasi certo...**

Que o cachimbo do Pimentel vae ser offerecido ao Mario Mello.

Que o major Defina-se está aguentando o peso dos biabos.

— Que o carro de critica morreu no nascedor.

Que o Lula e o Eron vão tocar no **Está quasi certo.**

Que o Arlindo alfaiate já caiu na gandaia.

Negus

NO "PASSO"

Frêvo-canção, premiado em 1.º logar no concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO

VERSOS E MUSICA DE NELSON FERREIRA

CÔRO

Eu passo, tu passas, elle passa,
todos nós passamos
a cair no "passo"!
A vida passa, o tempo passa tudo passa
é por isso que no "passo"
eu me esbaraço!

I

Dobradiça
chá de barriguinha,
tudo isto é "canja",
pra mim é besteira!
Seja com morena, mulata, ou loura,
no frevo
e na "thesoura"
eu levo a vida inteira!

Eu passo, tu passas, elle passa, etc. etc.

Carnaval
só o de Pernambuco!
E' mesmo um horror,
não ha outro igual!
E quem quer que seja vindo de onde fôr
caindo
na frevança
não sae mais da dança!

Eu passo, tu passas, elle passa, etc., etc.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1936

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley-ball — Golf

"America Foot-ball Club" recebeu carinhosamente os seus quatro socios chegados hontem do sul — O pedido de inscripção dos mesmos á Federação Pernambucana de Desportos como amadores americanos

Um caso inédito na medicina sportiva

Ainda a troca de sexo da athleta tchecoslovaca Zdenka Kubkova

Noticiámos ha tempos a operação que a athleta tchecoslovaca Zdenka Kubkova soffreu e pela qual conseguira mudar de sexo.

Vamos agora transcrever o que sobre este estranho e inedito caso noticiou um confrade europeu:

"A athleta Zdenka Kubkova bastante conhecida em todo mundo pelos feitos magnificos que conseguiu, ultrapassando quasi todas as marcas de sua categoria, era dona de um vigor physico extraordinario e de uma energia moral que causava inveja ás suas competidoras.

Todo o seu tempo era dividido em tres partes perfeitamente iguaes: ao trabalho no escriptorio commercial onde era empregada; á pratica sportiva em quasi todas as suas modalidades e ao descanso.

Um atraz do outro, a senhorita Kubkova foi batendo os records estabelecidos pelas melhores athletas européas e americanas e melhotando todas as marcas. Nas corridas, no salto, no lançamento do peso e no arremesso do disco e do dardo, a senhorita Kubkova não tinha rival. Entretanto, desde algum tempo, raras vezes tomava parte nos concursos de natação, apesar de sobresair-se nesse sport tanto como nos demais. As companheiras de Zdenka attribuiam essa particularidade a certa molestia que a joven dizia ter, e a vergonha que tinha de exhibir-se em maillot, em virtude da falta de harmonia do seu corpo desprovido de graça feminina. Porem, a verdadeira causa de tal abstenção nada tinha que ver com a coqueteria. Tratava-se, sensivelmente, de uma inexplicavel turbação que Zdenka experimentava a encontrar-se no banheiro, ou no vestuario, entre os jovens que se despiam.

Havendo sido, então, sempre perfeitamente equilibrada e normal, Zdenka suspeitou que algo de estranho lhe occorria e foi confessar sua inquitude a um eminente medico de Praga. Este, ao ver a estructura varonil de Zdenka, pensou na possibilidade de um desses casos rarissimos do sexo occulto debaixo da apparencia do sexo contrario e informou a Zdenka suas suspeitas, fazendo-lhe comprehender a necessidade de um exame minucioso.

Effectuado o mesmo, o medico póde constatar que realmente Zdenka só tinha de mulher a apparencia e que esta desappareceria logo que se effectuasse uma simples operação...

Occorria isto nos primeiros dias de dezembro ultimo, e Zdenka decidiu aproveitar a opportunidade das festas de fim do anno para pedir, no escriptorio onde trabalhava, uma licença de alguns dias.

Fez, então, a operação.

Assim, nas vesperas de Natal, Zdenka se despediu de seus companheiros de trabalho, annunciando-lhes seu regresso depois do dia de Reis.

— "Adeus, senhorita Kubkova. Que se divirta muito nas pistas de Ski e que o Anno Novo lhe traga muitas felicidades".

Esta foi a ultima vez em que Zdenka se deixou chamar de senhorita, sem protestar.

A VOLTA

Passaram-se os dias das festas e, numa manhã, chegava ao escriptorio onde Zdenka trabalhava, um mocinho vestido com elegante terno côr de cinza, sweater branco, camisa branca e cachecol azul.

O mocinho exclamou, ao entrar:

— "Felicidades! Já estou de volta".

— "Oh! senhorita Kubkova! O que é isto? Como lhe occorreu esta extravagancia de vestir-se de homem?"

— "Porque sou, na verdade, um homem, meus amigos. E me chamo, de hoje em deante, de Zdenka Kubek. Assim consta no registro de meu nascimento, que soffreu a correspondente modificação do meu sexo".

E a mulher convertida em homem narrou tudo o que lhe havia acontecido: suas inquietudes e sua consulta; a operação feita com exito e que lhe havia devolvido seu verdadeiro sexo; o trabalho que teve para dar estado official á semelhante transformação.

— "E agora, que vae fazer?" — perguntaram-lhe os camaradas, depois de escutar, assombrados, tudo aquillo".

— "Continuar trabalhando no mesmo logar que tinha antes, já que, para fazer correspondencia commercial, tanto faz ser Zdenka como Zdenke; logo, vou fazer o serviço militar e, mais tarde, quem sabe? arranjarei uma noiva para me casar".

Depois de tal declaração, a joven transformada em homem sentou-se á sua machina de escrever e reiniciou a sua quotidiana tarefa, como si nada lhe tivesse occorrido".

Consoante noticiamos, chegaram hontem do sul, pelo **Neptunia**, quatro **footballers**, socios do **America Foot-Ball Club**, desta cidade.

A recepção foi carinhosa.

OS PRIMEIROS CUMPRIMENTOS

O **Neptunia** dava ingresso no ancuradouro e na lancha da Alfandega seguiu uma commissão dó **America** que ingressou no navio. A bordo, **Lapa Filho**, que tambem procedeu do Sul, approximou a commissão dos novos **americanos**, sendo trocados os primeiros cumprimentos.'

DE COMO SE JUSTIFICA A NOSSA INTERVENÇÃO

Assistimos ás apresentações feitas e fomos tambem lembrados. Os viajantes sorriem e logo **Albino Martorelli**, com espirito, foi apontando o seu companheiro Angelo Marconi e disse:

— "E' o nosso **Picarêta**.

A pilheria foi boa e todos gostaram.

QUANDO O TEMPO DEVE SER APROVEITADO

O **Neptunia** estava cheio. Cento e cincoenta passageiros viajaram para esta cidade.

E emquanto a policia fazia o seu trabalho, chamamos os recem-vindos ao primeiro tombadilho e os photographamos. Não era tudo. Em epoca carnavalesca o tempo deve ser aproveitado. E foi o que fizemos, colhendo os primeiros informes sobre os **cracks**.

HEITOR MARRIELI

E' guarda valla. Forte, boa altura. Tem um physico apreciavel. E' o mais velho. Tem 26 annos. Joga bem no goal e figurou ha pouco como reserva do **scratch** paulista. Foi inscripto pelo **S. Caetano**, club paulista da 1.ª divisão, com filiação á **Liga Carioca**.

ALBINO MARTORELLI

Center half. E' o mais alto da turma. Espirito folgazão, está sempre alegre e gosta de fazer espirito. Tem uma estatura impressionante pelo desenvolvimento de sua **caixa**. Branco. Tem 22 annos. Foi reserva do **scratch** paulista. Pertenceu tambem ao **S. Caetano**.

JUVENAL OLIVEIRA

E' **center-foward.** Alto e forte. Branco. Tem 23 annos. Pertenceu á **Portugueza de S. Paulo** e tem conceito firmado como atacante. E' alegre. A **Portugueza**, club de projecção em S. Paulo, é filiado á **Liga Carioca**.

ANGELO MARCONI

E' zagueiro. O mais baixo da turma, mas em compensação, dizem ser um esteio da defesa. Branco, tem 22 annos de idade. Jogava pelo **Batataes F. Club**, de S. Paulo, tambem filiado á **Liga Carioca**. Adoeceu em viagem, embora esteja em convalescença.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Os quatro **foot-ballers** confessaram-se bem satisfeitos pela viagem e tiveram a melhor impressão da chegada ao Recife. Estão anciosos por conhecer a cidade. A' uma interpellação sobre si estavam dispostos a defender o **America**, sorriram e um delles, fazendo **blague** ainda, esclamou:

—E porque não? Quem tem uma recepção desta (e apontou para o caes), tem que ser **americano** de verdade.

O DESEMBARQUE

Depois de desembaraçado o navio, a directoria do **America**, tendo á frente o sr. Hecliano Pires, presidente, foi a bordo e apresentou os votos de boas vindas de todos os **americanos**.

Seguiu-se o desembarque que foi um verdadeiro acontecimento. Todos queriam ver os **americanos**. Desceram elles sorridentes, gosando a **torcida** dos primeiros admiradores.

SOLICITARAM INSCRIPÇOES

Deu entrada hontem na secretaria da F. P. D. o pedido de inscripções dos quatro jogadores. Desse modo, no proximo torneio inicio assistiremos á estrea dos citados pebolistas.

A PALAVRA DE UM ANTIGO "AMERICANO"

Lapinha viajou tambem no **Neptunia**. Foi companheiro dos paulistas. E por solicitação, disse-nos ligeiramente:

— Estou magnificamente impressionado com esses rapazes. Somo está visivel, são rapazes limpos e de conducta a nosso gosto. Como cavalheiros são distinctos e como **foot-ballers**, são bons elementos. Tive opportunidade de vel-os jogar e confesso que o seu jogo é bom. São rapazes moços, fortes e estou certo, amigos que serão do **America**, hão de compor o nosso quadro que ha de firmar o prestigio do meu velho e sempre querido **America FootBall Club**.

— **E o movimento sportivo no sul?**

— E' intenso. Ha enthusiasmo mesmo. Jogadores de foot ball são disputados.

— E como arranjou esses rapazes?

— Arranjar? Papagaio! Vinham elles morar no Recife. Luiz Octavio que commigo estava, e sabedor disso, convidou-os a jogar no **America**. Acceitaram. Eis tudo.

O LAR OLYMPICO DAS SENHORAS EM BERLIM

As senhoras concorrentes aos Jogos da XI Olympiada em Berlim encontrarão o seu lar no novo edificio destinado aos estudantes da Escola Superior de Educação Physica. A direcção do Lar foi entregue á Sra. Baroneza Johanna von Wangenheim, viuva do antigo Embaixador Allemão em Constantinopla. A Sra. Baroneza de Wangenheim já há muitos annos que pertence á Cruz Vermelha, onde principalmente tem dado a sua actividade á installação e manutenção de Cosinhas Economicas para Necessitados. O serviço e cosinha do "Lar Feminino" está a cargo do Nordeutsche Lloyd. O Lar permitte o alojamento de 450 concorrentes olympicas.

NA VERTIGEM DA VELOCIDADE

MALCOLM CAMPBELL É O CAMPEAO MUNDIAL — SUA PRODIGIOSA ENERGIA — O PRIMEIRO TRIUMPHO — O "PASSARO AZUL", ESTRANHA E PARADOXAL OBRA-PRIMA DA TECHNICA MODERNA — REALIZADO AFINAL O SONHO CONSAGRATORIO

Marcolm Campbell, o maior automobilista da historia, realizou, afinal, o seu sonho. Embora já fosse cognominado de "o homem mais veloz da terra", titulo esse que por si só bastaria para fazer a gloria de qualquer *sportman*, o grande "az" do volante não se considera satisfeito e, a despeito dos rogos de sua esposa, que a cada tentativa do marido soffria todas as angustias do mundo, temendo uma trahição do destino, manifestada numa ligeira avaria da famosa "blue bird", continuara a sua empreza audaciosa, technicamente difficil e sportivamente arriscada.

A si mesmo impuzera o dever de attingir um certo limite de velocidade em automovel antes de renunciar ao delirio da corrida. Emquanto não o alcançasse, toda a sua energia, coragem e intelligencia ficavam concentradas no gigantesco "passaro azul". Este limite era a inaudita velocidade de 300 milhas horarias, que elle finalmente vem de ultrapassar, perfazendo 484 kilometros e 352 metros, ou sejam 301.337 milhas.

Não ha quem não tenha visto em algum "News" cinematographico, a allucinante corrida do bolido pela praia de Dayton. A vida de "sir" Marcolm Campbell é quasi como os seus records: um milagre de arrojo, tenacidade, sangue frio e confiança em suas proprias forças. A aventura é para elle um elemento essencial de existencia e, agora, cumprida a sua prodigiosa "performance", é o caso de perguntar-se se elle cumprirá a promessa, feita á esposa, de nunca mais recomeçar.

A PAIXÃO DA VELOCIDADE

Malcolm Campbell parece ter nascido sob o signo da velocidade. Para alcançal-a usa de todas as machinas que a sciencia vae pondo ao seu alcance: bicycleta, motocycle, lancha - automovel, avião.

Campbell nasceu no dia 11 de março de 1885, na Inglaterra, tendo, por consequencia, ao chegar ao apogeu de sua carreira sportiva, 50 annos de idade. Sua primeira educação foi feita em Uppinghain; mais tarde, porem, como é costume frequente entre os jovens abastados do Reino Unido, continuou os seus estudos no estrangeiro: na Allemanha, onde residiu dezoito mezes, na França onde se demorou um anno. Na Suissa, que percorreu de uma ponta a outra, na America do Norte, fóra suas viagens de excursão pela Africa e pelo Oriente.

Em 1904, a conselho de sua familia, ingressou no Lloyd, mas já nesta epoca elle sentia o anseio pela vida ao ar livre, a necessidade de aventuras extraordinarias e sensacionaes. Tinha, então, dezenove annos e a sua carreira sportiva ia começar, além de forma bem modesta.

Em 1906, começa a apparecer em corridas de bicycletas, onde se distingue pela sua energia. Esbanjando generosamente as forças, consegue vencer alguns campeões consagrados no ciclysmo. Tres annos depois, já era um nome reputado nos meios sportivos britannicos.

Nesta epoca, em 1909, a aviação é a coqueluche de todo o joven de espirito vivo e imaginação ardente. Campbell foi uma das primeiras pessoas a tomar logar nos primeiros aviões postos em uso na Inglaterra, conseguindo realizar alguns vôos felizes. Em 1910, inicia a sua carreira automobilistica, pilotando pela primeira vez um carro de corrida. A velocidade empolgara-o irremediavelmente.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

Quando a guerra arrebenta na Europa, Malcolm Campbell não hesita em alistar-se no R. W. Kent, regimento em cujas fileiras embarca para a França.

A campanha prolonga-se, porem, alem de toda a espectativa e, cansado da lama das trincheiras, da monotonia das operações, do aborrecimento dessa guerra de tatu's, pede para ser transferido para a aviação. Foi pilotando um avião de S. M. R. que o armisticio o surprehendeu.

Em 1919, o futuro *recordman* viaja pelo mundo, matutanto os projectos para

Malcolm Campbell, o campeão mundial, na vertigem da velocidade

o futuro. Estes se concretizam num só objectivo: o automobilismo. O mundo dentro em pouco ouvirá falar delle...

De victoria em victoria sua reputação de "az" do volante vae crescendo rapidamente até que chegou á ultima phase, sem contestação, a mais brilhante de sua arrojada carreira. Quantas vezes as actualidades cinematographicas não o apanharam com suas objectivas, apesar da machina phantastica que passara deante delles com a rapidez de um furacão e cujos roncos se ouviam a kilometros de distancia.

Com esse automovel de formas tão estranhas, mais semelhante a um castor do que a um carro, bateu todos os records do mundo na praia Dayton, cujo leito, de uma consistencia espantosa, era o unico a supportar a pressão dos seus motores.

Os records de velocidade, em automovel, vinham augmentando progressivamente, desde que Alexandre Winton correu, no anno de 1902, a uma velocidade que, para a epoca, era verdadeiramente assombrosa, de 109,12 kilometros por hora. Mas, foi Malcolm Campbell o primeiro a alcançar um alto record de velocidade, com o seu "Passaro Azul", no anno de 1927, melhorando, no anno seguinte, a marca estabelecida.

Em 1931, H. O. D. Legrave era o campeão mundial de corridas automobilisticas, com 330 kilometros por hora.

Marcolm estacou a "performance" e a venceu de forma impressionante, perfazendo a incrivel velocidade de 393 kilometros. Esse mesmo record elle ainda o melhorou quatro vezes seguidas: a primeira, no anno seguinte, em 1932, com 404 kilometros; em 1933, com 444 kilometros; no anno passado, com 445, e, finalmente, no dia 7 de março do corrente, com 455 kilometros e 483 metros.

Seus unicos rivaes, Sir Henry Segrave e Ray Keesk morreram em accidente, e assim, o grande campeão ficou sosinho na pista. A sua trajectoria não estava, entretanto, terminada, visto que não alcançou ainda a 300 milhas; uma milha ingleza vale 1.609 metros. Continuou, portanto, a batalha.

A VICTORIA FINAL

Só por um esforço de imaginação se póde comprehender o que são as difficuldades da direcção de um carro, á velocidade da ordem dos 400 kilometros. O menor deslise, um golpe mais violento no volante, uma falha no motor, podem acarretar um desastre fatal. Um incidente ainda mais grave aconteceu ao famoso "az", no momento em que tentava a façanha consagradora de sua gloria.

Era nas salinas de Salt Lake City, no Utah, Estados Unidos, que Marcolm Campbell pretendia realizar a prova definitiva. Inicia a carreira e, quando o fantastico bolido deslisava a mais de 400 kilometros, estoura-se um pneumatico. O automobilista tem então opportunidade de demonstrar as excepcionaes qualidades de que era possuidor. Sem perder o dominio sobre si mesmo, salvando, graças á sua coragem e proficiencia, a propria vida, realizou a insuperavel proeza de parar normalmente o carro allucinado.

Todos os chauffeurs sabem o incidente que representa, quando se corre a um quinto dessa velocidade; mas, nenhum, alem de Campbell, talvez, possa conceber sequer a impressão que se sente quando o mesmo incidente se produz nas condições em que teve de enfrental-o. A uma tal velocidade a força que desvia o carro do seu curso normal é terrivel. Alem disso, com um pneu furado, o "Passaro Azul" não podia, á velocidade em que voava, soffrer a acção immediata dos freios, em condições de certa segurança. Marcolm deixou-o, portanto, correr naturalmente, até que a velocidade se reduzisse a menos de 300 kilometros, e o gigantesco automovel percorresse, assim avariado, uma distancia addicional de seis a oito kilometros, antes de parar por completo.

E' verdade que se attribue o milagre que salvou o campeão de uma morte certa, não somente á sua excepcional competencia e sangue frio, mas tambem ao facto de que, quando as rodas fazem 2.500 evoluções por minuto, a força centrifuga, que os pneumaticos desenvolvem, basta para mantel-os tensos, ainda que não estejam sob a pressão do ar comprimido em seu interior.

OS PARADOXOS DO "PASSARO AZUL"

O "Passaro Azul" é uma obra prima da technica e da sciencia moderna. Tudo nelle é apparentemente paradoxal e profundamente complexo. Assim, por exemplo, os seus pneumaticos são, ao contrario do que naturalmente se julga, tão finos que, depois de dois ou tres ensaios, se tornam imprestaveis e devem ser substituidos por outros novos, porque o calor os desintegra chimicamente. São finos, porque se a camada de borracha fosse espessa a força centrifuga nas grandes velocidades a desaggregaria como se fosse barro.

E' necessario levar em conta que a proeza que Marcolm Campebell acaba de realizar não é uma mera obra do acaso, para a qual tenha concorrido apenas com a sua technica automobilistica. Ella constitue o fructo de uma larga experiencia na conducção de carros de corrida, de um valor, mas tambem de doze annos de constancia e de estudos scientificos aprofundados.

Desde que foi estreado, o "Passaro Azul" vem soffrendo muitas alterações, principalmente depois que foi empregado no objectivo de conquistar o record mundial de velocidade, em 1927. A maior parte dessas modificações foi indicada e algumas realizadas pelo proprio corredor.

Assim, os engenheiros afilaram os seus contornos, augmentando-lhe ao mesmo tempo a potencia, collocando estabilizadores e lastro para mantel-o em terra e lhe applicaram freios perfeitos, equipando-o, alem disso, com dispositivos e instrumentos estranhos que o transformaram no organismo mais complicado de quantos assentam sobre rodas.

Comtudo, e apesar de seu peso de cerca de seis toneladas, este maravilhoso vehiculo é bastante fragil. Se tivesse de correr á razão de oito kilometros por minuto, durante quinze minutos somente, soffreria graves desarranjos. Por consequencia, as provas que se realizam com o "Passaro Azul" são necessariamente breves.

HONRANDO A BRAVURA

Ao chegar ao pinaculo de sua carreira, Marcolm Campbell é um nome universalmente conhecido e uma personalidade das mais reputadas de sua patria. Desde 1931 é cavalheiro agraciado pelo rei, o que lhe dá o direito ao titulo de "sir". Decorado com a ordem do Imperio Britannico, membro de alguns grandes clubs aristocraticos, escriptor de talento, o "rei da velocidade" é o typo mesmo de heroe sportivo em que a Grã Bretanha se orgulha de ver personificadas algumas das qualidades mais brilhantes de sua raça e de encontrar conjugadas a força e a coragem physica, a distincção de nascimento e de educação.

S A U V A G E S

Como um chronista europeu aprecia a recepção com que Anita Lizana foi recebida em seu paiz — Commentarios da imprensa portenha — O caso de uma fabula

Os nossos brilhantes collegas de "Lawn-Tennis-Illustrado", de Buenos Aires, em um de seus ultimos numeros, sob o mesmo titulo supra, publica um artigo em que protesta com energia sobre um outro artigo da conhecida revista franceza "Tennis et Golf" referente a Annita Lisana, a grande campeã chilena de tennis. Tal artigo é considerado por "Lawn-Tennis-Illustrado" como "um immerecido aggravo não só á grande campeão, como, tambem, a todo o povo chileno que, dando mostras de uma virilidade caracteristica dos jovos jovens, proporcionou uma acolhida altamente justa a quem, com tanto enthusiasmo e energia, soube defender o prestigio sportiv da patria distante".

E, proseguindo em seu protesto, a revista portenha recorda uma outra chronica surgida, desta vez, em uma publicação londrina e que classifica a jogadora chilena, dentre outras coisas, de quasi analphabeta.

Ora, dizemos nós, por esta simples frequencia e concordancia de termos com que os nossos "queridos" confrades da ultra civilizada Europa, se referem a todos nós, os sul-americanos, habitantes dos "pays de lá bas" na designação generica européa, por toda essa preoccupação de evidenciarem o grau de seus conhecimentos, os commentarios desses nossos amaveis collegas já, não deviam constituir motivo de surpreza nem o trabalho de serem respondidos. Fazendo-o, mesmo que seja nos termos em que o faz o "Lawn-Tennis-Illustrado", cuja elevação e elegancia focaliza ainda mais a indelicadeza contraria, importa em emprestar-lhe uma importancia que estão longe de merecer.

Ademais, bem considerando o caso em apreço, será effectivamente culpado o chronista que redigiu tal nota? Não será antes um inconsciente? E' bem conhecida a fabula do asno que, estimando muito ao seu dono, se sentia maguado com o facto delle não lhe fazer os mesmos afagos que fazia no cão. E perguntou, então, a este o que deveria fazer para merecer o mesmo tratamento.

— Faz o que eu faço — responde o cão. — Quando o nosso dono chegar, vae ao seu encontro, lambe-lhe as mãos, salta em seu redor, pula-lhe no colo, evidencia-lhe,, enfim, a tua propria alegria, que elle te corresponderá.

E assim fez o asno, mas como é facil imaginar, com resultados inteiramente contrarios. O dono, ante aquellas demonstrações inteiramente inadequadas e desusadas, a principio, surprehendeu-se mas quando o asno querendo saltar-lhe no colo o derrubou e pisou, maguando-o, ficou convencido de que o animal enlouquecera e tratou de livrar-se delle, desancando-o a valer.

Tal é o caso do chronista de "Tennis et Golf". Acreditamos que, na melhor das intenções, talvez, quiz fazer humorismo, tornar-se chistoso. Mas em vez disto deu patadas. Será culpa sua?

Para que nossos leitores melhor o julguem, transcrevemos a seguir o artigo traduzindo-o, com a devida venia, dos nossos prezados confrades de "Lawn-Tennis-Illustrado":

"A senhorita Annita Lizana tem um bom jogo de fundo e é chilena. Este ultimo facto constitue, sem duvida, um elemento de attracção muito apreciavel quando actua em nossas latitudes.

A senhorita Lizana que, por certo, não carece de disposições, passou este anno cinco mezes na Inglaterra e, de praia em praia, disputou treze torneios escrevendo em seu record algumas boas performances, mas que, sob o ponto de vista chileno, se metarmorphosearam em altos e sensacionaes feitos dignos de uma Suzanne Lenglen.

Entre as senhoras de temperamento nervoso e calido, que, entre nós, tem uma nova visita do Peru' ou da Cochinchina as mesmas extasiadas attenções que alguns outros para as "femmes trons", a senhorita Lizana se forjou uma excellente reputação, pois teve o merito, certamente notavel, de estreitar a mão de todos os dirigentes antes de retirar-se de um club e de acceitar, como convinha, uma taça de chá.

—

O que, porem, não sabiamos é que a senhorita Lizana se achava ligada ao Ministerio de Propaganda, do Chile. Nos inteiramos que realmente ella se achava encarregada dessa missão, ao sabermos que quando regressou ao seu paiz, o avião do presidente Alessandri a esperava para conduzil-a a Santiago, onde foi recebida por uma delegação do governo e ante 6.000 soldados.

Imaginamos que neste momento os [illegible] chileno terão apresentado suas raquettes á guiza de mosquetões e dado uma salva de bolas de borracha.

Emquanto isto, os membros do governo chileno, invejosos das homenagens prestadas á senhorita Lizana, ao que parece, vão, agora, submetter-se a um intensivo treinamento e não resta duvida que por estas razões os negocios do paiz se resentem alegremente.

Commenta-se mais que, no proximo anno, o presidente Alessandri disputará, em Wimbledon, o "double mixed" com a senhorita Lizana. E tomae nota, se não sabeis, que Alessandri não é presidente da Federação, mas sim presidente da Republica do Chile".

Que tal?

O TORNEIO INICIO DA F. P. D.

Está designado o proximo dia 8 de março para ter logar o Torneio Inicio da F. P. D., com o concurso dos clubs filiados. De accordo com as inscripções, deverão tomar parte no torneio os seguintes filiados: Nautico, Sport, Santa Cruz, Flamengo, Torre, America, Tramways, Iris, Encruzilhada e Great Western. Dez clubs ao todo.

O torneio será concluido no domingo, 15 de março.

Só poderão tomar parte nesse torneio os jogadores já registrados no Estado ou os que vindo de outros centros sportivos tambem ficados inscriptos até hontem.

Nesse torneio iremos experimentar as primeiras surprezas do anno.

Qual o criterio a ser adoptado?

Estão inscriptos para disputar o campeonato de foot-ball da F. P. D. dez clubs.

Da segunda divisão, somente o Encruzilhada e o Great Western inscreveram-se.

Em face disso, é obvio que não poderão formar uma divisão, desapparecendo completamente a segunda paraficar apenas a primeira.

Pergunta-se agora: Com esses dez clubs, numa só divisão, qual será o criterio da F. P. D. em organizar a tabella de jogos? A resposta virá por certo, em breve, porque estamos informados, já se haver feito o projecto do campeonato do anno.

Ficamos á espera. E diremos a nossa opinião, como sempre, franca.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA F. P. D.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA DA F. P. D.

Reune-se no proximo dia 27, em primeira convocação, a assembléa geral desta Federação, afim de approvar o projecto de lei regulamentadora do campeonato de foot-ball de 1935.

Secção de foot-ball — São convidados os amadores juvenis inscriptos nesta entidade a comparecer á séde da mesma, afim de legalizarem as suas carteiras para o proximo campeonto.

U M A T R E G U A

O foot-ball tem tambem os seus inimigos. O Carnaval, por exemplo, é incompativel com os desportos.

Estes exigem repouso, vida methodica, tudo em ordem.

O Carnaval é delirio; reclama a despreoccupação completa de todos esses preceitos.

O Carnaval quebra as correntes de todas as prisões das conveniencias e etiquetas sociaes, para fazer surgir um periodo de absoluta liberdade...

Por isto e ainda por ser impossivel o estabelecimento da desciplina nesses tres dias de loucura, os sportmen teem automaticamente uma tregua.

Por este motivo, os campos, quadras e piscinas estão fechados pelo imperio da tregua carnavalesca.

A SEGUNDA ETAPA DO GRANDE PREMIO ARGENTINO

MENDOZA, 20 — Os oito volantes que melhor se collocaram, na segunda etapa do Grande Premio Internacional de Automobilismo, corrida entre Cordoba e esta cidade, foram Vasques, que cobriu o percurso em 8 horas 34 minutos 44 segundos e 1|5; Rissati em 8 horas 36 minutos e 50 segundos; Musse em 8 horas 37 minutos e 11 segundos; Arzami em 8 horas, 47 minutos e 18 segundos e 4|5; Riganti em 8 horas 48 minutos e 41 segundos e 2|5; Parmigiani com 9 horas 3 minutos e 3 segundos; Suppiacdes com 9 horas, 6 minutos e 20 segundos e 3|5; Varoli com 9 horas, 9 minutos 40 segundos e 1|5.

MAC AVOY TRIUMPHOU

NOVA YORK, 20 — Foi depois de uma luta de 2 minutos e 22 segundos que Jack Mac Avoy, campeão inglez peso medio, venceu por K. O. technico no segundo round Jimmy Smith, de Philadelphia.

Mac Avoy derrubou o adversario duas vezes no segundo round. Smith conseguiu levantar-se na primeira vez mas depois o juiz suspendeu a partida. No primeiro round Smith quasi levou, porém, Mac Avoy ao tablado, desferindo-lhe violento directo no queixo.

Mac Avoy pesava 171 libras e o seu adversario 150 libras 75.